

Manual do Proprietário
ETIOS



Manual completo



TOYOTA

Pensando mais longe

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

Seja bem vindo à Toyota!

Agradecemos pela sua confiança e preferência!

MANUAL DO PROPRIETÁRIO ETIOS

1	Introdução	Informações sobre este manual
2	Índice ilustrado	Busca através das ilustrações
3	Segurança e proteção	Certifique-se de ler as informações antes de dirigir
4	Operação de componentes	Acesso, ajustes e componentes internos do veículo
5	Condução	Operações necessárias e assistência à condução
6	Sistema de áudio	Operação do sistema de áudio
7	Assistência 24 horas	Assistência 24 horas, informações e medidas em caso de uma emergência
8	Revisão periódica e garantia	Informações sobre as Revisões periódicas, condições de garantia e rede de concessionárias
9	Especificações técnicas	Especificações, registro de revisão periódica e registro de garantia

1 Introdução

1-1. Introdução

- Significado de símbolos 10
 Como procurar informações ... 11

2 Índice ilustrado

2-1. Índice ilustrado

- Parte externa 14
 Parte interna 18

3 Segurança e proteção

3-1. Dispositivos de segurança e instruções

- Postura correta de condução..30
 Cinto de segurança.....32
 Airbags.....38
 Segurança para crianças.....45
 Cuidados com o tapete do assoalho61
 Dicas de segurança no trânsito63

3-2. Dispositivos de proteção

- Imobilizador156
 Alarme (exceto modelos STD e X).....157

4 Operação de componentes

4-1. Acesso ao veículo

- Chaves 162
 Portas 165
 Porta-malas (Sedan) 167
 Compartimento de bagagem (Hatch) 170

4-2. Componentes ajustáveis antes da condução

- Bancos 175
 Apoios de cabeça..... 180
 Volante de direção 183
 Espelhos retrovisores..... 184

4-3. Componentes ajustáveis durante a condução

- Painel de instrumentos..... 187
 Alavanca do sinalizador de direção 202
 Buzina 203
 Faróis, limpadores e lavadores 204
 Vidros elétricos..... 210
 Sistema de ar condicionado. 212
 Luzes internas..... 216
 Para-sol..... 217

4-4. Componentes internos

- Compartimentos de armazenamento 218
- Porta-luvas..... 219
 - Porta-copos 220
 - Porta-garrafas..... 221
- Dispositivos do compartimento de bagagem (Hatch) 223
- Cobertura do compartimento de bagagem..... 223
- Dispositivos elétricos..... 225
- Saída de energia 225

5 Condução

- 5-1. Conduzindo o veículo**
- Chave de ignição228
 - Dirigir o veículo231
 - Transmissão automática...242
 - Transmissão manual246
 - Freio de estacionamento ...248
- 5-2. Sistemas de assistência à condução**
- Controle de velocidade249
 - Sistemas de suporte à condução252
- 5-3. Abastecimento, rebocamento e condução ecológica**
- Abastecimento258
 - Cargas e rebocamento de trailer.....262
 - Condução ecológica265

6 Sistema de áudio

- 6-1. Operação básica**
- Sistema de áudio 270
 - Principais comandos do sistema..... 271
 - Comandos acionados pelo volante 272
- 6-2. Rádio AM e FM**
- Selecionar uma estação de rádio 273
 - Memorizar uma estação de rádio 274
- 6-3. Dispositivos de memória CD / USB / iOS / AUX**
- Extensões compatíveis 275
 - Reproduzir áudio 276
- 6-4. Bluetooth®**
- Pareamento de dispositivo. 283
 - Reproduzir áudio 285
 - Chamada de voz 287

1

2

3

4

5

6

7

8

9

7 Assistência 24 horas

- 7-1. Assistência 24 horas**
 Assistência 24 horas.....292
 Como acionar293
 Condições gerais294
 Serviços295
 Exclusões300
- 7-2. Informações essenciais**
 Sinalizadores de emergência 301
 Se for necessário parar
 o veículo em uma
 emergência302
- 7-3. Medidas em caso de emergência**
 Se for necessário rebocar o
 veículo303
 Se você achar que algo está
 errado309
 Se uma luz de advertência
 acender ou se um alarme
 soar.....310
 Se uma mensagem de
 advertência for exibida314
 Se furar um pneu.....317
 Se não houver partida
 do motor327
 Se você perder as chaves .328
 Se a bateria do veículo estiver
 descarregada.....329
 Se o veículo superaquecer..332
 Se o veículo atolar335
- 7-4. Diagnóstico de falhas**
 O que fazer se...336

8 Revisão periódica e garantia

- 8-1. Revisão periódica**
 Revisão periódica..... 340
- 8-2. Garantia**
 Prefácio 349
 Garantia dos veículos
 Toyota 350
 Garantia de peças genuínas
 de reposição Toyota 356
 Garantia de acessórios
 genuínos Toyota 357
 Blindagem de veículos 358
 Informações importantes.. 359
- 8-3. Rede de concessionárias**
 Rede de Concessionárias
 Autorizadas Toyota 360

8-4. Cuidados básicos

Limpeza e proteção externa do veículo	361
Limpeza e proteção interna do veículo	365
Limpeza da tela de LCD	368
Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer	369
Capô	372
Compartimento do motor ...	374
Pneus.....	384
Pressão de inflagem dos pneus	387
Rodas	389
Filtro do ar condicionado ...	391
Bateria do controle remoto ..	393
Inspeção e troca de fusíveis	395
Lâmpadas	397

9 Especificações técnicas**9-1. Informação para manutenção**

Identificação do veículo.....	410
-------------------------------	-----

9-2. Especificações

Dados de manutenção	414
• Dimensões	414
• Peso e volume	414
• Motor.....	416
• Transmissão	418
• Freio	418
• Elétrica	419
• Alinhamento	420
• Pneus e rodas.....	420
• Regulamentações	421
• Registro de revisão periódica	430
• Registro de garantia	432

1

2

3

4

5

6

7

8

9

Introdução

1

1-1. Introdução

Significado de símbolos..... 10

Como procurar informações... 11

Significado de símbolos



ATENÇÃO:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pessoas.



NOTA:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou falhas do veículo ou de seus equipamentos.



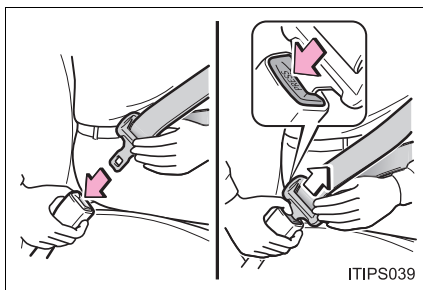
Indica procedimentos de operação ou de funcionamento.
Siga as etapas em ordem numérica.



Indica a ação utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.



Indica o resultado de uma operação.

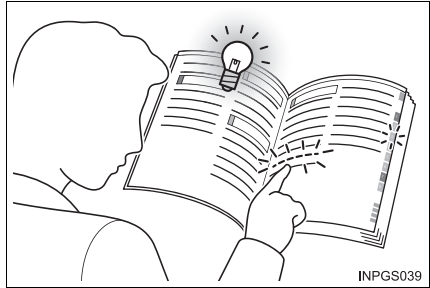


Significa “Não permita”, “Não faça isso”, ou “Não deixe isso acontecer”.

Como procurar informações

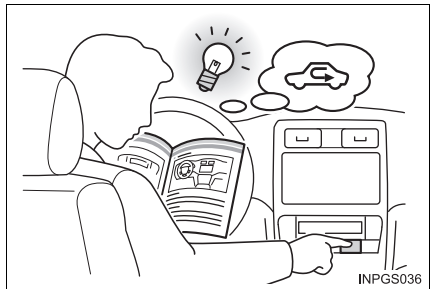
■ Busca por título

- Índice..... P. 4



■ Busca por posição de instalação

- Índice ilustrado P. 14



■ Busca por som ou por sintoma

- O que fazer se... P. 336



Índice ilustrado

2

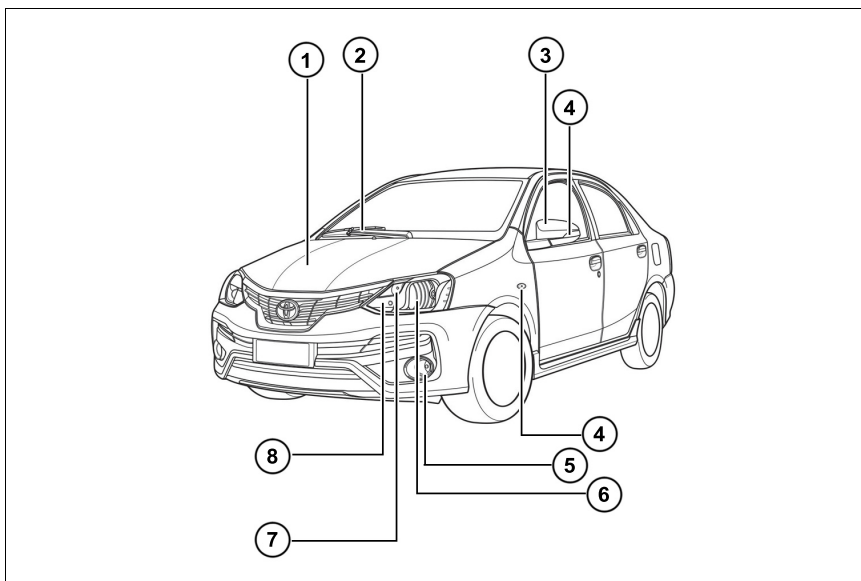
2-1. Índice ilustrado

Parte externa 14

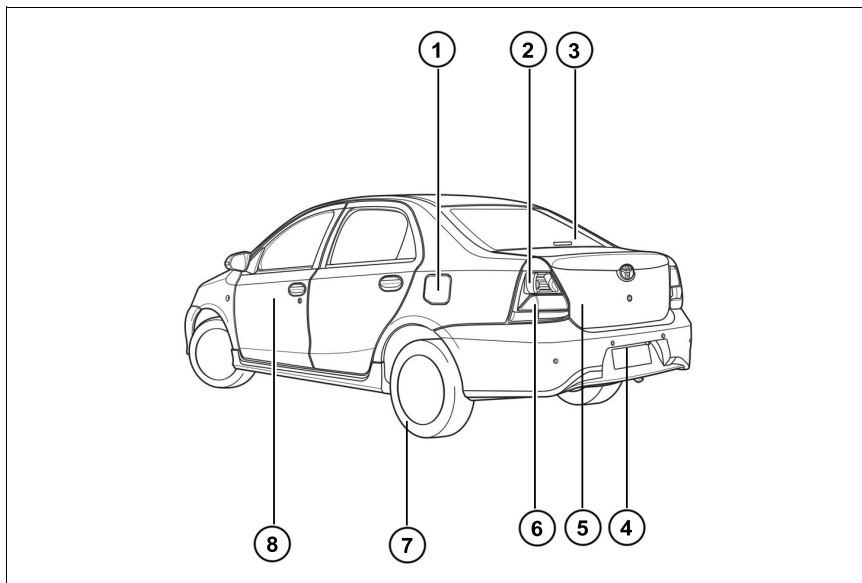
Parte interna 18

Parte externa

Parte externa (Sedan)

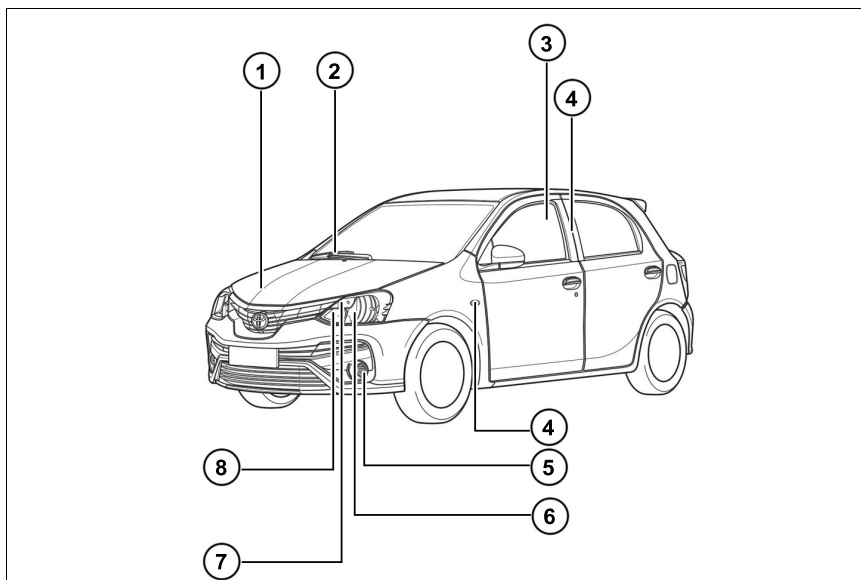


- ① Capô P. 372
- ② Limpador do para-brisa P. 206
- ③ Espelhos retrovisores externos..... P. 185
- ④ Sinalizadores de direção laterais..... P. 202
- ⑤ Luzes de neblina P. 205
- ⑥ Faróis P. 204
- ⑦ Luzes de posição dianteiras..... P. 204
- ⑧ Sinalizadores de direção dianteiros P. 202

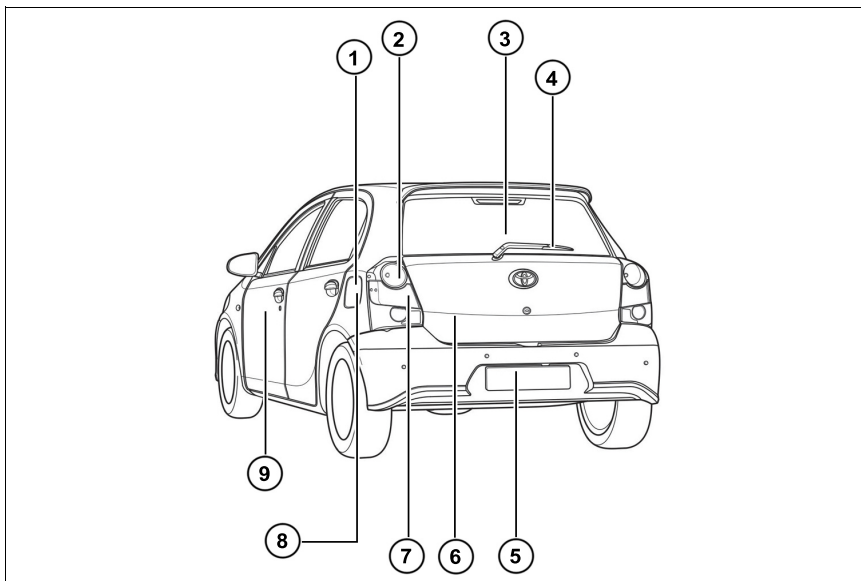


①	Tampa do tanque de combustível	P. 258
②	Lanternas	P. 204
③	Desembaçador do vidro traseiro	P. 209
④	Luz da placa de licença	P. 405
⑤	Porta-malas	P. 167
⑥	Sinalizadores de direção traseiros	P. 202
⑦	Pneus	P. 384
	Rodízio	P. 385
	Troca	P. 384
	Pressão inflagem	P. 387
⑧	Portas	P. 165

Parte externa (hatch)



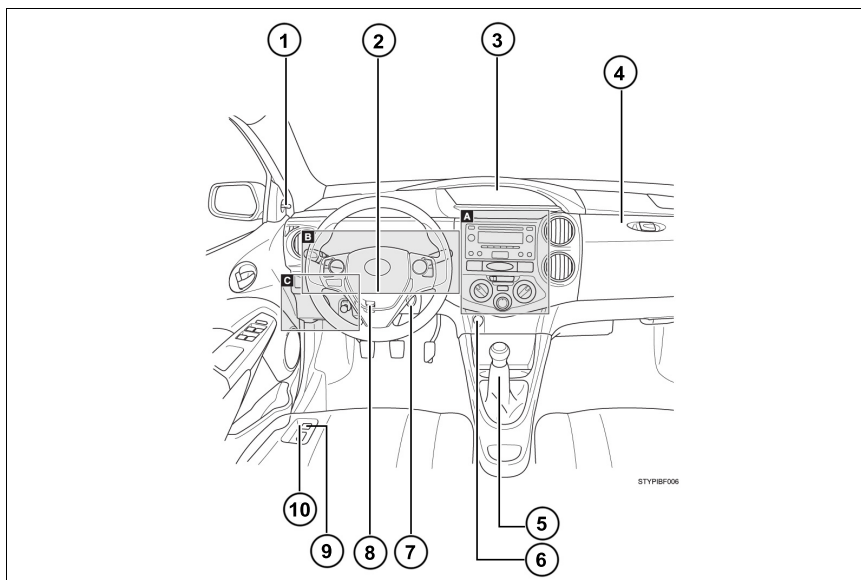
- ① Capô P. 372
- ② Limpador do para-brisa P. 206
- ③ Espelhos retrovisores externos P. 185
- ④ Sinalizadores de direção laterais P. 202
- ⑤ Luzes de neblina P. 205
- ⑥ Faróis P. 204
- ⑦ Luzes de posição dianteiras P. 204
- ⑧ Sinalizadores de direção dianteiros P. 202



①	Tampa do tanque de combustível	P. 258
②	Lanternas	P. 204
③	Desembaçador do vidro traseiro	P. 209
④	Limpador do vidro traseiro	P. 208
⑤	Luz da placa de licença	P. 405
⑥	Compartimento de bagagem	P. 170
⑦	Sinalizadores de direção traseiros	P. 202
⑧	Pneus	P. 384
	Rodízio	P. 385
	Troca	P. 384
	Pressão inflagem	P. 387
⑨	Portas	P. 165

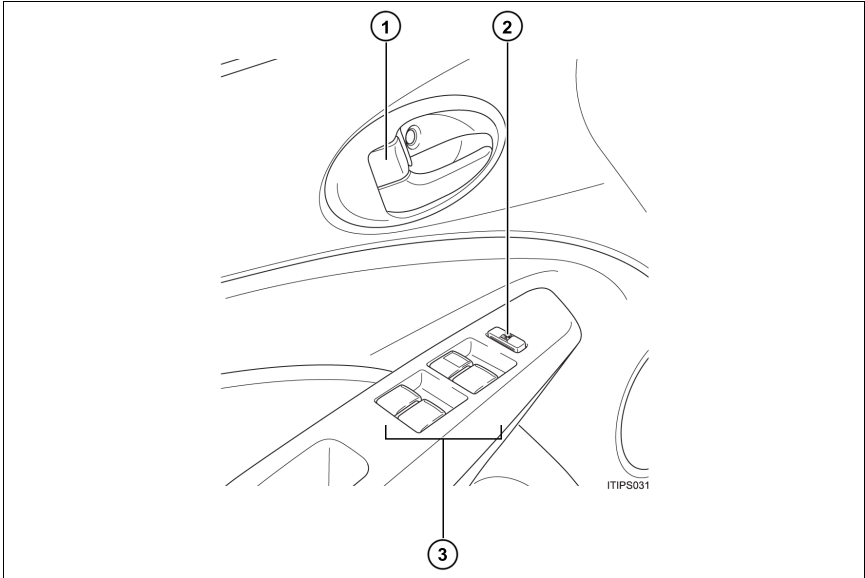
Parte interna

■ Painel de instrumentos

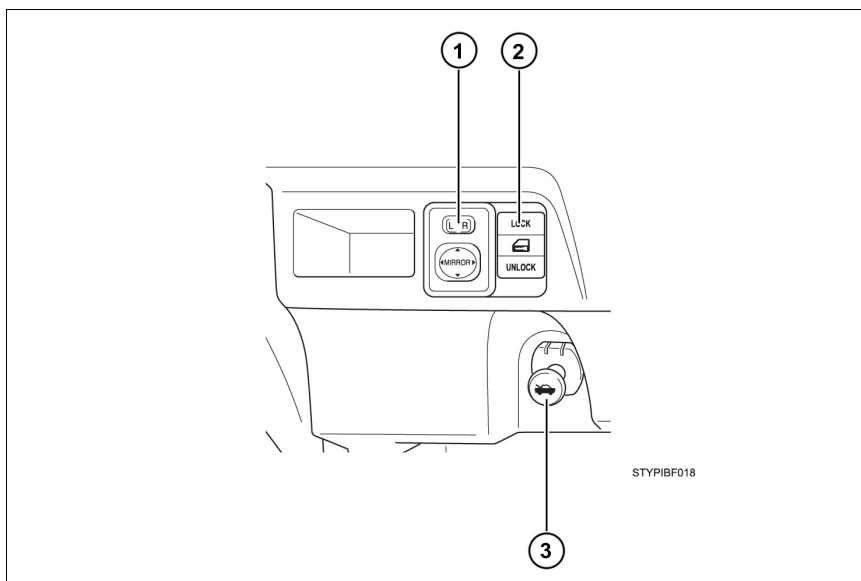


- ① Alavanca dos espelhos retrovisores externos P. 185
- ② Airbag do motorista P. 38
Buzina P. 203
- ③ Instrumentos e medidores P. 187
Computador de bordo colorido P. 194
- ④ Porta-luvas P. 219
- ⑤ Alavanca de mudança de marchas P. 242, 246
- ⑥ Saída de energia P. 225
- ⑦ Chave de ignição P. 228
- ⑧ Alavanca de liberação da trava de inclinação P. 183
- ⑨ Dispositivo de abertura da tampa traseira/do porta-malas P. 170
- ⑩ Dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível P. 258

Interruptores

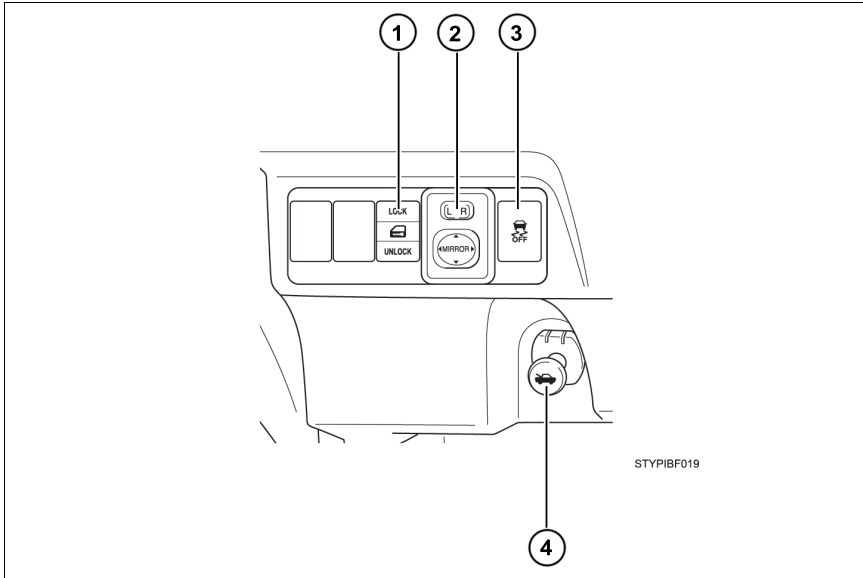


- ① Botão de travamento interno P. 165
- ② Interruptor de travamento do vidro P. 210
- ③ Interruptores dos vidros elétricos P. 210

Veículos sem controle de estabilidade do veículo

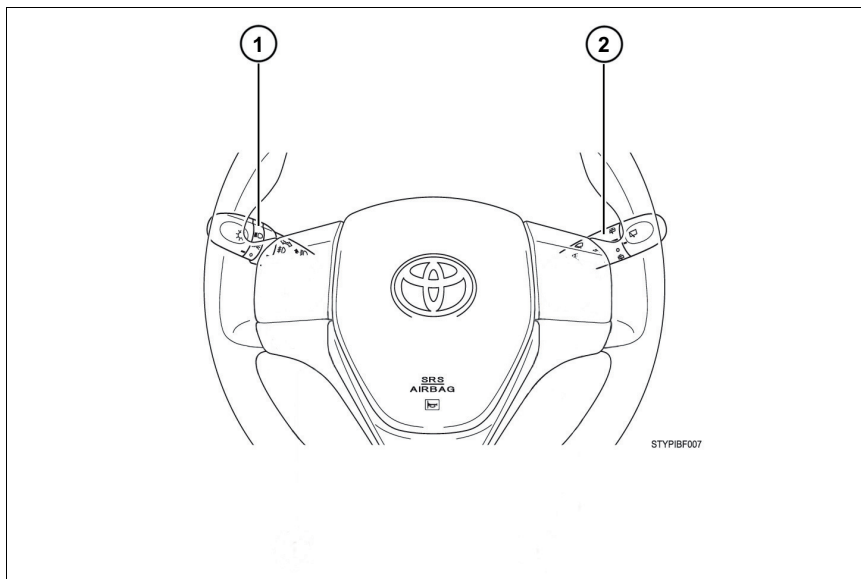
- ① Interruptores dos espelhos retrovisores externos P. 185
- ② Interruptor de travamento das portas P. 165
- ③ Botão de destravamento do capô P. 372

Veículos com controle de estabilidade do veículo



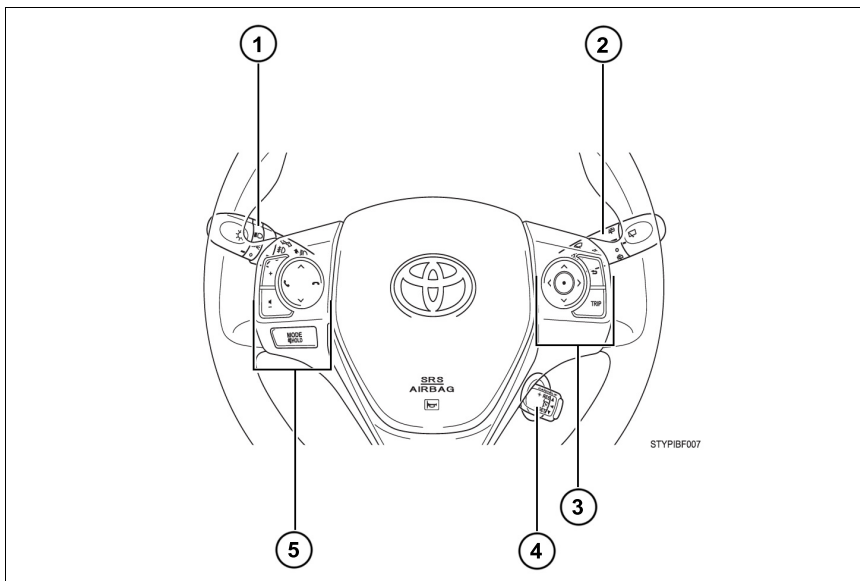
- ① Interruptor de travamento das portas P. 165
- ② Interruptores dos espelhos retrovisores externos P. 185
- ③ Interruptor VSC OFF P. 252
- ④ Botão de destravamento do capô P. 372

Tipo A



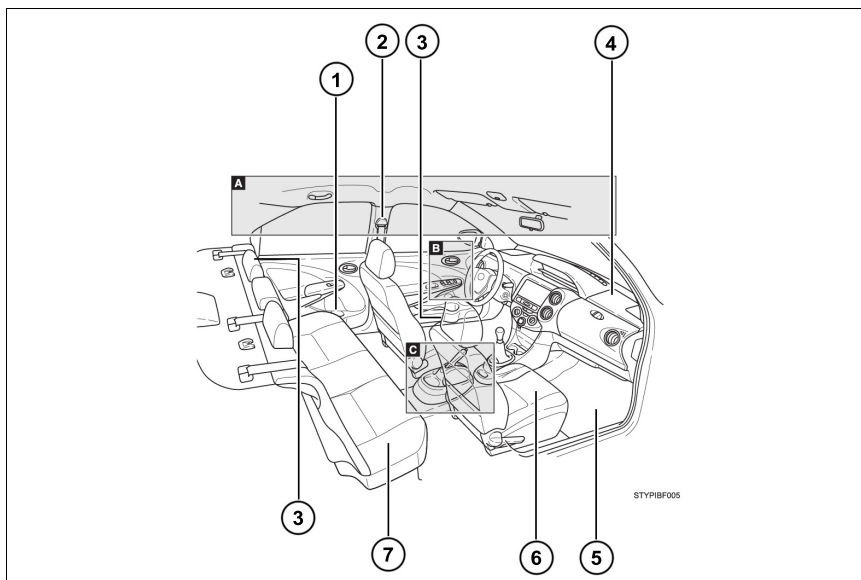
- ① **Interruptor do farol** **P. 204**
 Alavanca do sinalizador de direção..... P. 202
 Interruptor da luz de neblina P. 205
- ② **Interruptor do lavador e do limpador do para-brisa**..... **P. 206**
 Interruptor do limpador e do lavador do vidro traseiro..... P. 208

Tipo B

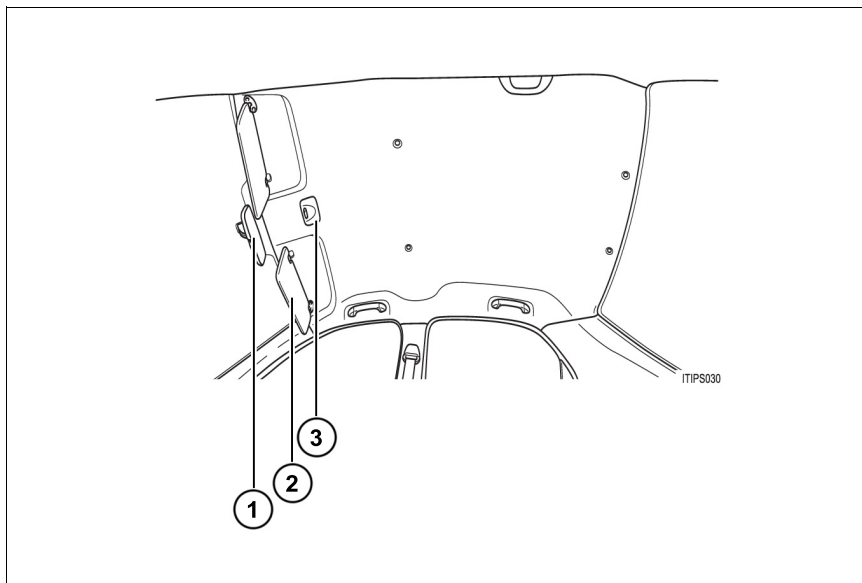


- | | | |
|---|---|---------------|
| ① | Interruptor do farol | P. 204 |
| | Alavanca do sinalizador de direção..... | P. 202 |
| | Interruptor da luz de neblina | P. 205 |
| ② | Interruptor do lavador e do limpador do para-brisa | P. 206 |
| | Interruptor do limpador e do lavador do vidro traseiro..... | P. 208 |
| ③ | Interruptores de controle dos medidores | P. 195 |
| ④ | Interruptor do controle de velocidade | P. 249 |
| ⑤ | Interruptores de controle do áudio | P. 272 |

Parte interna



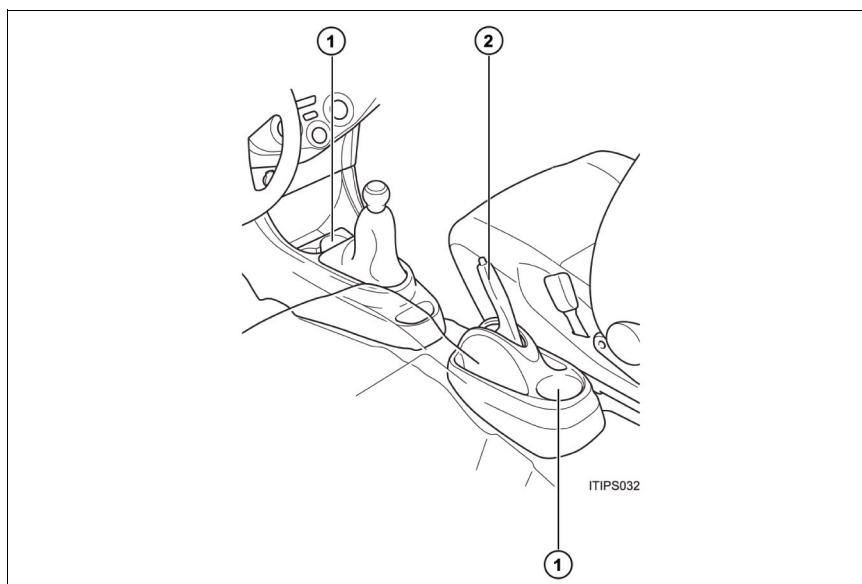
- ① Porta-garrafas P. 221
- ② Cinto de segurança P. 32
- ③ Apoios de cabeça P. 180
- ④ Airbag do passageiro dianteiro P. 38
- ⑤ Tapete do assoalho P. 61
- ⑥ Bancos dianteiros P. 175
- ⑦ Bancos traseiros P. 177



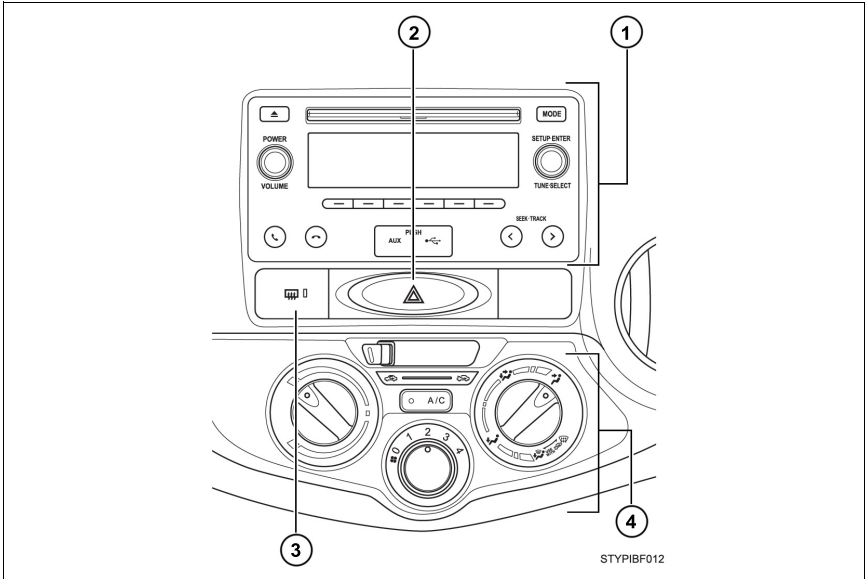
- ① **Espelho retrovisor interno antiofuscante** P. 184
- ② **Para-sol**^{*1} P. 217
 Espelhos de cortesia P. 217
- ③ **Luzes internas** P. 216

^{*1}: JAMAIS instale um sistema de segurança para crianças voltado para trás em um banco protegido por um AIRBAG ATIVO. A negligência pode resultar em FERIMENTOS GRAVES ou FATAIS na CRIANÇA. (→P. 54)





- ① Porta-copos P. 220
- ② Alavanca do freio de estacionamento P. 248



- ① Sistema de áudio P. 270
- ② Interruptor do sinalizador de emergência P. 301
- ③ Interruptor do desembaçador do vidro traseiro P. 209
- ④ Sistema de ar condicionado P. 212

Segurança e proteção

3

3-1. Dispositivos de segurança e instruções

Postura correta de condução	30
Cinto de segurança	32
Airbags	38
Segurança para crianças	45
Cuidados com o tapete do assoalho	61
Dicas de segurança no trânsito	63

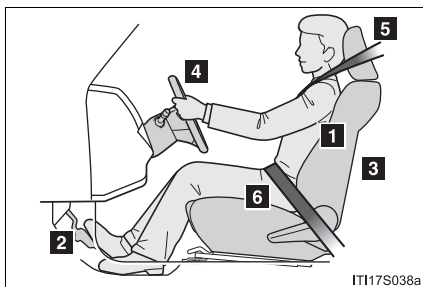
3-2. Dispositivos de proteção

Imobilizador	156
Alarme (exceto modelos STD e X)	157

Postura correta de condução

Dirija com a postura adequada a seguir:

- 1** Sente-se em posição ereta e o mais para trás possível no banco. (→P. 175)
- 2** Ajuste a posição do banco para frente ou para trás e certifique-se de que os pedais possam ser alcançados e facilmente pressionados conforme a extensão necessária. (→P. 175)
- 3** Ajuste o encosto do banco de modo que os controles sejam facilmente operáveis. (→P. 175)
- 4** Ajuste a posição de inclinação do volante de direção para baixo de modo que o airbag esteja de frente para o tórax. (→P. 183)
- 5** Trave o apoio de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja próximo da parte mais alta das suas orelhas. (→P. 180)
- 6** Use o cinto de segurança corretamente. (→P. 32)



**ATENÇÃO****■ Durante a condução**

- Não ajuste a posição do banco do motorista.
Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco.
Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio de cabeça, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais ao motorista e ao passageiro.
- Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros.
Objetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais. O mecanismo de ajuste também pode ser danificado.

■ Ajuste da posição do banco

- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Para evitar ferimentos, não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis.
Os dedos ou as mãos poderão ser presos no mecanismo do banco.

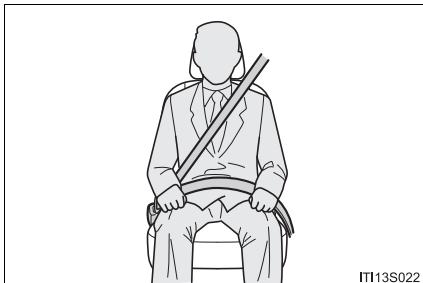
Cinto de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

Uso correto dos cintos de segurança

■ Uso correto dos cintos de segurança

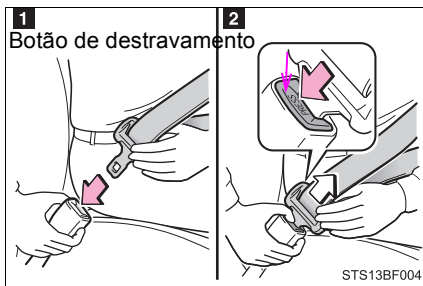
- Posicione o cinto de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato com o pescoço ou deslize sobre o ombro.
- Posicione a parte abdominal do cinto de segurança o mais baixo possível sobre os quadris.
- Ajuste a posição do encosto do banco. Sente-se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.



IT113S022

Como travar e destravar o cinto de segurança (exceto para o banco central traseiro dos modelos Hatch)

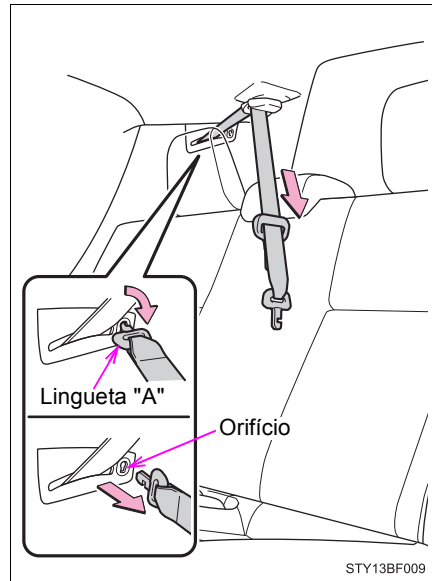
- 1** Para travar o cinto de segurança, pressione a lingueta no fecho até ouvir o som de um clique.
- 2** Para destravar o cinto de segurança, pressione o botão de destravamento.



STS13BF004

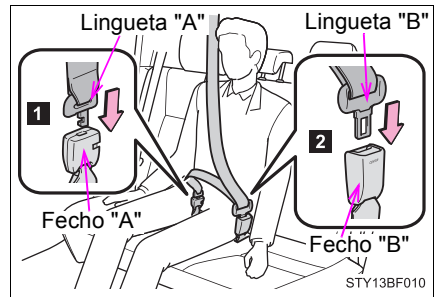
Como travar o cinto de segurança (para o banco central traseiro dos modelos Hatch)

- 1 Vire a lingueta A e, em seguida, remova-a do orifício, conforme exibido na ilustração.



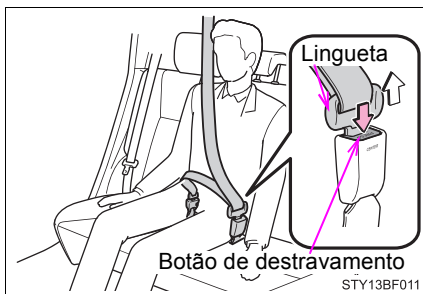
- 2 Ao fixar o cinto, começando pela lingueta A e, em seguida, a lingueta B, insira a lingueta no fecho até que o som de um clique seja ouvido.

- 1 Lingueta A, fecho A
- 2 Lingueta B, fecho B

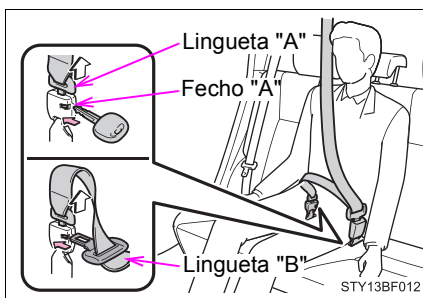


Como destravar e acondicionar o cinto de segurança (para o banco central traseiro dos modelos Hatch)

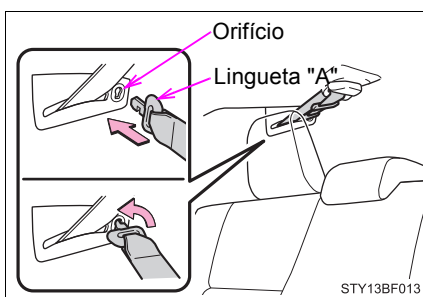
- 1 Para destravar a lingueta encaixada "B", pressione o botão de destravamento do fecho.



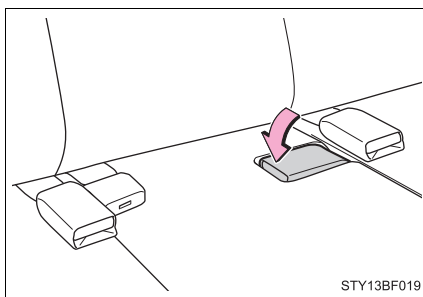
- 2 Para destravar a lingueta encaixada "A", insira a lingueta "B" ou a chave dentro do orifício do fecho. Ao destravar o cinto de segurança, retraia-o lentamente.



- 3 Acondicione o fecho A conforme mostrado na ilustração. Insira a lingueta A no orifício e vire para travá-la.



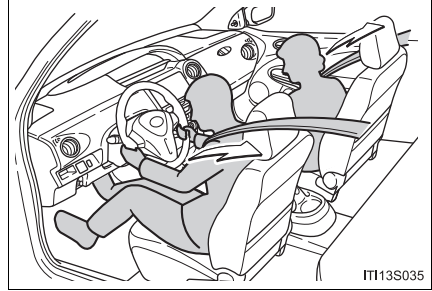
- 4 Acondicione o fecho do cinto de segurança traseiro no compartimento.



Pré-tensionadores do cinto de segurança (bancos dianteiros)

Os pré-tensionadores possibilitam uma maior proteção dos ocupantes ao retrain rapidamente os cintos de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal grave.

Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral, impacto traseiro ou capotamento.



■ Travamento de emergência (ELR)

Um mecanismo irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permite que o cinto se estique para que possa movimentar-se livremente.

■ Uso do cinto em crianças

Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados, principalmente, para adultos.

- Use um sistema de segurança apropriado para crianças, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 32)
- Quando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança na P. 32.

■ Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador

Se o veículo for envolvido em diversas colisões, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado na segunda ou nas colisões seguintes, devendo ser substituído após a primeira colisão, em uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Uso do cinto de segurança

- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.
- A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem um cinto de segurança e/ou sistema de segurança apropriado para crianças.
- Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- Não use o cinto sob o braço.
- Sempre use o cinto de segurança em posição baixa e rente aos quadris.

■ Gestantes

Procure orientação médica e use o cinto de segurança de forma correta. (→P. 32)

Gestantes devem posicionar o cinto o mais baixo possível, sobre os quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros evitando contato com a barriga.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estará sujeito a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.

**■ Enfermos**

Procure orientação médica e use o cinto de segurança de forma correta. (→P. 32)

⚠ ATENÇÃO

■ Quando houver crianças no veículo

Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Caso o cinto fique torcido ao redor do pescoço da criança, isso poderá causar estrangulamento ou outros ferimentos graves, que podem ser fatais. Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.

■ Pré-tensionadores do cinto de segurança

Se o pré-tensionador for ativado, a luz de advertência do sistema de airbag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não poderá ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Danos e desgaste do cinto de segurança

- Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto, a lingueta ou o fecho sejam presos na porta.
- Inspeccione o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja torcido.
Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.
- Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar quaisquer reparos necessários.
O manuseio inadequado do pré-tensionador pode impedir o seu funcionamento correto, resultando em ferimentos graves ou fatais.

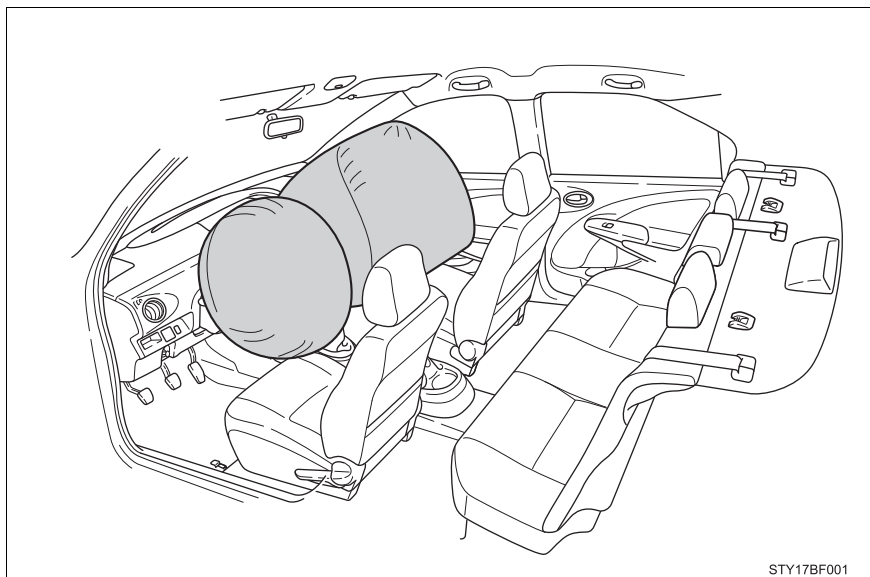
■ Ao utilizar o cinto de segurança traseiro central (para modelos Hatch)

Não use o cinto de segurança do banco traseiro central com fechos destravados. Travar apenas um dos fechos pode resultar em ferimentos graves ou fatais no caso de uma frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.



Airbags

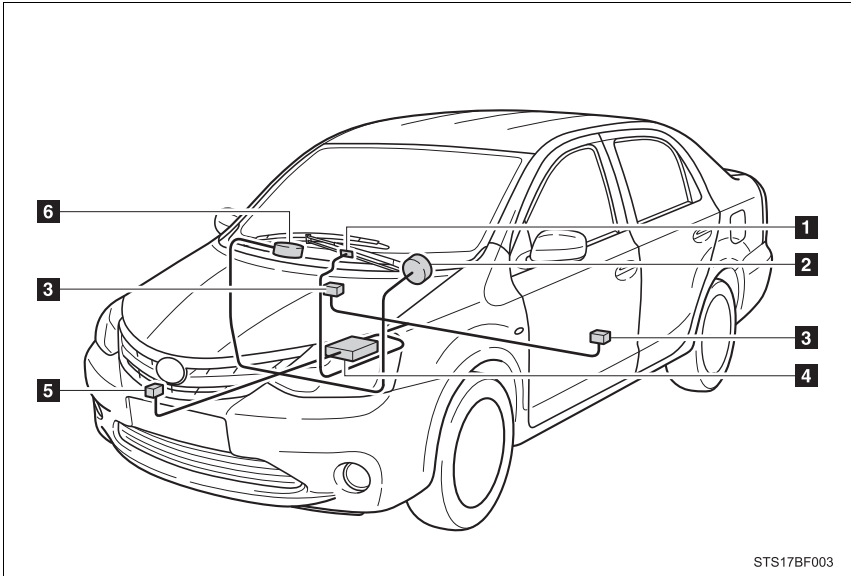
O sistema de airbags pode deflagrar quando o veículo for submetido a certos tipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam em conjunto com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.



Airbags dianteiros

Os airbags do motorista/do passageiro dianteiro podem ajudar a proteger a cabeça e o tórax do motorista e do passageiro dianteiro do impacto contra os componentes internos.

Componentes do sistema de airbag



1 Luz de advertência do sistema de airbag

2 Airbag do motorista

3 Pré-tensionadores do cinto de segurança

4 Conjunto do sensor do airbag

5 Sensor de impacto dianteiro

6 Airbag do passageiro dianteiro

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo conjunto do sensor do airbag. Quando os airbags deflagrarem, uma reação química nos deflagradores fará deflagrar rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.

■ Se os airbags deflagrarem

- Leves abrasões, queimaduras ou escoriações podem ser causadas pelos airbags, devido à velocidade extremamente alta de deflagração dos gases quentes.
- Será ouvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.
- Os componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do sistema de airbag), poderão permanecer quentes por vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.
- O para-brisa poderá trincar.

■ Condições de deflagração do sistema de airbag

- Os airbags dianteiros poderão disparar se a severidade do impacto estiver acima do limite de projeto (nível de força comparável a uma colisão frontal a aproximadamente 20 - 30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimentada).

Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:

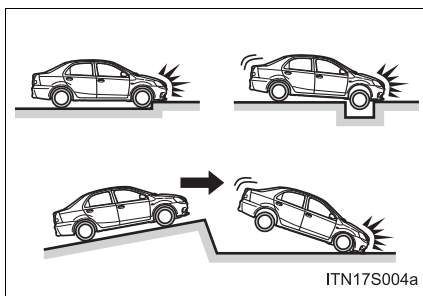
- Se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa mover ou deformar-se com o impacto
- Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja comprometida, como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão, etc.

Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.

■ Condições sob as quais o sistema de airbags pode deflagrar, que não sejam colisão

O sistema de airbags dianteiro também pode ser deflagrado caso ocorra um impacto grave na parte inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

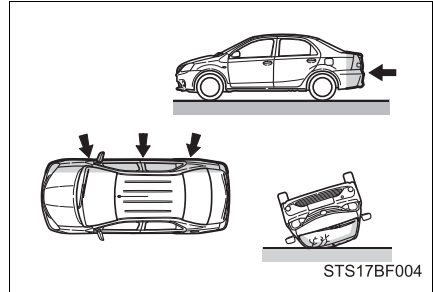
- Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- Queda ou salto em buracos profundos
- Salto de uma rampa ou queda



■ Tipos de colisões para as quais os airbags não foram projetados para deflagrar

Os airbags dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Mas, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar suficiente desaceleração frontal do veículo, poderá ocasionar a deflagração dos airbag dianteiros.

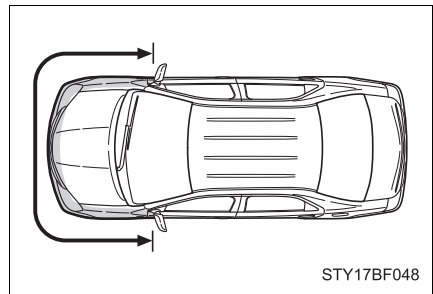
- Colisão lateral
- Colisão traseira
- Capotamento



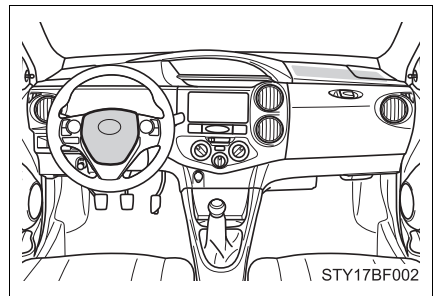
■ Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota


Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

- Após a deflagração de quaisquer airbags.
- Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo, ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração dos airbags dianteiros.



- Riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção, no painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro.



 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto ao sistema de airbags** Observe as precauções abaixo sobre os airbags.**A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.**

- O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.

Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.

- O sistema do airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 50 - 75 mm da deflagração, posicionar-se a 250 mm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 250 mm, você poderá alterar a sua postura para dirigir conforme segue:

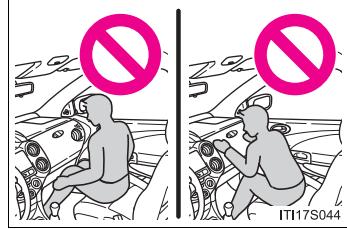
- Mova o seu banco para trás o máximo possível, o que ainda lhe permita alcançar os pedais confortavelmente.
- Recline levemente o encosto do banco. Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.
- Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

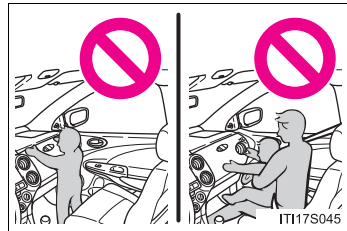
⚠ ATENÇÃO

■ Precauções quanto aos airbags

- O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais, especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.
- Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou protegidos podem sofrer ferimentos graves ou fatais pelo acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um sistema de segurança para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças do que o banco do passageiro dianteiro. (→P. 45)
- Não se sente na extremidade do banco nem se apoie no painel.



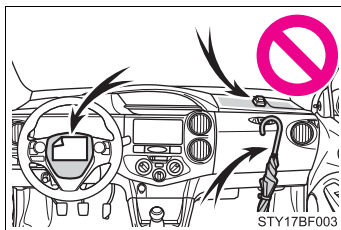
- Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.
- Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.



⚠️ ATENÇÃO

■ Precauções quanto aos airbags

- Não fixe e nem apoie objetos sobre áreas como painel de instrumentos ou almofada do volante de direção. Estes itens podem se tornar projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista e passageiro dianteiro.



- Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag. Isto poderá resultar em falha do sistema de airbags.
- Não toque em componente algum dos airbags imediatamente após a deflagração, uma vez que poderão estar quentes.
- Se houver dificuldade para respirar após a deflagração dos airbags, abra uma porta ou vidro para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se houver segurança. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- Se as áreas de acondicionamento dos sistemas de airbag, como a almofada do volante de direção, forem danificadas ou trincadas, providencie a troca em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag

Não descarte o veículo ou faça qualquer uma das modificações descritas abaixo antes de consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. Os airbags poderão apresentar falhas ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags
- Reparos, modificações, remoção ou troca do volante de direção, do painel de instrumentos ou do painel
- Reparos ou modificações do para-lama ou do para-choque dianteiros.
- Instalação de grade dianteira ou guincho
- Modificações no sistema da suspensão do veículo
- Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias (transmissores de RF) ou dispositivo de reprodução de CD

Segurança para crianças

Siga as precauções abaixo, quando houver crianças dentro do veículo.

Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.

- Recomenda-se que as crianças se sentem nos bancos traseiros para evitar contato acidental com a alavanca de mudança de marchas, interruptor do limpador, etc.
- Use a trava de proteção para crianças na porta traseira (apenas para os modelos de cabine dupla) ou interruptores de travamento dos vidros (veículos com vidro elétrico) para evitar que as crianças abram as portas durante a condução do veículo ou que acionem o vidro elétrico acidentalmente.
- Não deixe que crianças acionem equipamentos que possam prender ou pinçar partes do corpo, tais como vidro elétrico, capô, tampa traseira, bancos, etc.

ATENÇÃO

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, nem permita que elas segurem ou usem a chave, pois poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, ou outros dispositivos. Além disso, as temperaturas extremamente baixas ou altas no interior do veículo poderão ser fatais para crianças.

Disposições gerais

Este manual descreve algumas precauções que precisam ser tomadas, diferentes tipos de sistemas de segurança para crianças, métodos de instalação, etc.

■ Pontos importantes a serem lembrados

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Para detalhes quanto à instalação, siga as instruções fornecidas com o sistema de segurança para crianças. As instruções gerais sobre a instalação estão descritas neste manual.

- Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou sistema de segurança para crianças que esteja instalado corretamente. Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de operação que vem com o sistema de segurança para crianças. As Instruções gerais para instalação estão detalhadas neste manual.
- A Toyota recomenda enfaticamente o uso do sistema de segurança apropriado à estatura e ao peso da criança e que seja, preferencialmente, instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro em vez do banco dianteiro.
- Levar uma criança nos braços não substituirá o sistema de segurança para crianças. Em um acidente, a criança pode ser esmagada contra o para-brisa ou entre você e o interior do veículo.
- Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros. Se for necessário soltar o sistema de segurança para crianças, remova-o do veículo ou armazene-o com segurança no porta-malas (Sedan) ou no compartimento de bagagem (Hatch). Isso evitará que o sistema machuque passageiros em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

■ Normas para sistemas de segurança para crianças

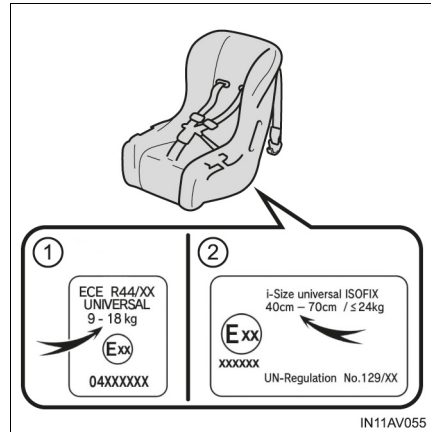
Use um sistema de segurança para crianças que esteja em conformidade com a legislação vigente.

A etiqueta a seguir identifica os sistemas de segurança para crianças que estão em conformidade.

Exemplo da etiqueta de regulamentação:

- ① Indicação da faixa de peso da criança, aplicável à legislação vigente.
- ② Indicação da faixa de altura da criança aplicável, assim como os pesos disponíveis para a legislação vigente*.

*: A marca exibida pode diferir, dependendo do produto.



■ Grupo de massa corporal

Cada tipo de sistema de segurança para crianças é adequado para uma determinada faixa de peso (massa corporal). Para isso, este sistema é dividido em 5 grupos, de acordo com o peso da criança, e cada um destes grupos é compatível com um determinado tipo de sistema de segurança para crianças.

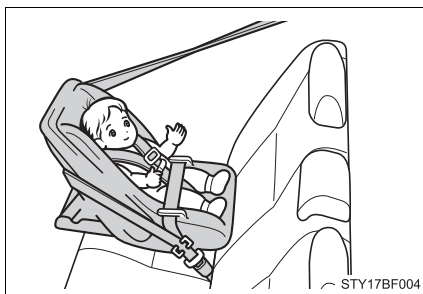
A tabela a seguir apresenta o peso correspondente a cada grupo de massa corporal.

Grupo de massa corporal	Peso da criança	Idade de referência
Grupo 0	até 10 kg	de 0 até 9 meses
Grupo 0+	até 13 kg	de 0 até 2 anos
Grupo I	9 - 18 kg	de 9 meses até 4 anos
Grupo II	15 - 25 kg	de 4 anos até 7 anos
Grupo III	22 - 36 kg	de 6 anos até 12 anos

■ Tipos de sistemas de segurança para crianças

Bebê conforto (recém-nascido)

Adequado para os Grupos 0 e 0+.



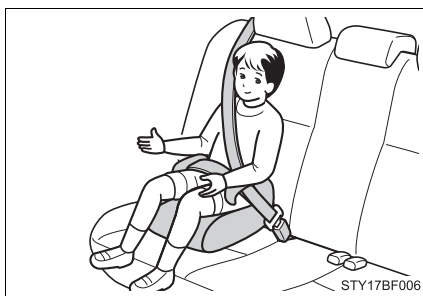
Cadeira para criança (cadeira conversível)

Adequado para os Grupos 0+ e I.



Assento auxiliar

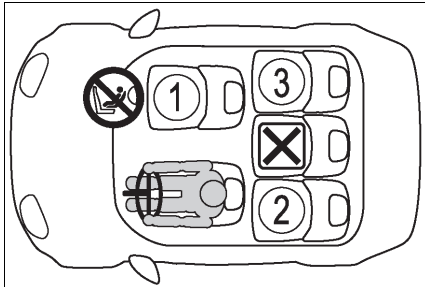
Adequado para os grupos II e III.





■ Compatibilidade de instalação entre o sistema de segurança e o banco

Os sistemas de segurança para crianças podem ser instalados de forma específica para cada banco, e alguns dos bancos são equipados com os sistemas ISOFIX, i-Size e TOP TETHER.

A imagem e a tabela a seguir apresentam os tipos de sistemas que podem ser utilizados e a possibilidade de instalação, de acordo com a posição e o banco.



①	U
②	U L 
③	U L 



Sistema de segurança para crianças da categoria "universal", adequado para ser fixado direcionado para frente com o cinto de segurança do veículo.



Adequado para o sistema de segurança para crianças i-Size e ISOFIX.



O banco é equipado com um ponto de fixação TOP TETHER.



Adequado para o sistema de segurança para crianças recomendado na tabela de compatibilidade.



Não adequado para o sistema de segurança para crianças.

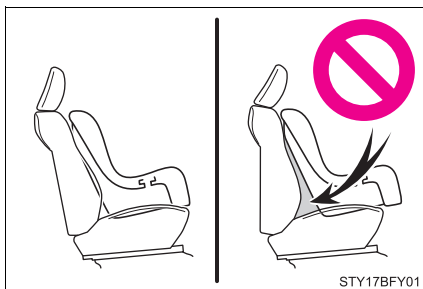


Jamais instale um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro.

■ Instruções específicas para instalação de cada tipo de sistema de segurança para crianças

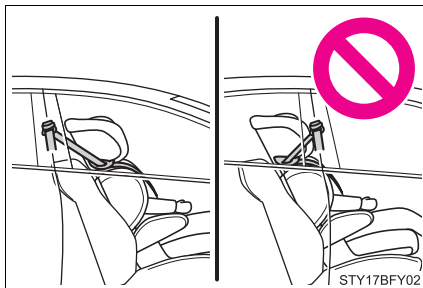
- ▶ Para o bebê conforto com suporte
- Se o bebê conforto com suporte interferir no encosto do banco ao prendê-lo no suporte durante sua instalação, ajuste o encosto o máximo possível para trás até que não haja mais interferência.
- ▶ Para a cadeira para crianças direcionada para frente

- Se houver uma folga entre a cadeira para crianças e o encosto do banco ao instalar um sistema de segurança direcionado para frente, ajuste o encosto do banco até que haja um bom contato.



STY17BFY01

- Se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento do banco para frente.



STY17BFY02

- ▶ Para o assento auxiliar
- No caso do banco estar instalado com o sistema de segurança para crianças em uma posição muito ereta, ajuste o encosto em uma posição mais confortável.
- Se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento da cadeira para frente.

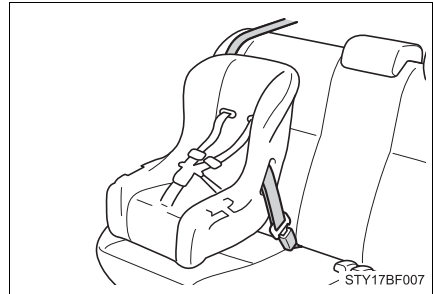
⚠ ATENÇÃO

Observe estas instruções para todos os procedimentos de instalação e remoção a seguir.

- Ao fixar certos tipos de sistemas de segurança no banco traseiro, pode ser impossível usar os cintos de segurança nas posições próximas do sistema de segurança sem afetar a efetividade de funcionamento dos cintos. Certifique-se de que o cinto de segurança passe confortavelmente sobre o ombro e pela parte inferior dos seus quadris. Do contrário, ou se interferir no sistema de segurança para crianças, mova-o para uma posição diferente. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.
- Se o apoio de cabeça interferir na instalação do sistema de segurança para crianças e for possível removê-lo, remova-o. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.
- Jamais deslize ou recline o banco após fixar o sistema de segurança para crianças.

Sistema de segurança para crianças – Cinto de segurança

Um cinto de segurança com ELR precisa de uma presilha de travamento.

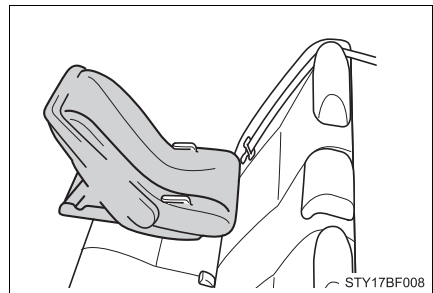


■ Instalação

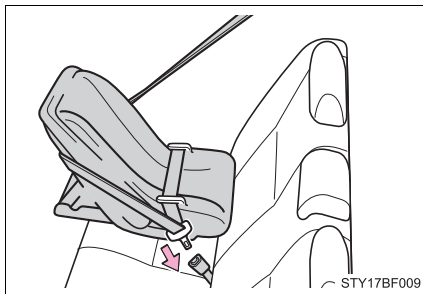
Observe as instruções do fabricante do sistema de segurança para crianças. Ao instalar o sistema, fixe-o firmemente no banco usando um cinto de segurança ou o ISOFIX e a cinta de retenção superior.

- ▶ Bebê conforto / Cadeira para crianças direcionados para trás

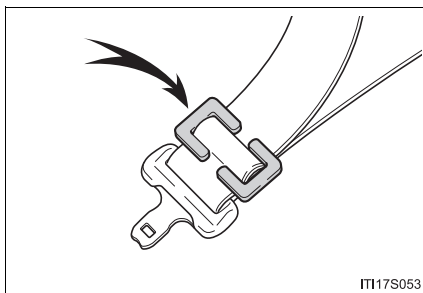
1. Posicione o sistema de segurança para crianças no banco traseiro, direcionado para a parte traseira do veículo.



- 2 Passe o cinto de segurança por dentro do sistema e introduza a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido e mantenha a parte inferior do cinto ajustada.



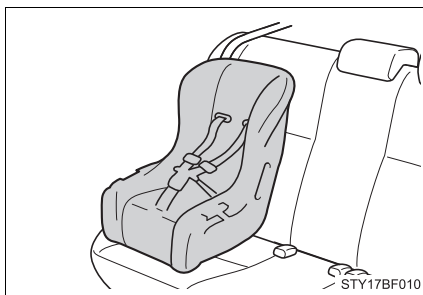
- 3 Instale a presilha de travamento perto da lingueta, inserindo-a junto com o cinto de segurança através dos orifícios da presilha. Encaixe o cinto novamente e, se o cinto estiver solto, solte o fecho e reinstale a presilha de travamento (Peça N° 73119-22010).



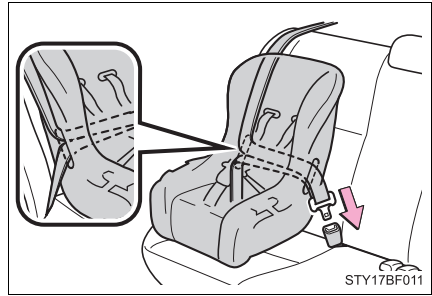
- 4 Após a instalação, balance o sistema de segurança para crianças firmemente para certificar-se de que foi instalado corretamente.

► Cadeira para crianças direcionada para trás

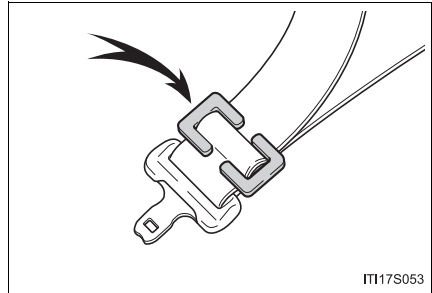
- 1 Posicione o sistema de segurança para crianças no banco, direcionado para a extremidade dianteira do veículo.



- 2 Passe o cinto de segurança por dentro do sistema e introduza a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido e mantenha a parte inferior do cinto ajustada.



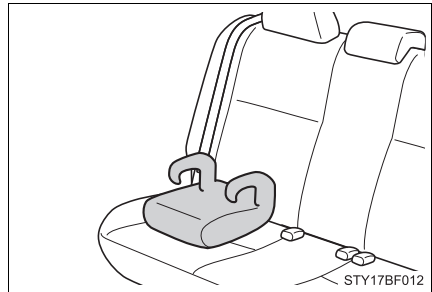
- 3 Instale a presilha de travamento perto da lingueta, inserindo-a junto com o cinto de segurança através dos orifícios da presilha. Encaixe o cinto novamente e, se o cinto estiver solto, solte o fecho e reinstale a presilha de travamento (Peça Nº 73119-22010).



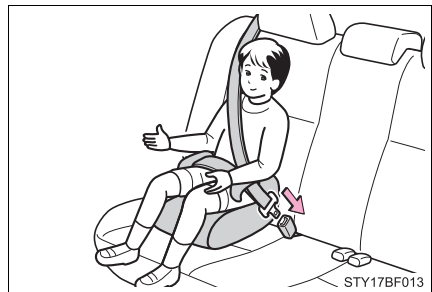
- 4 Após a instalação do sistema de segurança para crianças, balance-o para certificar-se de que foi instalado firmemente.

► Assento auxiliar

- 1 Posicione o sistema de segurança para crianças no banco, direcionado para a extremidade dianteira do veículo.



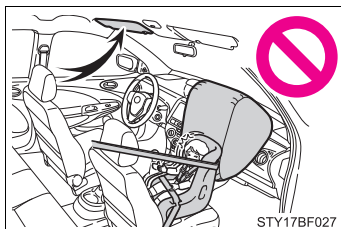
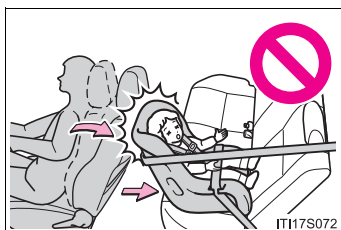
- 2 Passe o cinto de segurança pelo sistema e introduza a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido e verifique se a parte superior do cinto está posicionada corretamente sobre o ombro da criança, e se a parte inferior está na posição mais baixa possível.



⚠ ATENÇÃO**■ Ao instalar o sistema de segurança para crianças**

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que o sistema de segurança para crianças esteja instalado firmemente e na posição correta, pois, caso ele não esteja, a criança e outros passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- O uso de um sistema de segurança para crianças não adequado para o veículo pode não proteger a criança ou bebê corretamente. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente afivelados.
- Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Se o cinto ficar ao redor do pescoço da criança, é possível que ele cause um estrangulamento ou ferimentos graves ou fatais. Se essa situação acontecer e o cinto não puder ser destravado, corte-o com uma tesoura.
- Se o banco do motorista interferir na instalação do sistema de segurança para crianças e impedir a fixação correta, instale-o no lado direito do banco traseiro.
- Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que não interfira no sistema de segurança para crianças.
- Há uma etiqueta no para-sol do lado do passageiro, indicando que é proibido fixar um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro. Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração a seguir.

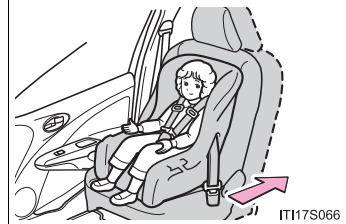


⚠ ATENÇÃO



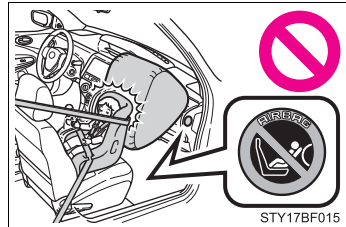
IT1171118a

- Instale um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro apenas quando for inevitável. Para isso, ajuste o encosto do banco dianteiro na posição mais ereta possível e mova o banco totalmente para trás.



IT117S066

- Jamais instale um sistema de segurança para crianças direcionado para trás no banco dianteiro. Em caso de acidente, a força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.

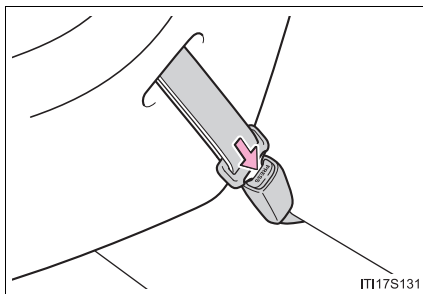


STY17BF015

- Um sistema de segurança para crianças direcionado para frente que utiliza a cinta de retenção superior só deve ser instalado no banco do passageiro dianteiro quando for inevitável, pois não existe ponto de fixação superior para ele.
- Ao instalar um assento auxiliar, certifique-se de que a parte superior do cinto de segurança passe sobre o centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço, mas posicionado de modo que não saia do ombro. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- Se a criança for muito grande para usar o sistema de segurança para crianças, ela deve ocupar o banco traseiro e usar o cinto de segurança do veículo normalmente.

■ Remoção

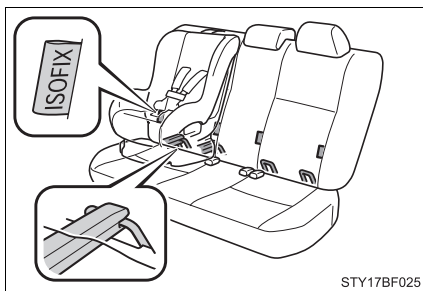
Pressione o interruptor de destravamento do fecho e retraia completamente o cinto de segurança.



Sistema de segurança para crianças – ISOFIX

ISOFIX é um sistema que auxilia a fixação do sistema de segurança para crianças.

Além da fixação com o cinto de segurança, existem pontos de fixação inferiores instalados nos bancos traseiros externos, garantindo assim melhor travamento e segurança.



Há etiquetas indicando a posição dos pontos de fixação inferiores nos bancos.

■ Tabela de sistema de segurança para crianças

Os sistemas de segurança para crianças ISOFIX são divididos em diferentes “classes de tamanho”. Cada classe de tamanho identifica a possibilidade de instalação de determinado sistema de acordo com a posição de banco compatível.

Dispositivo	Descrição
ISO/F3	Sistema de segurança para crianças com tamanho máximo direcionado para frente
ISO/F2	Sistema de segurança para crianças com tamanho reduzido direcionado para frente
ISO/F2X	Sistema de segurança para crianças com tamanho reduzido direcionado para frente
ISO/R3	Sistema de segurança para crianças com tamanho máximo direcionado para trás
ISO/R2 ISO/R2X	Sistema de segurança para crianças de tamanho reduzido direcionado para trás
ISO/R1	Bebê conforto direcionado para trás
ISO/L1	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a esquerda
ISO/L2	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a direita
ISO/B2 ISO/B3	Assento auxiliar

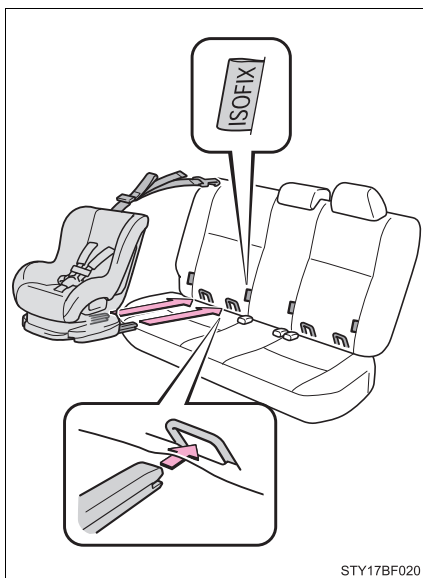
Há um método de instalação específico nos pontos de fixação inferiores ISOFIX para cada sistema de segurança para crianças, de acordo com o banco do veículo.

Confirme a possibilidade de instalação de cada sistema com o ISOFIX a partir da tabela a seguir, conforme a posição do banco.

Sistema de segurança	Possibilidade de instalação de acordo com o banco		
	Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro esquerdo	Banco traseiro direito
Cinto de segurança universal	SIM (apenas direcionado para frente)	SIM	SIM
Sistema i-Size	NÃO	NÃO	NÃO
Sistema de segurança direcionado para o lado (L1/L2)	NÃO	NÃO	NÃO
Sistema de segurança direcionado para trás (R1/R2/R3)	NÃO	SIM	SIM
Sistema de segurança direcionado para frente (F2X/F2/F3)	NÃO	SIM	SIM
Assento auxiliar (B2/B3)	NÃO	SIM	SIM

■ Instalação

- 1 Aumente levemente a folga entre o assento e o encosto do banco.
- 2 Trave os fechos nos pontos de fixação. Se o sistema de segurança para crianças vier equipado com uma cinta de retenção superior, esta deverá ser encaixada nos pontos de fixação.



■ Ao utilizar um “MIDI 2”

Grupo de massa corporal	Sistema de Segurança Toyota	Possibilidade de instalação de acordo com o banco		
		Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro esquerdo	Banco traseiro direito
Grupos 0 e 0+ (até 13 kg)	MIDI 2	NÃO	SIM	SIM
Grupo I (9 a 18 kg)	MIDI 2	NÃO	SIM	SIM

⚠ ATENÇÃO

■ Para fixar corretamente um sistema de segurança para crianças no ISOFIX

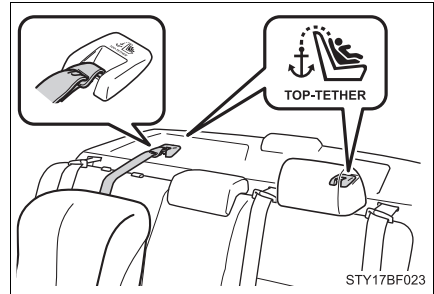
Ao usar o ISOFIX, certifique-se de que não haja objetos estranhos ao redor dos pontos de fixação inferiores e de que o cinto de segurança não fique preso atrás do sistema de segurança para crianças. Certifique-se de que ele esteja fixado firmemente, caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves ou fatais à criança ou outros passageiros em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

Sistema de segurança para crianças - TOP TETHER

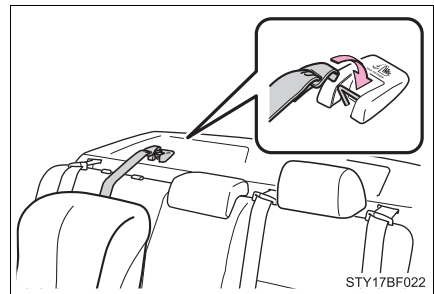
TOP TETHER é um sistema com pontos de fixação superiores instalados nos bancos traseiros externos, destinados complementar a fixação realizada pelo cinto de segurança e pelo ISOFIX.

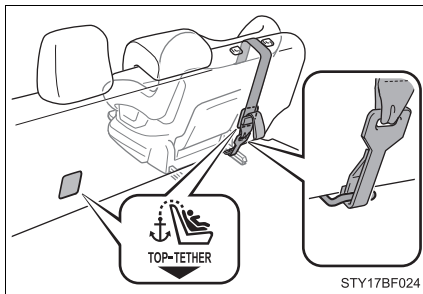
Os pontos de fixação superiores destinam-se, sobretudo, à utilização em conjunto com alguns sistemas de segurança para crianças direcionados para frente, com o propósito de limitar o movimento brusco realizado pelo pescoço da criança, no caso de uma frenagem súbita ou manobra repentina.

Modelo Sedan

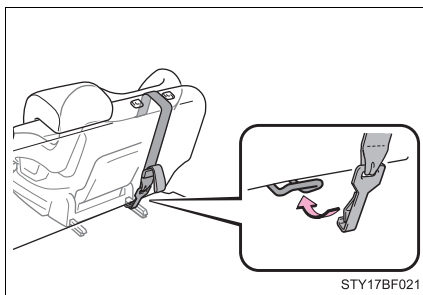


- 1 Remova o apoio de cabeça.
- 2 Fixe o sistema de segurança para crianças usando um cinto de segurança ou o ISOFIX.
- 3 Encaixe o gancho no ponto de fixação superior, aperte a cinta de retenção e certifique-se de que ela esteja firmemente presa.



Modelo Hatch

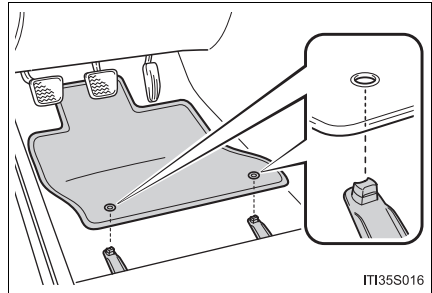
- 1 Remova a cobertura do compartimento de bagagem.
- 2 Remova o apoio de cabeça.
- 3 Fixe o sistema de segurança para crianças usando um cinto de segurança ou o ISOFIX.
- 4 Encaixe o gancho no ponto de fixação, aperte a cinta de retenção superior e certifique-se de que ela esteja firmemente presa.



Cuidados com o tapete do assoalho

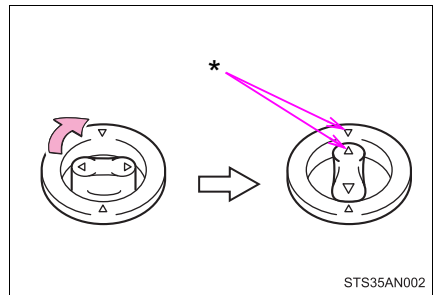
Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

- 1 Introduza os ganchos de fixação (presilhas) nos olhais do tapete do assoalho.



- 2 Gire a trava superior de cada presilha de fixação para fixar os tapetes na posição.

*: Sempre alinhe as marcas Δ .



O formato das presilhas de fixação pode ser diferente do indicado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

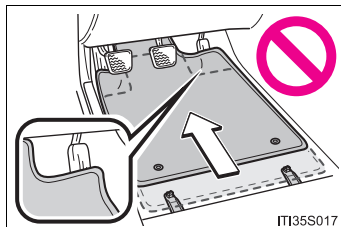
A negligência pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso pode resultar em uma velocidade inesperadamente alta ou será difícil parar o veículo. Isso pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar o tapete do motorista

- Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- Use somente os tapetes projetados para o lado do motorista.
- Sempre instale o tapete firmemente, usando as presilhas de fixação existentes.
- Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

■ Antes de dirigir

- Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todas as presilhas de fixação fornecidas. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.
- Com o motor desligado e a alavanca de mudança de marchas na posição P (transmissão automática) ou N (transmissão manual), pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.



Dicas de segurança no trânsito

Embora a Toyota se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, a condução será sempre responsabilidade do motorista. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente.

Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Normas gerais de circulação

Deveres do condutor

- Ter pleno domínio do veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Regras gerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de permanente reaprendizagem.

Regras de ultrapassagem

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.

8. Se houver ultrapassagem, mantenha uma velocidade constante. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Não é permitido exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

◆ Proibido ultrapassar

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Regras para manobras e mudanças de direção

Quanto mais atento estiver com o que acontece ao redor enquanto dirige, aumenta a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se o máximo possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Uso da buzina

A buzina só deve ser utilizada em “toques breves” para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes e fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor da intenção de ultrapassá-lo.

Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Farol baixo - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- Farol alto - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Farol alto e baixo - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via da intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em immobilizações ou em situação de emergência.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- Quem estiver circulando uma rotatória; e
- Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for esse o caso:

- Deixe livre a passagem à esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- Pedestre, aguarde no caminho ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

Estacionamento e parada

Pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Velocidade e distância entre veículos

A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito, e que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa, mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

■ Em vias urbanas

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

■ Em rodovias

- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h. É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular a própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que haja tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai a frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;
4. A distância entre o veículo e o que vai à frente vai ser segura se o veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulem em faixas especiais, devem manter o farol baixo aceso de dia e de noite.

Regras para redução da velocidade

Para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta sem ter certeza de que isso não vá trazer perigo para os usuários da via. Certifique-se de que os passageiros também tomem este cuidado.

Regras aplicáveis aos pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O motorista defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Regras aplicáveis aos ciclistas

O ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos onde não houver ciclovia.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

Regras aplicáveis aos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por, no máximo, 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

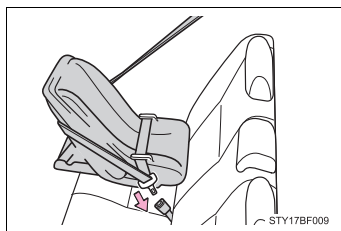
Uso de equipamentos obrigatórios

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o conteúdo de direção defensiva, mas nunca é demais reprimir algumas dicas básicas:

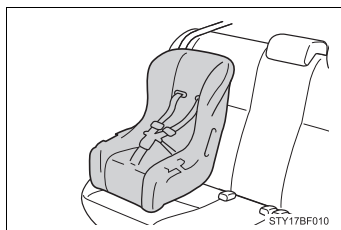
1. Para transitar em veículos automotores, os menores de dez anos deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível". As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual há quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha". As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação". Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos deverão utilizar o cinto de segurança do veículo. Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do proprietário e do dispositivo de retenção infantil.

Cadeiras de criança de acordo com a legislação vigente		
Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	Voltada para trás (sentido contrário à direção)	até 1 ano
Cadeirinha	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

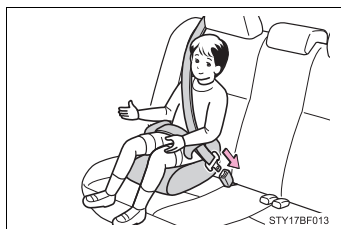
Berço portátil ou bebê conforto



Cadeirinha



Assento de elevação



2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

 NOTA

Para maiores informações consulte o Código de Trânsito Brasileiro completo.

Infrações e penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade, como uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

Fiscalização e policiamento de trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Pontuações de multas

Gravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Ao atingir 20 pontos a Carteira Nacional de Habilitação será suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirija o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcooli-zado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com o motorista, seus acompanhantes, veículo e outros usuários da via.

Para isso, é necessário aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Os veículos;
- Os condutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

Veículos: revisão periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

O veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

◆ Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter o veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do capítulo de revisão periódica e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

◆ Funcionamento do veículo

É possível observar o funcionamento do veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- **Autonomia:** veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- **Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica:** observe os respectivos reservatórios, conforme os devidos procedimentos neste manual de proprietário;
- **Nível de óleo do sistema de transmissão:** para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos procure vazamentos sob o veículo;

- Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório do líquido do limpador do para-brisa;
- Líquido do limpador de para-brisa do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se o farol alto e baixo estão acendendo;
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas traseiras, indicadores de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

◆ Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- Calibragem: siga as recomendações deste manual de proprietário, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- Deformações na carcaça: veja se os pneus não tem bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

É possível identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário compacto.

◆ Equipamentos obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

◆ Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

Locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de sistema de freio antitravamento (ABS) (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

◆ Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

◆ Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. É necessário verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões periódicas nos prazos previstos no capítulo de revisão periódica neste manual de proprietário.

◆ Iluminação

O sistema de iluminação do veículo é fundamental, tanto para o motorista ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Transitar sem iluminação, ou com iluminação deficiente, pode ser a causa de colisão e de outros acidentes. Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

◆ Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- Veja se os cintos não tem cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdômen, sobretudo para as gestantes;

- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, é permitido transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que seja desligado enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim é possível visualizar melhor o painel, acessar melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impedir seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados que fiquem bem fixos aos pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;

- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente ao corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdômen e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita visualizar bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

◆ **Uso correto dos retrovisores**

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que permita uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam a visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do veículo e com isso reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

◆ **O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem a atenção ao conduzir**

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas. Se estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, o tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao dirigir;
- Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

◆ **A importância do bom estado físico e mental para dirigir**

O método que segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem o veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

O estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

◆ **Conhecimento e habilidades**

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Ao dirigir um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, é preciso ter muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar conhecimentos sobre tudo isso.

◆ **Habilitação**

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - Categoria A - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor Motoneta ou Triciclo;

II - Categoria B - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - Categoria C - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6.000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - Categoria D - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - Categoria E - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

◆ **Uso de equipamentos obrigatórios**

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter o farol baixo aceso durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

◆ **Fatores de risco para a ocorrência de acidentes**

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.

- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpra lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

◆ Como evitar colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre a atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiuar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.
- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores em que é dividida a via. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

◆ Condições adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que não possa ir mais devagar.

◆ Limites de velocidade

É obrigatório conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que seja reduzida a velocidade e redobre a atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

◆ Vias urbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

◆ Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

◆ **Aclives**

Ao transitar em um aclive, certifique-se que marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

◆ **Declives**

Percebe-se que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, não terá a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se o motor for desligado.

◆ **Estreitamento de pista**

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que se enxerga a sinalização ou percebe o estreitamento, redobre a atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

◆ **Pontes**

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

◆ Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros a retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

◆ Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação de algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre a via férrea ou trilho.

◆ Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “telefones públicos”, postes, lixeiras, bancas de jornal e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, é necessário redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

Se houver a placa PARE, deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;

Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir colisão com o veículo que vem atrás.

Nos cruzamentos com semáforos, deve-se observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que se aguarda o sinal verde antes de movimentar o veículo, mesmo que outros veículos, ao lado, se movimentem antes.

◆ Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação que ajuda a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, deve-se respeitar sempre a sinalização e adequar o comportamento aos limites do veículo.

◆ Iluminação

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura.

Confira como agir:

● Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o fecho de luz. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente aumentam as chances de acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

● Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

● Inclinação da luz solar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente.

Nesse caso, redobre a atenção, reduza a velocidade para maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que seja identificada a sinalização corretamente. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

◆ Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

◆ Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

◆ Condições de pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio no veículo, danificar componentes ou ainda perder a dirigibilidade. Pode-se agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

◆ Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar a velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

◆ Calçadas e passeios

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibido a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

◆ Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

Ambiente: chuva, aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, adote atitudes que garantam a própria segurança e a dos demais usuários da via.

◆ Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre a atenção, acione o farol baixo, aumente a distância do veículo a frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as condições de segurança e conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

◆ Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e perde-se totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, é necessário observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle do veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

◆ Neblina

Sob neblina ou cerração, é necessário acender imediatamente o farol baixo (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e utilize o farol baixo!

◆ Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem um veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

◆ Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

◆ Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

◆ Incêndios florestais e queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre a atenção e reduza a velocidade. Acenda o farol baixo e depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor, quanto melhor regulado estiver o veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal em altas doses e em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a revisão periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador.

Primeiros Socorros

A importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros

Primeiros socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso, vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, tudo isso interfere na forma do socorro.

As ações do condutor também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se ele estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. O condutor pode começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

◆ Vamos manter a calma?

Manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que seja seguido o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do veículo;
6. Mantenha a calma, será preciso para controlar a situação e agir.

◆ E como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- É preciso identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente, mas numa emergência poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

◆ **Como acionar o socorro?**

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite socorro, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Utilize celular, telefone público ou telefones dos acostamentos das rodovias ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
<p>Resgate do Corpo de Bombeiros 193</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vítimas presas nas ferragens. • Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
<p>SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer tipo de acidente. • Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
<p>Polícia Militar 190</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

A sinalização do local e a segurança: como sinalizar? Como garantir a segurança de todos? Que materiais podem ser utilizados na sinalização? Onde deve ficar o início da sinalização? Distância do acidente para início da sinalização, como identificar riscos para garantir mais segurança? Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais?

◆ Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

◆ A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente:

● Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

● Mantenha o tráfego fluindo

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluído, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.
- Sinalize no local do acidente.

◆ **Que materiais podem ser utilizados na sinalização?**

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas tem que ser vistas de longe pelos motoristas.

◆ Onde deve ficar o início da sinalização

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

◆ Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca-alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

◆ Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), deve-se observar também os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros do veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

◆ **Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais**

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Já foi visto como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor do veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar o extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos.

Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar morte. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se houver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

O condutor não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. O condutor, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que seja feito algo para o qual não esteja preparado ou treinado.

◆ Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que se pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Pode-se pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar o contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes:

Informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva aos cuidados.

Ouçã e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa vê-lo, sem que isso lhe coloque em risco.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação houver risco, afaste-se.

◆ Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

◆ Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

◆ Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de ser chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

◆ **Controlando uma hemorragia externa**

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. É necessário luvas de proteção para que não haja contaminação.

Naturalmente deve-se cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se sentir segurança para isso.

◆ **Escolha um local seguro para as vítimas**

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante encontrar um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

◆ **Proteção contra frio, sol e chuva**

Aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns que se deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

◆ Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

◆ Não retire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

◆ Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

◆ Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros socorros - a importância de um curso prático

Um treinamento em primeiros socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento da vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que o conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em primeiros socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em primeiros socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

Dos conceitos de definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delinham a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta

centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo

injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

INDICADOR DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem sidecar, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais semi-reboque ou do caminhão mais o reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do líquido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Resolução Contran 160 de 22 de abril de 2004 e suas sucedâneas

Sinalização vertical

Sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.


A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- Sinalização de regulamentação;
- Sinalização de advertência;
- Sinalização de indicação.

◆ Sinalização de regulamentação

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular e as cores são vermelha, preta e branca.

Suas características são:

Forma		Cor	
	obrigação/ restrição	fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
		letras	preta

As placas de regulamentação tem por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:



Parada obrigatória



Velocidade máxima permitida



Dê a preferência



Duplo sentido de circulação



Sentido proibido



Sentido de circulação da via/pista



Siga em frente



Passagem obrigatória



Vire à esquerda



Vire à direita



Proibido virar à esquerda



Proibido virar à direita



Siga em frente ou à esquerda



Siga em frente ou à direita



Proibido retornar à esquerda



Proibido retornar à direita



Proibido ultrapassar



Proibido trânsito de caminhões



Proibido trânsito de veículos de tração animal



Proibido acionar buzina ou sinal sonoro



Peso bruto total máximo permitido



Peso máximo permitido por eixo



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda



Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita



Proibido trânsito de bicicletas



Alfândega



Altura máxima permitida



Largura máxima permitida



Comprimento máximo permitido



Pedestre, ande pela direita



Ciclista transite à esquerda



Proibido trânsito de ônibus



Conserve-se à direita



Proibido trânsito de pedestres



Proibido estacionar



Ciclista transite à direita



Circulação exclusiva de caminhão



Proibido trânsito de veículos automotores



Pedestre, ande pela esquerda



Circulação exclusiva de ônibus



Ciclistas à esquerda, pedestres à direita



Trânsito proibido a carros de mão



Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras



Estacionamento regulamentado



Sentido de circulação da rotatória



Pedestres à esquerda,
ciclistas à direita



Uso obrigatório de
corrente



Proibido parar e esta-
cionar



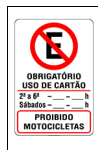
Circulação exclusiva de
bicicletas



Proibido trânsito de
motocicletas, motone-
tas e ciclomotores

■ Informações complementares às placas de regulamentação


Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação. Seguem alguns exemplos:



◆ Sinalização de advertência

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Suas características são:

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as seguintes:



Curva acentuada à esquerda



Pista sinuosa à esquerda



Cruzamento de vias



Confluência à direita



Intersecção em círculo



Declive acentuado



Curva acentuada à direita



Curva à esquerda



Pista sinuosa à direita



Entroncamento oblíquo à direita



Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda



Aclive acentuado

	Curva acentuada em "S" à esquerda		Curva à direita
	Via lateral à direita		Parada obrigatória à frente
	Semáforo à frente		Ponte móvel
	Curva acentuada em "S" à direita		Curva em "S" à direita
	Via lateral à esquerda		Entroncamento oblíquo à esquerda
	Confluência à esquerda		Saliência ou lombada
	Interseção em "T"		Curva em "S" à esquerda
	Bifurcação em "Y"		Junções sucessivas contrárias, primeira à direita
	Bonde		Ponte estreita
	Pista irregular		Obras
	Área com desmoronamento		Pista escorregadia
	Início de pista dupla		Cruz de Santo André



Estreitamento de pista
ao centro



Sentido único



Projeção de cascalho



Trânsito de ciclistas



Vento lateral



Aeroporto



Estreitamento de pista à
esquerda



Sentido duplo



Trânsito de pedestres



Área escolar



Altura limitada



Passagem de nível com
barreira



Estreitamento de pista à
direita



Trânsito de tratores ou
maquinaria agrícola



Crianças



Animais selvagens



Fim da pista dupla



Alargamento de pista à
esquerda



Depressão



Animais



Mão dupla adiante



Passagem de nível sem
barreira



Largura limitada



Alargamento de pista à
direita



Passagem sinalizada de ciclistas



Passagem sinalizada de pedestres



Pista dividida



Peso bruto total limitado



Compartimento limitado



Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres



Passagem sinalizada de escolares



Rua sem saída

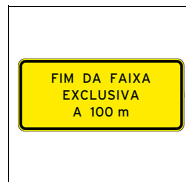
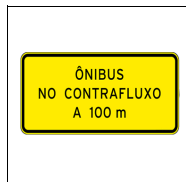
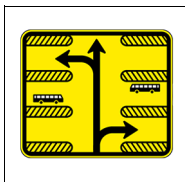


Peso limitado por eixo

◆ Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

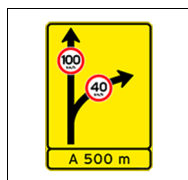
Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus



Sinalização especial para pedestres

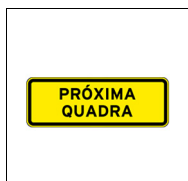
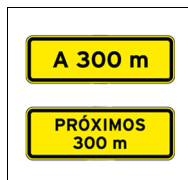
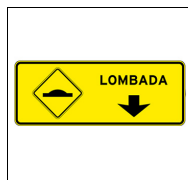
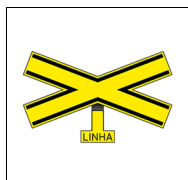
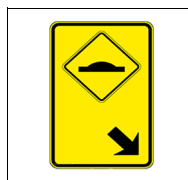
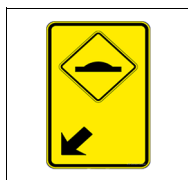


Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido



■ Informações complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência. Exemplos:



◆ Sinalização de indicação

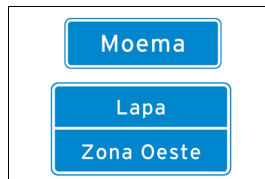
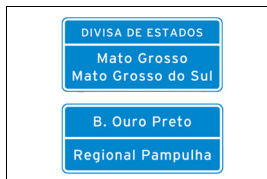
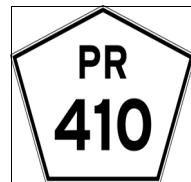
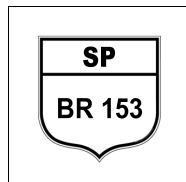
As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

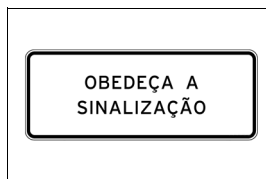
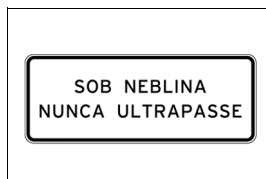
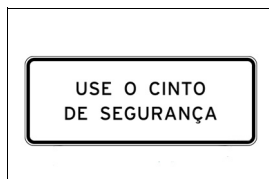
Placas de identificação



Placas de orientação de destino

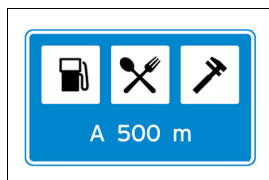


Placas educativas



Placas de serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres



Placas de atrativos turísticos

Identificação



Sentido de atrativo turístico



Distância de atrativo turístico



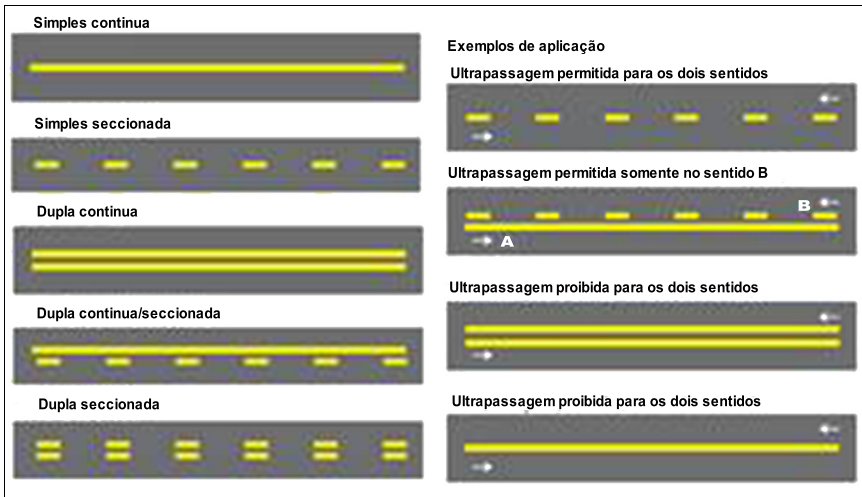
Sinalização horizontal

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

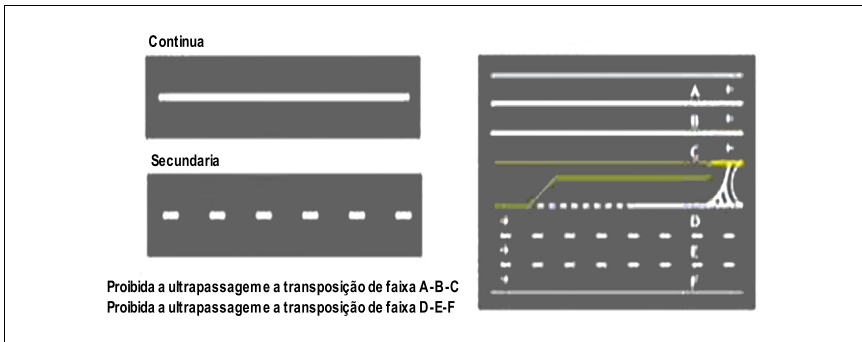
Alguns exemplos:

◆ Marcas longitudinais (separam e ordenam as correntes de tráfego)

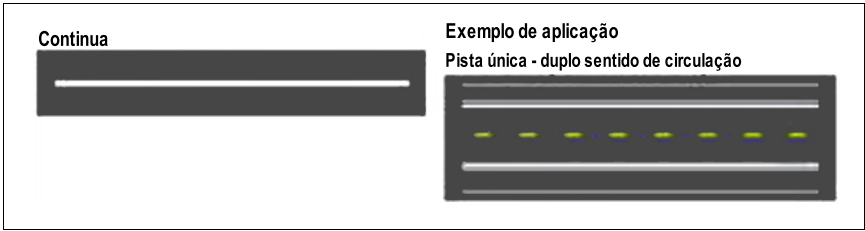
Linhas de divisão de fluxos opostos



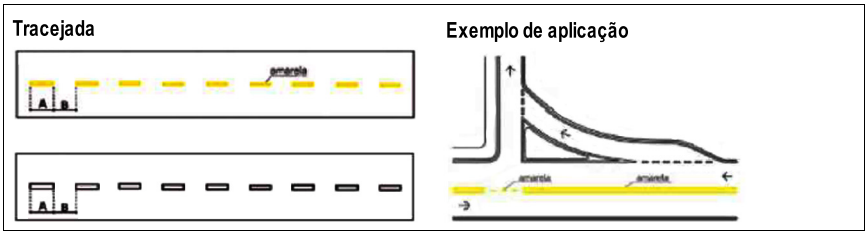
Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido



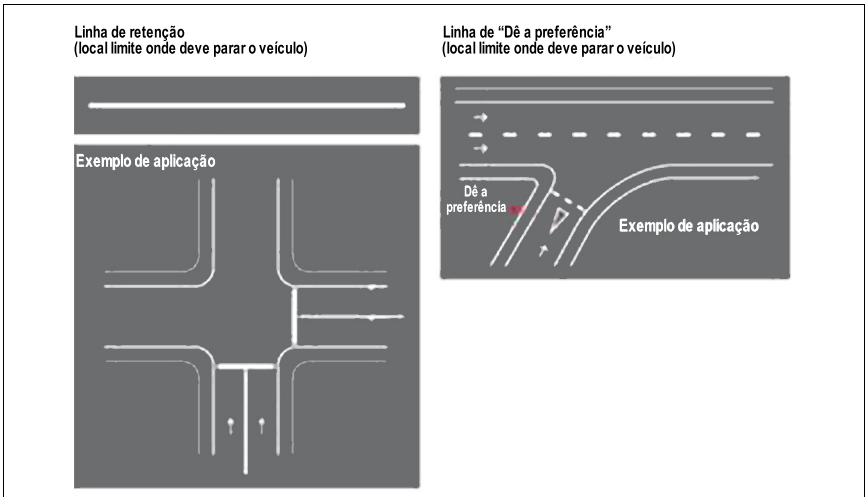
Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)



Linha de continuidade (proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual)



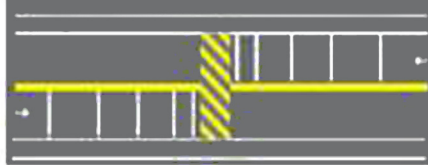
◆ Marcas transversais (ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)



Linhas de estímulo á redução de velocidade

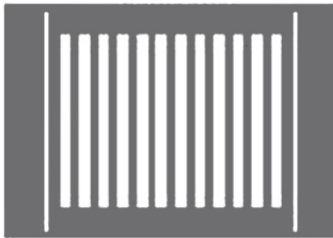


Exemplo de aplicação antecedendo um obstáculo transversal



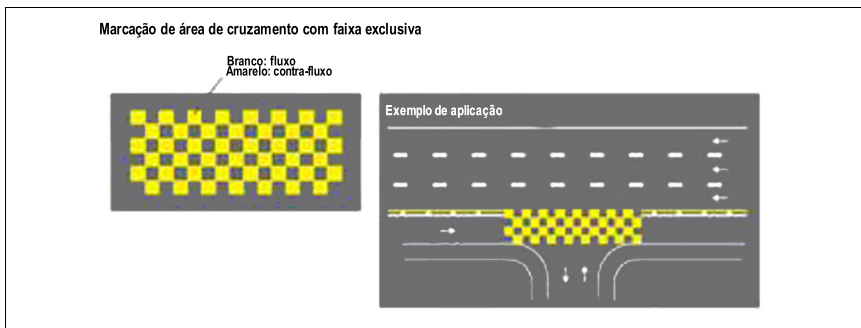
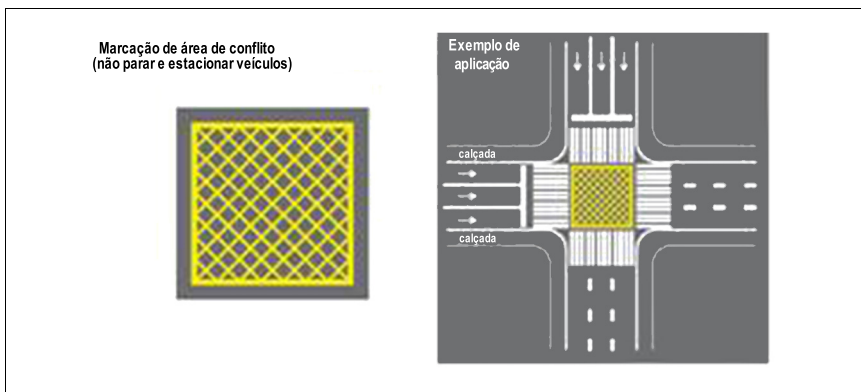
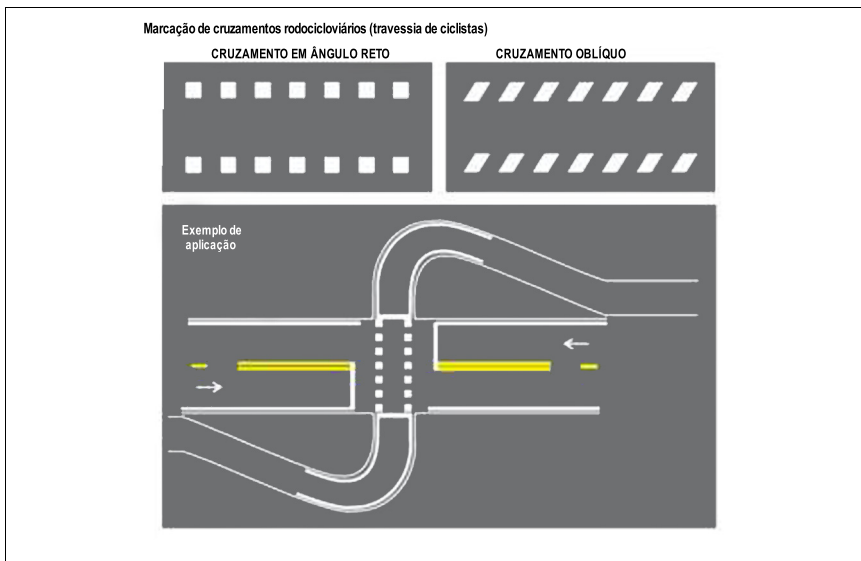
Faixas de travessias de pedestres

ZEBRADA

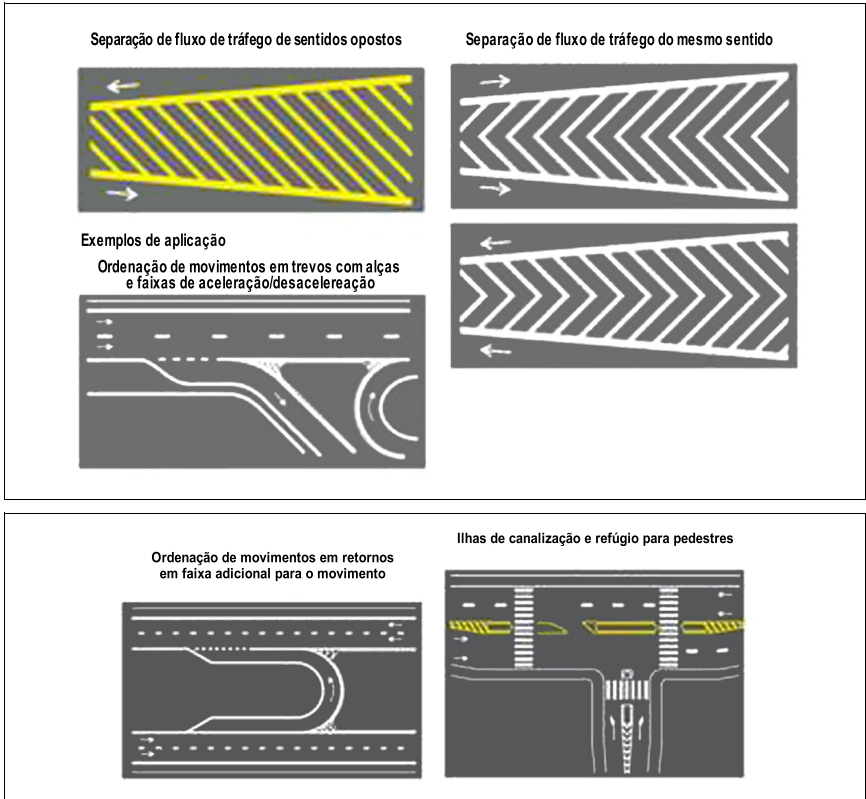


PARALELA



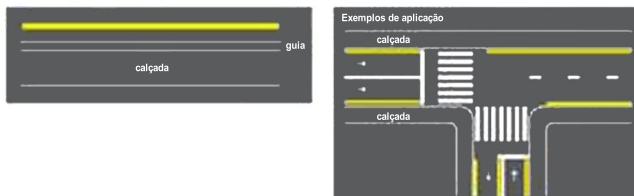


◆ Marcas de canalização (direcionam a circulação de veículos)

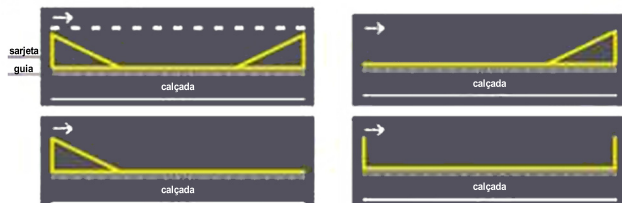


◆ Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)

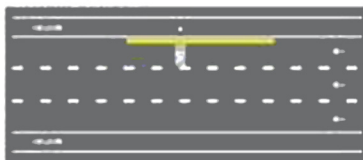
Linha de indicação de proibição de estacionamento e/ou parada



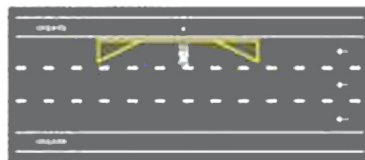
Marca delimitadora de parada de veículos específicos



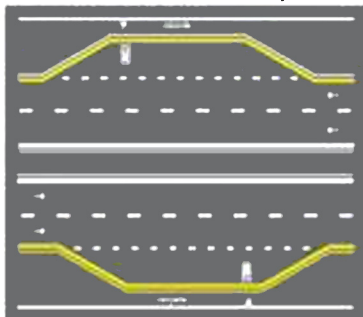
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito



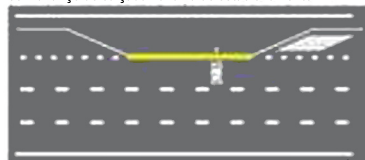
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de estacionamento



Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito feita em reentrância da calçada



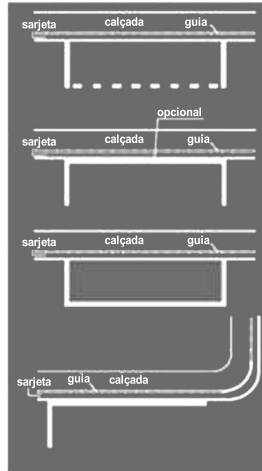
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito com avanço de calçada na faixa de estacionamento



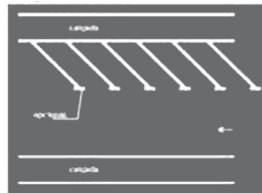
Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Paralelo ao meio-fio: linha simples contínua ou tracejada



Em ângulo: Linha contínua

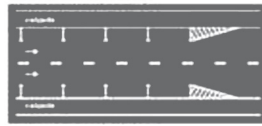


Exemplos de aplicação

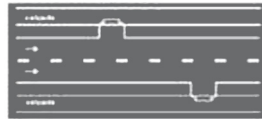
Estacionamento paralelo em meio fio



Marca com delimitação da vaga



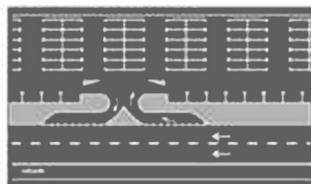
Marca sem delimitação da vaga



Estacionamento em ângulo

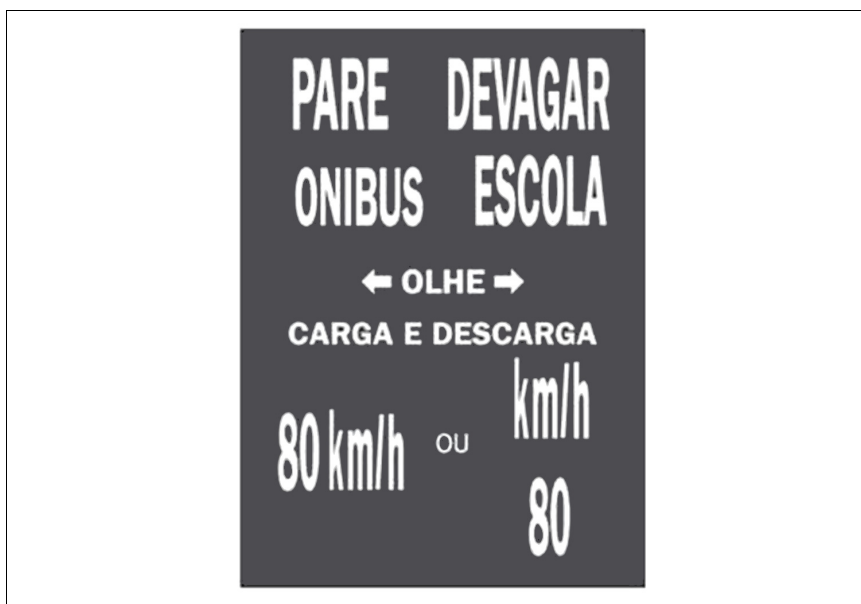
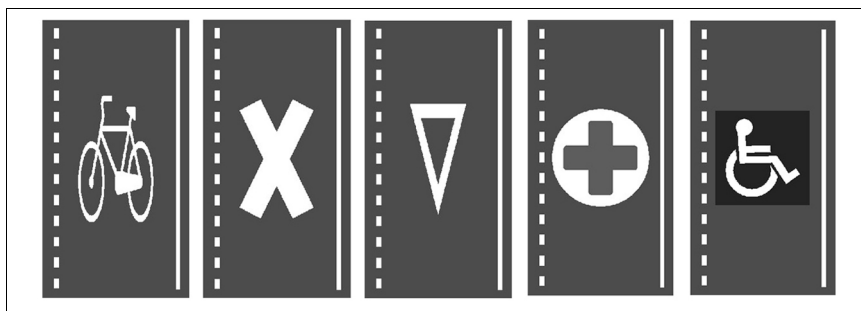
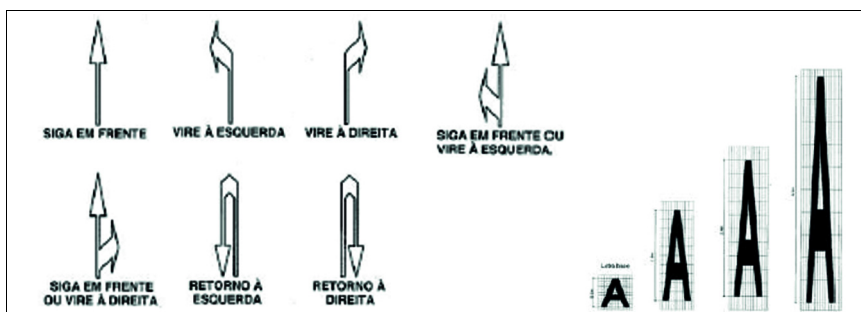


Estacionamento em áreas isoladas



◆ Inscrições no pavimento

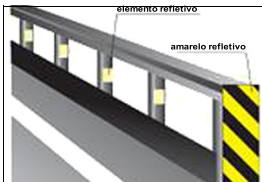
Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via. São subdivididas em: setas direcionais, símbolos e legendas.



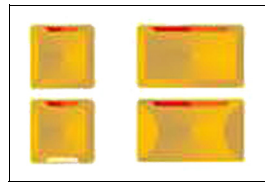
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

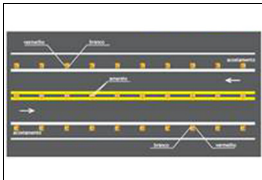
◆ Dispositivos delimitadores



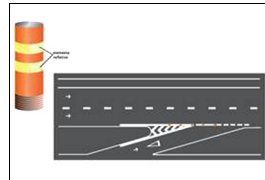
Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Tachas e tachões (contem unidades reflexivas)



Exemplo de aplicação

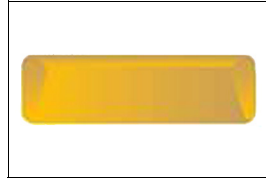


Cilindros delimitadores

◆ **Dispositivos de canalização**

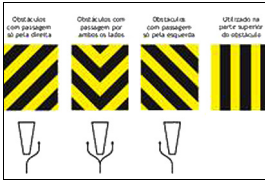


Prismas - substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata

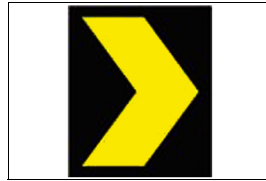


Segregadores - segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre

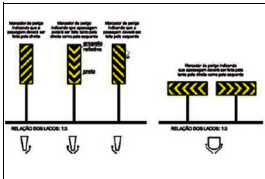
◆ **Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)**



Marcadores de obstáculos



Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)



Marcadores de perigo

◆ Alterações nas características do pavimento

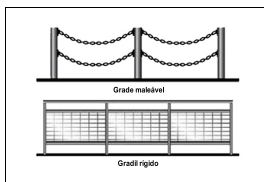
São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

- estimular a redução da velocidade;
- aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

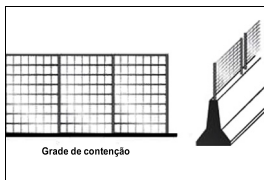
◆ Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)

Para fluxo de pedestres e ciclistas:

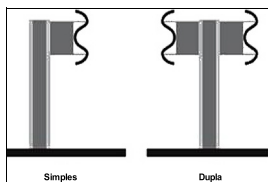
Gradis de canalização e retenção



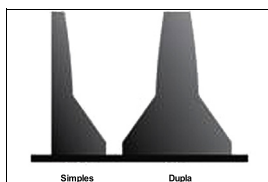
Dispositivos de contenção e bloqueio



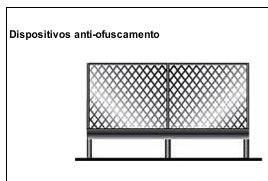
Para fluxo veicular: Defensas metálicas



Barreiras de concreto



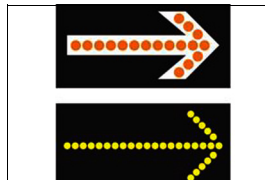
Dispositivos anti-ofuscamento



◆ Dispositivos luminosos (advertem, educam, orientam, regulamentam)

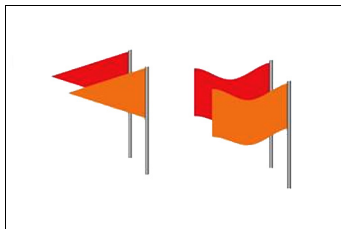
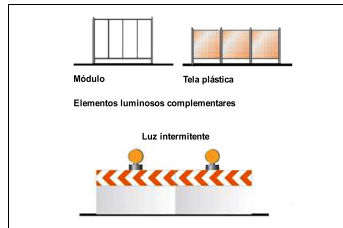
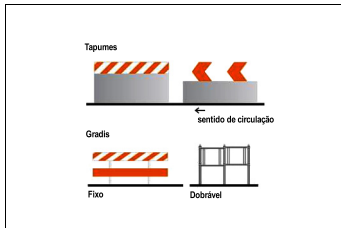
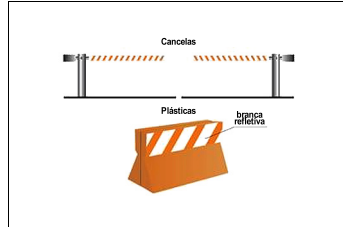
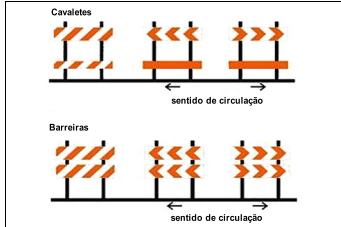
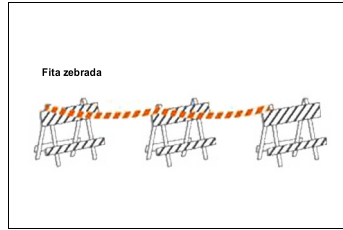
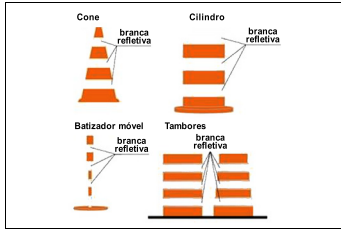


Painéis eletrônicos



Painéis com setas luminosas

◆ Dispositivos de uso temporário

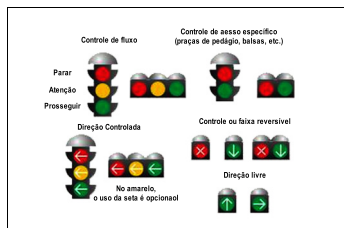


Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

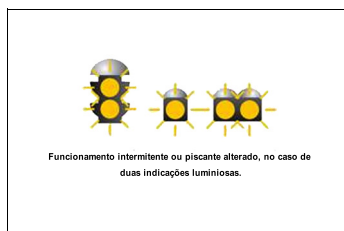
◆ Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.



◆ Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Sinalização de obras

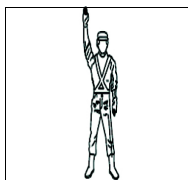
Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:



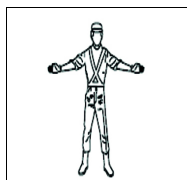
Gestos

◆ Gestos de agentes da autoridade de trânsito

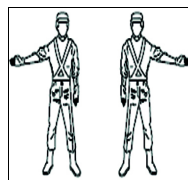
Os gestos de agentes da autoridade de trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito. São eles:



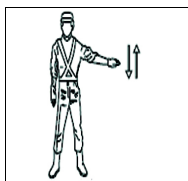
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



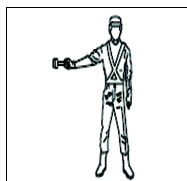
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



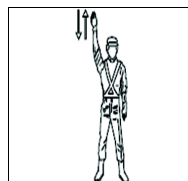
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Ordem de diminuição de velocidade.

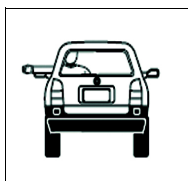


Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.

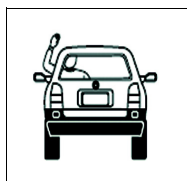


Ordem de seguir.

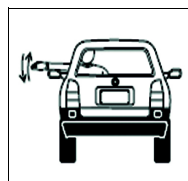
◆ Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Sinais sonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semaforica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre)	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)

Imobilizador

As chaves do veículo possuem um chip transponder integrado, que impede a partida do motor se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

Ao sair do veículo, nunca deixe as chaves dentro dele.

Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas as tentativas de furto.

■ Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema imobilizador do motor livre de manutenção.

■ Condições que podem causar falha no sistema

- Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- Se a chave estiver próxima, ou tocando uma chave do sistema de segurança (chave com chip transponder integrado) de outro veículo.

■ Depois de reconectar ou carregar a bateria

Ao dar a partida no motor pela primeira vez após reconectar e recarregar a bateria, coloque a chave de ignição na posição "ON", aguarde por mais 5 minutos e, em seguida, acione o motor.



NOTA

■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. Caso haja modificação ou remoção, o funcionamento adequado do sistema não pode ser garantido.

Alarme (exceto modelos STD e X)

Quando a entrada forçada for detectada, o sistema emitirá um alarme e piscará as luzes.

■ Disparo do alarme

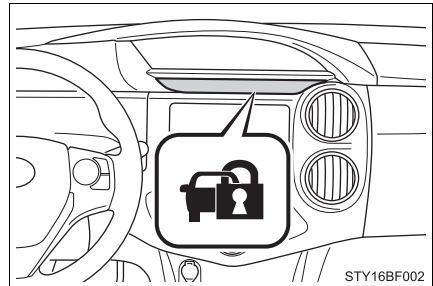
O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- Se uma porta travada for aberta sem o uso do controle remoto.
- Se o capô for aberto.
- Se o porta-malas do motor for aberto.

■ Configuração do sistema de alarme

Feche as portas, o capô e o porta-malas, e trave todas as portas utilizando o controle remoto. O sistema será ativado automaticamente após 30 segundos.

A luz de advertência que está acesa começará a piscar quando o sistema estiver ativado.



■ Desativar ou cessar o alarme

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou cessar os alarmes:

- Destrave as portas usando o controle remoto.
- Gire a chave de ignição para a posição "ON" ou acione o motor.
(O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).

■ Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.

■ Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo

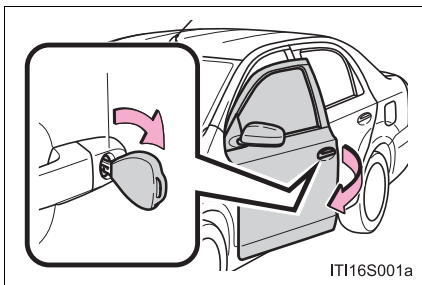
Para evitar o disparo acidental do alarme e o furto do veículo, certifique-se de que:

- Não haja ocupantes no veículo.
- Os vidros estejam fechados antes de ativar o alarme.
- Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados dentro do veículo.

■ Disparo do alarme

O alarme poderá disparar nas seguintes situações, quando:
(Desligar o alarme irá desativar o sistema).

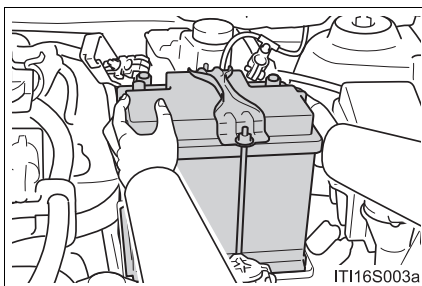
- As portas forem destravadas e abertas com o uso da chave.



- Se alguém dentro do veículo abrir uma porta, o capô ou o porta-malas.



- Se a bateria for recarregada ou substituída quando o veículo estiver travado.



NOTA

■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

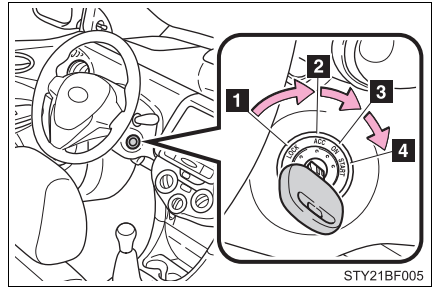
Não modifique ou remova o sistema. Caso haja modificação ou remoção, o funcionamento adequado do sistema não pode ser garantido.

■ Personalização do alarme de resposta (veículos com sistema de alarme)

● Ativação do alarme de resposta:

- 1 Com todas as portas do veículo fechadas. Observe as posições das chaves de ignição:

- 1 “LOCK”
- 2 “ACC”
- 3 “ON”
- 4 “START”

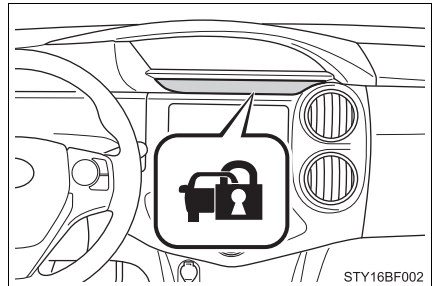


- 2 Posicione a chave de ignição em “LOCK”.

⚠ ATENÇÃO

O procedimento a seguir deve ser realizado em até 20 segundos.

- 3 Abra e feche a porta do motorista 3 vezes e mantenha a porta aberta.
- 4 Posicione a chave de ignição de “LOCK” para “ON” 5 vezes e mantenha na posição “ON”.
- 5 Feche e abra a porta do motorista.
- 6 A luz indicadora de segurança deve acender.



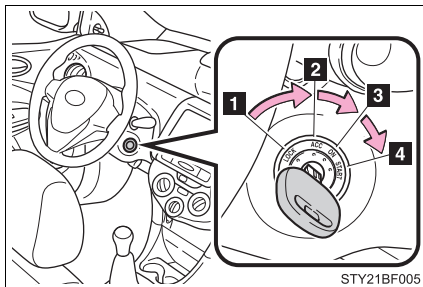
- 7 Posicione a chave de ignição de “LOCK” para “ON” 2 vezes e mantenha na posição “ON”.
- 8 Feche a porta do motorista.
- 9 A luz indicadora de segurança deve apagar.
- 10 Remova a chave de ignição.

● Desativação do alarme de resposta:

- 1 Com todas as portas do veículo fechadas.

Observe as posições das chaves de ignição:

- 1 "LOCK"
- 2 "ACC"
- 3 "ON"
- 4 "START"

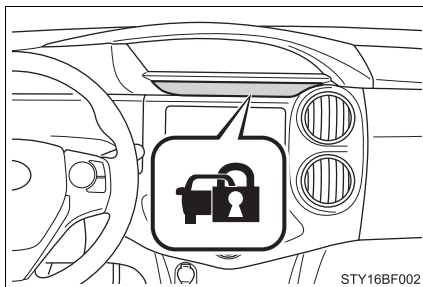


- 2 Posicione a chave de ignição em "LOCK".

⚠ ATENÇÃO

O procedimento a seguir deve ser realizado em até 20 segundos.

- 3 Abra e feche a porta do motorista 3 vezes e mantenha a porta aberta.
- 4 Posicione a chave de ignição de "LOCK" para "ON" 5 vezes e mantenha na posição "ON".
- 5 Feche e abra a porta do motorista.
- 6 A luz indicadora de segurança deve acender.



- 7 Posicione a chave de ignição de "LOCK" para "ON" e mantenha na posição "ON".
- 8 Feche a porta do motorista.
- 9 A luz indicadora de segurança deve apagar.
- 10 Remova a chave de ignição.

Operação de componentes

4

4-1. Acesso ao veículo

Chaves	162
Portas	165
Porta-malas (Sedan)	167
Compartimento de bagagem (Hatch).....	170

4-2. Componentes ajustáveis antes da condução

Bancos.....	175
Apoios de cabeça	180
Volante de direção.....	183
Espelhos retrovisores	184

4-3. Componentes ajustáveis durante a condução

Painel de instrumentos	187
Alavanca do sinalizador de direção.....	202
Buzina.....	203
Faróis, limpadores e lavadores	204
Vidros elétricos	210
Sistema de ar condicionado	212
Luzes internas	216
Para-sol	217

4-4. Componentes internos

Compartimentos de armazenamento.....	218
• Porta-luvas	219
• Porta-copos	220
• Porta-garrafas	221
Dispositivos do compartimento de bagagem (Hatch).....	223
• Cobertura do compartimento de bagagem	223
Dispositivos elétricos	225
• Saída de energia	225

Chaves

Chaves

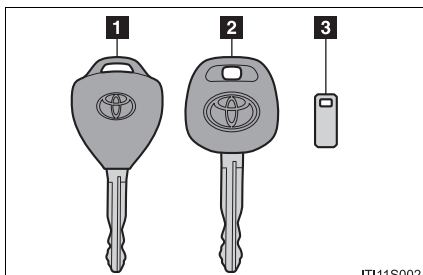
As chaves a seguir são fornecidas com o veículo.

- 1** Chave (com função de controle remoto)

Operação da função de controle remoto (→P. 163)

- 2** Chave (sem função de controle remoto)

- 3** Placa de número da chave



■ Placa de número da chave

Mantenha a placa em um local seguro, como a sua carteira, e não no veículo. Em caso de perda da chave, uma nova poderá ser feita por uma concessionária Toyota usando a placa de número da chave. (→P. 328)

■ Quando estiver em uma aeronave

Quando uma chave com controle remoto for levada para o interior de uma aeronave, certifique-se de não pressionar nenhum botão enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a chave estiver na sua bolsa, certifique-se de que os botões também não sejam pressionados acidentalmente. Se um botão for pressionado, a chave emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

⚠ NOTA

■ Para evitar danos à chave

Observe as seguintes precauções:

- Não deixe as chaves caírem, não submeta-as a impactos fortes ou dobras.
- Não exponha as chaves a altas temperaturas durante longos períodos.
- Não molhe ou lave as chaves em um lavador ultrassônico, etc.
- Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves, nem posicione-as próximo a estes materiais.
- Não desmonte as chaves.
- Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície da chave eletrônica.

Controle remoto

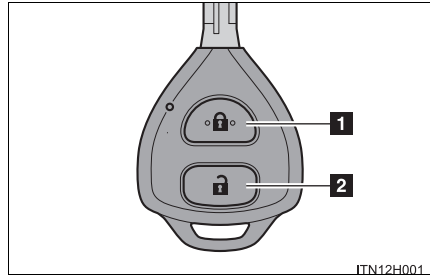
O controle remoto pode ser utilizado para travar e destravar o veículo.

Veículos sem interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira

- 1 Trava todas as portas

Verifique se a porta está firmemente travada.

- 2 Destrava todas as portas.



Veículos com interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira

- 1 Trava todas as portas

Verifique se a porta está firmemente travada.

- 2 Destrava todas as portas

■ Sinais de operação

Os sinalizadores de emergência piscarão para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: Uma vez; Destravadas: Duas vezes)

■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá travar automaticamente o veículo novamente.

■ Alarme (veículos com sistema de alarme)

Usar o controle remoto para travar as portas ativará o sistema do alarme. (→P. 157)

■ Condições que afetam a operação

O controle remoto pode não funcionar normalmente nas seguintes situações:

- Quando a bateria da chave por controle remoto estiver descarregada
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Proximidade de rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- Quando a chave por controle remoto estiver em contato com, ou coberta por objetos metálicos

- Quando várias chaves de controle remoto estiverem na mesma área
- Quando outra chave por controle remoto (que emita ondas de rádio) estiver sendo utilizada nas proximidades
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro

■ Sobre a certificação de ondas de rádio

A chave sem fio é compatível com a certificação de onda de rádio. Observe as seguintes precauções:

- Não desmonte a chave, exceto quando for necessário trocar a bateria.
A utilização de uma chave que já tenha sido desmontada ou reconstruída é proibida por lei.
- Não remova a etiqueta de certificação.
A utilização de uma chave sem a etiqueta de certificação é proibida por lei.
- Certifique-se de que a chave seja utilizada dentro do seu país.

■ Descarga de bateria da chave

Se o controle remoto não funcionar, a bateria deve estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 393)

Portas

O veículo pode ser travado e destravado através da chave, do controle remoto ou do interruptor de travamento da porta.

■ Controle remoto

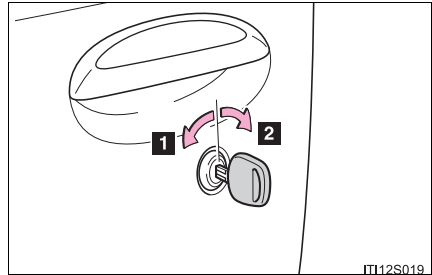
→P. 163

■ Chave

Virar a chave aciona as portas da seguinte maneira:

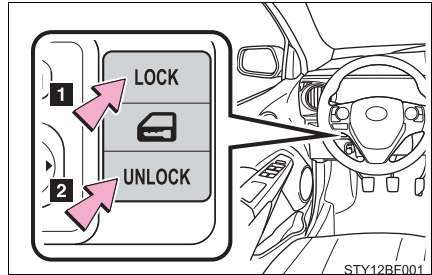
- 1 Trava a porta
- 2 Destrava a porta

A operação da chave é eficaz apenas na porta que está sendo operada.



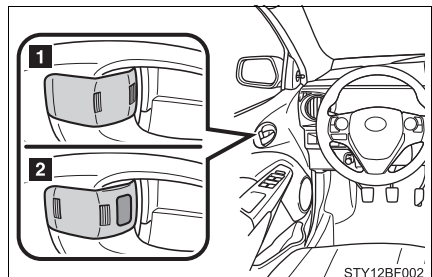
■ Interruptor de travamento das portas

- 1 Trava todas as portas
- 2 Destrava todas as portas



■ Botões de travamento interno

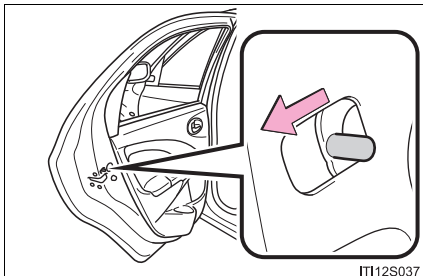
- 1 Trava a porta
- 2 Destrava a porta



Trava de proteção para crianças na porta traseira

A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando a trava estiver ativada.

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Deslize cada interruptor da porta traseira conforme exibido na ilustração para fechar ambas as portas traseiras.



ATENÇÃO

■ Para evitar acidentes

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar em abertura da porta e queda de um ocupante, com ferimentos graves ou fatais.

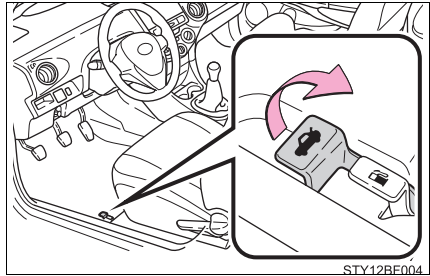
- Sempre utilize o cinto de segurança.
- Sempre trave todas as portas.
- Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas.
- Não puxe a maçaneta interna durante a condução.
As portas podem estar abertas e os passageiros poderão ser arremessados para fora do veículo, o que resultará em possíveis ferimentos graves ou fatais.
- Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

Porta-malas (Sedan)

O porta-malas pode ser aberto de acordo com os procedimentos abaixo.

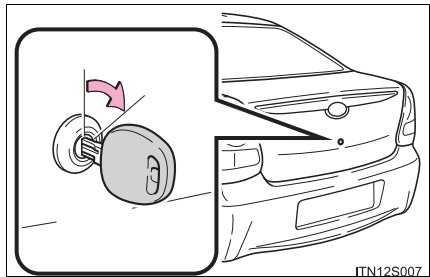
■ Abertura do porta-malas por dentro do veículo

Puxe a alavanca para destravar a tampa do porta-malas.



■ Abertura do porta-malas por fora do veículo

Gire a chave em sentido horário para destravar a tampa do porta-malas.



■ Luz do porta-malas

A luz do porta-malas acenderá quando o ele for aberto.

**ATENÇÃO****■ Cuidados durante a condução**

- Mantenha a tampa do porta-malas fechada durante a condução. Se a tampa do porta-malas for deixada aberta, ela poderá atingir objetos nas proximidades durante a condução ou a bagagem interna poderá ser arremessada inesperadamente, causando um acidente. Além disso, os gases de escapamento podem entrar no veículo, causando riscos graves ou fatais à saúde. Certifique-se de fechar a tampa do porta-malas antes de dirigir.
- Antes de dirigir, certifique-se de que a tampa do porta-malas esteja completamente fechada. Se a tampa do porta-malas não estiver completamente fechada, ela pode abrir inesperadamente durante a condução e causar um acidente.
- Jamais deixe que alguém permaneça sentado no porta-malas. No caso de uma frenagem súbita ou colisão, os passageiros estarão mais suscetíveis a ferimentos graves ou fatais.

■ Se houver crianças no veículo

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não permita que crianças brinquem no porta-malas. Caso uma criança fique presa acidentalmente no porta-malas, ela pode sofrer exaustão térmica, asfixia ou outro tipo de ferimento.
- Não permita que uma criança abra ou feche a tampa do porta-malas. Tal negligência poderá abrir a tampa do porta-malas inesperadamente, ou prender as mãos, cabeça ou pescoço durante o fechamento da tampa do porta-malas.

⚠️ ATENÇÃO

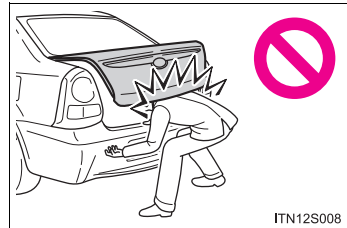
■ Uso do porta-malas

Observe as precauções abaixo.

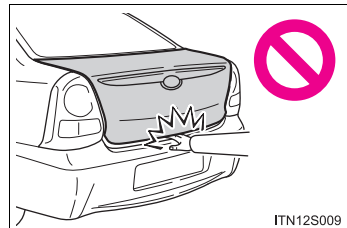
Caso as instruções não sejam seguidas, partes do corpo poderão ficar presas, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Remova quaisquer cargas pesadas da tampa do porta-malas, antes de abri-lo. A negligência quanto a esta instrução poderá fechar a tampa do porta-malas novamente, logo após sua abertura.
- Ao abrir ou fechar a tampa do porta-malas, faça uma verificação completa para certificar-se de que a área próxima está segura.
- Caso alguma pessoa esteja nas proximidades, certifique-se de que esteja em um local seguro e avise-a de que o porta-malas será aberto ou fechado.
- Seja cauteloso, ao abrir ou fechar a tampa do porta-malas quando estiver ventando, uma vez que a porta poderá se mover bruscamente sob a ação de vento forte.

- A tampa traseira poderá fechar subitamente caso não tenha sido aberta totalmente. É mais difícil abrir ou fechar a tampa do porta-malas em um local com declive/active do que em uma superfície plana, portanto, esteja atento quanto à possibilidade da tampa do porta-malas abrir ou fechar inesperadamente. Certifique-se de que a tampa do porta-malas esteja totalmente aberta e fixa, antes de utilizar o porta-malas.



- Ao fechar a tampa do porta-malas, seja extremamente cauteloso para evitar que seus dedos fiquem presos.
- Ao fechar a tampa do porta-malas, certifique-se de pressioná-la levemente sobre sua superfície externa.



- Não instale quaisquer acessórios que não sejam peças genuínas Toyota na tampa do porta-malas. Este peso adicional na tampa do porta-malas pode fazer com que a tampa feche subitamente, logo após a sua abertura.

Compartimento de bagagem (Hatch)

A tampa traseira pode ser travada/destravada e aberta através dos procedimentos abaixo.

■ **Travar e destravar a tampa traseira (veículos com interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira)**

Chaves

→P. 165

Controle remoto

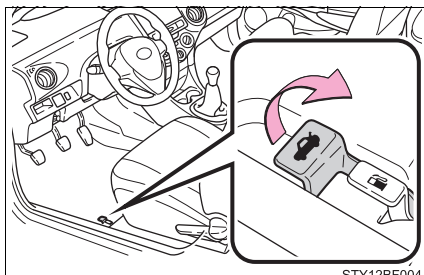
→P. 163

Interruptor de travamento das portas

→P. 165

■ **Abertura da tampa traseira por dentro do veículo (veículos sem tampa traseira elétrica)**

Puxe a alavanca para destravar a tampa traseira.

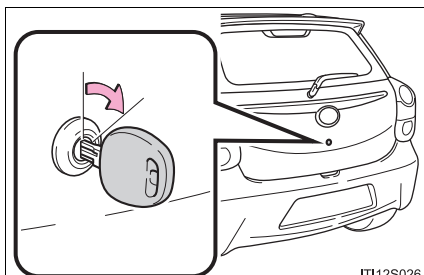


STY12BE004

■ **Abertura da tampa traseira pelo lado de fora do veículo**

Veículos sem interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira

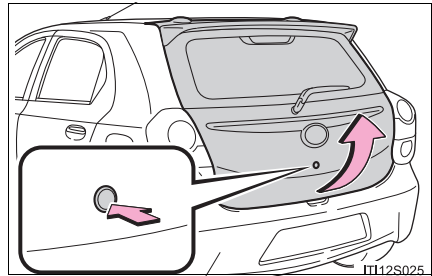
Gire a chave em sentido horário para destravar a tampa traseira.



ITI12S026

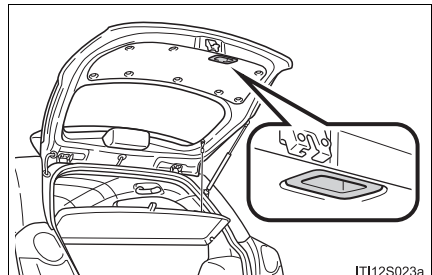
Veículos com interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira

Pressione o interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira e levante-a.



Ao fechar a tampa traseira

Abaixe a tampa traseira usando a maçaneta dela e certifique-se de empurrar a tampa traseira para baixo, pelo lado de fora, para fechá-la.



■ Quando a tampa traseira não puder ser aberta mesmo ao pressionar o interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira

Pressione o interruptor novamente ao abrir a tampa traseira.

**ATENÇÃO****■ Cuidados durante a condução**

- Mantenha a tampa traseira fechada durante a condução.
Se a tampa do porta-malas for deixada aberta, ela poderá atingir objetos nas proximidades durante a condução ou a bagagem interna poderá ser arremessada inesperadamente, causando um acidente.
Além disso, os gases de escapamento podem entrar no veículo, causando riscos graves ou fatais. Certifique-se de fechar a tampa traseira antes de dirigir.
- Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que a tampa traseira esteja completamente fechada. Se a tampa traseira não estiver completamente fechada, ela pode abrir inesperadamente durante a condução e causar um acidente.
- Jamais deixe que alguém permaneça sentado no compartimento de bagagem. No caso de uma frenagem súbita, manobra repentina ou uma colisão, os passageiros estarão mais susceptíveis a ferimentos graves ou fatais.

■ Se houver crianças no veículo

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não permita que crianças brinquem no compartimento de bagagem.
Se uma criança ficar presa acidentalmente no compartimento de bagagem, ela poderá ter esgotamento térmico ou outros ferimentos.
- Não permita que crianças abram ou fechem a tampa traseira.
Isso poderá fazer com que a tampa traseira abra inesperadamente ou poderá prender as mãos, a cabeça ou o pescoço de uma criança durante o fechamento.

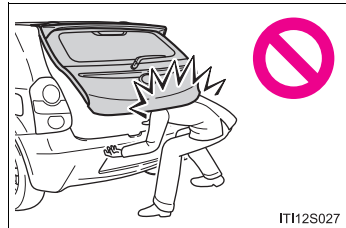
⚠ ATENÇÃO

■ Operação da tampa traseira

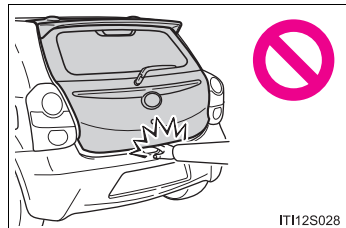
Observe as precauções abaixo.

A negligência em seguir as instruções pode prender partes do corpo, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Remova quaisquer cargas pesadas da tampa traseira antes de abri-la. A negligência ao realizar essa instrução poderá fazer com que a tampa traseira seja repentinamente fechada novamente após ser aberta.
- Ao abrir ou fechar a tampa traseira, faça uma verificação completa para certificar-se de que a área próxima está segura.
- Caso alguma pessoa esteja nas proximidades, certifique-se de que esteja em um local seguro e avise-a de que a tampa traseira será aberta ou fechada.
- Seja cauteloso ao abrir ou fechar a tampa traseira quando estiver ventando, uma vez que a porta poderá se mover bruscamente sob a ação de vento forte.
- A tampa traseira poderá fechar subitamente caso não tenha sido aberta totalmente. É mais difícil abrir ou fechar a tampa traseira em um local com declive/active do que em uma superfície plana, portanto, esteja atento quanto à possibilidade da porta abrir ou fechar inesperadamente. Certifique-se de que a tampa traseira está totalmente aberta e fixa antes de utilizar o compartimento de bagagem.
- Ao fechar a tampa traseira, tome um cuidado especial para evitar que seus dedos, etc. fiquem presos.
- Ao fechar a tampa traseira, certifique-se de pressioná-la levemente sobre sua superfície externa. Se a maçaneta interna da tampa traseira for utilizada para fechá-la totalmente, as mãos ou os braços poderão ficar presos.



ITI12S027



ITI12S028

⚠ ATENÇÃO

- Não puxe o amortecedor pneumático da tampa traseira nem se apoie nele.
Fazer isto pode prender suas mãos no amortecedor pneumático da tampa traseira ou quebrá-lo e, possivelmente, causar um acidente.
- Se um suporte para bicicleta ou objeto pesado semelhante estiver fixado à tampa traseira, ela poderá se fechar logo após ser aberta, prendendo as mãos, a cabeça ou o pescoço da pessoa, causando ferimentos. Quando um acessório for instalado na tampa traseira, recomenda-se usar uma peça genuína Toyota.

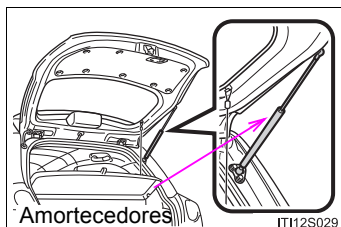
⚠ NOTA**■ Amortecedor pneumático da tampa traseira**

A tampa traseira elétrica está equipada com amortecedores pneumáticos que seguram a tampa traseira no lugar.

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá causar danos à haste do amortecedor pneumático da tampa traseira, resultando em irregularidade no funcionamento.

- Não fixe objetos estranhos, como etiquetas, películas de plástico ou adesivos na haste do amortecedor pneumático.
- Não toque na haste do amortecedor pneumático com luvas ou quaisquer outros tecidos.
- Não fixe acessórios que não sejam peças genuínas Toyota na tampa traseira.
- Não coloque as mãos no amortecedor pneumático nem aplique força lateral a ele.

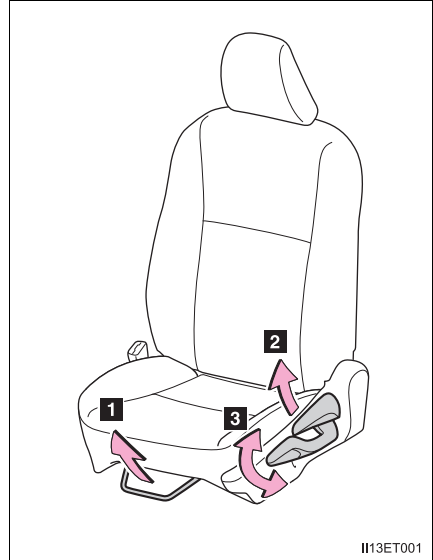


Bancos

Bancos dianteiros

Procedimento de ajuste

- 1** Alavanca de ajuste da posição do banco
- 2** Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco
- 3** Alavanca de ajuste de altura vertical (para o lado do motorista)



**ATENÇÃO****■ Ajuste do banco**

- Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento, a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança abdominal durante uma colisão.

Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de segurança poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen, ou poderá haver contato do pescoço com o cinto diagonal, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.

- Ao abrir ou fechar a tampa traseira, faça uma verificação completa para certificar-se de que a área próxima está segura.
 - Caso alguma pessoa esteja nas proximidades, certifique-se de que esteja em um local seguro e avise-a de que a tampa traseira será aberta ou fechada.
 - Seja cauteloso ao abrir ou fechar a tampa traseira quando estiver ventando, uma vez que a porta poderá se mover bruscamente sob a ação de vento forte.
- Após ajustar o banco, certifique-se de que ele esteja travado.

Bancos traseiros

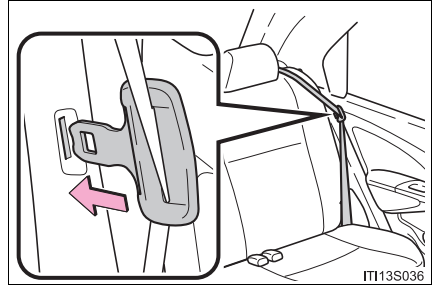
Os encostos de banco dos bancos traseiros podem ser dobrados.

■ Antes de rebater o encosto do banco traseiro

Utilize os ganchos do cinto de segurança para evitar que os cintos sejam torcidos.

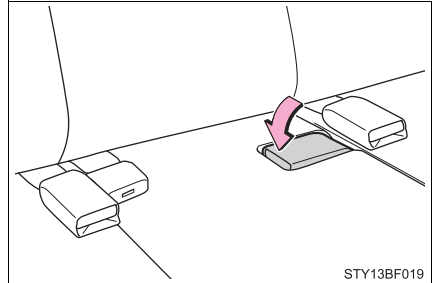
Isso evita que o cinto diagonal seja danificado.

Certifique-se de que os cintos de segurança sejam removidos dos ganchos antes de utilizá-los.



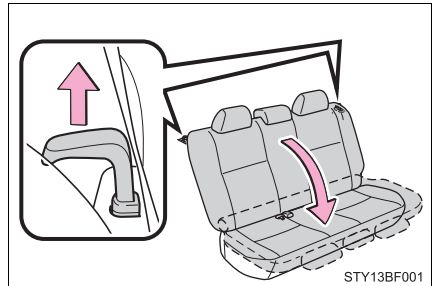
■ Rebatimento do encosto do banco traseiro

- 1 Para os modelos Hatch: Acondicione o fecho do cinto de segurança traseiro no compartimento dele.



- 2 Dobre o encosto para baixo enquanto puxa as alavancas de liberação da trava do encosto do banco.

Puxe a alavanca até que a trava seja liberada.



- 3 Se o banco não puder ser dobrado apropriadamente devido a interferência com os apoios de cabeça do banco traseiro e dos bancos dianteiros, após remover os apoios de cabeça, dobre o encosto do banco traseiro. (→P. 180)

■ Retorno do encosto do banco traseiro

- 1 Levante o encosto até que ele trave.
- 2 Remova o cinto de segurança externo do gancho.
Para os modelos Hatch: Ao utilizar o cinto de segurança do banco central traseiro. (→P. 32)
- 3 Se os apoios de cabeça tiverem sido removidos, instale-os.
(→P. 180)

⚠ ATENÇÃO

■ Ao dobrar o encosto do banco traseiro para baixo

Observe as seguintes precauções.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

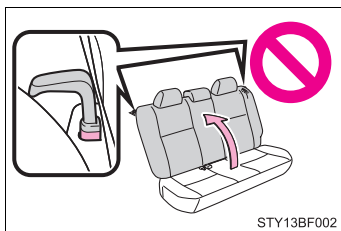
- Não dobre o encosto durante a condução.
- Pare o veículo em uma superfície nivelada, aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão automática) ou N (transmissão manual).
- Não permita que ninguém se sente no encosto dobrado, no compartimento de bagagem ou no porta-malas durante a condução.
- Não permita que crianças entrem no compartimento de bagagem ou no porta-malas.

■ Após retornar o encosto do banco traseiro para a posição ereta

Observe as seguintes precauções.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Confirme que o encosto do banco está firmemente travado na posição, puxando-o levemente para frente e para trás.
- Se o encosto do banco não estiver firmemente travado, a marca vermelha ficará visível na alavanca de liberação da trava do encosto do banco. Certifique-se de que a marcação vermelha não esteja visível.
- Verifique se os cintos de segurança não estão torcidos ou presos no encosto do banco.



■ Almofada do banco traseiro

Para realizar a instalação e a remoção da almofada do banco traseiro, contate uma concessionária autorizada Toyota. As presilhas de fixação, etc., podem ser danificadas e podem causar ferimentos se a almofada do banco traseiro for removida de modo forçado.

Descansa-braço

Para utilizar o descansa-braço, puxe-o para baixo.



NOTA

■ **Para evitar danos ao descansa-braço**

Não coloque muito peso no descansa-braço.

Apoios de cabeça

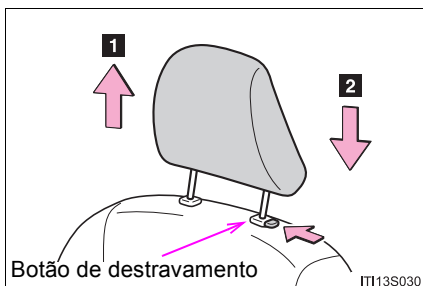
Bancos dianteiros

1 Para cima

Puxe o apoio de cabeça para cima.

2 Para Baixo

Empurre o apoio de cabeça para baixo enquanto pressiona o botão de destravamento.



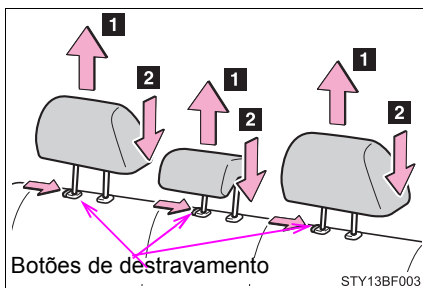
Bancos traseiros

1 Para cima

Puxe o apoio de cabeça para cima.

2 Para Baixo

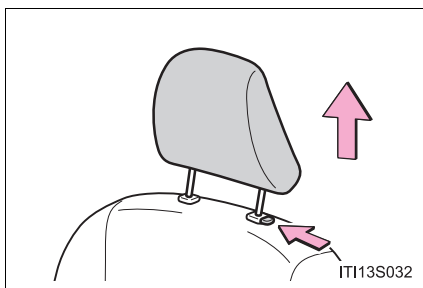
Empurre o apoio de cabeça para baixo enquanto pressiona o botão de destravamento.



■ Remoção dos apoios de cabeça

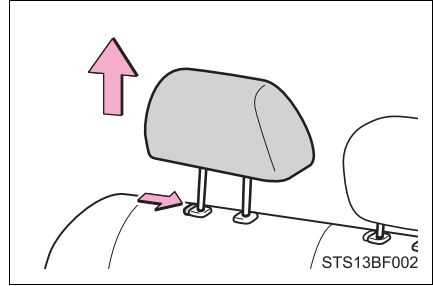
■ Banco dianteiro

Puxe o apoio de cabeça para cima enquanto pressiona o botão de destravamento.



■ Banco traseiro

Puxe o apoio de cabeça para cima enquanto pressiona o botão de destravamento.

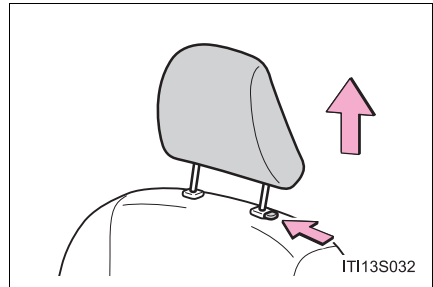


■ Instalar os apoios de cabeça

■ Banco dianteiro

Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

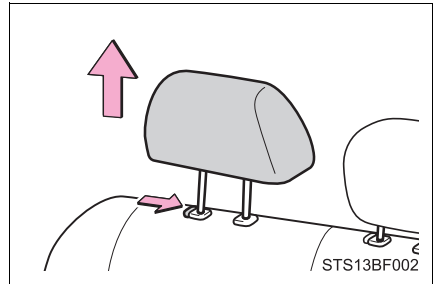
Pressione e segure o botão de destravamento ao abaixar o apoio de cabeça.



■ Banco traseiro

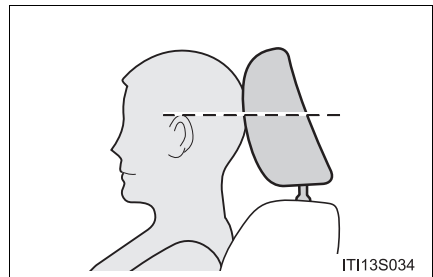
Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

Pressione e segure o botão de destravamento ao abaixar o apoio de cabeça.



■ Ajustar a altura dos apoios de cabeça

Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.



■ Ajuste do apoio de cabeça do banco central traseiro

Sempre levante o apoio de cabeça um nível acima da posição recolhida ao utilizá-lo.

▲ ATENÇÃO**■ Precauções quanto ao apoio de cabeça**

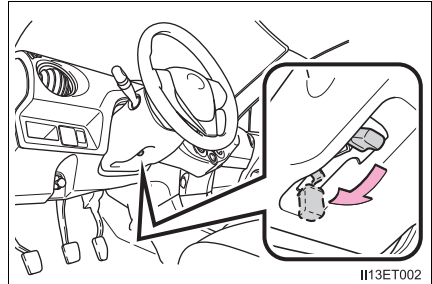
Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- Sempre ajuste os apoios de cabeça na posição correta.
- Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

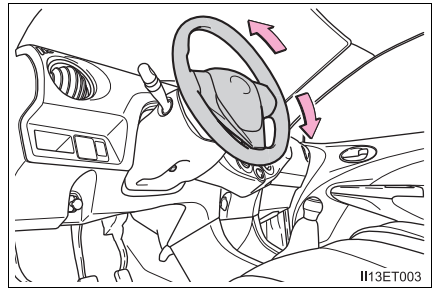
Volante de direção

O volante de direção poderá ser ajustado para uma posição confortável.

1. Segure o volante de direção e empurre a alavanca para baixo.



2. Ajuste-o na posição ideal ao movê-lo.
Após o ajuste, puxe a alavanca para cima, para fixar o volante de direção.



⚠ ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.

O motorista poderá perder o controle do veículo resultando em acidente grave ou fatal.

■ Após ajustar o volante de direção

Certifique-se de que o volante de direção está firmemente travado.

Caso contrário, o volante de direção pode se mover repentinamente, podendo ocasionar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Espelhos retrovisores

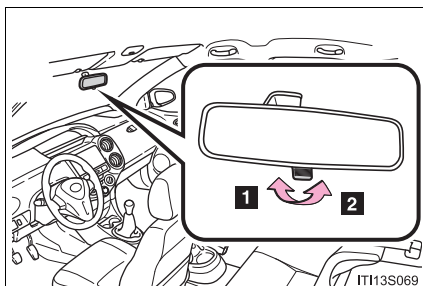
Espelho retrovisor interno antiofuscante

A posição do espelho retrovisor pode ser ajustada para permitir a visão traseira adequada do motorista, de acordo com a forma como ele está sentado.

Função antiofuscante

A luz refletida dos faróis dos veículos atrás pode ser reduzida ao operar a alavanca.

- 1 Posição normal
- 2 Posição antiofuscante



ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo.

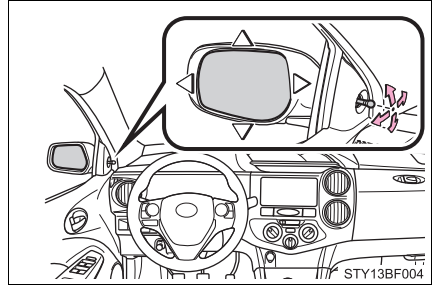
A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Espelhos retrovisores externos

O ângulo do espelho pode ser ajustado usando o interruptor ou a alavanca.

Ajuste de tipo manual

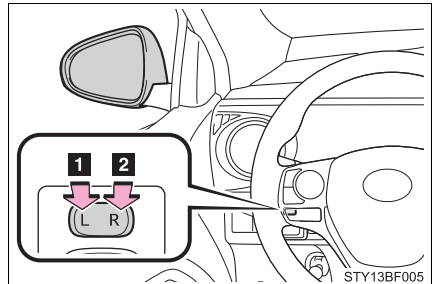
Ajuste o espelho para cima, para baixo, para a esquerda ou para a direita usando a alavanca.



Ajuste de tipo elétrico

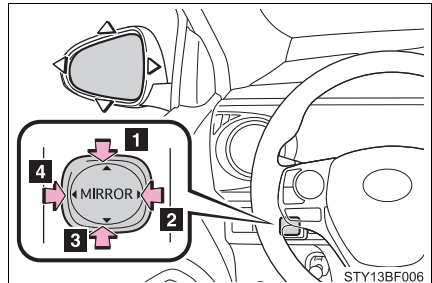
Para selecionar o espelho que deseja ajustar, pressione o interruptor.

- 1 Esquerdo
- 2 Direito



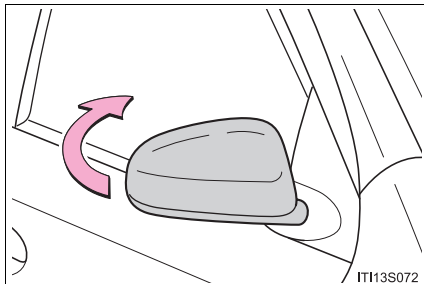
Para ajustar o espelho, pressione o interruptor.

- 1 Para cima
- 2 Direito
- 3 Para Baixo
- 4 Esquerdo



Dobrar os espelhos

Empurre o espelho em direção à parte traseira do veículo.



■ O ângulo do espelho poderá ser ajustado quando (ajuste de tipo elétrico)

A chave de ignição estiver na posição "ON" ou "ACC".

⚠ ATENÇÃO

■ Ao dirigir o veículo

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá ocasionar a perda de controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

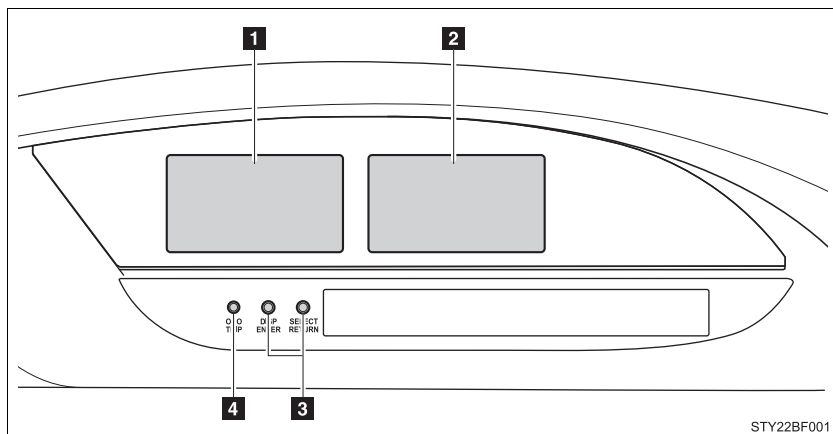
- Não ajuste os espelhos durante a condução.
- Não dirija com os espelhos dobrados.
- Os espelhos, tanto do lado do motorista quanto do passageiro, devem ser distendidos e devidamente ajustados, antes da condução do veículo.

■ Quando um espelho está em movimento (ajuste de tipo elétrico)

Para evitar ferimentos pessoais e falhas no espelho, tome cuidado para que sua mão não fique presa pelo espelho em movimento.

Painel de instrumentos

Grupo de instrumentos



1 Visor principal

Exibe o velocímetro, o medidor de combustível, etc. (→P. 187)

2 Tacômetro, medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor e visor

→P. 194

3 Botões de alteração do computador de bordo colorido

→P. 195

4 Botão "ODO/TRIP"

→P. 188

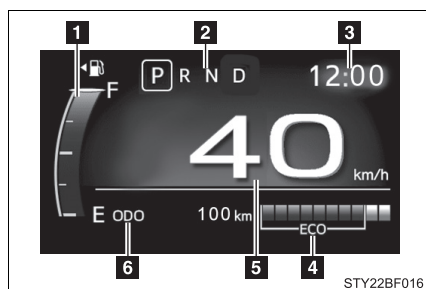
Visor principal

1 Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório.

2 Indicador de posição da alavanca de mudança de marchas (veículos com transmissão automática)

Exibe a posição da alavanca de mudança de marchas (→P. 195)



3 Relógio

→P. 199

4 Mostrador da Zona Indicadora de Condução Econômica

→P. 190

5 Velocímetro

Apresenta a velocidade do veículo.

6 Hodômetro, hodômetro parcial, controle de iluminação do painel de instrumentos e visor de ajuste do modo de iluminação.

Hodômetro:

Exibe a distância total percorrida pelo veículo na tela.

Hodômetro parcial:

Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização.

Os hodômetros parciais “A” e “B” podem ser usados para registrar distâncias diferentes separadamente.

Controle de iluminação do painel de instrumentos:

Apresenta a intensidade da iluminação do painel de instrumentos pode ser ajustada.

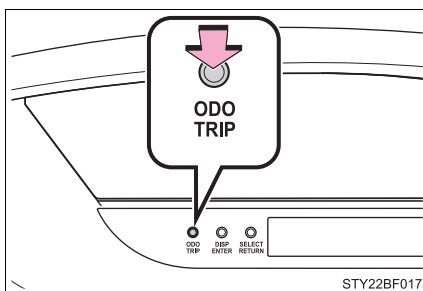
Configuração do modo de esmaecimento:

O controle que reduz a iluminação do medidor pode ser mudado.

Os visores podem ligar ou desligar o modo de esmaecimento.

Alteração do hodômetro, hodômetro parcial, controle de luz do painel de instrumentos e do visor de ajuste do modo de iluminação**■ Botão “ODO/TRIP”**,

Alterna os itens do hodômetro, hodômetro parcial, do controle de iluminação do painel de instrumentos e do visor de ajuste do modo de iluminação, pressionando o botão "ODO/TRIP" no painel de instrumentos.



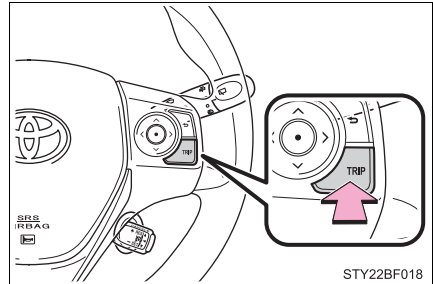
- Quando o hodômetro parcial é exibido, se o botão for mantido pressionado, o hodômetro parcial será reinicializado.

- Quando o controle de iluminação do painel de instrumentos for exibido, se o botão for mantido pressionado, o brilho das luzes do painel de instrumentos será ajustado.

Quando a configuração do modo de esmaecimento for exibida, manter o botão pressionado vai alterar o modo de esmaecimento para ligado ou desligado.

■ Botão “TRIP” (veículos com interruptores no volante de direção)

Alterna os itens do hodômetro, hodômetro parcial, do controle de iluminação do painel de instrumentos e do visor de ajuste do modo de iluminação, pressionando o botão “TRIP” no painel de instrumentos.



- Quando o hodômetro parcial é exibido, se o botão for mantido pressionado, o hodômetro parcial será reinicializado.
- Quando o controle de iluminação do painel de instrumentos for exibido, se o botão for mantido pressionado, o brilho das luzes do painel de instrumentos será ajustado.
- Quando a configuração do modo de esmaecimento for exibida, manter o botão pressionado vai alterar o modo de esmaecimento para ligado ou desligado.

■ Os medidores e mostradores irão ligar quando

A chave de ignição estiver na posição “ON”.

■ O brilho das luzes do painel de instrumentos pode ser ajustado.

Quando as lanternas estiverem ligadas, o brilho do visor diminuirá levemente, a menos que o ajuste do nível de brilho do medidor esteja na configuração máxima.

■ Visor de cristal líquido

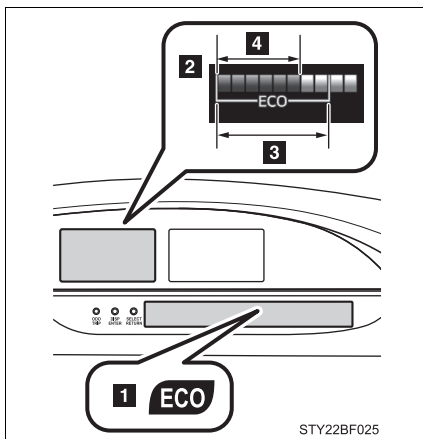
Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer na tela. Este fenômeno é característico em visores de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso do visor.

■ Mostrador da Zona Indicadora de Condução Econômica

Exibe a Zona de condução Econômica e a razão de condução Econômica com base na aceleração.

1 Luz Indicadora de Condução Econômica

Durante a aceleração em condução econômica, a respectiva luz indicadora acenderá. Quando a aceleração exceder a Zona de condução Econômica, ou quando o veículo estiver parado, o indicador apagará.



Durante o posicionamento da alavanca de mudança de marchas (condução Econômica), a Luz Indicadora de Condução Econômica acenderá (transmissão manual). A disponibilidade da Luz Indicadora de Condução Econômica pode ser personalizada. A configuração padrão é acesa. (→P. 199)

2 O Mostrador da Zona Indicadora de Condução Econômica exibe a Zona de condução econômica com a razão de condução Econômica baseada na aceleração.

3 Zona de condução Econômica

4 Razão de condução Econômica com base na aceleração

Se a aceleração exceder a Zona de condução Econômica, o lado direito do Mostrador da Zona Indicadora de Condução Econômica acenderá.

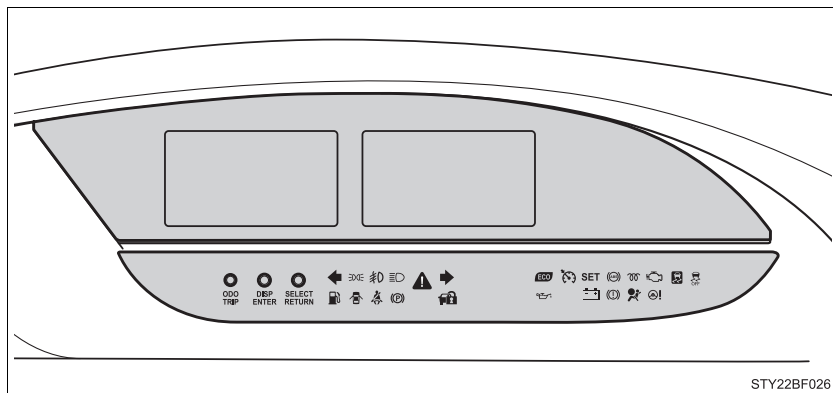
O Indicador de Condução Econômica e o Mostrador da Zona Indicadora de Condução Econômica não funcionarão nas condições descritas a seguir:

- Veículos com transmissão automática: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição, exceto D.
- Veículos com transmissão manual: Se a alavanca de mudança de marchas estiver posicionada em R.
- Se a velocidade do veículo estiver em aproximadamente 130 km/h ou mais.

Indicadores e luzes de advertência

Os indicadores e as luzes de advertência no painel de instrumentos informam o motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

Para fins explicativos, a ilustração abaixo apresenta todos os indicadores e as luzes de advertência acesos.



STY22BF026

Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.



Indicador do sinalizador de direção
(→P. 202)



Indicador de faróis altos
(→P. 204)



Indicador da lanterna
(→P. 204)



Indicador da luz de neblina (→P. 205)



Indicador do controle de velocidade (→P. 249)



*2,4

Indicador de patinação
(→P. 253)



*2

Indicador VSC OFF
(→P. 253)



Indicador "SET"
(→P. 249)



Indicador de pré-aquecimento (→P. 228)



Indicador de segurança
(→P. 157)



*2, 3













Luz Indicadora de Condução Econômica
(→P. 190)



Indicador do freio de estacionamento
(→P. 248)

Luzes de advertência

As luzes de advertência alertam o motorista quanto a falhas ou quanto a suspeita de problemas em algum sistema do veículo. (→P. 310)


<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência do sistema de freio (→P. 310)</p>	<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência do sistema de carga (→P. 310)</p>
<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência de baixa pressão do óleo do motor (→P. 310)</p>	<p>*1</p> 	<p>Luz indicadora de falhas (→P. 311)</p>
<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência do sistema de airbag (→P. 311)</p>	<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência do sistema (ABS) (→P. 311)</p>
<p>*1,5</p> 	<p>Indicador de patinamento (→P. 311)</p>	<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência do sistema de direção eletroassistida (→P. 311)</p>
	<p>Luz de advertência de porta aberta (→P. 312)</p>		<p>Luz de advertência de baixo nível de combustível (→P. 312)</p>
	<p>Luz de aviso do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (→P. 312)</p>	<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência principal (→P. 312)</p>

*1: Estas luzes irão acender quando a chave de ignição for colocada na posição "ON" para indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. As luzes irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Poderá haver falha em um sistema se uma luz não acender, ou se as luzes não apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

*2: Esta luz não acende quando o sistema é desabilitado.

*3: A luz irá piscar para indicar que o sistema está funcionando.

*4: O indicador acende para indicar uma falha.

 ATENÇÃO**■ Se uma luz de advertência do sistema de segurança não acender**

Se uma luz do sistema de segurança, como a luz de advertência do sistema ABS e do sistema de airbag, não acender após a partida do motor, é possível que estes sistemas não estejam disponíveis para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Computador de bordo colorido

O computador de bordo colorido apresenta ao motorista diversos dados relacionado à condução do veículo.

- Tacômetro

Apresenta a rotação do motor em rpm

- Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor

- Informações sobre condução (→P. 195)

Selecione para exibir vários dados sobre condução

- Informações de Condução Econômica (→P. 197)

Exibe os registros de consumo de combustível e a economia

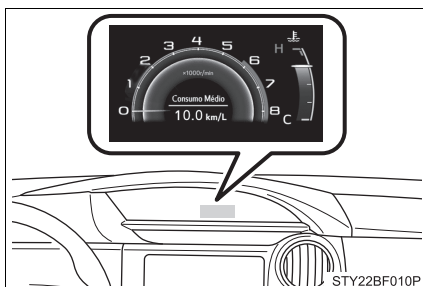
- Mensagens de advertência

(→P. 310)

Exibido automaticamente quando uma falha ocorrer em um dos sistemas do veículo

- Tela de configurações (→P. 199)

Selecionar para alterar o relógio e as configurações de tela dos medidores.

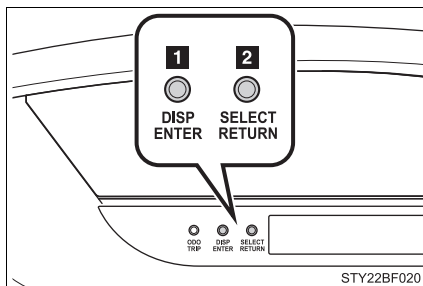


Alteração do visor

■ Botões do painel de instrumentos

O computador de bordo colorido é acionado usando os botões do painel instrumentos.

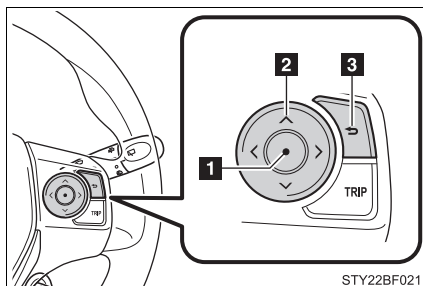
- 1 Selecionar um item/Inserir/Configurar
- 2 Mudar as páginas/retornar à tela anterior



■ Interruptores de controle do medidor (veículos com interruptor no volante de direção)

O computador de bordo colorido é acionado usando os interruptores de controle dos medidores.

- 1 Inserir/Configurar
- 2 Selecionar um item/Mudar páginas
- 3 Voltar para a tela anterior



Informações sobre condução

Botões do painel de instrumentos

Os itens exibidos podem ser alternados ao pressionar o botão “SELECT/RETURN” no painel de instrumentos, selecione as informações de condução e pressione o interruptor “DISP/ENTER”.

Interruptores de controle do medidor (veículos com interruptores no volante de direção)

Os itens exibidos podem ser alternados pressionando < ou > nos interruptores de controle do medidor. Selecione informações de condução e pressione ^ ou v.

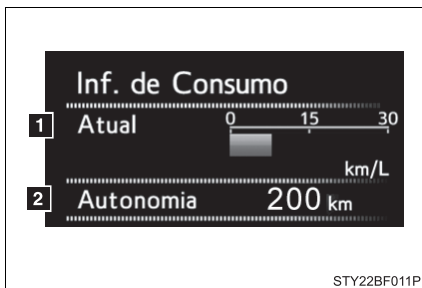
■ Autonomia e consumo de combustível atual

1 Consumo de combustível atual

Exibe o consumo atual de combustível atual

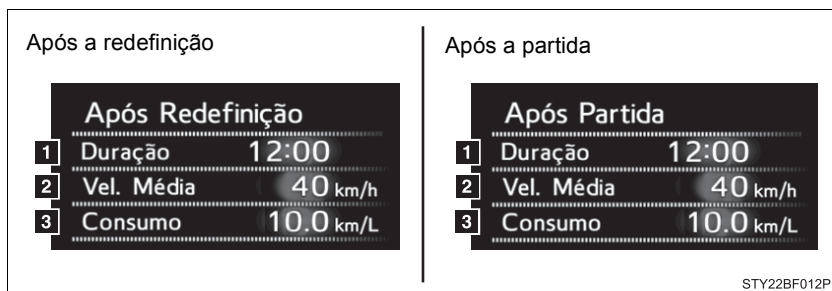
2 Autonomia

Apresenta a distância máxima estimada que pode ser atingida com o combustível restante no reservatório



- Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a distância que pode ser dirigida poderá diferir do valor apresentado.
- Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, a tela pode não ser atualizada. Ao reabastecer, desligue a chave de ignição. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar a chave de ignição, o visor pode não ser atualizado.

■ Tempo decorrido, consumo médio de combustível e a velocidade média (após redefinição*/após a partida)



1 Tempo decorrido

Apresenta o tempo decorrido desde que a função foi zerada e a partida do motor foi acionada

2 Velocidade média do veículo

Apresenta a velocidade média do veículo desde que a função foi zerada e a partida do motor foi acionada

3 Consumo médio de combustível


Apresenta o Consumo de combustível desde que a função foi zerada ou a partida do motor foi acionada

Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

*: Interruptores do painel de instrumentos:

A função pode ser reinicializada pressionando e mantendo pressionado o botão “DISP/ENTER” quando o tempo decorrido for exibido.

Interruptores de controle do medidor (veículos com interruptores no volante de direção):





A função pode ser reinicializada ao pressionar e segurar  quando o tempo decorrido for exibido.

Informações econômicas (se equipado)

Botões do painel de instrumentos

Os itens exibidos podem ser alternados ao pressionar o botão “SELECT/RETURN” no painel de instrumentos, selecione as informações econômicas e pressione o interruptor “DISP/ENTER”.

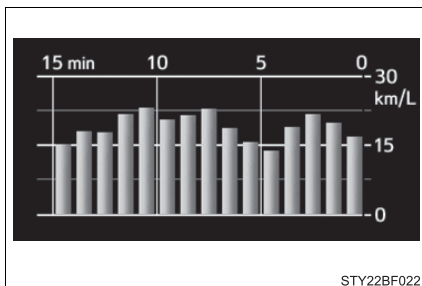
Interruptores de controle do medidor (veículos com interruptores no volante de direção)

Os itens exibidos podem ser alternados pressionando  ou  nos interruptores de controle do medidor. Selecione as informações de condução e pressione  ou .

■ Registro de Consumo de Combustível

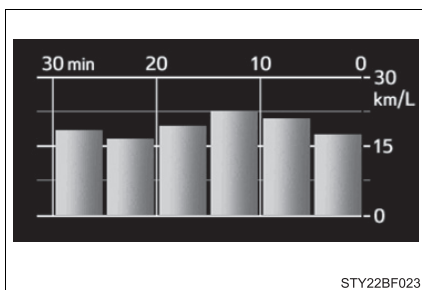
Consumo de combustível a cada 1 minuto

Média de consumo de combustível nos 15 minutos decorridos, exibida em intervalos de 1 minuto.



Consumo de combustível a cada 5 minutos

Média de consumo de combustível nos 30 minutos decorridos, exibida em intervalos de 5 minutos.



■ Economia

1 “Referência”

Exibe os valores ideais de consumo opcional desejado para cada comparação.

2 “Após Redefinição”

Exibe o consumo médio de combustível desde que a tela foi reinicializada

3 “Custo de combustível”

Exibe a economia possível e o custo de consumo de combustível atual do veículo.

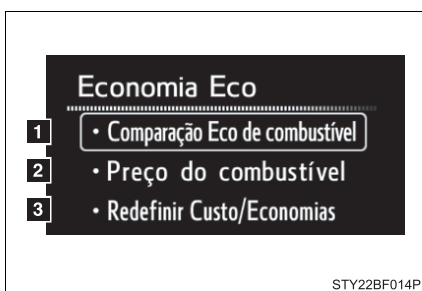


■ Inserir a economia de combustível

1 “Comparação Eco de combustível”

Inserir consumo de combustível opcional para comparações

Se o consumo de combustível opcional para comparações for inserido, as economias possíveis serão exibidas. Se o consumo de combustível para comparação não for inserido, o custo do consumo de combustível atual do veículo será exibido.



2 “Preço do Combustível”

Inserir o preço do combustível

Quando a chave de ignição estiver na posição “ON” depois do reabastecimento, a tela de configuração do preço da gasolina será exibida.

3 “Redefinir Custo/Economias”

Redefinir Custo/Economia pode ser reconfigurado

Tela de configurações

Botões do painel de instrumentos

Os itens exibidos podem ser alternados ao pressionar o botão “SELECT/RETURN” no painel de instrumentos, selecione o visor de configuração e pressione o interruptor “DISP/ENTER”.

Interruptores de controle do medidor (veículos com interruptores no volante de direção)

Os itens exibidos podem ser alternados pressionando < ou > nos interruptores de controle do medidor. Selecione as informações de condução e pressione ^ ou v.

■ Relógio

Interruptores do painel de instrumentos:

Pressione o interruptor “DISP/ENTER” para ajustar o relógio.

Quando houver a necessidade de alterar as horas e os minutos, pressione o interruptor “SELECT/RETURN”.



Interruptores de controle do medidor:

Pressione ^ ou v para ajustar o relógio.

Ao alterar entre horas e minutos, pressione < ou > .

■ Idioma

Selecione para alterar o idioma do visor.

■ Luz Indicadora de Condução Econômica

Selecione para ativar/desativar a Luz Indicadora de Condução Econômica

■ Configuração Padrão

As configurações alteradas ou registradas serão excluídas ou retornarão para a configuração padrão.

■ Economia

- A economia e o custo do combustível devem ser utilizados apenas como um guia.
- Dependendo dos métodos de reabastecimento, as condições de condução e os fatores ambientais, os custos de combustível exibidos podem diferir.

■ Suspensão da tela de configurações

Nas seguintes situações, o visor de configurações usando os interruptores do painel de instrumentos ou os interruptores de controle do medidor (veículos com interruptores no volante de direção) será suspenso.

- Quando uma mensagem de advertência aparecer no computador de bordo colorido
- Quando o veículo começar a se movimentar

■ Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria

As informações de condução serão redefinidas.

ATENÇÃO

■ Classificação de Economia

A classificação de economia deve ser utilizada apenas como um guia. Sempre dirija com segurança e de acordo com as condições de tráfego e da estrada.

■ Cuidados a serem tomados durante a condução

Por motivos de segurança, evite a operação dos interruptores do painel de instrumentos ou dos interruptores de controle do medidor (veículos com interruptor no volante de direção) enquanto dirige, e não olhe continuamente para a tela do computador de bordo colorido enquanto dirige. Pare o veículo e acione os interruptores de controle dos medidores. A negligência pode resultar em erro de operação do volante de direção e, possivelmente, em um acidente inesperado.

■ Cuidados durante a configuração das telas

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo, incluindo o monóxido de carbono (CO), que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves ou fatais à saúde.



NOTA

■ Para evitar danos ao motor e a seus componentes

- Não permita que o ponteiro do tacômetro entre na zona vermelha, que indica rotação máxima do motor.
- O motor estará sujeito a superaquecimento se o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver na velocidade máxima. Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando estiver totalmente frio. (→P. 332)

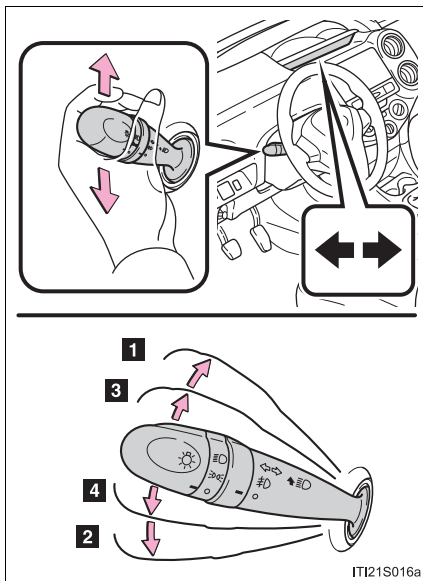
■ Durante a configuração das telas

Para evitar a descarga da bateria, certifique-se de que o motor esteja funcionando durante a configuração dos dispositivos da tela.

Alavanca do sinalizador de direção

A alavanca do sinalizador de direção pode ser utilizada para exibir as seguintes intenções do motorista:

- 1 Curva à direita
- 2 Curva à esquerda
- 3 Mudança para a faixa da direita (empurre e segure a alavanca parcialmente)
A seta para a direita piscará até que a alavanca seja liberada.
- 4 Mudança para a faixa da esquerda (empurre e segure a alavanca parcialmente)
A seta para a esquerda piscará até que a alavanca seja liberada.



■ Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando

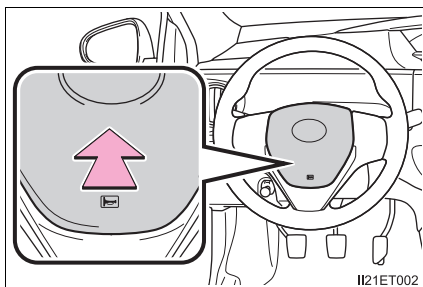
A chave de ignição estiver na posição “ON”.

■ Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal

Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.

Buzina

Para acionar a buzina, pressione a marca, ou próximo a marca



■ Após ajustar o volante de direção

Certifique-se de que o volante de direção está firmemente travado.

A buzina poderá não soar se o volante de direção não estiver firmemente travado. (→P. 183)

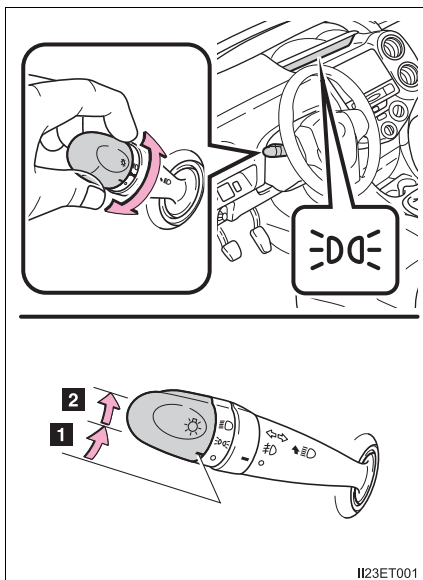
Faróis, limpadores e lavadores

Interruptor dos faróis

Os faróis podem ser operados manualmente.

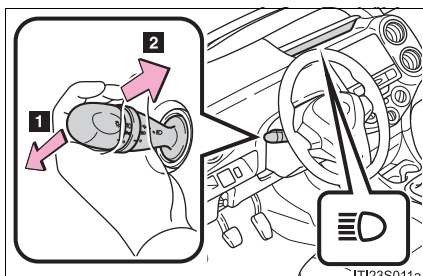
Ao girar a extremidade da alavanca, as luzes irão acender conforme segue:

- 1 As luzes de posição dianteiras, da placa de licença, do painel de instrumentos e das lanternas acendem.
- 2 Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem.



Acender os faróis altos

- 1 Com os faróis acesos, pressione a alavanca para frente para acender os faróis altos.
- Retorne a alavanca à posição central para apagar o farol alto.
- 2 Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar o farol alto uma vez.



Você poderá piscar o farol alto com o farol ligado ou desligado.

■ Alarme de advertência de farol aceso

Um alarme irá soar quando a chave de ignição for colocada na posição “LOCK” e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estiverem acesas.

■ Inspeção do farol

Os faróis precisam ser ajustados a cada dois anos. Para realizar o ajuste, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

 NOTA

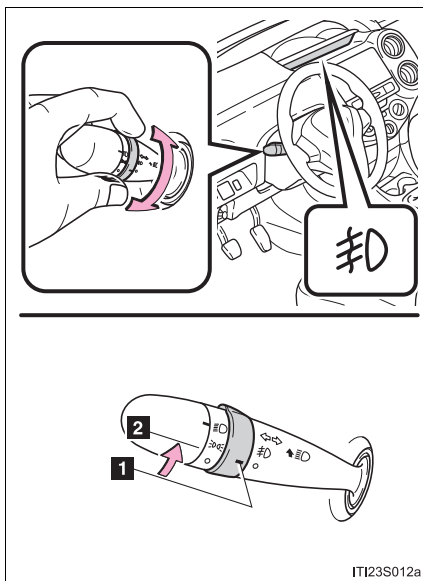
■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário enquanto o motor estiver desligado.

Interruptor da luz de neblina

As luzes de neblina garantem excelente visibilidade em condições difíceis de condução, por exemplo, sob chuva ou neblina.

- 1 Desliga as luzes de neblina
- 2 Acende as luzes de neblina



■ As luzes de neblina podem ser usados quando

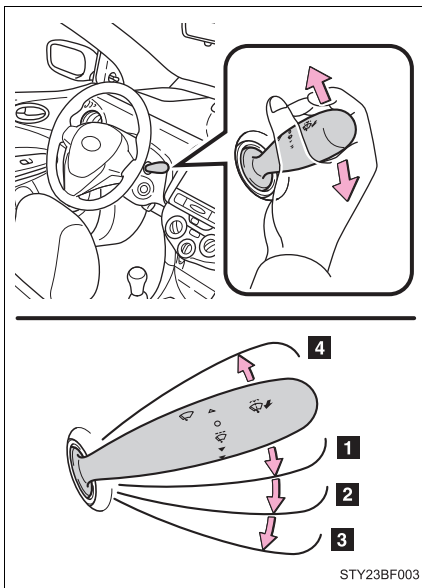
Os faróis ou luzes de posição dianteiras estiverem acesos.

Lavador e limpador do para-brisa

A operação do limpador é selecionada movendo-se a alavanca conforme a seguir.

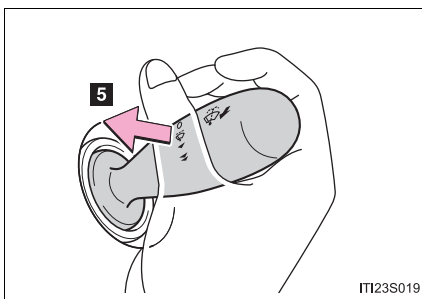
Tipo A

- 1 Operação intermitente do limpador do para-brisa
- 2 Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa
- 3 Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta
- 4 Operação temporária



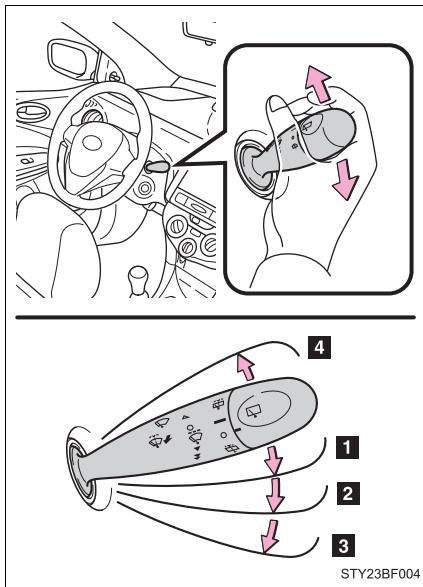
- 5 Operação dupla do lavador/limpador

O limpador será acionado automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

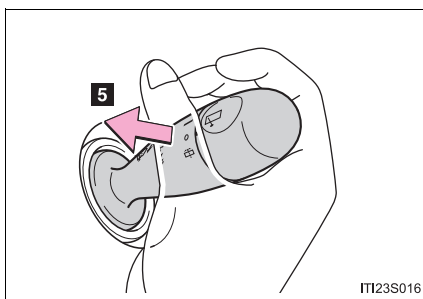


Tipo B

- 1 Operação intermitente do limpador do para-brisa
- 2 Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa
- 3 Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta
- 4 Operação temporária



- 5 Operação dupla do lavador/limpador
O limpador será acionado automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

**■ O limpador e o lavador do para-brisa poderão ser usados quando**

A chave de ignição estiver na posição "ON".

■ Se não houver pulverização de fluido do lavador

Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.

⚠ ATENÇÃO**■ Cuidados sobre o uso do fluido do lavador**

Quando estiver frio, não utilize o fluido do lavador até que o para-brisa aqueça. O fluido poderá congelar no para-brisa resultando em baixa visibilidade. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA

■ **Quando o para-brisa estiver seco**

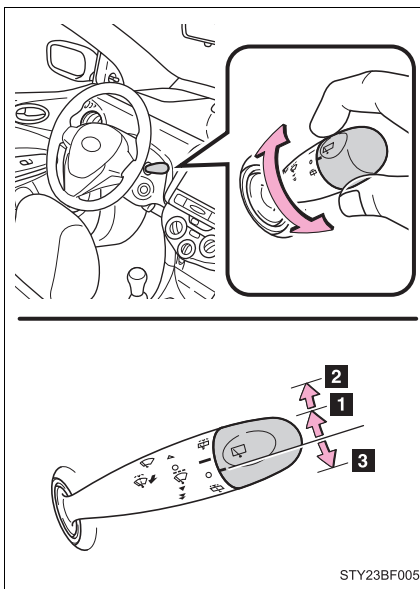
Não use o limpador, uma vez que ele pode danificar o para-brisa.

■ **Quando o reservatório do lavador estiver vazio**

Não pressione o interruptor continuamente, visto que a bomba de fluido do lavador poderá superaquecer.

Limpa-dor e lava-dor do vidro traseiro (Hatch)

- 1 Operação normal do limpador do vidro
- 2 Operação dupla do lavador/limpador
- 3 Operação do lavador



■ **O limpador e lavador do vidro traseiro poderão ser usados quando**

A chave de ignição estiver na posição "ON".

■ **Se não houver pulverização de fluido do lavador**

Verifique se o bocal do lavador não está obstruído e se há fluido no reservatório do lavador.

 NOTA**■ Quando o vidro traseiro estiver seco**

Não use o limpador, pois isso poderá danificar o vidro traseiro.

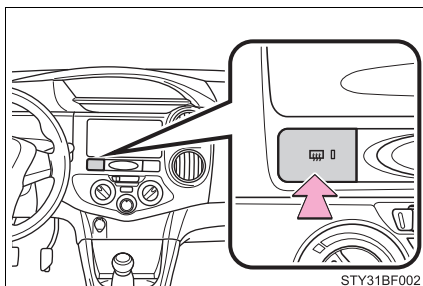
■ Quando o reservatório do lavador estiver vazio

Não pressione o interruptor continuamente, visto que a bomba de fluido do lavador poderá superaquecer.

Interruptor do desembaçador do vidro traseiro

O desembaçador é utilizado para desembaçar o vidro traseiro.

Liga/desliga o desembaçador

**■ O desembaçador pode ser acionado quando**

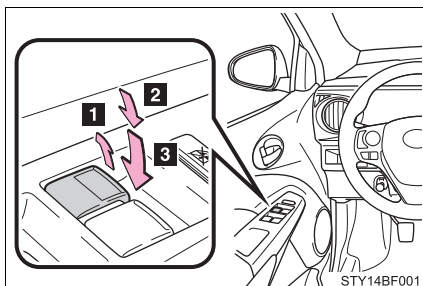
A chave de ignição estiver na posição "ON".

Vidros elétricos

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores.

Ao operar o interruptor, os vidros se movem conforme a seguir:

- 1 Fechar
- 2 Abrir
- 3 Abertura em um toque (apenas para o vidro do motorista)*

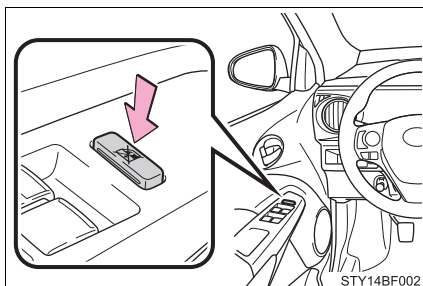


*:Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor no sentido oposto.

Interruptor de travamento do vidro

Pressione o interruptor para baixo para travar o vidro do passageiro.

Use este interruptor para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.



Os vidros elétricos poderão ser acionados quando

A chave de ignição estiver na posição "ON".

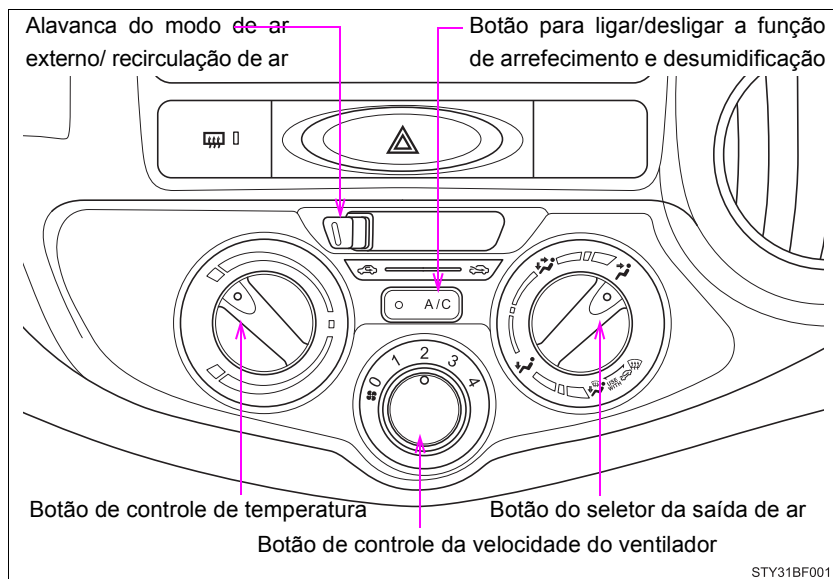
 **ATENÇÃO****■ Fechar os vidros**

Observe as seguintes precauções.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.


- O motorista é responsável pela operação de todos os vidros elétricos, inclusive pela operação dos vidros dos passageiros. Para evitar a operação acidental dos vidros, não deixe que crianças acionem os vidros elétricos. É possível que partes do corpo de crianças e outros passageiros fiquem presas no vidro elétrico. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P. 210)
- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro estiver em movimento.
- Ao sair do veículo, desligue a chave de ignição, leve a chave e saia do veículo com as crianças. Há a possibilidade de que aconteça um acionamento não intencional do sistema, devido à falta de cuidado, o que pode levar a um acidente.

Sistema de ar condicionado



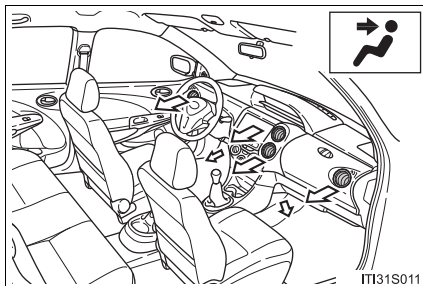
Ajuste das configurações

■ Configuração básica

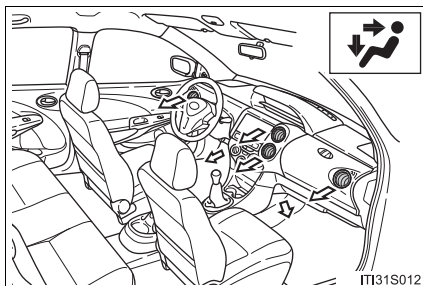
- 1 Para ligar o sistema de ar condicionado e ajustar a velocidade do ventilador, gire o botão de controle de velocidade do ventilador no sentido horário (para aumentar) ou no sentido anti-horário (para diminuir).
Girar o botão para “0” desliga o ventilador.
- 2 Para ajustar a configuração da temperatura, gire o botão de controle de temperatura no sentido horário (para aquecer) ou no sentido anti-horário (para resfriar).
Se  não for pressionado, o sistema irá ventilar ar em temperatura ambiente ou ar aquecido.
- 3 Para selecionar as saídas de ar, coloque o botão do seletor da saída de ar na posição desejada.

As posições entre as seleções de saída de ar também podem ser selecionadas para um ajuste mais delicado.

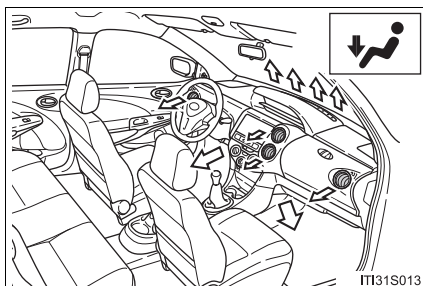
O ar flui para a parte superior do corpo.



O ar flui para a parte superior do corpo e para os pés.



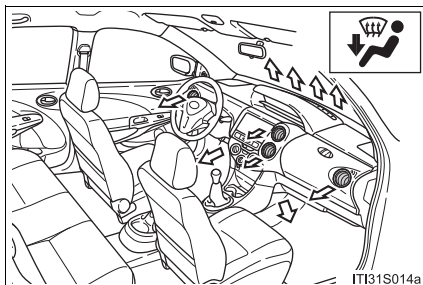
Fluxo de ar para os pés.




O ar flui para os pés e o desembaçador do para-brisa funciona.

Configure a alavanca do modo de ar externo/recirculação de ar para

o modo  (ar externo).

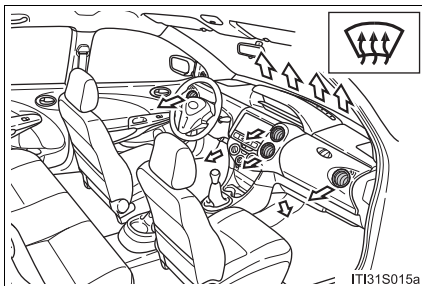



Pressionar  para ligar a função de desumidificação e arrefecimento limpa os vidros laterais e o para-brisa mais rápido.

O ar flui para os vidros laterais e o para-brisa.

Configure a alavanca do modo de ar externo/recirculação de ar para



o modo  (ar externo).



Pressionar  para ligar a função de desumidificação e arrefecimento limpa os vidros laterais e o para-brisa mais rápido.

■ Alternar entre os modos de ar externo e recirculação de ar

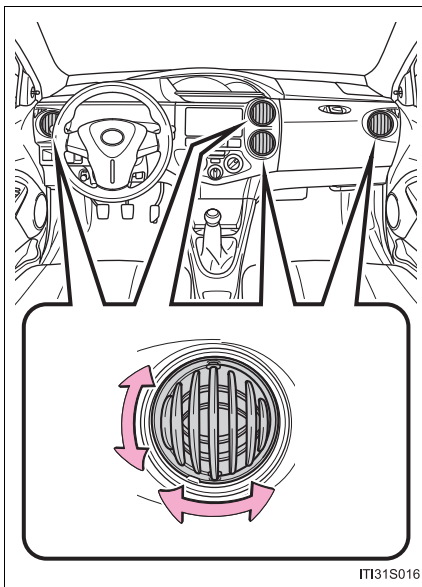
Mova a alavanca de modo de ar externo/recirculação de ar.

O modo alterna entre  (admite o ar externo para dentro do veículo) e  (recicla o ar dentro do veículo) cada vez que a alavanca é movida.

Ajuste da posição das saídas de ar

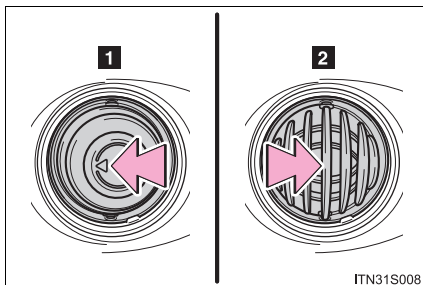
O ar flui diretamente para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo.

Ao desembaciar os vidros, vire as saídas de ar dos lados direito e esquerdo para a frente.



Abertura e fechamento das saídas de ar


- 1 Abre a ventilação.
- 2 Fecha a ventilação.



Utilização do sistema no modo de recirculação de ar

Os vidros embaçarão mais facilmente se o modo de recirculação de ar for utilizado por um longo período de tempo.

Quando a temperatura do ar externo estiver abaixo de 0°C

A função de desumidificação e de arrefecimento pode não funcionar, mesmo quando  estiver pressionado.

Odores da ventilação e do ar condicionado


- Para deixar o ar interno fresco, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular-se no sistema de ar condicionado. Isso pode provocar odores emitidos pelos difusores de ar.

Para reduzir a ocorrência de odores:

Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.

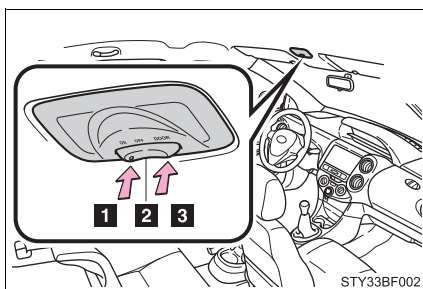
ATENÇÃO

■ Para evitar o embaçamento do para-brisa

Não utilize  durante a operação de ar frio em condições climáticas extremamente úmidas. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa pode ocasionar o embaçamento da superfície do para-brisa, e obstruir a sua visão.

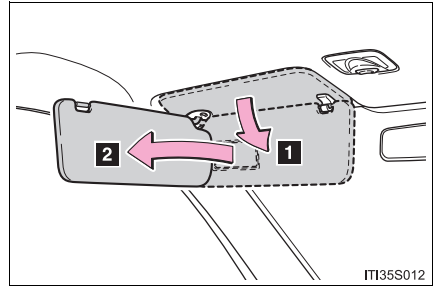
Luzes internas

- 1 Acende as luzes
- 2 Apaga as luzes
- 3 Liga a posição da porta

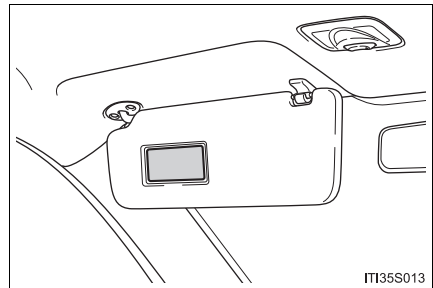


Para-sol

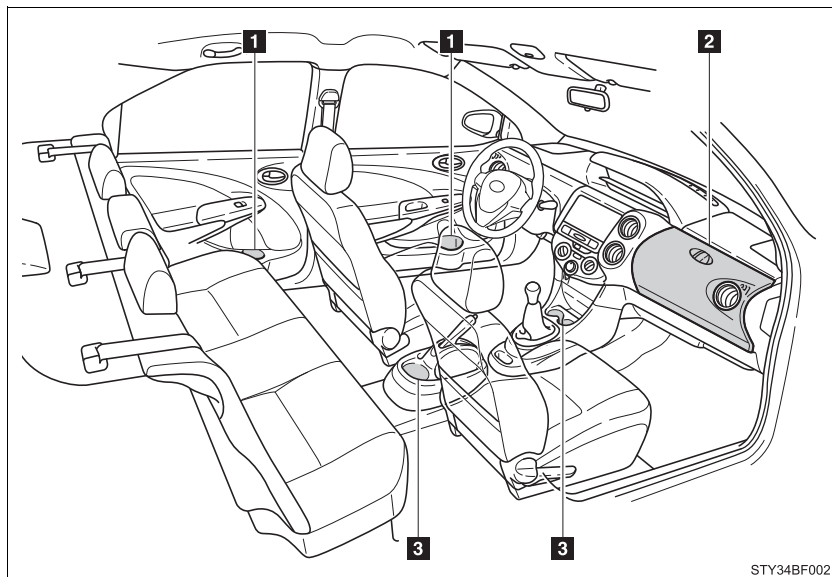
- 1 Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.
- 2 Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.



Espelhos de cortesia



Compartimentos de armazenamento



- 1 Porta-garrafas
- 2 Porta-luvas
- 3 Porta-copos

ATENÇÃO

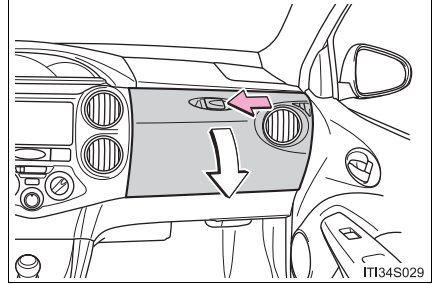
■ Itens que não devem ser deixados nos compartimentos de armazenamento

Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de armazenamento, pois quando a temperatura no interior do veículo estiver alta, pode ocorrer o seguinte:

- Os óculos podem se deformar devido ao calor, ou quebrarem, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
- Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar, ou a lata de spray poderá liberar gases, causando risco de incêndio.

Porta-luvas

Deslize o botão para abrir o porta-luvas.



■ Função de regulação de temperatura vinculada ao ar condicionado

Ao introduzir ar do sistema de ar condicionado no porta-luvas, bebidas enlatadas podem ser mantidas resfriadas ou aquecidas.

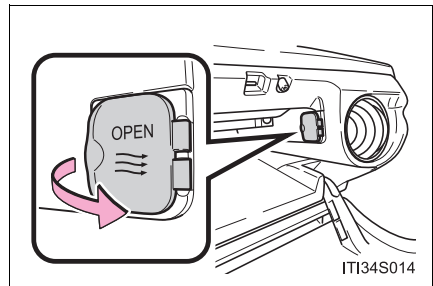
No entanto, como a temperatura interna do porta-luvas será igual a do ar que fluirá do sistema de ar condicionado, não será possível superaquecer ou resfriar.



Em condições de alta umidade, tome cuidado com os objetos dentro do porta-luvas, uma vez que pode haver condensação.

■ Utilizar a função de regulação de temperatura vinculada ao ar condicionado

- 1 Abra o difusor de ar dentro do porta-luvas

Para soprar uma grande quantidade de ar dentro do porta-luvas, feche difusor lateral do lado do passageiro. (→P. 214)



- 2 Permita que o sistema de ar condicionado funcione, e use o botão seletor da saída de ar para selecionar  ou . (→P. 212)
- 3 Ajuste a temperatura. (→P. 212)

■ Uso normal

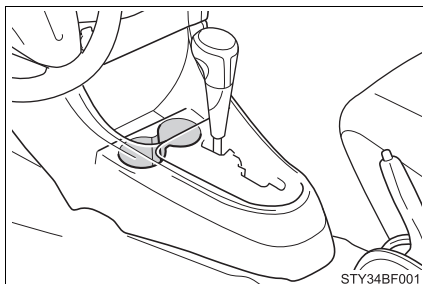
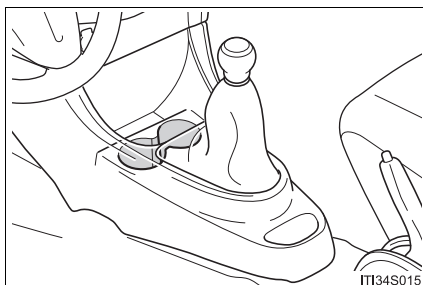
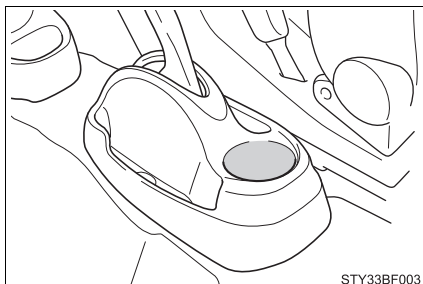
Feche o difusor de ar dentro do porta-luvas.

■ Itens inapropriados para o porta-luvas

- Bebidas em recipientes não lacrados
- Itens frágeis, perecíveis ou qualquer item com odor forte

⚠ ATENÇÃO**■ Cuidados durante a condução**

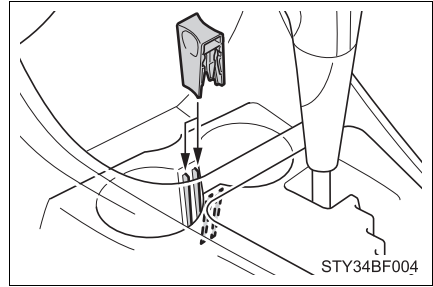
Mantenha o porta-luvas fechado. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pela tampa aberta do porta-luvas ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

Porta-copos**Transmissão automática****Transmissão manual****■ Parte Traseira**

■ A posição do suporte pode ser alterada (veículos com transmissão automática)

Ajuste a posição do suporte.

Altere a posição do suporte conforme o tamanho das latas e das garrafas.



⚠ ATENÇÃO

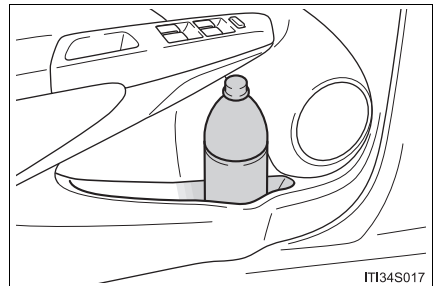
■ Itens inapropriados para o porta-copos

Não coloque outros objetos além de copos e bebidas enlatadas nos porta-copos.

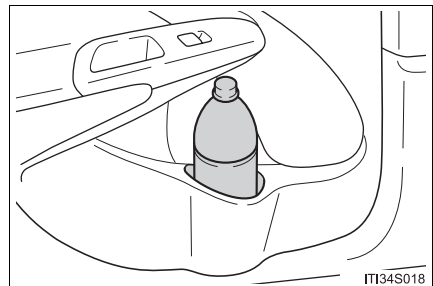
Outros itens podem ser arremessados fora dos porta-copos em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos. Se possível, cubra bebidas quentes para evitar queimaduras.

Porta-garrafas

Dianteiro



Traseiro



■ Ao utilizar o suporte como um porta-garrafas

- Ao armazenar uma garrafa, feche a tampa.

A garrafa pode não ser armazenada dependendo do formato ou do tamanho dela.

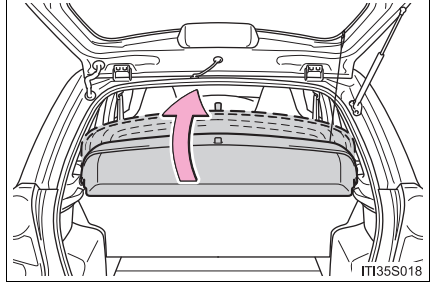
**NOTA****■ Itens que não devem ser deixados no porta-garrafas**

Não coloque garrafas abertas nos porta-garrafas, ou taças e copos de papel com líquido dentro. O conteúdo poderá derramar e os vidros poderão se quebrar.

Dispositivos do compartimento de bagagem (Hatch)

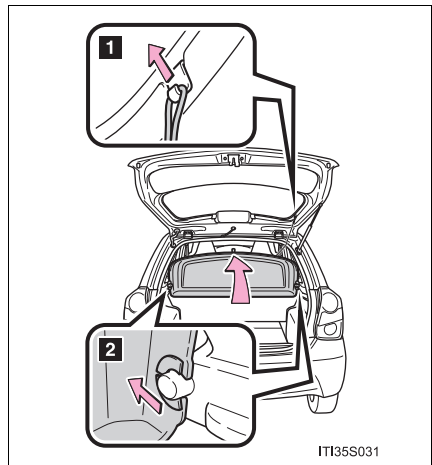
Cobertura do compartimento de bagagem

Ao armazenar pertences, levante a cobertura do compartimento de bagagem, se necessário.



■ Remoção da cobertura do compartimento de bagagem

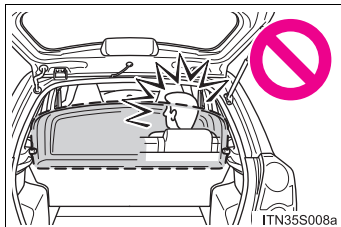
- 1** Levante a cobertura e solte as cordas.
- 2** Remova a cobertura das anco-ragens.



⚠ ATENÇÃO**■ Ao levantar a cobertura do compartimento de bagagem**

- Certifique-se de que os bancos traseiros não estejam ocupados.

Se os bancos traseiros estiverem ocupados, a cobertura do compartimento de bagagem pode chocar-se com a cabeça do ocupante do banco traseiro, causando ferimentos graves ou fatais.

**■ Durante a condução**

Não coloque nenhum objeto sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

Tais itens podem ser arremessados e causar possíveis ferimentos aos passageiros dentro do veículo em caso de frenagem súbita ou acidente.

■ Cuidados quanto ao compartimento de bagagem

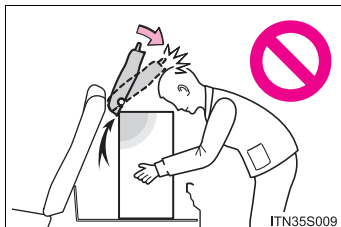
Não permita que crianças subam na cobertura do compartimento de bagagem.

Subir na cobertura do compartimento de bagagem poderá resultar em danos à cobertura, possivelmente resultando em ferimentos graves ou fatais à criança.

■ Ao armazenar itens

- Esteja atento ao armazenar itens que excedam a altura do ponto de fixação da cobertura do compartimento de bagagem.

Se você encostar na cobertura do compartimento de bagagem quando ela estiver na posição ereta, a cobertura poderá cair sobre a sua cabeça ou corpo, causando ferimentos graves ou fatais.

**⚠ NOTA****■ Para evitar danos à cobertura do compartimento de bagagem**

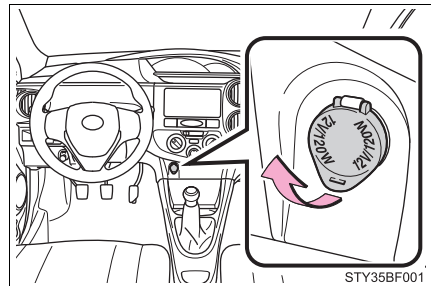
Não coloque nada com peso superior a 30 kg.

Dispositivos elétricos

Saída de energia

A saída de energia pode ser utilizada com acessórios de 12 V que funcionam com menos de 10 A.

Abra a tampa.



■ A saída de energia pode ser usada quando

A chave de ignição estiver na posição "ON" ou "ACC".



NOTA

■ Para evitar danos à saída de energia

Feche a tampa da saída de energia quando ela não estiver em uso.

A presença de objetos estranhos ou líquidos na saída de energia poderá resultar em curto-circuito.

■ Para evitar que o fusível se queime

Não utilize um acessório com tensão de trabalho acima de 12v e corrente de 10A.

■ Para evitar a descarga da bateria

Não utilize a saída de energia por um período além do necessário enquanto o motor não estiver desligado.


Condução**5**

- 5-1. Conduzindo o veículo**
 - Chave de ignição228
 - Dirigir o veículo231
 - Transmissão automática....242
 - Transmissão manual246
 - Freio de estacionamento ...248
- 5-2. Sistemas de assistência à condução**
 - Controle de velocidade249
 - Sistemas de suporte à condução252
- 5-3. Abastecimento, rebocamento e condução ecológica**
 - Abastecimento258
 - Cargas e rebocamento de trailer.....262
 - Condução ecológica265

Chave de ignição

Partida do motor

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P (exceto transmissão manual) ou em N (manual de transmissão).
- 3 Pressione o pedal de freio firmemente.
- 4 Gire a chave de ignição para a posição "ON".

O indicador  pode ligar e a mensagem "Wait for Pre-heating" ("Aguarde o Pré-aquecimento") pode ser exibida no computador de bordo colorido. Se o indicador ligar e for exibido no computador de bordo colorido, aguarde até que ele não seja mais exibido.

- 5 Coloque a chave de ignição na posição "START" para dar a partida no motor.

■ Alterar as posições da chave de ignição

1 "LOCK"

O volante de direção é travado e a chave não pode ser removida. (Veículos com transmissão automática: A chave pode ser removida apenas se a alavanca de mudança de marchas estiver em P.)

2 "ACC"

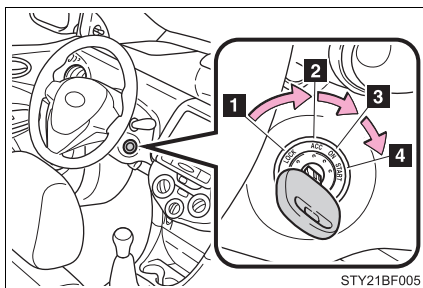
Alguns componentes elétricos, como a saída de energia, podem ser usados.

3 "ON"

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

4 "START"

Para acionar a partida do motor.

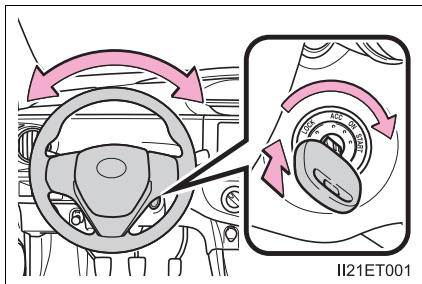


■ Se não houver partida do motor

- O sistema do imobilizador do motor pode não ter sido desativado.
(→P. 156)

Quando o volante de direção não puder ser destravado

Ao dar a partida no motor, a chave de ignição pode ficar presa na posição "LOCK". Para liberá-la, gire a chave enquanto move o volante de direção levemente para esquerda e direita.

**⚠ ATENÇÃO****■ Ao dar a partida do motor**

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Cuidados durante a condução

Não coloque a chave de ignição na posição "LOCK" enquanto o veículo estiver em movimento. Em situações de emergência, deve-se desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento e colocar a chave de ignição em "ACC" para parar o veículo. Se o motor for parado durante a condução, pode resultar em um acidente.



NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe a chave de ignição na posição "ACC" ou "ON" por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

■ Ao dar a partida do motor

- Não acione a partida por mais de 30 segundos por vez. Isso pode superaquecer o motor de partida e o chicote elétrico do sistema.
- Não acelere um motor frio.
- Se for difícil dar a partida no motor, ou se o motor parar de forma súbita frequentemente, providencie a inspeção do motor imediatamente.

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura:

■ Partida do motor

→P. 228

■ Ao dirigir

Transmissão automática

- 1 Com o pedal de freio pressionado, posicione a alavanca de mudança de marchas em D. (→P. 242)
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 248)
- 3 Solte gradualmente o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

Transmissão manual

- 1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, mude a posição da alavanca de mudança de marchas para 1 (→P. 246)
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 248)
- 3 Solte o pedal da embreagem gradualmente. Ao mesmo tempo, solte o pedal do freio gradualmente e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

■ Parar o veículo

Transmissão automática

- 1 Com a alavanca de mudança de marchas em D, pressione o pedal de freio.
 - 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.
- Se o veículo permanecer parado durante um longo período, posicione a alavanca de mudança de marchas em P ou N. (→P. 242)

Transmissão manual

- 1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, pressione o pedal de freio.
 - 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.
- Se o veículo for permanecer estacionado por um período prolongado, coloque a alavanca de mudança de marchas em N. (→P. 246)

■ Estacionar o veículo

Transmissão automática

- 1 Com a alavanca de mudança de marchas em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 248) e posicione a alavanca de mudança de marchas em P. (→P. 242)
- 3 Gire a chave de ignição para a posição “LOCK” para interromper o motor.
- 4 Trave a porta, certificando-se de manter a chave consigo.

Ao estacionar em um aclive, calce as rodas se necessário.

Transmissão manual

- 1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, pressione o pedal de freio.
- 2 Aplique o freio de estacionamento. (→P. 248)
- 3 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N. (→P. 246)

Ao estacionar em um aclive, coloque a alavanca de mudança de marchas em 1 ou R e calce as rodas, se necessário.

- 4 Gire a chave de ignição para a posição “LOCK” para interromper o motor.
- 5 Trave a porta, certificando-se de manter a chave consigo.

Partida em aclive acentuado

Transmissão automática

- 1 Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado e posicione a alavanca de mudança de marchas em D.
- 2 Pressione levemente o pedal do acelerador.
- 3 Libere o freio de estacionamento.

Transmissão manual

- 1 Com o freio de estacionamento aplicado firmemente e o pedal da embreagem totalmente pressionado, mude a posição da alavanca de mudança de marchas para 1.
- 2 Pressione o pedal do acelerador levemente ao mesmo tempo em que, gradualmente, solta o pedal da embreagem.
- 3 Libere o freio de estacionamento.

■ Ao dar a partida em um ativo

O HAC será ativado. (→P. 252)

■ Dirigir na chuva

- Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, pois devido a isso, a visibilidade ficará reduzida, os vidros podem embaçar, e a estrada estará escorregadia.
- Dirija cuidadosamente quando começar a chover, porque a superfície da pista estará especialmente escorregadia.
- Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois poderá haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

■ Velocidade do motor durante a condução (veículos com transmissão automática)

Nas condições abaixo, a velocidade do motor poderá tornar-se alta durante a condução. Isto acontece devido à implementação do controle de mudança automática ascendente e descendente para atender às condições de condução. Isto não indica aceleração súbita.

- O veículo é avaliado ao ser conduzido em subidas ou descidas
- Quando o pedal do acelerador for liberado

■ Amaciamento do seu Toyota novo

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:

- Durante os primeiros 300 km:
- Evite frenagens bruscas.
- Pelos primeiros 1600 km:
 - Não dirija em velocidades excessivamente altas.
 - Evite acelerações repentinas.
 - Não dirija continuamente em marchas baixas.
 - Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.

 **ATENÇÃO****■ Ao dar a partida no veículo (veículos com transmissão automática)**

Sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado enquanto o motor estiver funcionando. Isto evitará a movimentação do veículo.

■ Ao dirigir o veículo

● Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.

- Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Ao dirigir em ré, você poderá girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
- Mantenha a postura correta ao dirigir, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
- Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.

● Não dirija o veículo sobre ou próximo de materiais inflamáveis.

O sistema de escapamento e os gases do escapamento podem estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

● Se você sentir cheiro de gases de escapamento dentro do veículo, abra os vidros e verifique se o porta-malas ou a tampa traseira está fechada(o). Grande quantidade de gases de escapamento no veículo pode fazer com que o motorista sinta vertigem e acarrete em um acidente, resultando riscos graves ou fatais à saúde. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

● Nos veículos com transmissão automática, não deixe o veículo se mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução, nem se mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R.

Isto poderá resultar em desligamento do motor ou desempenho insatisfatório dos freios ou da direção, resultando em acidentes ou danos ao veículo.

● Nos veículos com transmissão automática, não posicione a alavanca de mudança de marchas em P enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.

 ATENÇÃO

- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em R enquanto o veículo estiver em movimento.
Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em uma posição de condução enquanto o veículo estiver sendo conduzido em ré.
Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Mover a alavanca de mudança de marchas para N enquanto o veículo estiver em movimento irá desengatar o motor da transmissão. O freio-motor não estará habilitado quando N estiver selecionado.
- Não desligue o motor durante uma condução normal. Desligar o motor durante a condução não causará a perda dos controles dos freios e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais difícil esterçar a direção e frear o veículo, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.
Entretanto, em caso de emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: →P. 302
- Use o freio-motor (redução) para manter a velocidade segura durante a condução em um declive íngreme.
O uso dos freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P. 242, 246)
- Não ajuste as posições do volante de direção, do banco, ou dos espelhos retrovisores interno ou externos durante a condução.
A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.
- Sempre verifique se os braços, a cabeça ou as outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo, pois isso pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

 **ATENÇÃO****■ Dirigir em superfícies escorregadias**

- A frenagem, aceleração e esterçamento súbitos poderão causar derrapagem e reduzir a sua capacidade para controlar o veículo.
- A aceleração súbita, a frenagem do motor devido à mudança ou alterações na rotação do motor podem fazer o veículo patinar, possivelmente resultando em acidente.
- Após dirigir em poças de água, pressione levemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estejam funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado.

■ Ao mudar a alavanca de mudança de marchas (veículos com transmissão automática)

Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Mudar a alavanca de mudança de marchas para uma posição que não seja P ou N pode levar a uma aceleração súbita, o que pode causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Se você ouvir ruídos agudos ou som de arranhões (sinais de desgaste da pastilha de freio)

Solicite a inspeção e troca das pastilhas de freio por uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, isso poderá resultar em danos ao disco de freio.

É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

 **ATENÇÃO****■ Quando o veículo estiver parado**

- Não acelere o motor.

Se o veículo estiver em qualquer marcha, exceto P (apenas veículos com transmissão automática) ou N, ele poderá acelerar súbita e inesperadamente, causando um acidente.

- Modelos com transmissão automática: Para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o motor estiver funcionando, e aplique o freio de estacionamento se necessário.
- Se o veículo estiver parado em um aclave/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento se necessário.
- Evite acelerações ou rotações excessivas no motor. Ao acelerar o motor em altas rotações enquanto o veículo estiver parado, poderá causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

■ Quando o veículo estiver estacionado

- Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.

A negligência poderá resultar em:

- Os gases podem vaziar do isqueiro ou latas e pode resultar em um incêndio.
- A temperatura interna do veículo pode causar deformação ou trincas nas lentes e materiais de plástico dos óculos.
- As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo no interior do veículo, o que pode resultar em curto-circuito dos componentes elétricos do veículo.
- Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, ele poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.
- Não cole adesivos nos vidros ou para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar no painel de instrumentos ou painel. Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.

⚠ ATENÇÃO

- Não deixe uma porta ou vidro aberto se o vidro for revestido com uma película metalizada, como por exemplo, prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.
- Em veículos com transmissão automática, sempre aplique o freio de estacionamento, posicione a alavanca de mudança de marchas em P, desligue o motor e trave o veículo.
Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o motor estiver funcionando.
Se o veículo estiver estacionado com a alavanca de mudança de marchas em P, mas o freio de estacionamento não estiver aplicado, o veículo poderá começar a se mover, levando a um possível acidente.
- Não toque no tubo de escapamento enquanto o motor estiver funcionando ou imediatamente após desligar o motor, isto poderá resultar em queimaduras.

■ Gases do escapamento

Os gases do escapamento incluem monóxido de carbono (CO), que é nocivo, incolor e inodoro. Inalar esses gases poderá resultar em riscos graves ou fatais à saúde.

- Se o veículo estiver em uma área que não é bem ventilada, desligue o motor. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo. Isto poderá resultar em riscos graves ou fatais à saúde.
- O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. A negligência quanto a essa instrução pode fazer com que os gases do escapamento entrem no veículo, resultando em riscos graves ou fatais à saúde.

■ Para descansar no interior do veículo

Sempre desligue o motor. Caso contrário, você poderá mover acidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá causar um acidente ou incêndio devido ao superaquecimento do motor. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo, resultando em riscos graves ou fatais à saúde.

 **ATENÇÃO****■ Ao frear**

- Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.
A distância para frear será maior quando os freios estiverem úmidos, a frenagem em um lado do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.
- Se o servofreio não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite descidas ou curvas acentuadas que exijam o uso dos freios.
Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. Além disso, a distância de frenagem também poderá aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.
- Não bombeie o pedal de freio se o motor parar subitamente. Cada pressionada no pedal de freio utiliza pressão reserva do sistema de freios assistido.
- O sistema de freio consiste de 2 sistemas hidráulicos individuais; se um dos sistemas apresentar uma falha, o outro ainda funcionará. Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior.
Providencie o reparo dos freios imediatamente.



NOTA

■ Ao dirigir o veículo**Veículos com transmissão automática**

- Não pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente durante a condução, uma vez que isto poderá restringir o torque de condução.
- Não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um aclive.

Veículos com transmissão manual

- Não pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente durante a condução, uma vez que isto poderá restringir o torque de condução.
- Não mude as marchas, a menos que o pedal da embreagem esteja totalmente pressionado. Depois de mudar a marcha, não solte o pedal da embreagem abruptamente. Fazer isso pode danificar a embreagem, transmissão e as engrenagens.
- Observe as possibilidades descritas a seguir para evitar que a embreagem seja danificada.
 - Não deixe o seu pé sobre o pedal da embreagem enquanto dirige. Isto poderá causar falhas na embreagem.
 - Não utilize uma marcha diferente da 1ª ao dar a partida e movê-lo para frente. Isto poderá danificar a embreagem.
 - Não utilize a embreagem para segurar o veículo para parar o veículo em um aclive. Isto poderá danificar a embreagem.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em R quando o veículo ainda estiver em movimento. Fazer isso pode danificar a embreagem, transmissão e as engrenagens.

■ Ao estacionar o veículo (veículos com transmissão automática)

Sempre aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca de mudança de marchas em P. A negligência em seguir o procedimento fará com que o veículo se movimente ou acelere subitamente se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

**NOTA****■ Para evitar danos aos componentes do veículo**

- Não esterça o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período. Isto poderá danificar o motor da direção eletroassistida.
- Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, extremidade inferior do veículo, etc.

■ Se um pneu furar durante a condução

Um pneu furado ou danificado poderá exigir as situações abaixo. Segure o volante de direção firmemente e pressione gradualmente o pedal de freio para reduzir a velocidade do veículo.

- Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- O veículo se inclinará anormalmente.

Informações sobre o que fazer se um pneu furar. (→P. 317)

■ Dirigir em superfícies alagadas

Não dirija em pistas alagadas após uma chuva forte, etc. Isto poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

- Desligamento do motor
- Curto-circuito em componentes elétricos
- Danos ao motor causados pela entrada de água

Se estiver dirigindo sobre pista alagada e o veículo for inundado, providencie a seguinte inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Funcionamento dos freios

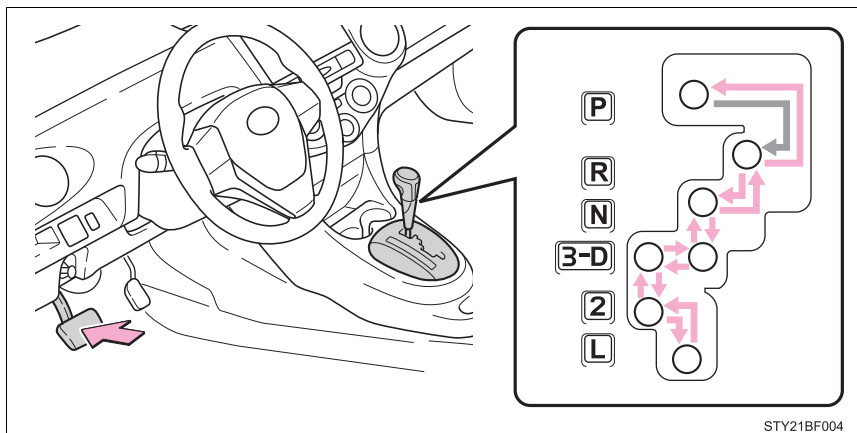
Alterações na quantidade e qualidade do óleo e fluido utilizados no motor, transmissão e, etc.

Condição de lubrificação dos rolamentos e juntas da suspensão (onde for possível), e funcionamento de todas as juntas, rolamentos, etc.

Transmissão automática

Selecione a posição da alavanca de mudança de marchas adequada às condições de condução.

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



← Enquanto a chave de ignição estiver na posição “ON”, mova a alavanca de mudança de marchas com o pedal de freio acionado.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

■ Uso da posição da alavanca de mudança de marchas

Posição da alavanca de mudança de marchas	Função
P	Estacionamento do veículo ou partida do motor
R	Ré
N	Neutro (Condição na qual a potência não é transmitida)
D	Condução normal*
3	Posição para frenagem leve do motor
2	Posição para frenagem média do motor
L	Posição para frenagem alta do motor

*: Mudar para a posição D seleciona a marcha mais adequada para a condição particular de condução. Recomenda-se colocar a alavanca de mudança de marchas na posição D para se obter a condição normal.

■ Restrição de redução de marcha

As velocidades máximas permissíveis são as seguintes.

Redução de marcha	Velocidade máxima	
	Motor 1NR-FBE	Motor 2NR-FBE
$\Delta \rightarrow 3$	137 Km	148 Km
$3 \rightarrow 2$	83 Km	89 Km
$2 \rightarrow L$	48 Km	48 Km

■ Ao dirigir em declives

Ao dirigir em declives, pode haver casos em que o veículo reduzirá a marcha automaticamente para obter a frenagem do motor. Como resultado da redução de marcha, a velocidade do motor pode aumentar.

■ AI-SHIFT

O AI-SHIFT seleciona automaticamente a marcha adequada de acordo com o desempenho do motorista e as condições de condução.

O AI-SHIFT opera automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas está na posição D.

■ Ao dirigir com o sistema de controle de velocidade

A frenagem do motor não será ativada durante a redução de marcha para 3, pois o controle de velocidade não será cancelado. (→P. 249)

■ Sistema de bloqueio de mudança de marchas

O sistema de bloqueio de mudança de marchas tem como objetivo evitar a operação acidental da alavanca de mudança de marchas durante a partida.

A alavanca de mudança de marchas pode ser mudada de P apenas se a chave de ignição estiver na posição "ON" e o pedal do freio estiver sendo pressionado.

■ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas da posição P

Primeiramente, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.

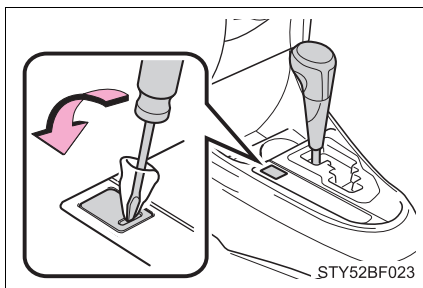
Se não houver movimento da alavanca de mudança de marchas com o seu pé pressionando o pedal de freio, poderá haver um problema no sistema de bloqueio de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

As etapas abaixo poderão ser usadas como medida de emergência para garantir o movimento da alavanca de mudança de marchas.

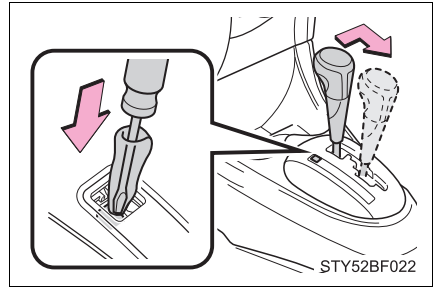
Liberar o bloqueio da alavanca de mudança de marchas:

- 1] Aplique o freio de estacionamento.
- 2] Coloque a chave de ignição na posição "LOCK".
- 3] Pressione o pedal de freio.
- 4] Force a tampa para cima com uma chave de fenda ou ferramenta equivalente.

Para evitar danos à tampa, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



- 5 Pressione o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas.
A alavanca de mudança de marchas pode ser movida enquanto o botão é pressionado.



⚠ ATENÇÃO

■ **Dirigir em superfícies escorregadias**

Não acelere ou mude de marchas repentinamente.

Mudanças repentinas podem acionar o freio-motor, o que pode fazer o veículo girar ou derrapar, e resultar em um acidente.

■ **Para evitar um acidente ao liberar o bloqueio de mudança de marchas**

Antes de pressionar o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e apertar o pedal de freio.

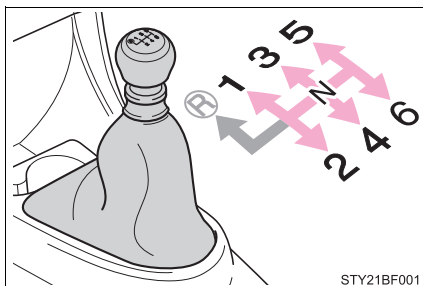
Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente ao invés do pedal de freio quando o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas for pressionado, e a alavanca de mudança de marchas for retirada da posição P, a partida do veículo pode ser acionada repentinamente e, possivelmente, ocasionar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

Transmissão manual

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

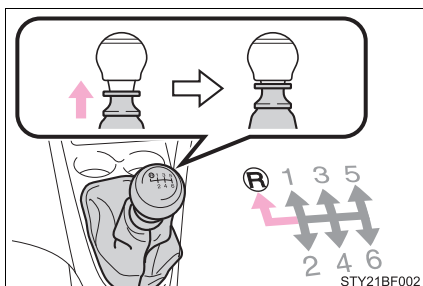
Pressione o pedal da embreagem totalmente antes de acionar a alavanca de mudança de marchas e, depois, solte-o lentamente.

Se for difícil engatar a marcha à ré, posicione a alavanca de mudança de marchas em N, solte o pedal da embreagem momentaneamente e, em seguida, tente novamente.



■ Mudança da alavanca de mudança de marchas para R

Posicione a alavanca de mudança de marchas em R levantando o anel da alavanca.



■ Redução de marchas máxima

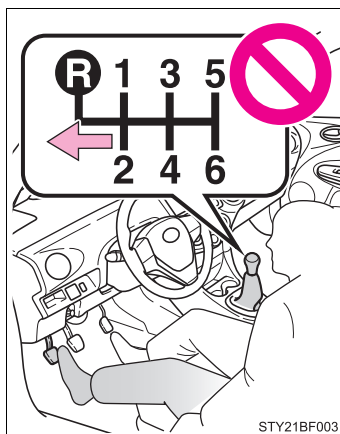
Observe as reduções de marcha na tabela a seguir para evitar rotações excessivas do motor.

Posição da alavanca de mudança de marchas	Velocidade máxima
1ª para 2ª	20 Km/h
2ª para 3ª	30 Km/h
3ª para 4ª	58 Km/h
4ª para 5ª	70 Km/h
5ª para 6ª	76 Km/h

⚠ NOTA

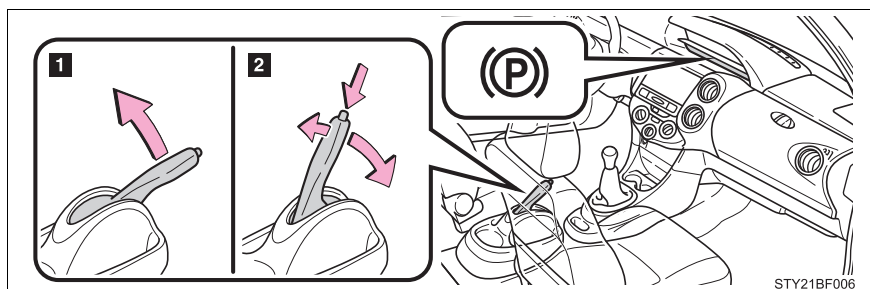
■ Para evitar danos à transmissão

- Não coloque a alavanca de mudança de marchas em R sem pressionar o pedal da embreagem.



- Não eleve o anel da alavanca, exceto para mover a alavanca para R.
- Coloque a alavanca de mudança de marchas em R apenas quando o veículo estiver parado.

Freio de estacionamento



- 1** Para aplicar o freio de estacionamento, puxe a alavanca do freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal do freio.
- 2** Para soltar o freio de estacionamento, puxe levemente a alavanca levemente e empurre-a completamente ao pressionar o botão.

■ Estacionar o veículo

→P. 232

■ Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado

Um alarme soará se o veículo for conduzido com o freio de estacionamento acionado.

A mensagem “Release Parking Brake” (Solte o Freio de Estacionamento) for apresentada no computador de bordo colorido (com o veículo a 5 km/h).

⚠ NOTA

■ Antes de dirigir

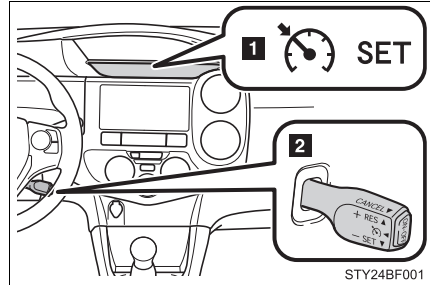
Solte o freio de estacionamento completamente.

Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado resultará em superaquecimento dos componentes do freio, o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos.

Controle de velocidade

Utilize o controle de velocidade para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.

- 1 Indicadores
- 2 Interruptor do controle de velocidade

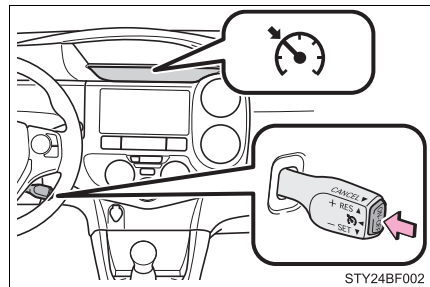


■ Configuração da velocidade do veículo

- 1 Pressione o botão “ON-OFF” para ativar o controle de velocidade.

O indicador do controle de velocidade irá acender.

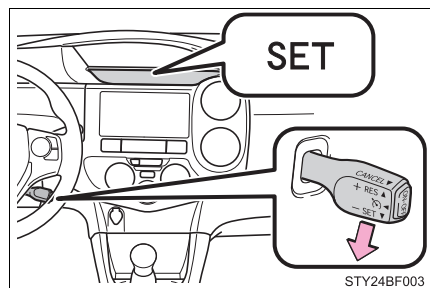
Pressione o botão novamente para desativar o controle de velocidade.



- 2 Acelere ou desacelere para a velocidade desejada e pressione a alavanca para baixo para definir a velocidade.

O indicador “SET” acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que a alavanca for liberada será a velocidade definida.



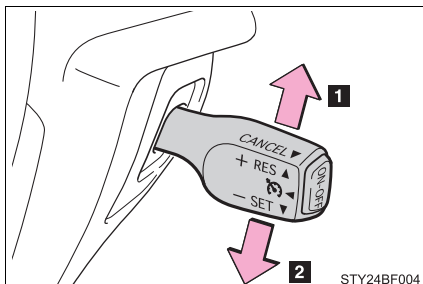
■ Ajuste da velocidade definida

Para alterar a velocidade ajustada, acione a alavanca até que a velocidade desejada seja obtida.

- 1 Aumenta a velocidade
- 2 Reduz a velocidade

Ajuste fino: Mova a alavanca no sentido desejado.

Ajuste amplo: Mantenha a alavanca pressionada no sentido desejado.



A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque na alavanca altera a velocidade em aproximadamente 1,6 km/h.

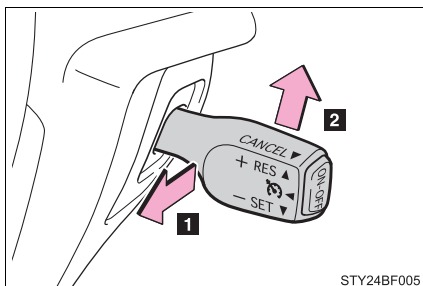
Ajuste amplo: A velocidade ajustada poderá ser aumentada ou reduzida continuamente até que a alavanca seja liberada.

■ Cancelamento e retomada do controle de velocidade

- 1 Puxe a alavanca na sua direção para cancelar o controle de velocidade constante.

A velocidade ajustada também será cancelada quando os freios forem aplicados.

- 2 Pressione a alavanca para cima para retomar o controle de velocidade constante.



A retomada do sistema está disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de aproximadamente 40 km/h.

■ O controle de velocidade poderá ser ajustado quando

- A alavanca de mudança de marchas estiver em D ou na faixa 3.
- A velocidade do veículo estiver acima de aproximadamente 40 km/h.

■ Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

- O veículo poderá ser acelerado normalmente. Após a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.

- Mesmo sem o cancelamento do controle de velocidade, a velocidade ajustada poderá ser aumentada acelerando o veículo à velocidade desejada e, em seguida, pressionando a alavanca para baixo para ajustar a nova velocidade.

■ Cancelamento automático do controle de velocidade

O controle de velocidade irá parar de manter a velocidade do veículo em qualquer uma das seguintes situações.

- A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade predefinida.
Neste momento, a velocidade memorizada não será retida.
- A velocidade real do veículo estiver abaixo de aproximadamente 40 km/h.
- VSC for ativado.

■ Se uma mensagem de advertência para o controle de velocidade for mostrada no computador de bordo colorido

Pressione o botão “ON-OFF” uma vez para desativar o sistema e, em seguida, pressione o botão novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do controle de velocidade não puder ser ajustada ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, poderá haver uma falha no sistema de controle de velocidade. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

■ Para evitar a ativação acidental do controle de velocidade

Desligue o controle de velocidade com o botão “ON-OFF” quando não estiver em uso.

■ Situações inadequadas para o controle de velocidade

Não use o controle de velocidade em qualquer uma das situações abaixo.

A negligência poderá resultar na perda de controle do veículo, podendo ocasionar acidentes e resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Trânsito intenso
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias
- Declives íngremes
A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- Durante o rebocamento de emergência

Sistemas de suporte à condução

Para manter a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e, portanto, não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

■ Sistema de freio antitravamento (ABS)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente, ou se os freios forem aplicados durante a condução em pista escorregadia.

■ Assistência de freios (BA)

Gera um aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio quando o sistema detectar uma situação de frenagem tipo pânico.

■ Controle de estabilidade do veículo (VSC) (exceto modelo STD)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias.

■ Controle de tração (TRC) (exceto modelo STD)

Mantém a força de tração e evita a patinação das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

■ Controle de assistência de partida em aclives (HAC) (exceto modelo STD)

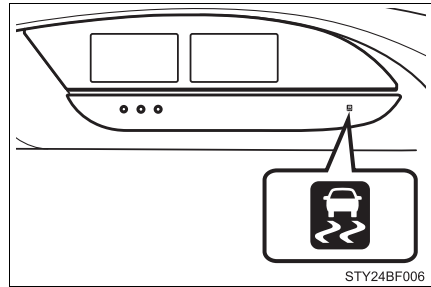
Ajuda a reduzir o movimento do veículo para trás ao dar a partida em um aclive.

■ Direção eletroassistida (EPS)

Utiliza um motor elétrico para reduzir o esforço necessário para esterçar o volante de direção.

Quando os sistemas de TRC/VSC estiverem ativos

A luz indicadora de patinação piscará enquanto os sistemas TRC/VSC estiverem em operação.



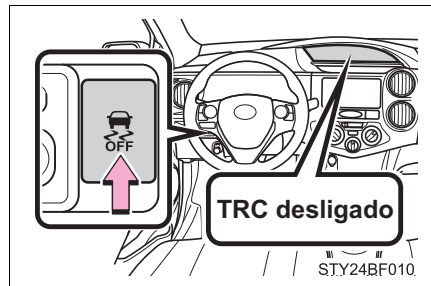
Desabilitar o sistema de TRC

Se o veículo atolar na lama ou na areia, o sistema de TRC poderá reduzir a potência do motor para as rodas. Pressionar para desligar o sistema pode facilitar para balançar o veículo e liberá-lo.

Para desligar o sistema TRC, pressione e solte rapidamente



A mensagem “TRC OFF” (TRC desligado) será apresentada no computador de bordo colorido.



Pressione o , mais uma vez, para ativar o sistema novamente.

■ Desligar os sistemas TRC e VSC

Para desligar os sistemas TRC e VSC, pressione e segure o por mais de 3 segundos enquanto o veículo estiver parado.

A luz indicadora VSC OFF acende e a mensagem “TRC desligado” é exibida no computador de bordo colorido.

Pressione o novamente para ativar o sistema novamente.

■ Quando a mensagem for exibida no computador de bordo colorido mos-

trando que o TRC foi desativado, mesmo se não tiver sido pressionado

O sistema de TRC não pode ser ativado. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Condições de operação do HAC

- Quando as quatro condições a seguir forem atendidas, o HAC será ativado:
- Modelos com transmissão automática: A alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição que não seja P ou N (ao sair com o veículo para frente/para trás em um acrive)
- Veículos com transmissão manual: A alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição que não seja R ao sair com o veículo para frente em um acrive, ou a alavanca de mudança de marchas estiver em R ao sair com o veículo para trás em um acrive.
- O veículo estiver parado
- O pedal do acelerador não estiver pressionado
- O freio de estacionamento não estiver engatado

■ Cancelamento automático do sistema de assistência de partida em acrive

O HAC será desligado em qualquer uma das seguintes condições:

- Modelos com transmissão automática: A alavanca de mudança de marchas for posicionada em P ou N
- Veículos com transmissão manual: A alavanca de mudança de marchas for posicionada em R ao sair com o veículo para frente em um acrive, ou a alavanca de mudança de marchas for colocada em qualquer posição que não seja R ao sair com o veículo para trás em um acrive.
- O pedal do acelerador for pressionado
- O freio de estacionamento for engatado
- No máximo 2 segundos decorridos após liberar o pedal de freio

■ Ruídos e vibrações causados pelos sistemas ABS, BA, VSC, TRC e HAC

- Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor, quando o pedal de freio é acionado repetidamente, após a partida ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este som não indica falha em qualquer destes sistemas.

- Quando os sistemas acima estiverem funcionando, pode ocorrer alguma das condições abaixo.

Nenhuma delas significa um falha no sistema.

- As vibrações podem ser percebidas através da carroçaria e do sistema de direção.
- Pode haver ruído no motor após a parada do veículo.
- O pedal de freio pode pulsar levemente após a ativação do sistema ABS.
- O pedal de freio pode se mover levemente para baixo após a ativação do sistema ABS.

■ Ruído operacional da EPS

Quando o volante de direção estiver em funcionamento, poderá ser ouvido um ruído do motor (assobio). Isto não indica uma falha.

■ Reativação automática dos sistemas TRC e VSC

Após o desligamento dos sistemas TRC e VSC, os sistemas serão automaticamente reativados nas seguintes situações:

- Quando a chave de ignição for desligada
- Se apenas o sistema TRC estiver desligado, o sistema TRC será ativado assim que a velocidade do veículo aumentar.

Se ambos os sistemas TRC e VSC estiverem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.

■ Redução na efetividade do sistema EPS

A efetividade do sistema EPS será reduzida para evitar o superaquecimento do sistema quando houver comando para esterçamento frequente durante um longo período. Como resultado, o volante de direção poderá tornar-se pesado. Caso isto ocorra, evite o esterçamento excessivo ou pare o veículo e desligue o motor. O sistema EPS deverá retornar à condição normal em 10 minutos.

**ATENÇÃO****■ O sistema ABS não irá funcionar corretamente quando**

- Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados).
- Houver aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

■ Distância de frenagem quando o sistema ABS estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias

O sistema ABS não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo à frente, especialmente nas condições abaixo:

- Ao dirigir em estradas de terra ou cobertas de pedriscos
- Ao dirigir sobre obstáculos na pista
- Ao dirigir sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares

■ O sistema TRC/VSC pode não funcionar efetivamente quando

Não for possível obter o controle direcional e a potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo que o sistema TRC/VSC esteja ativado. Dirija o veículo cuidadosamente quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou de potência.

■ O HAC não funcionará efetivamente quando

- Não confie exclusivamente no HAC. O HAC pode não funcionar efetivamente em aclives íngremes.
- Ao contrário do freio de estacionamento, o HAC não se destina a segurar o veículo parado por um período prolongado. Não tente usar o HAC para segurar o veículo em uma inclinação, pois isso pode ocasionar um acidente.

 **ATENÇÃO****■ Quando os sistemas TRC/VSC estiver ativos**

A luz indicadora de patinação irá piscar. Sempre dirija cuidadosamente. A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando a luz indicadora piscar.

■ Quando os sistemas TRC/VSC estiverem desligados

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é garantir a estabilidade do veículo e força de condução, não desligue os sistemas TRC/VSC, exceto se necessário.

■ Troca de pneus

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma especificada. Além disso certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

Os sistemas ABS, TRC e VSC não funcionam corretamente quando pneus diferentes são instalados no veículo.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

■ Manuseio de pneus e a suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema ou modificar a suspensão afetará os sistemas de suporte à condução, e pode causar falhas no sistema.

Abastecimento

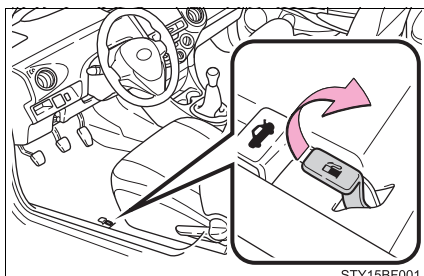
Realize os seguintes procedimentos para abrir a tampa do tanque de combustível:

Antes de reabastecer o veículo

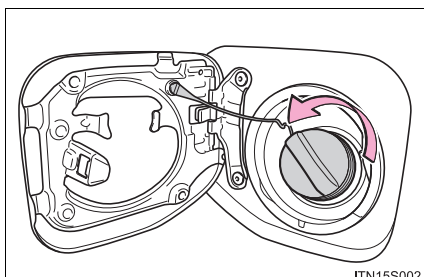
- Coloque a chave de ignição na posição "LOCK" e assegure-se de que todos os vidros e portas estão fechados.
- Confirme o tipo de combustível. (→P. 417)

■ Abrir a tampa do tanque de combustível

- 1 Empurre o dispositivo de abertura para abrir a tampa do tanque de combustível.

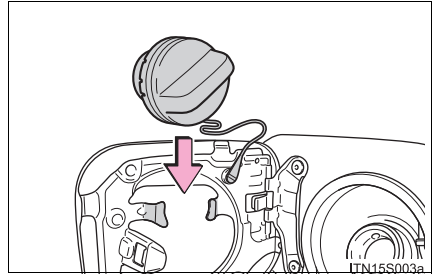


- 2 Gire a tampa do tanque de combustível lentamente para abrir.

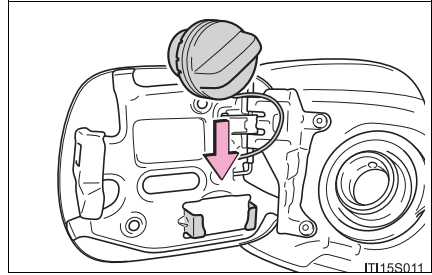


- 3 Pendure a tampa do tanque de combustível na parte de trás do bocal de abastecimento de combustível.

Sedan

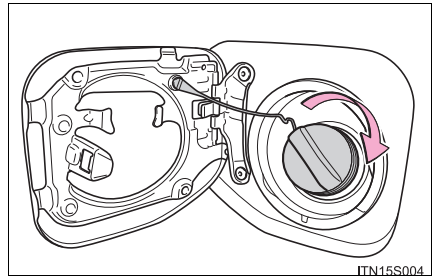


Hatch



Fechar a tampa do tanque de combustível

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um clique. Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.



Tipos de combustível

→P. 417

Reabastecimento

Observe as precauções a seguir ao trocar de combustível, para manter um bom desempenho de partida e condução.

- Não troque de combustível quando o nível de combustível for de 1/4 ou menos.
- Sempre abasteça com, pelo menos, 10 L de combustível.
- Depois de abastecer com combustível, aqueça o motor ou conduza o veículo por, pelo menos, 5 minutos ou 10 km.
- Não acelere rapidamente imediatamente após o reabastecimento.

■ Abertura do tanque de combustível para gasolina sem chumbo

Para ajudar a evitar o abastecimento com combustível incorreto, a abertura do tanque de combustível no seu veículo adapta-se apenas ao bocal especial das bombas de combustível sem chumbo.

ATENÇÃO

■ Quando reabastecer o veículo

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após sair do veículo e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar a eletricidade estática antes do reabastecimento, pois as faíscas resultantes dela poderão causar a ignição dos vapores de combustível durante o reabastecimento.
- Sempre segure as alças da tampa do tanque de combustível, e gire-a lentamente para removê-la.
Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa.
Em altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar para fora do tanque de combustível e causar ferimentos.
- Não permita a ninguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo que se aproxime do tanque de combustível aberto.
- Não inale o combustível vaporizado.
O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- Não fume durante o reabastecimento do combustível.
Isto poderá causar a ignição do combustível e resultar em um incêndio.
- Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente.
Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

 ATENÇÃO**■ Ao reabastecer**

Observe as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do reservatório:

- Fixe firmemente o bocal de combustível no tanque de combustível.
- Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um clique do bocal de combustível.
- Não abasteça além do limite do tanque de combustível.

■ Ao substituir a tampa do tanque de combustível

Use somente a tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em um incêndio, ou outro incidente, ocasionando ferimentos graves ou fatais.

 NOTA**■ Reabastecimento**

- Não derrame combustível durante o reabastecimento. Fazer isso poderá danificar o veículo, causando o funcionamento anormal dos sistemas de escapamento ou danos aos componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.
- Complete o tanque de combustível com gasolina a cada 10000 km. A negligência em seguir as orientações poderá causar a deterioração do desempenho do motor, dirigibilidade ou desempenho de emissões, ou outras falhas.

Cargas e rebocamento de trailer

Carga e bagagem

Observe as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.

- Disponha a carga e a bagagem no porta-malas/compartimento de bagagem sempre que possível.
- Certifique-se de que todos os itens estejam colocados em locais apropriados.
- Para manter o equilíbrio do veículo durante a condução, posicione a bagagem de forma uniforme dentro do porta-malas/compartimento de bagagem.
- Para obter maior economia de combustível, não transporte peso desnecessário.



ATENÇÃO

■ **Objetos que não devem ser transportados no porta-malas/compartimento de bagagem**

Os objetos abaixo poderão causar um incêndio se forem transportados no compartimento de bagagem/porta-malas:

- Recipientes contendo gasolina
- Latas de aerossol

■ **Precauções quanto à acomodação de cargas e bagagens**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Disponha a carga e a bagagem no porta-malas/compartimento de bagagem sempre que possível.
- Para hatch: Não empilhe carga e bagagem no compartimento de bagagem a uma altura superior aos encostos do banco.
Tais itens podem ser arremessados e causar possíveis ferimentos aos passageiros dentro do veículo em caso de frenagem súbita ou acidente.

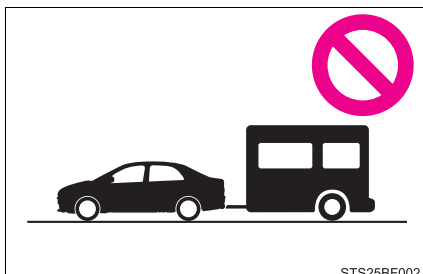
 **ATENÇÃO**

- Não coloque carga ou bagagem dentro ou sobre os seguintes locais, pois ela pode deslizar para baixo da embreagem, do pedal do freio ou do acelerador e impedir que os pedais sejam pressionados apropriadamente, bloquear a visão do motorista ou atingir o motorista ou os passageiros, causando um acidente.
 - Compartimento dos pés do motorista
 - Banco do passageiro dianteiro ou bancos traseiro (ao empilhar itens)
 - No porta-objetos (para Sedan)
 - Na tampa do compartimento de bagagem
 - No painel de instrumentos
 - Fixe os itens no compartimento do ocupante, pois eles podem se deslocar e ferir alguém em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
 - Ao rebater os bancos traseiros, não coloque objetos longos diretamente atrás dos bancos dianteiros.
 - Para hatch: Nunca deixe que alguém fique sentado no compartimento de bagagem. Ele não foi projetado para passageiros. Os passageiros devem ser levados no veículo com os cintos de segurança devidamente afivelados. Do contrário, o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente é muito maior.
- **Carga e distribuição**
- Não sobrecarregue o veículo.
 - Não disponha a carga desigualmente.
O carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem, o que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Rebocamento de trailer

A Toyota não recomenda o reboque de um trailer com este veículo. A Toyota não recomenda a instalação de um engate para trailer ou de um bagageiro para cadeira de rodas, scooter, bicicleta, etc. que utilize um engate para trailer. O seu veículo não foi desenvolvido para rebocamento de trailer ou para o uso de bagageiros montados em engate para trailer.

Capacidade de rebocamento: 0 kg



Condução ecológica

Desde a sua fundação, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiando-nos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A condução ecológica previne o aquecimento global

“Condução Ecológica” é um termo bastante comum, mas o que é exatamente “Condução Ecológica”?

Tenha conhecimentos básicos de condução ecológica com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO₂

O CO₂ prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO₂ forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO₂ para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.

Dicas para condução ecológica

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

◆ Como utilizar o modo de condução Eco

Ao utilizar o modo de condução Eco, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível.

◆ Uso do indicador do sistema híbrido

A condução Ecológica é possível ao se manter o indicador do sistema híbrido na área Eco.

◆ Operação de posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a gasolina funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

◆ Operação do pedal de freio/acelerador

Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.

◆ Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

◆ **Condução em rodovias**

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.

◆ **Ar condicionado**

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

◆ **Verificação da pressão de inflagem dos pneus**

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

◆ **Bagagem**

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

◆ **Revisão periódica**

As revisões do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.

◆ **Recomendação para descarte de peças**

Ao realizar revisão do veículo nas Concessionárias Autorizada Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.

◆ Descarte final do veículo

O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.



Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

Sistema de áudio

6

6-1. Operação básica

Sistema de áudio	270
Principais comandos do sistema	271
Comandos acionados pelo volante	272

6-2. Rádio AM e FM

Selecionar uma estação de rádio.....	273
Memorizar uma estação de rádio.....	274

6-3. Dispositivos de memória CD / USB / iOS / AUX

Extensões compatíveis.....	275
Reproduzir áudio	276

6-4. Bluetooth®

Pareamento de dispositivo	283
Reproduzir áudio	285
Chamada de voz.....	287

Sistema de áudio

Este manual de proprietário é uma versão compacta.

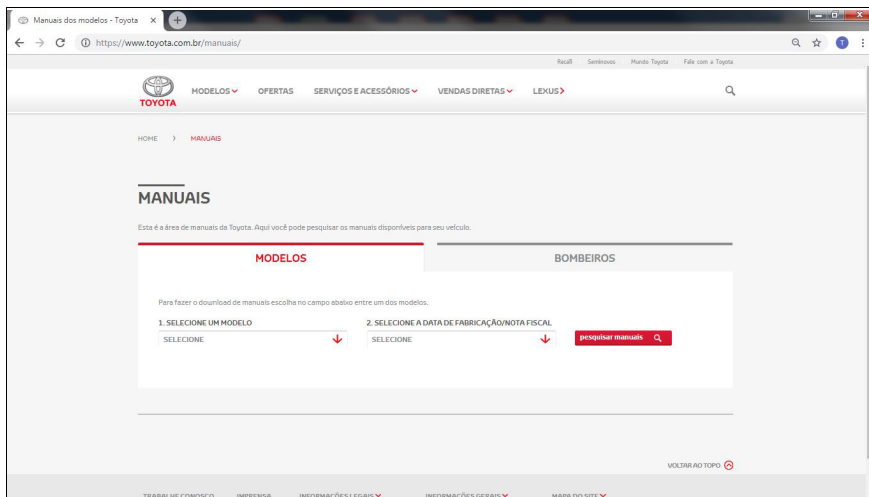
O conteúdo completo do **Manual do Sistema de Áudio** está presente no Manual do Sistema de Áudio versão completa.

A versão completa está disponível para visualização e/ou download no site Toyota.

Para acessar diretamente o conteúdo do Manual do Sistema de Áudio, a Toyota recomenda:

■ **Através do endereço do site:**

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/manuais e selecione o modelo do veículo.

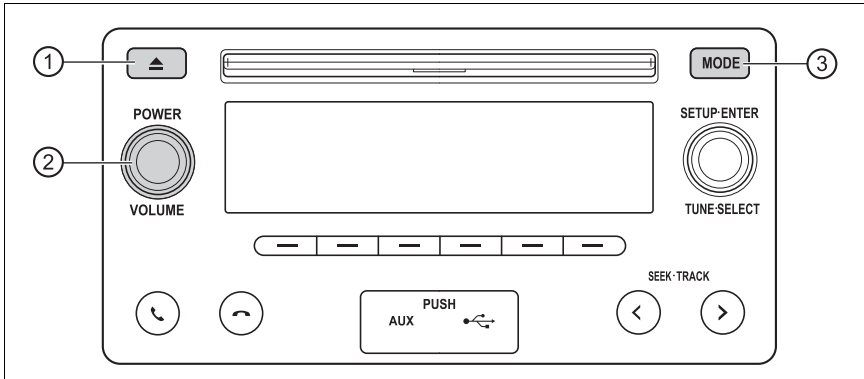


■ **Através da leitura do QR Code:**

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



Principais comandos do sistema



- ① Ejeta disco
- ② Liga / desliga o sistema de áudio e ajusta o volume + / -
- ③ Altera o modo do sistema de áudio (AM, FM1, FM2, Bluetooth®, CD*, AUX*, iPod / USB*)

⚠ NOTA

Para maiores informações, consulte o "Manual do Sistema de Áudio" deste modelo no site www.toyota.com.br.

⚠ ATENÇÃO

- Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via.
- Enquanto dirige, tome cuidado ao operar o sistema de áudio. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar acidentes.

⚠ NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe o sistema de áudio ligado por um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

■ Para evitar danos ao sistema de áudio

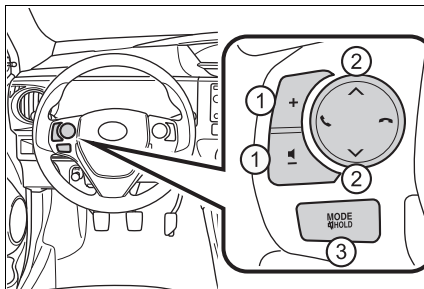
Tome cuidado para não derrubar bebidas ou outros líquidos sobre o sistema de áudio.

*:Funções exibidas somente quando houver um dispositivo conectado/inserido.

Comandos acionados pelo volante

Algumas das características do sistema de áudio podem ser controladas através dos interruptores no volante de direção.

- ① Ajusta o volume
- ② Modo rádio: Seleciona uma estação de rádio predefinida
Modo CD, Bluetooth®, iPod e USB: Seleciona uma faixa
- ③ Altera o modo do sistema de áudio (AM, FM1, FM2, Bluetooth®, CD*, AUX*, iPod / USB*). Ao manter pressionado por 2 segundos, silencia a reprodução atual.

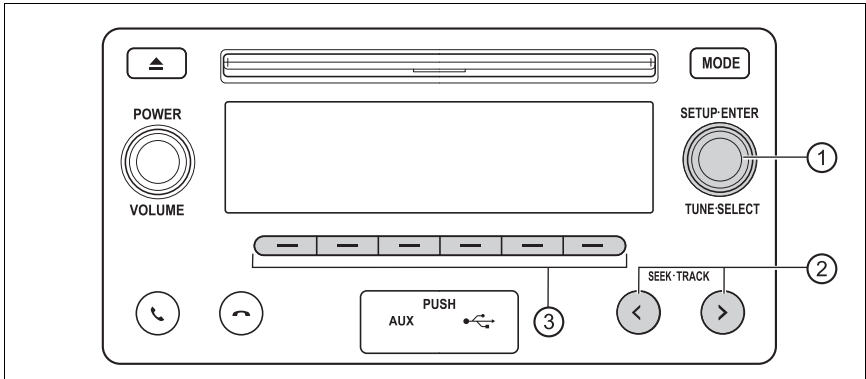


⚠ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de acidentes, utilize de cautela ao operar os interruptores de áudio no volante de direção.

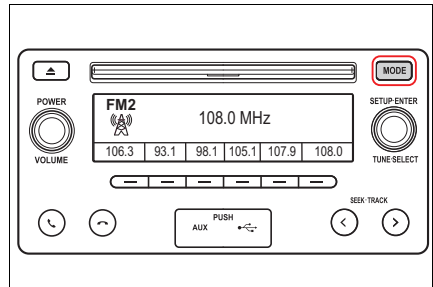
*:Funções exibidas somente quando houver um dispositivo conectado/inserido.

Selecionar uma estação de rádio



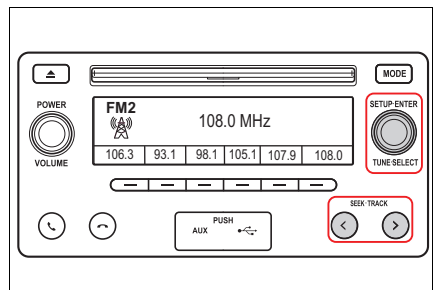
- ① Busca estações de rádio
- ② Busca estações de rádio com melhor sintonia
- ③ Seleciona e memoriza estações predefinidas

1 Pressione o interruptor **[MODE]** até que seja exibido o modo desejado **[AM]**, **[FM1]** ou **[FM2]**.



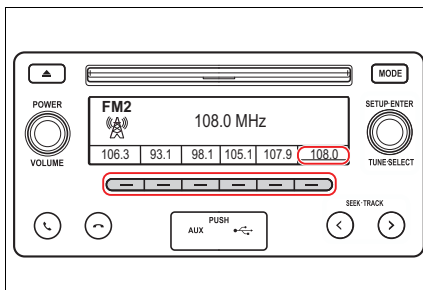
2 Gire o interruptor **[TUNE-SELECT]** para selecionar estações de rádio manualmente.

Pressione o interruptor **[SEEK]** ou **[TRACK]** para buscar estações de rádio com melhor sintonia.



Memorizar uma estação de rádio

- 1 Seleccione a estação de rádio desejada e pressione por dois segundos uma das 6 posições disponíveis até ouvir um bipe. A posição selecionada fica destacada na parte inferior da tela.



Extensões compatíveis

Tipos de áudio que podem ser executados neste sistema de áudio

Este dispositivo reproduz os principais tipos de áudio disponíveis no mercado.

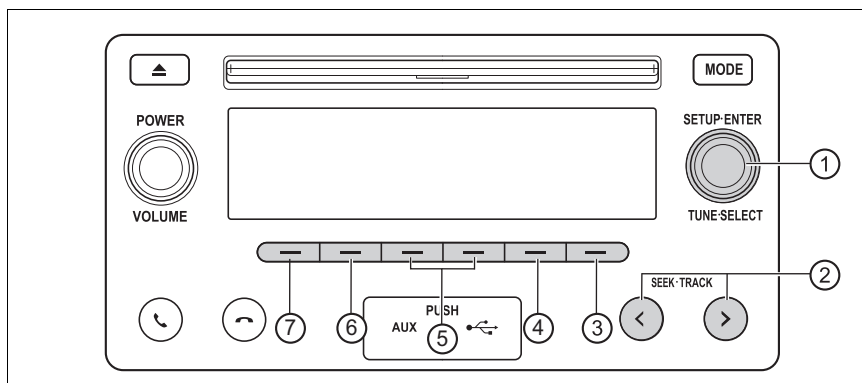
Áudio						
Formato	Extensão	CD	USB*1,2	iOS (por cabo USB)	Android (por cabo USB)	AUX
MP3	.mp3	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
WMA	.wma	Sim	Sim	Não	Não	Sim

*1: O sistema pode não reconhecer dispositivos USB com formatação diferente de FAT32.

*2: O sistema pode não reconhecer dispositivos USB com capacidade superior a 64Gb.

Reproduzir áudio

Reproduzir áudio através de CD



- ① Seleciona uma faixa de uma lista e move o cursor para selecionar um item desejado de uma lista
- ② Seleciona uma faixa, avança ou retrocede
- ③ Habilita função aleatória
- ④ Habilita função repetir
- ⑤ Seleciona uma pasta (apenas CDs de arquivos MP3 e WMA)
- ⑥ Exibe a lista de faixas disponíveis
- ⑦ Exibe mais informações sobre o artista/álbum

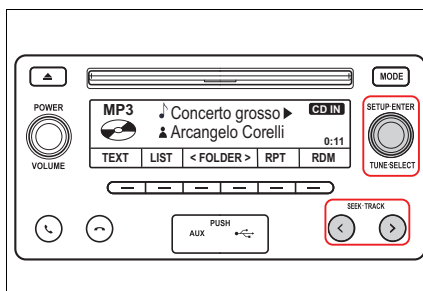
- 1 Insira um CD de áudio e a reprodução iniciará automaticamente.

Gire o interruptor **[TUNE-SELECT]** no sentido anti-horário para reproduzir a faixa anterior e no sentido horário para reproduzir a próxima faixa.

Pressione **[SEEK]** para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor **[TRACK]** para retornar ao início da faixa.

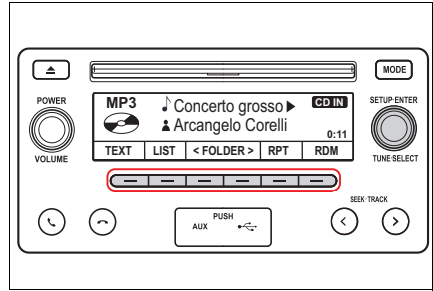
Pressione duas vezes o interruptor **[TRACK]** para reproduzir a faixa anterior.



- 2 Pressione **[TEXT]** para exibir mais informações sobre o artista/álbum.

Pressione **[LIST]** para exibir a lista de pastas.

Pressione **[< FOLDER >]** para avançar ou retroceder entre as pastas disponíveis (apenas CDs de arquivos MP3 ou WMA).



Pressione uma vez o interruptor **[RPT]** para repetir uma faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[RPT]** para repetir uma pasta.

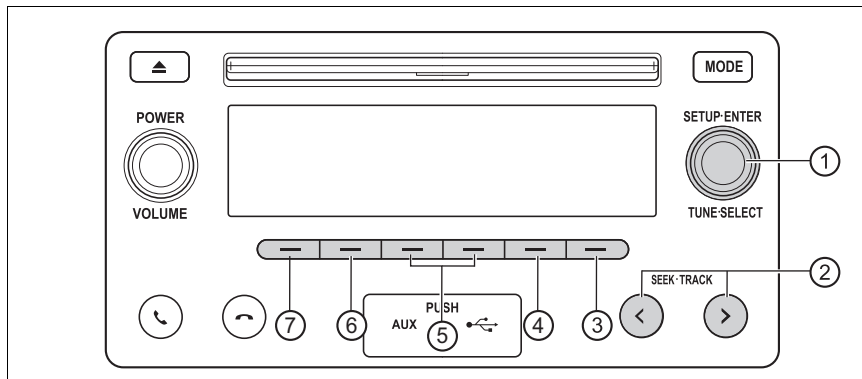
Pressione três vezes o interruptor **[RPT]** para cancelar a função repetir.

Pressione uma vez o interruptor **[RDM]** para reproduzir a pasta em ordem aleatória (apenas CDs de arquivos MP3 e WMA).

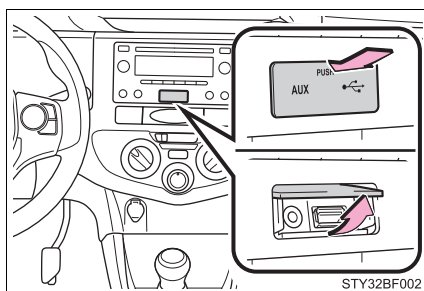
Pressione duas vezes o interruptor **[RDM]** para reproduzir o dispositivo em ordem aleatória.

Pressione três vezes o interruptor **[RDM]** para cancelar a função aleatória.

Reproduzir áudio através de dispositivo USB



- ① Seleciona um arquivo ou pasta de uma lista e Move o cursor para selecionar um item desejado de uma lista
 - ② Seleciona um arquivo, avança ou retrocede
 - ③ Habilita função aleatória
 - ④ Habilita função repetir
 - ⑤ Seleciona uma pasta
 - ⑥ Exibe uma lista de pastas disponíveis
 - ⑦ Exibe mais informações sobre o artista / álbum
- 1 Pressione a tampa na indicação "PUSH" e levante-a. Conecte o dispositivo na entrada USB.



⚠ ATENÇÃO

Durante a condução não conecte o dispositivo ou opere os seus controles.

- 2 Pressione a tecla **[MODE]** até que seja exibido o modo USB e a reprodução iniciará automaticamente.

Gire o interruptor **[TUNE-SELECT]** no sentido anti-horário para reproduzir a faixa anterior e no sentido horário para reproduzir a próxima faixa.

Pressione **[SEEK]** para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor **[TRACK]** para retornar ao início da faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[TRACK]** para reproduzir a faixa anterior.

- 3 Pressione **[TEXT]** para exibir mais informações sobre o artista/álbum.

Pressione **[LIST]** para exibir a lista de pastas.

Pressione **[< FOLDER >]** para avançar e retroceder entre as pastas disponíveis.

Pressione uma vez o interruptor **[RPT]** para repetir uma faixa.

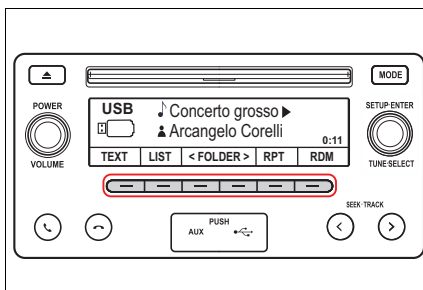
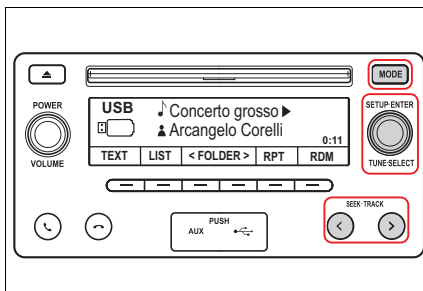
Pressione duas vezes o interruptor **[RPT]** para repetir uma pasta.

Pressione três vezes o interruptor **[RPT]** para cancelar a função repetir.

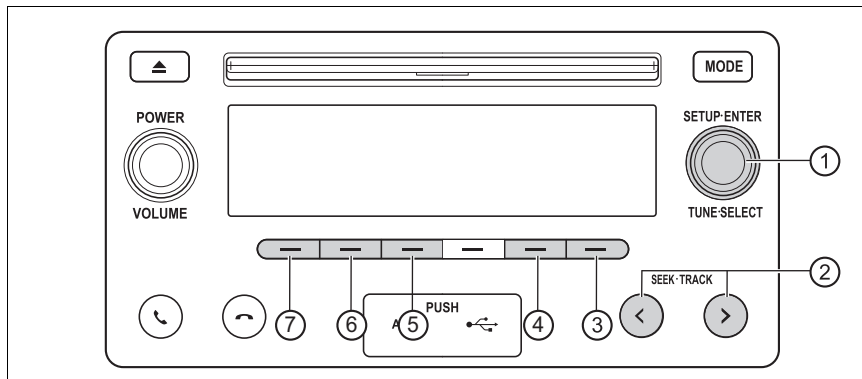
Pressione uma vez o interruptor **[RDM]** para reproduzir a pasta em ordem aleatória.

Pressione duas vezes o interruptor **[RDM]** para reproduzir o dispositivo em ordem aleatória.

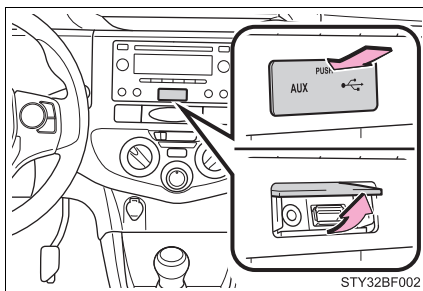
Pressione três vezes o interruptor **[RDM]** para cancelar a função aleatória.



Reproduzir áudio através de iPod



- ① Seleciona um menu/música do iPod a partir de uma lista e Move o cursor para selecionar um item desejado de uma lista
 - ② Seleciona uma música, avança ou retrocede
 - ③ Habilita função aleatória
 - ④ Habilita função repetir
 - ⑤ Modo menu iPod, reprodução
 - ⑥ Exibe uma lista de músicas disponíveis
 - ⑦ Exibe mais informações sobre o artista / álbum
- 1 Pressione a tampa na indicação "PUSH" e levante-a. Conecte o dispositivo na entrada USB.



⚠ ATENÇÃO

Durante a condução não conecte o dispositivo ou opere os seus controles.

- 2 Pressione a tecla **[MODE]** até que seja exibido o modo iPod e a reprodução iniciará automaticamente.

Gire o interruptor **[TUNE-SELECT]** no sentido anti-horário para reproduzir a faixa anterior e no sentido horário para reproduzir a próxima faixa.

Pressione **[SEEK]** para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor **[TRACK]** para retornar ao início da faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[TRACK]** para reproduzir a faixa anterior.

- 3 Pressione **[TEXT]** para exibir mais informações sobre o artista/álbum.

Pressione **[LIST]** para exibir a lista de faixas.

Pressione **[MENU]** para exibir as categorias disponíveis.

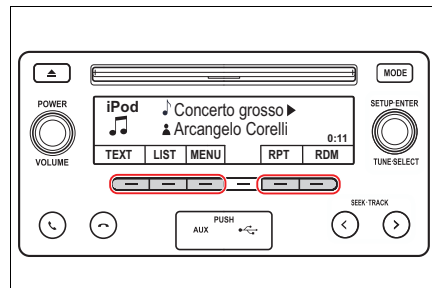
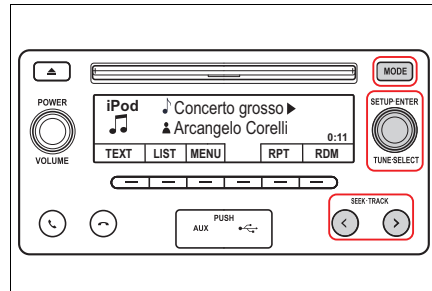
Pressione uma vez o interruptor **[RPT]** para repetir uma faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[RPT]** para cancelar a função repetir.

Pressione uma vez o interruptor **[RDM]** para reproduzir a pasta em ordem aleatória.

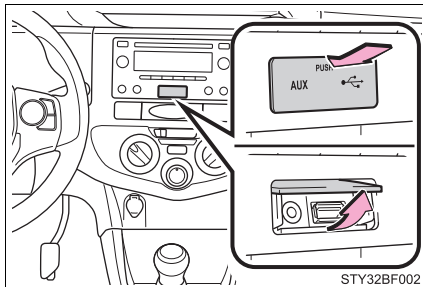
Pressione duas vezes o interruptor **[RDM]** para reproduzir o dispositivo em ordem aleatória.

Pressione três vezes o interruptor **[RDM]** para cancelar a função aleatória.



Reproduzir áudio através da entrada AUX

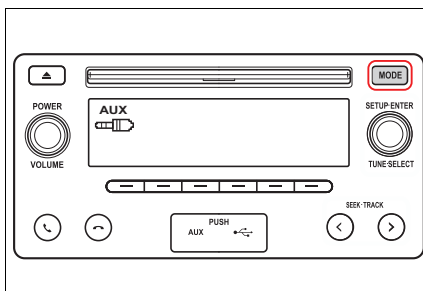
- 1 Pressione a tampa na indicação “PUSH” e levante-a. Conecte o dispositivo na entrada AUX.



⚠ ATENÇÃO

Durante a condução não conecte o dispositivo ou opere os seus controles.

- 2 Pressione a tecla **[MODE]** até que seja exibido o modo AUX e a reprodução iniciará automaticamente.



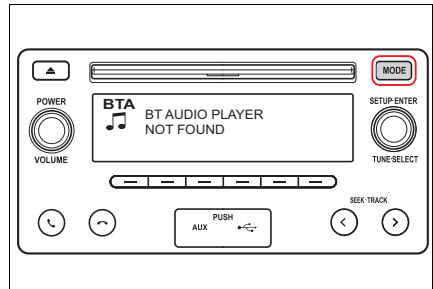
⚠ NOTA

■ Para evitar danos ao dispositivo de áudio portátil ou ao seu terminal

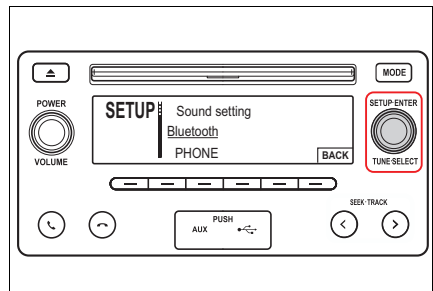
- Não deixe o dispositivo de áudio portátil dentro do veículo. A temperatura interna do veículo poderá aumentar muito e resultar em danos ao dispositivo.
- Não empurre para baixo, nem aplique pressão desnecessária a um dispositivo de áudio portátil enquanto ele estiver conectado.
- Não introduza objetos estranhos nas entradas.

Pareamento de dispositivo

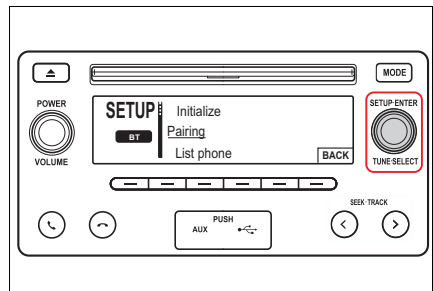
- 1 Pressione o interruptor **[MODE]** até que o modo BTA seja exibido na tela.



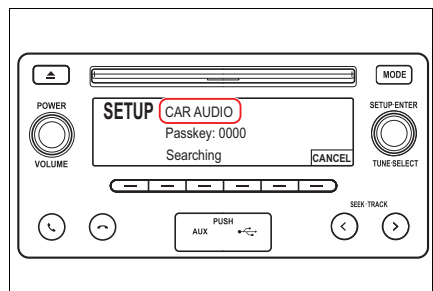
- 2 Pressione o interruptor **[SETUP·ENTER]**.
Gire o interruptor **[TUNE·SELECT]** para selecionar a opção "Bluetooth".
Pressione **[SETUP·ENTER]**.



- 3 Gire o interruptor **[TUNE·SELECT]** para selecionar a opção "Pairing".
Pressione novamente o interruptor **[SETUP·ENTER]**.



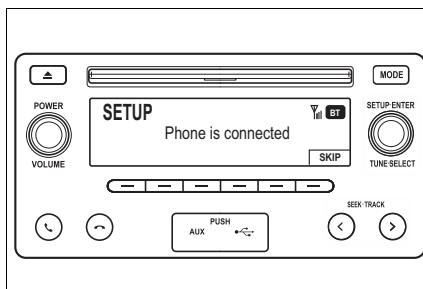
- 4 A tela exibe o nome do sistema para ser localizado no dispositivo Bluetooth®.



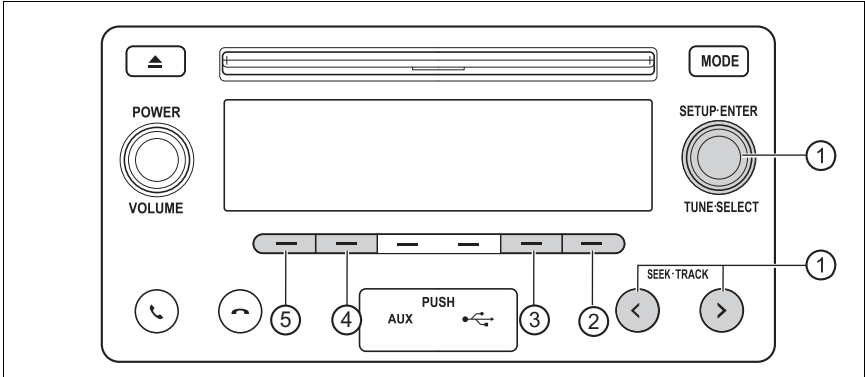
 NOTA

Certifique-se de que o smartphone esteja na tela de configurações do Bluetooth® e com o Bluetooth® ativado.

- 5 Em seu dispositivo, confirme o pedido de pareamento e sincronização de contatos.
A tela exibe uma mensagem confirmando a conexão.



Reproduzir áudio



- ① Seleciona uma faixa, avança ou retrocede
- ② Habilita função aleatória
- ③ Habilita função repetir
- ④ Pausa/reproduz
- ⑤ Exibe mais informações sobre o artista / álbum

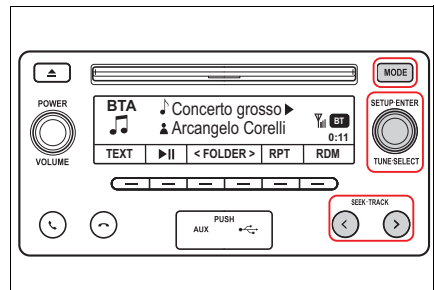
- 1 Com o dispositivo Bluetooth® pareado, pressione o interruptor **[MODE]** até que o modo BTA seja exibido na tela. Opere seu dispositivo para reproduzir o áudio desejado.

Gire o interruptor **[TUNE-SELECT]** no sentido anti-horário para reproduzir a faixa anterior e no sentido horário para reproduzir a próxima faixa.

Pressione **[SEEK]** para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor **[TRACK]** para retornar ao início da faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[TRACK]** para reproduzir a faixa anterior.



- 2 Pressione **[TEXT]** para exibir mais informações sobre o artista/álbum.

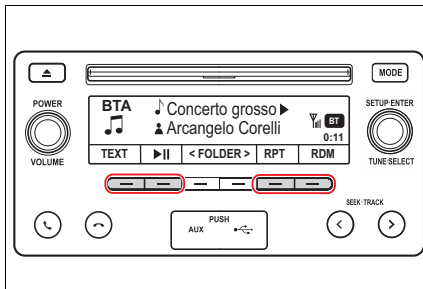
Pressione **[▶||]** para reproduzir/pausar.

Pressione uma vez o interruptor **[RPT]** para repetir uma faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[RPT]** para cancelar a função repetir.

Pressione uma vez o interruptor **[RDM]** para reproduzir o dispositivo em ordem aleatória.

Pressione duas vezes o interruptor **[RDM]** para cancelar a função aleatória.



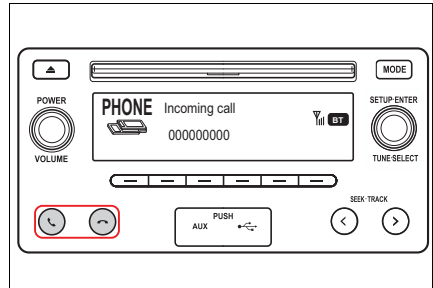
Chamada de voz

Receber chamadas

- 1 O sistema informa que está recebendo uma chamada exibindo uma mensagem e produzindo um som de toque.

Pressione o interruptor [📞] para atender a chamada.

Pressione o interruptor [📞] para recusar ou encerrar a chamada.

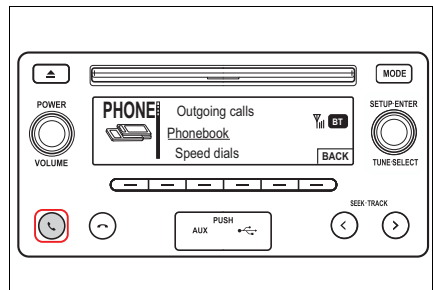


⚠️ NOTA

- É possível atender à chamada com o interruptor [📞] no volante de direção.
- Também é possível atender a uma chamada utilizando o smartphone.

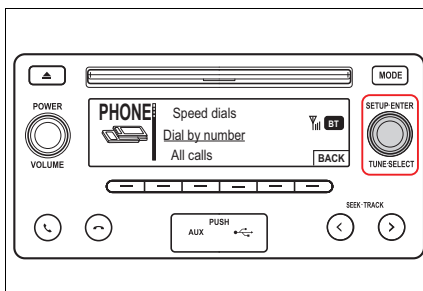
Realizar chamadas

- 1 Com o dispositivo Bluetooth® pareado, pressione o interruptor [📞].

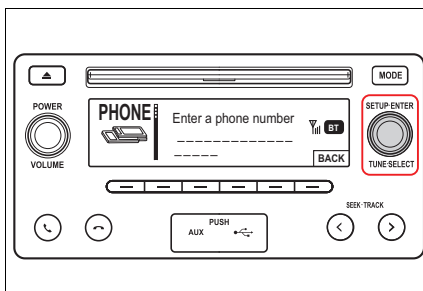


■ Utilizando o número do telefone

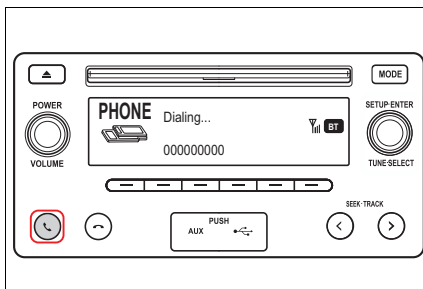
- 2 Gire o interruptor **[TUNE·SELECT]** para selecionar a opção **“Dial by number”**. Pressione o interruptor **[SETUP·ENTER]**.



- 3 Gire o interruptor **[TUNE·SELECT]** para selecionar os dígitos do número de telefone para o qual deseja ligar. Pressione o interruptor **[SETUP·ENTER]** para confirmar cada dígito.



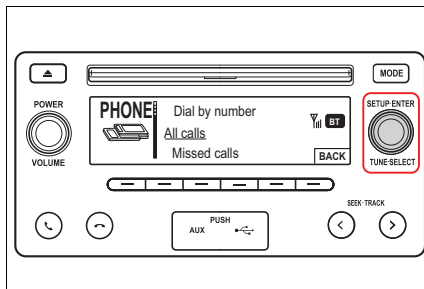
- 4 Após digitar o número de telefone completo, pressione o interruptor **[☎]**.



■ Utilizando o histórico de chamadas

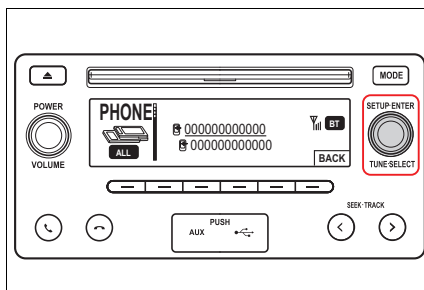
- 2 Gire o interruptor [TUNE·SELECT] para selecionar a opção “All calls”.

Pressione o interruptor [SETUP·ENTER].

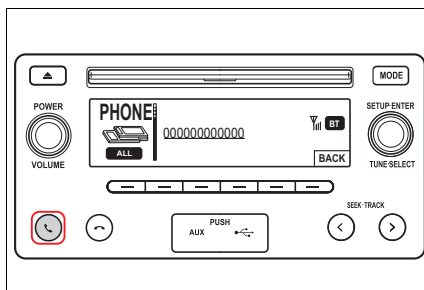


- 3 Gire o interruptor [TUNE·SELECT] para selecionar o número desejado.

Pressione o interruptor [SETUP·ENTER].



- 4 Pressione o interruptor [📞].



Assistência 24 horas

7

7-1. Assistência 24 horas	
Assistência 24 horas.....	292
Como acionar	293
Condições gerais	294
Serviços	295
Exclusões	300
7-2. Informações essenciais	
Sinalizadores de emergência	301
Se for necessário parar o veículo em uma emergência.....	302
7-3. Medidas em caso de emergência	
Se for necessário rebocar o veículo	303
Se você achar que algo está errado	309
Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar.....	310
Se uma mensagem de advertência for exibida	314
Se furar um pneu	317
Se não houver partida do motor	327
Se você perder as chaves .	328
Se a bateria do veículo estiver descarregada.....	329
Se o veículo superaquecer..	332
Se o veículo atolar	335
7-4. Diagnóstico de falhas	
O que fazer se... ..	336

Assistência 24 horas

Para a Toyota, atender nossos clientes 24 horas é um prazer. Pensando nisso, a Toyota coloca a sua disposição um serviço de assistência com a qualidade que é sua marca registrada: o Toyota Assistência 24 horas.

Com ele, o cliente Toyota será assistido a qualquer hora do dia ou da noite em caso de pane ou colisão, contando com vários serviços de socorro no local em caso de falta de combustível pane elétrica, falta de bateria, pneu furado e quebra ou perda de chaves.

Em caso de pane ou colisão que imobilize o veículo, o cliente pode solicitar o serviço de reboque e carro reserva. Neste caso, o veículo será levado à Concessionária Autorizada Toyota mais próxima e será cuidado por profissionais treinados pela própria Toyota e somente peças genuínas Toyota serão utilizadas, assegurando a qualidade do reparo e mantendo a garantia do veículo.

Se por eventualidade, a pane ou colisão que imobilize o veículo ocorrer fora da região de domicílio do cliente, a Toyota oferece hospedagem, motorista, transporte alternativo ao destino e para a retirada do veículo após realizados os reparos na Concessionária Autorizada Toyota.

O atendimento do Toyota Assistência 24 horas cobre todo território brasileiro, Argentina, Paraguai, Uruguai, e Chile.

Tudo para provar que a Toyota está ao lado do cliente sempre que precisar.

Para acionar o Toyota Assistência 24 horas, é muito simples, basta ligar gratuitamente para a central de assistência no número 0800-703 0206 e solicitar seu atendimento. Caso esteja na Argentina, Paraguai, Uruguai ou no Chile, ligue (5511) 4331-5199.

Para a Toyota, não basta só oferecer veículos de qualidade. Um serviço de Pós-Venda confiável 24 horas por dia também é essencial.

Toyota Assistência 24 horas, o único número que você precisa ter à mão em qualquer eventualidade.

Qualidade em serviços de Pós-Venda é Toyota.

Como acionar

Para assistência no Brasil ligar gratuitamente para o Toyota Assistência 24 horas através do 0800-7030206.

Para assistência na Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile contatar a telefonista internacional e solicitar “cobro revertido” (chamada a cobrar) e informar o número (5511) 4331-5199.

Tenha à mão os seguintes dados:

1. Número do chassi (VIN) de veículo;
2. Nome completo e endereço do proprietário;
3. Telefone para contato;
4. Localização precisa do veículo (rua, bairro, cidade);
5. Quilometragem do veículo;
6. Problema com o veículo.

Condições gerais

Validade

O Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (doze) meses, contados a partir da data de venda constante na nota fiscal ao primeiro proprietário do veículo. Após esse período, o serviço poderá ser contratado diretamente pelo proprietário por 12 ou 24 meses adicionais.

Pane e acidente

O Toyota Assistência 24 horas destina-se a assistência ao cliente em caso de falta de combustível, pneus furados ou avariados, quebra ou perda de chaves, pane (defeito espontâneo) ou acidente (colisão, abalroamento ou capotagem) que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios.

Serviços

O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, solicitação de veículo reserva, transporte alternativo para retorno ou continuação de viagem, ou ainda, hospedagem.

Os serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, caso o veículo esteja fora das condições de garantia, bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos.

A seguir encontra-se a explicação de cada situação:

Falta de combustível (pane seca)

Na ocorrência de pane por falta de combustível o Toyota Assistência 24 Horas enviará um reboque ou transporte ao local do evento para conduzir o veículo até o posto de abastecimento mais próximo.

O cliente será responsável por eventuais multas ou penalidades aplicadas à ele decorrente da falta de combustível.

Bateria

Na ocorrência de pane por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará gratuitamente um socorro para atendimento no local para que seja realizada a partida auxiliada no veículo.

Assim que possível, o cliente deverá levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que o sistema elétrico seja verificado e a bateria substituída, se necessário.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Troca de pneu

Para os casos de pneus furados ou quebra de roda, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para efetuar a substituição pelo estepe do veículo.

Assim que possível, o veículo deve ser levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para que seja verificada a condição do pneu e da roda, bem como alinhamento e balanceamento das rodas do veículo.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Perda ou quebra da chave do veículo

Ocorrendo perda, quebra da chave do veículo ou trancamento de veículo com a chave em seu interior, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para abertura da porta do veículo caso a chave esteja trancada no interior do veículo.

Esse serviço será fornecido somente para veículos de chave convencional, ou seja, que não sejam necessários equipamentos especiais, códigos eletrônicos, chips ou similares para abertura do veículo.

Poderá ser disponibilizado um táxi (ida e volta) para retirada da chave reserva na residência do cliente, desde que esteja dentro de um raio de 50km contados do local do evento até a residência e somente se autorizado pelo cliente.

Caso seja necessária a confecção de uma nova chave, deverá ser realizada exclusivamente em uma Concessionária Autorizada Toyota, e o respectivo custo será de responsabilidade do cliente.

O cliente deverá apresentar documentos que comprovem a propriedade do veículo e o documento pessoal com foto, para realização do serviço.

Reboque / Transporte do veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota

Na ocorrência de pane ou acidente o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

Os serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da carga pelo cliente ou por outra pessoa por ele designada. O Toyota Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga tampouco será responsável pela segurança da carga não retirada.

Caso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorrer em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assistido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima no próximo dia útil.

O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento.

A utilização do Toyota Assistência 24 horas é muito importante, pois somente ela garante que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparo. Isso assegura a qualidade do reparo, que será realizado por profissionais treinados pela própria Toyota e com peças genuínas Toyota. Assim, é certificada para a sua tranquilidade, a manutenção da garantia do veículo.

Caso o serviço de reboque seja utilizado, o cliente poderá contar com os seguintes serviços adicionais:

Carro reserva

Em caso de pane ou acidente com tempo de reparo superior a 24 (vinte e quatro) horas, o cliente terá direito a um carro reserva, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.

O Toyota Assistência 24 horas locará para o cliente um veículo modelo 1.6 ou 1.8, se possível com ar-condicionado, direção hidráulica e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, a partir da data de retirada do veículo locado e arcará com os valores de diárias e de proteção contra danos do veículo locado (com franquia a cargo do usuário).

Exclusivamente para veículos modelo Etios, será fornecido este serviço nas mesmas condições descritas acima, observando que o veículo a ser locado deverá ser modelo 1.4 ou 1.6 com ar condicionado, direção hidráulica e transmissão manual.

O cliente será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ ou cheque caução como garantia e por despesas decorrentes do uso do veículo locado, tais como combustível, pedágio, franquia em caso de acidente e/ ou avaria, diárias excedentes, quilometragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora de acordo com os procedimentos desta.

O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ ou pessoais decorrentes do mau uso ou de acidentes com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente.

O cliente está sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para devolução do veículo.

ATENÇÃO

- Caso a locação do carro reserva encerrar no final de semana ou feriado, o cliente deverá devolver o mesmo no dia útil subsequente. Em caso de pane ou acidente ocorridos na sexta-feira após o horário comercial, sábados, domingos e feriados, o cliente terá direito a um transporte alternativo.
- O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

Transporte alternativo

Em caso de pane ou acidente inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de consertar o veículo no mesmo dia, será providenciado o retorno do cliente até o seu local de residência (registrado no Toyota Assistência 24 horas) ou até o destino desejado, desde que o custo deste seja equivalente ao custo de transporte para o local de domicílio. Caso o custo para o local de destino seja superior, o cliente poderá optar pela complementação do valor e seguir viagem.

O meio de transporte alternativo será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas em transportar o cliente, preferencialmente, de acordo com a seguinte ordem: (I) via aérea, (II) rodoviária, (III) ferroviária, (IV) fluvial e (V) marítima. O retorno poderá incluir a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação. O cliente não terá direito ao serviço de transporte alternativo caso o veículo sofra pane ou acidente no seu endereço residencial.

Hospedagem

Na impossibilidade de fornecer um meio de transporte alternativo em tempo hábil, o Toyota Assistência 24 horas arcará com o pagamento de 3 (três) diárias em hotel, preferencialmente de 5 estrelas, em sua rede credenciada mais próxima, para todos os ocupantes do veículo no momento da ocorrência de pane ou do acidente, de acordo com a disponibilidade da infraestrutura hoteleira local. Será coberta unicamente a diária do hotel, correndo as demais despesas por conta do cliente.

Retirada do veículo

O Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição do cliente ou da pessoa por ele designada (através de autorização por escrito), uma passagem de ida relativa ao trecho compreendido entre seu domicílio e a respectiva Concessionária Autorizada Toyota, para a devida retirada do veículo. O meio de transporte utilizado obedecerá a ordem descrita. O cliente poderá optar pelo transporte do veículo reparado para seu domicílio, por via rodoviária (transportadora), caso o valor seja equivalente ao da passagem mencionada acima. Caso o custo do transporte seja superior, o cliente poderá optar pelo pagamento da complementação do valor (opção válida somente para território brasileiro).

Transmissão de mensagem urgente

O Toyota Assistência 24 horas, através de sua Central de Atendimento, auxiliará o cliente na transmissão de todas as mensagens telefônicas de caráter pessoal ou profissional que se façam necessárias, dentro das localidades cobertas pelo Toyota Assistência 24 horas.

Envio de motorista

Caso o cliente permaneça hospitalizado em decorrência de acidente, fisicamente impedido de conduzir o veículo para retorno ao domicílio, ou em caso de falecimento e não houver pessoas habilitadas para conduzir o veículo, o Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição, desde que haja disponibilidade, um motorista profissional para conduzir o veículo, ou disponibilizará meio de transporte alternativo.

Exclusões

O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:

I. Na ocorrência de casos fortuitos ou eventos de força maior, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte, atos de vandalismo, calamidade pública, atos de terrorismo e sabotagem, ou ainda tumultos, motins, arruaças, saques, quaisquer outras perturbações de ordem pública, catástrofes e fenômenos da natureza.

II. Na ocorrência de panes ou acidentes decorrentes da participação do cliente em competições automobilísticas e esportes radicais oficiais ou não ou em provas preparatórias.

III. Caso o veículo se locomova por seus próprios meios, sem que tenha utilizado os serviços oferecidos pelo Toyota Assistência 24 horas e/ou sem o prévio contato com o Serviço de Assistência ao cliente.

IV. Caso o cliente acione o Toyota Assistência 24 horas exclusivamente para correção de defeito ou vício do veículo que seja objeto de campanha de “recall” convocada pela Toyota.

V. Se o veículo ultrapassou o período de vigência contratual ou teve a adesão cancelada.

VI. Se o veículo estiver em local inacessível.

VII. Se o cliente não se identificar corretamente e não fornecer informações necessárias ao atendimento.

Adicionalmente o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:

I. Despesas decorrentes de reparo e/ou substituição dos componentes por novos de qualquer espécie.

II. Objetos deixados no veículo quando reparados no local ou rebocado.

III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo cliente, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas.

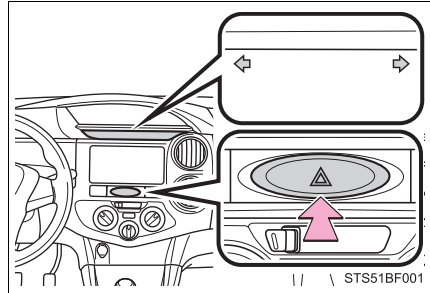
IV. Despesas que o cliente teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da pane ou acidentes.

O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

Sinalizadores de emergência

Utilize os sinalizadores de emergência se o veículo apresentar falhas ou se envolver em um acidente.

Pressione o botão para acionar todos os sinalizadores de emergência. Para desativá-las, pressione o botão novamente.



 NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe os sinalizadores de emergência acesos durante um período além do necessário enquanto o motor estiver desligado.

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o seguinte procedimento:

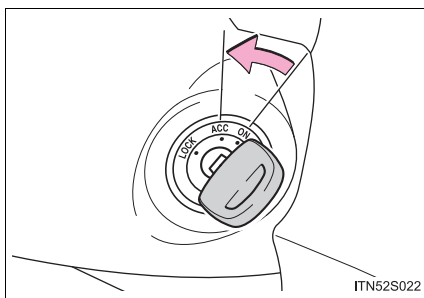
- 1] Pressione o pedal de freio de forma firme e constante com ambos os pés.
Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.
- 2] Posicione a alavanca de mudança de marchas em N.

Caso a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em N

- 3] Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.
- 4] Desligue o motor.

Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas para a posição N

- 3] Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.
- 4] Pare o motor, posicionando a chave de ignição na posição "ACC".
- 5] Pare o veículo em um local seguro fora da estrada.



⚠ ATENÇÃO

■ Caso seja necessário desligar o motor com o veículo em movimento

- A assistência elétrica para os freios e o volante de direção não estará disponível, fazendo com que o pedal de freio fique mais duro para pressioná-lo e o volante de direção mais pesado para esterçá-lo. Desacelere o máximo possível antes de desligar o motor.
- Nunca tente remover a chave; isso pode resultar no travamento do volante de direção.

Se for necessário rebocar o veículo

Se houver necessidade de rebocar o veículo, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou por um serviço de reboque especializado, usando um caminhão com plataforma.

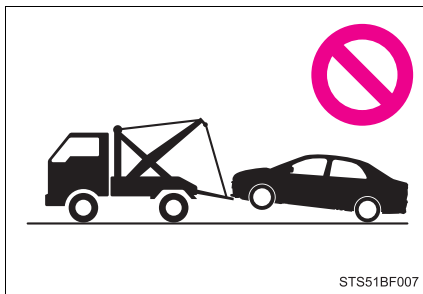
Situações em que é necessário entrar em contato com as Concessionárias Autorizadas antes de rebocar o veículo

As situações a seguir poderão evidenciar problema na transmissão. Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou o serviço de reboque especializado antes de realizar o serviço.

- O motor está funcionando, mas o veículo não se movimenta.
- O veículo produz ruídos anormais.

Rebocamento com um caminhão tipo guincho

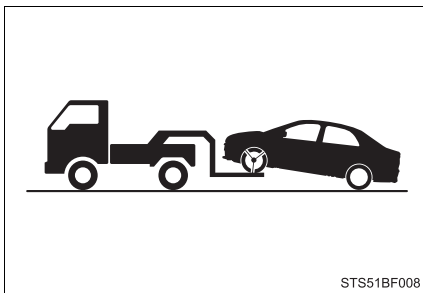
Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



Rebocamento com caminhão com sistema de levantamento das rodas

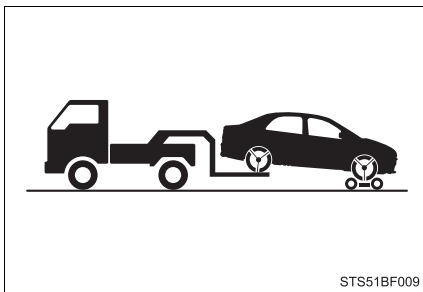
Pela extremidade dianteira

Libere o freio de estacionamento.



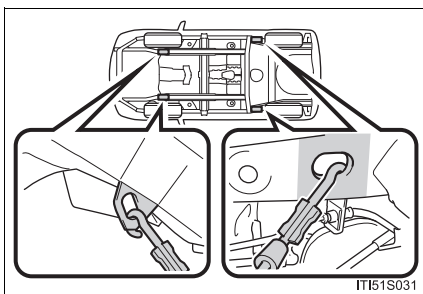
Pela extremidade traseira

Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.



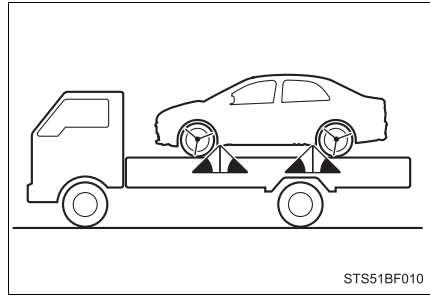
Utilizando um caminhão guincho com plataforma

Se o seu veículo for transportado por um caminhão de plataforma, ele deverá ser amarrado nas posições indicadas na ilustração.



Se forem usadas correntes ou cabos para amarrar o veículo, os ângulos sombreados em preto deverão ser de 45°.

Não aperte excessivamente as amarrações, caso contrário, o veículo poderá ser danificado.



Rebocamento de emergência

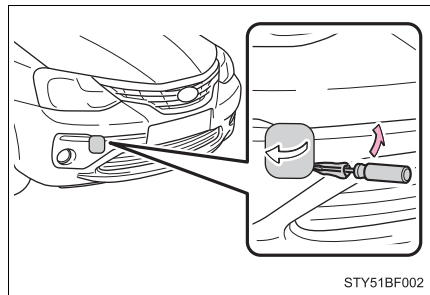
Se, em uma emergência, não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo poderá ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes fixados aos olhais de rebocamento de emergência. Isso só deverá ser feito em pistas pavimentadas durante percursos de no máximo 80 km, em velocidade de até 30 km/h.

O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas, o conjunto de tração, os eixos, a direção e os freios do veículo devem estar em boas condições.

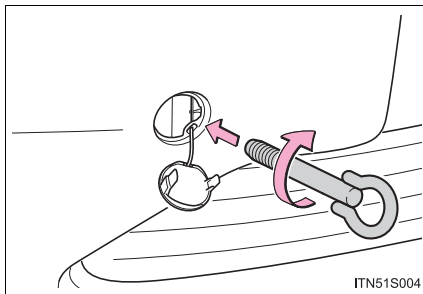
Procedimento de rebocamento de emergência

- 1 Retire o olhal de rebocamento. (→P. 317)
- 2 Remova a tampa do olhal de rebocamento com uma chave de fenda.

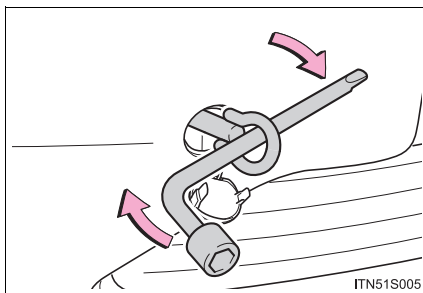
Para proteger a carroçaria, coloque um pano entre a chave de fenda e a carroçaria como mostrado na ilustração.



- 3 Introduza o olhal de rebocamento no orifício e aperte parcialmente com a mão.



- 4 Aperte firmemente o olhal de reboque usando uma chave de roda ou uma barra de metal rígida.



- 5 Fixe firmemente os cabos e correntes ao olhal de reboque. Tenha cuidado para não danificar a carroçaria do veículo.
- 6 Entre no veículo que será rebocado e acione a partida do motor. Se a partida do motor não funcionar, coloque a chave de ignição na posição "ON".
- 7 Coloque a alavanca de mudança de marchas em N e libere o freio de estacionamento.

Veículos com transmissão automática: Quando não for possível mover a alavanca de mudança de marchas. (→P. 244)

■ Durante o reboque

Se o motor não estiver funcionando, a assistência elétrica para os freios e a direção não irão funcionar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

■ Chave de roda

A chave de roda está instalada no porta-malas/compartimento de bagagem. (→P. 317)

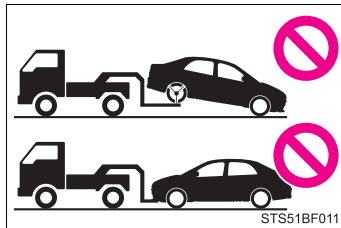
⚠️ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao rebocar o veículo

Certifique-se de transportar o veículo com as rodas dianteiras levantadas ou com as 4 rodas fora do chão. Se o veículo for rebocado com as rodas dianteiras em contato com o chão, o conjunto de tração, ou as peças relacionadas à ele, poderão ser danificados.



⚠️ NOTA

■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com sistema de levantamento das rodas

- Não reboque o veículo pela parte traseira quando a chave de ignição estiver na posição "LOCK" ou tiver sido removida. O mecanismo de bloqueio da direção não é suficientemente forte para segurar as rodas dianteiras em linha reta.
- Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.

■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão tipo guincho

Não reboque usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira ou traseira.

■ Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência

Não fixe os cabos ou correntes aos componentes da suspensão.

**ATENÇÃO****■ Durante o reboque**

- Ao rebocar usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, etc., que aplicam força excessiva aos olhais de reboque, cabos ou correntes. Os olhais, cabos ou correntes de reboque podem ser danificados, os seus pedaços podem atingir pessoas e causar ferimentos graves.
- Não coloque a chave de ignição na posição “LOCK”. Há a possibilidade de travamento do volante de direção, o que impede a sua operação.

■ Instalação dos olhais de rebocamento no veículo

Certifique-se de que os olhais de rebocamento estejam instalados firmemente.

Caso não estejam instalados firmemente, os olhais podem soltar-se durante o rebocamento.

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ Sintomas visíveis

- Vazamentos de fluido sob o veículo
(O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- O medidor da temperatura do líquido de arrefecimento do motor indica que a temperatura está acima do que é considerado normal.

■ Sintomas audíveis

- Alterações no ruído do escapamento
- Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- Batidas ou outros ruídos relacionados ao motor

■ Sintomas operacionais


- Falha no motor, solavanco ou funcionamento irregular
- Perda considerável de potência
- O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios
- O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada
- Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar

Execute as ações abaixo tranquilamente se uma das luzes de advertência acender ou piscar. Se a luz acender ou piscar, mas a seguir se apagar, isso não indicará necessariamente uma falha no sistema. Entretanto, se isso continuar a ocorrer, providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.



Pare o veículo imediatamente. Continuar dirigindo o veículo pode ser perigoso

A advertência seguinte indica um possível problema no sistema de freio. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes
	<p>Luz de advertência do sistema de freio (alarme de advertência)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nível baixo do fluido de freio • Mau funcionamento do sistema de freio






Pare o veículo imediatamente

As seguintes advertências indicam a possibilidade de danos ao veículo que podem resultar em acidente. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes
	<p>Luz de advertência do sistema de carga</p> <p>Indica uma falha no sistema de carga do veículo.</p>
	<p>Luz de advertência de nível baixo de óleo do motor</p> <p>Indica que a pressão do óleo do motor está baixa demais.</p>





Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota

A negligência quanto a investigação da causa das advertências seguintes podem fazer com que o sistema funcione de forma anormal e, possivelmente, cause um acidente. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes
	<p>Luz indicadora de falhas Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de controle de emissões; • Sistema de controle eletrônico do motor; • Sistema de controle eletrônico da válvula de aceleração; ou • Sistema de controle eletrônico da transmissão automática.
	<p>Luz de advertência do sistema de airbag Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de airbag; ou • Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança.
	<p>Luz de advertência do sistema do ABS Indica uma falha no ABS</p>
	<p>Luz de advertência do sistema de direção eletroassistida Indica falha no sistema EPS.</p>
	<p>Indicador de patinação O indicador acende para indicar uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VSC; • TRC; ou • HAC

Siga os procedimentos de correção

Após realizar as etapas específicas para corrigir o problema, verifique se a luz de advertência apaga.

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes	Procedimento de correção
	<p>Luz de advertência de porta aberta (alarme de advertência*¹) Indica que uma das portas ou o porta-malas (apenas Sedan) não está completamente fechado(a).</p>	<p>Verifique se todas as portas e o porta-malas (apenas Sedan) estão fechados.</p>
	<p>Luz de advertência de baixo nível de combustível Indica que a quantidade de combustível restante é de aproximadamente 6,8 L ou menos.</p>	<p>Reabasteça o veículo.</p>
 (Pisca)	<p>Luz de aviso do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (alarme de advertência*²) Avisa ao motorista e o passageiro dianteiro para colocar o cinto de segurança.</p>	<p>Afivèle o cinto de segurança.</p>
	<p>Luz de advertência principal Um alarme irá soar e a luz de advertência irá acender ou piscar para indicar que o sistema de advertência principal detectou uma falha.</p>	<p>→P. 314</p>

*1: Alarme de advertência de porta aberta:

O alarme de advertência de porta aberta soa para advertir sobre uma ou mais portas que não estejam totalmente fechadas (em veículos que atingiram uma velocidade de 5 km/h).

*2: Alarme do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro:

O alarme do cinto de segurança do passageiro dianteiro e do motorista soa para alertá-los de que o cinto de segurança não está afivelado. O alarme irá soar intermitentemente durante 30 segundos após o veículo atingir a velocidade de 20 km/h. A seguir, se o cinto de segurança ainda não estiver travado, o alarme irá soar em uma tonalidade diferente por mais 90 segundos.

■ **Se a luz indicadora de falha acender durante a condução**

A luz indicadora de falha acenderá se o tanque de combustível estiver totalmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. A luz indicadora de falha irá apagar após várias partidas/desligamentos.

Se a luz indicadora de falha não apagar, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ **Luz de advertência do sistema de direção eletroassistida**


Quando a carga da bateria for insuficiente, ou se a tensão cair temporariamente, a luz de advertência do sistema de direção eletroassistida pode acender.

■ **Indicador de posição D estiver piscando (veículos com transmissão automática)**

Indica que a temperatura do fluido da transmissão automática está muito alta. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Alarme de advertência**

Em alguns casos, o alarme poderá não ser ouvido devido ao local barulhento ou ao som do áudio.

 **ATENÇÃO**

■ **Quando a luz de advertência do sistema da direção eletroassistida acender**

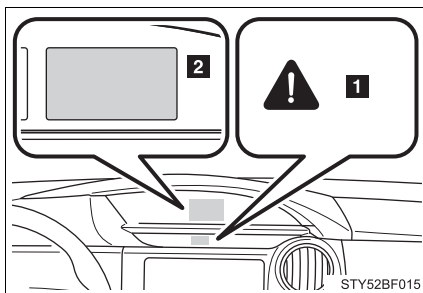
O volante de direção pode se tornar extremamente pesado.

Quando as funções do volante de direção tornarem-se mais pesadas do que o normal, segure-o firmemente e manuseie usando mais força que o habitual.

Se uma mensagem de advertência for exibida

O computador de bordo colorido apresenta advertências de falhas no sistema, operações realizadas de forma incorreta e mensagens que indicam a necessidade de manutenção. Quando uma mensagem for apresentada, execute o procedimento de correção adequado à mensagem.


- 1** Luz de advertência principal
A luz de advertência principal também irá acender ou piscar quando uma mensagem estiver sendo apresentada no computador de bordo colorido.
- 2** Computador de bordo colorido



Se qualquer uma das mensagens de advertência for exibida novamente após ter executado as ações abaixo, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

Mensagens e advertências

As luzes e os alarmes de advertência funcionam como descrito abaixo, dependendo do conteúdo da mensagem. Se a mensagem indicar a necessidade de inspeção por uma concessionária, providencie imediatamente a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

	Luz de advertência do sistema	Alarme de advertência	Advertência
Acende	—	Soa	Indica uma situação importante, como quando há uma falha no funcionamento de um sistema relacionado à condução ou que poderá haver perigo se o procedimento de correção não for realizado
—	Acende ou pisca	Soa	Indica uma situação importante, como quando o sistema apresentado no computador de bordo colorido pode não estar funcionando adequadamente
Pisca	—	Soa	Indica uma situação, como quando houver a iminência de perigo ou danos ao veículo
Acende	—	Não soa	Indica uma condição, como uma irregularidade no funcionamento de componentes elétricos, a condição dos mesmos, ou a necessidade de manutenção
Pisca	—	Não soa	Indica uma situação, como quando uma operação foi realizada de forma incorreta, ou indica como realizar uma operação de forma correta

*: Um alarme soará na primeira vez que a mensagem for apresentada no computador de bordo colorido.

■ Luzes de advertência do sistema

A luz de advertência principal não acende ou pisca nos casos abaixo. Em vez disso, uma luz de advertência do sistema separada acenderá juntamente com uma mensagem apresentada no computador de bordo colorido.

● Falha no sistema de freio

Se a luz de advertência do sistema de freio acende. (→P. 310)

● Falha no ABS

A luz de advertência do sistema ABS acende. (→P. 311)

● Falha no sistema do motor

A luz indicadora de falha acende durante a condução (→P. 311)

■ Se a mensagem “Engine Oil Pressure Low” (Baixa Pressão de Óleo do Motor) for exibida

Isso pode indicar uma falha. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se a mensagem “Braking Power Low Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Força de Frenagem Baixa. Pare em um Local Seguro e Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada

Isso pode indicar uma falha. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo o veículo poderá ser perigoso.

■ Se a mensagem “Release Parking Brake” (Libere o Freio de Estacionamento) for exibida

Indica que o freio de estacionamento ainda está aplicado. Se o veículo atingir uma velocidade de 5 km/h, o alarme soa para indicar que o freio de estacionamento ainda está aplicado. Libere o freio de estacionamento.

■ Alarme de advertência

→P. 313

Se furar um pneu

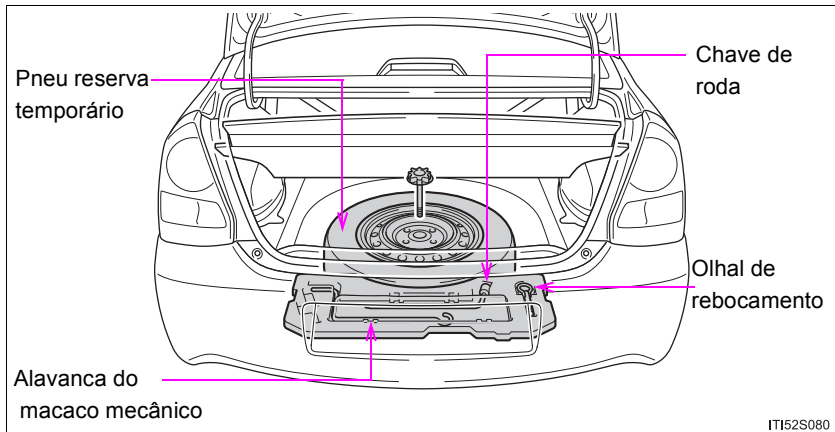
O seu veículo possui um pneu reserva temporário. Logo, o pneu furado pode ser substituído pelo reserva.

■ Antes de levantar o veículo

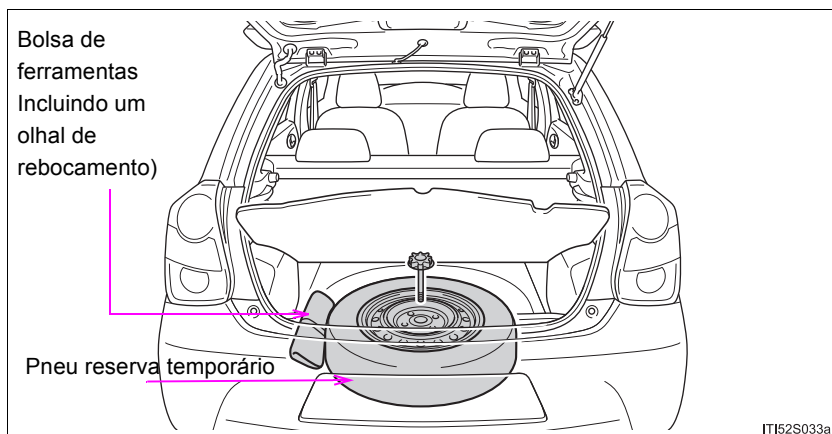
- Pare o veículo em um local seguro com superfície firme e plana.
- Aplique o freio de estacionamento.
- Coloque a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão automática) ou R (transmissão manual).
- Desligue o motor.
- Ligue os sinalizadores de emergência.

■ Localização do pneu reserva temporário, do macaco mecânico e das ferramentas

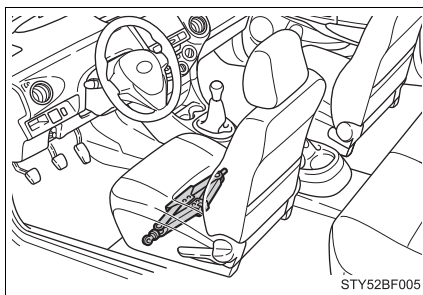
Ferramentas e pneu reserva temporário (Sedan)



Ferramentas e pneu reserva temporário (Hatch)



Macaco mecânico

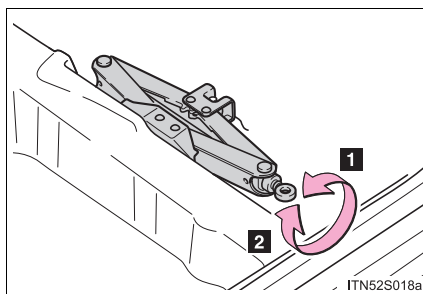


Como retirar o macaco mecânico

- 1 Ajuste o banco do motorista na posição mais à frente possível. (→P. 175)

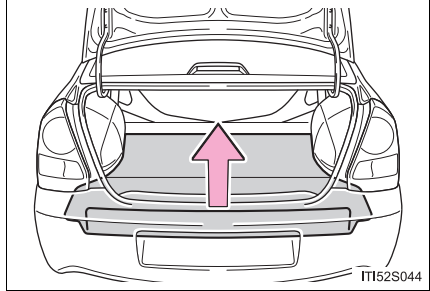
Como remover o macaco mecânico.

- 1 Soltar
- 2 Apertar

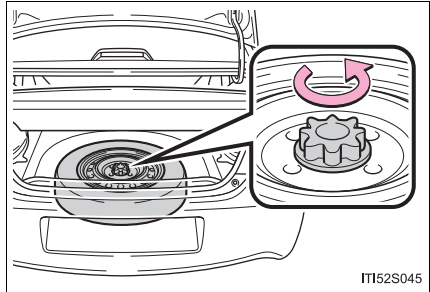


Como remover um pneu reserva temporário

- 1 Remova o tapete do compartimento de bagagem.

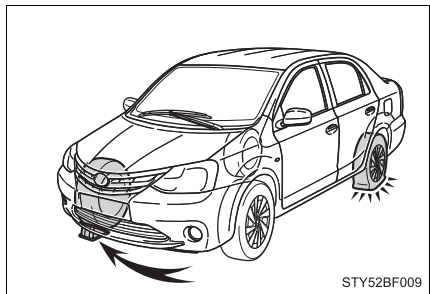


- 2 Solte o fixador central que prende o pneu reserva temporário.



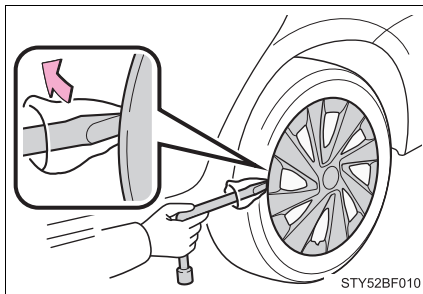
Como trocar um pneu furado

- 1 Calce os pneus.

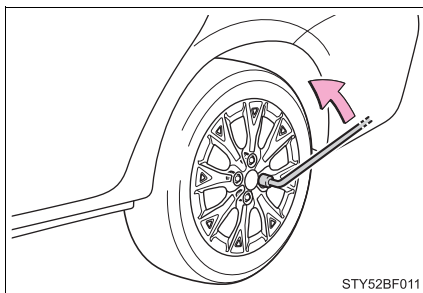


Pneu furado		Posições do calço
Dianteiro	Lado esquerdo	Atrás do pneu traseiro direito
	Lado direito	Atrás do pneu traseiro esquerdo
Traseira	Lado esquerdo	Na frente do pneu dianteiro direito
	Lado direito	Na frente do pneu dianteiro esquerdo

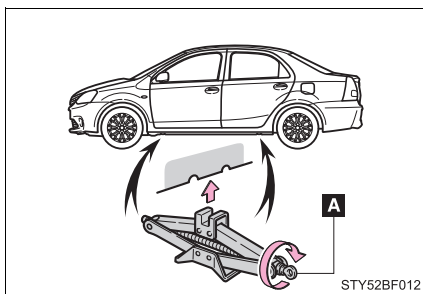
- 2 Para veículos com calotas nas rodas, realize a remoção delas utilizando a chave de roda. Para proteger a calota da roda, coloque um pano entre a chave de roda e a calota.



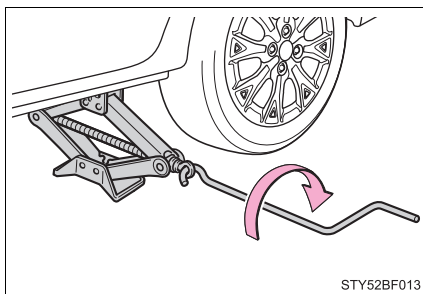
- 3 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).



- 4 Gire a parte "A" do macaco mecânico com as mãos, até que o encaixe do macaco mecânico entre em contato com o ponto de levantamento.

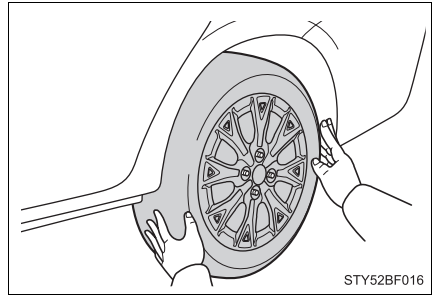


- 5 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



- 6 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

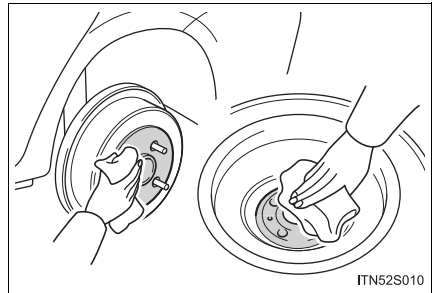
Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja voltado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



Como instalar um pneu reserva temporário

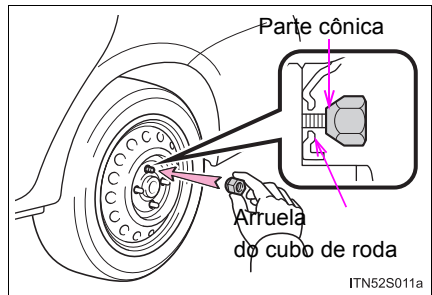
- 1 Remova toda sujeira ou materiais estranhos da superfície da chave de roda.

Se houver materiais estranhos na superfície da roda, as porcas da roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.

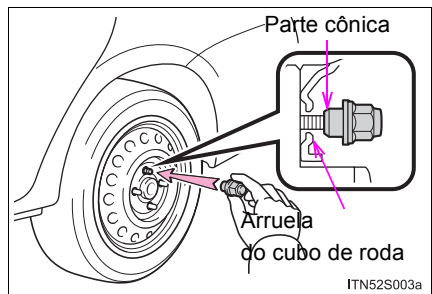


- 2 Instale o pneu reserva temporário e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.

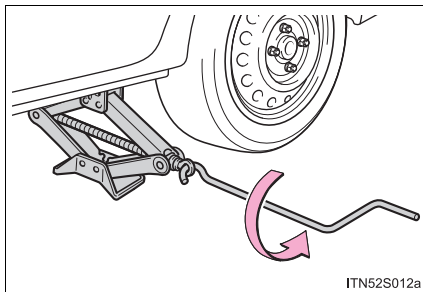
Ao substituir a roda de aço por outra equivalente, aperte as porcas até que a parte cônica fique presa, e levemente em contato, com o cubo da roda.



Ao trocar a roda de alumínio por uma roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica presa, e levemente em contato com o cubo da roda.



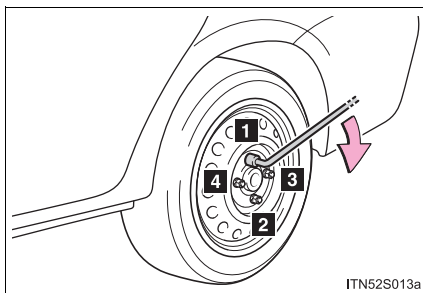
- 3 Abaixe o veículo.



- 4 Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração.

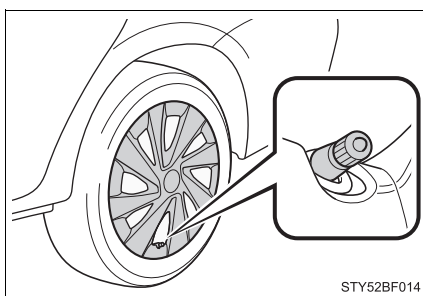
Torque de aperto:

103 N.m



- 5 Para os veículos com calotas de roda completa, reinstale a calota.

Alinhe o encaixe da calota com a haste da válvula, conforme mostrado.



- 6 Acondicione o pneu furado, o macaco mecânico e todas as ferramentas.

 ATENÇÃO**■ Quando utilizar o pneu reserva temporário (veículos com pneu reserva temporário)**

- Lembre-se de que o pneu reserva temporário foi projetado especificamente para uso no seu veículo. Não use o pneu reserva temporário em outro veículo.
- Não use dois pneus reservas temporários simultaneamente.
- Troque o pneu reserva temporário por um pneu padrão assim que possível.
- Evite aceleração, desaceleração ou frenagem repentinas, assim como curvas acentuadas.

 ATENÇÃO**■ Quando o pneu reserva temporário for instalado (veículos com pneu reserva temporário)**

A velocidade do veículo pode não ser detectada corretamente e os seguintes sistemas podem não operar corretamente:

- ABS
- VSC
- TRC
- HAC
- EPS
- Controle de velocidade

■ Limite de velocidade quando utilizar o pneu reserva temporário (veículos com pneu reserva temporário)

Não dirija em velocidades acima de 80 km/h quando um pneu reserva temporário estiver instalado no veículo.

O pneu reserva temporário não foi projetado para condução em altas velocidades. A negligência em observar esta precaução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

**ATENÇÃO****■ Uso do macaco mecânico**

O uso incorreto do macaco mecânico poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente do macaco.

- Não use o macaco mecânico para outra finalidade exceto trocar os pneus ou instalar e remover as correntes para pneus.
- Use somente o macaco mecânico do pneu fornecido com este veículo para trocar o pneu furado.
Não use esse macaco mecânico em outros veículos, nem use macacos hidráulicos de outros veículos para trocar pneus neste veículo.
- Sempre verifique se o macaco mecânico está devidamente ajustado no seu ponto de levantamento.
- Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco mecânico.
- Não acione a partida ou deixe o motor funcionando enquanto estiver apoiado pelo macaco mecânico.
- Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante dentro dele.
- Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco mecânico.
- Não levante o veículo à uma altura acima do exigido para trocar o pneu.
- Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.
- Tome um cuidado especial ao abaixar o veículo, certifique-se de que as pessoas trabalhando nele ou próximas dele não sejam atingidas.

 **ATENÇÃO****■ Ao trocar um pneu furado**

- Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves:

- Não tente remover a calota da roda com as mãos. Tome as devidas precauções ao manusear a calota para evitar ferimentos inesperados.
- Não toque nos discos ou na área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo.

Após a condução do veículo, os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. Tocar essas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu, etc., poderá resultar em queimaduras.

- A negligência destas precauções poderá resultar no desprendimento das porcas e o pneu poderá se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.
 - Aperte as porcas de roda com um torque de 103 N.m assim que possível, logo após a troca das rodas.
 - Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
 - Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - Ao instalar as porcas das rodas, certifique-se de instalar as porcas com as extremidades cônicas voltadas para dentro. (→P. 389)



NOTA

■ Não dirija o veículo com um pneu furado.

Não continue dirigindo com um pneu furado.

Conduzir o veículo mesmo em uma pequena distância com um pneu furado poderá danificar o pneu e a roda, resultando em danos irreversíveis.

■ Tenha cuidado ao passar sobre obstáculos na pista com o pneu reserva temporário instalado no veículo (veículo com pneu reserva temporário)

O veículo fica mais lento ao ser conduzido com o pneu reserva temporário em comparação com os pneus padrão. Tenha cuidado ao passar sobre superfícies irregulares na estrada.

■ Condução com pneu reserva temporário e correntes para pneus (veículos com pneu reserva temporário)

Não instale correntes para pneus no pneu reserva temporário. As correntes para pneus podem danificar a carroçaria do veículo e afetar o desempenho de direção adversamente.

Se não houver partida do motor

Se não houver partida do motor mesmo após observar os procedimentos de partida corretos (P. 228), considere cada um dos seguintes pontos:

■ **Não haverá partida do motor mesmo quando o motor de partida funcionar normalmente.**

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema.

- Pode não haver combustível suficiente no tanque do veículo.
Reabasteça o veículo.
- O motor pode estar afogado.
Tente dar a partida novamente seguindo os procedimentos corretos para a partida. (→P. 228)
- Pode haver uma falha no sistema imobilizador do motor. (→P. 156)
- O dispositivo antifurto pode estar ativado ou apresentar uma falha.
- Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **O motor de partida gira lentamente, as luzes internas e faróis estão esmaecidos, a buzina não soa ou soa em volume baixo.**

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema.

- A bateria pode estar descarregada. (→P. 329)
- As conexões dos terminais da bateria podem estar soltas ou corroídas.

■ **O motor de partida não gira, as luzes internas e faróis não acendem ou a buzina não soa.**

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema.

- Um ou ambos os terminais da bateria poderão estar desconectados.
- A bateria pode estar descarregada. (→P. 329)
- Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema.

Se você perder as chaves

Chaves genuínas Toyota novas podem ser providenciadas por sua Concessionária Autorizada Toyota usando a outra chave e o número de chave gravado na placa dela.

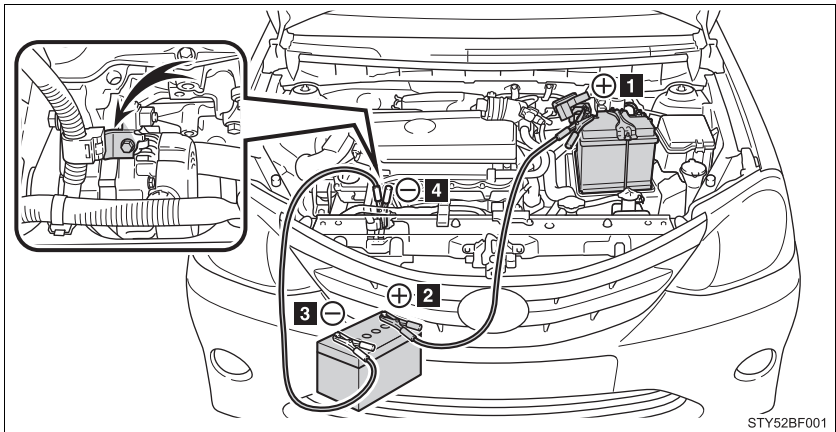
Se a bateria do veículo estiver descarregada

Os procedimentos abaixo podem ser usados para a partida do motor se a bateria do veículo estiver descarregada.

Você também pode entrar em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 volts, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

- 1 Conecte os cabos auxiliares conforme o procedimento abaixo:



- 1 Conecte o terminal do cabo auxiliar ao terminal positivo (+) da bateria do seu veículo
- 2 Conecte o terminal a outra extremidade do cabo auxiliar ao terminal positivo (+) da bateria no segundo veículo
- 3 Conecte o terminal do cabo auxiliar ao terminal negativo (-) da bateria do segundo veículo
- 4 Conecte o terminal na outra extremidade do cabo auxiliar a um ponto metálico sólido, estacionário, não pintado afastado da bateria e de qualquer peça móvel, como mostrado na ilustração. Não conecte as braçadeiras em locais diferentes daqueles exibidos na ilustração.

- 2] Acione o motor do segundo veículo. Aumente levemente a rotação do motor nesse nível durante aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria do seu veículo.
- 3] Mantenha a rotação do motor do segundo veículo e dê a partida no motor do seu veículo.
- 4] Após a partida, remova os cabos auxiliares realizando o processo inverso da ordem em que eles foram conectadas.

Após a partida, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ Dar a partida no motor quando a bateria estiver descarregada (veículos com transmissão automática)

Não será possível dar a partida no motor empurrando o veículo.

■ Para evitar a descarga da bateria

- Desligue os faróis e o sistema de ar condicionado enquanto o motor estiver desligado.
- Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento durante um longo período, como no trânsito intenso, etc.

■ Carregar a bateria

A eletricidade armazenada na bateria descarregará gradualmente mesmo quando o veículo não estiver em uso, devido à descarga natural e aos efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria poderá descarregar e a partida do motor poderá não ser possível. (A bateria recarrega automaticamente durante a condução.)

■ Se a bateria estiver desconectada

A ECU do motor deve ser inicializada. (→P. 380)

■ Ao substituir a bateria

- Utilize uma bateria em conformidade com as regulamentações Europeias.
- Utilize uma bateria com o mesmo tamanho de carcaça, com capacidade de 20 horas equivalente ou superior, e a faixa de desempenho equivalente ou superior.
 - Se os tamanhos forem diferentes, a bateria pode ficar solta.
 - Se a capacidade de 20 horas for baixa, mesmo se o período de tempo pelo qual o veículo não foi utilizado for curto, a bateria pode descarregar e impossibilitar a partida do sistema híbrido.
 - Para obter detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Evitar incêndio ou explosão da bateria**

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que podem ser emitidos pela bateria:

- Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente, exceto o terminal apropriado.
- Não permita que os terminais + e - dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- Não fume, não use fósforos ou acendedores de cigarro, nem permita chamas expostas nas proximidades da bateria.

■ Precauções quanto à bateria

A bateria contém eletrólito, um ácido venenoso e corrosivo, enquanto as peças relacionadas contém chumbo e compostos de chumbo. Observe as seguintes precauções ao manusear a bateria:

- Ao executar operações na bateria, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácido) com a pele, as roupas ou a carroçaria do veículo.
- Não se incline sobre a bateria.
- Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou os olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica. Coloque uma esponja ou pano úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria, os terminais, e outros componentes relacionados à bateria.
- Não permita a presença de crianças nas proximidades da bateria.

■ Para evitar danos aos veículos

Não dê a partida empurrando o veículo, pois o conversor catalítico pode superaquecer e gerar risco de incêndio.

 **NOTA****■ Ao manusear os cabos auxiliares**

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem em contatos com os ventiladores de arrefecimento ou na correia de acionamento.

Se o veículo superaquecer

Os itens descritos abaixo são sinais de um possível superaquecimento no veículo.

- O medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor (→P. 194) atinge o nível máximo, ou há perda de potência do motor. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- Saída de vapores sob o capô.

Procedimento de correção

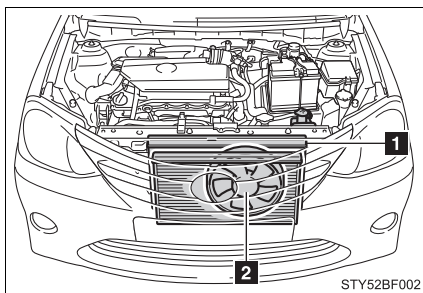
- 1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, a seguir, o motor.
- 2 Se houver vapor: Levante o capô cuidadosamente após a liberação de vapor pelo motor cessar.

Se não houver vapor:

Levante o capô com cuidado.

- 3 Após o motor esfriar suficientemente, verifique se há vazamento nas mangueiras e no radiador.

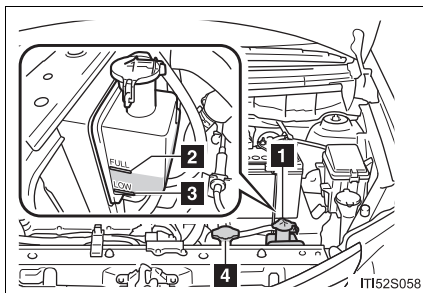
- 1 Radiador
- 2 Ventilador



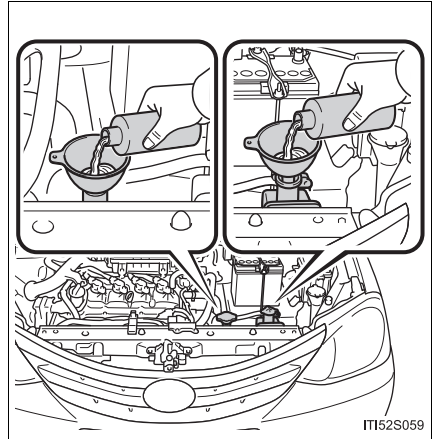
Se houver um grande vazamento de líquido de arrefecimento, entre em contato imediatamente com uma Concessionária Autorizada Toyota.

- 4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas "FULL" e "LOW" no reservatório.

- 1 Reservatório
- 2 "FULL"
- 3 "LOW"
- 4 Tampa do radiador




- 5 Adicione líquido de arrefecimento se necessário.



Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver líquido de arrefecimento disponível.

- 6 Dê a partida no motor e ligue o sistema de ar condicionado para verificar se o ventilador do radiador funciona e verifique se há vazamento no radiador, ou em suas mangueiras.
O ventilador funciona quando o sistema de ar condicionado é ligado logo após uma partida a frio. Confirme se o ventilador está funcionando através de seu som e do fluxo de ar gerado pelo mesmo. Caso essa verificação seja difícil, desligue e ligue o sistema de ar condicionado repetidamente. (O ventilador pode não funcionar em temperaturas extremamente baixas.)
- 7 Se o ventilador não estiver funcionando:
Desligue o motor imediatamente e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
Se o ventilador estiver funcionando:
Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto a acidentes ou ferimentos durante a inspeção sob o capô do veículo**

- Se estiver saindo vapor debaixo do capô, não abra-o até que o vapor tenha saído completamente. O compartimento do motor pode estar muito quente, causando ferimentos graves, como queimaduras.
- Mantenha as mãos e roupas (especialmente gravatas, xales ou cachecóis) longe do ventilador e correias. Caso as instruções não sejam seguidas, partes do corpo ou das vestimentas poderão ficar presas, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Não solte a tampa do radiador ou a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. Ferimentos graves, como queimaduras, podem ser resultado do contato com o líquido de arrefecimento ou vapor quentes, liberados sob pressão.

 **NOTA****■ Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor**

Espere até que o motor esteja resfriado antes de colocar líquido de arrefecimento no reservatório.

Ao adicionar o líquido de arrefecimento, faça-o lentamente. Adicionar rapidamente o líquido de arrefecimento frio a um motor aquecido poderá resultar em danos ao motor.

■ Para evitar danos ao sistema de arrefecimento

Observe as seguintes precauções:

- Evite a contaminação do líquido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó, etc.).
- Não use quaisquer aditivos do líquido de arrefecimento.

Se o veículo atolou

Execute os procedimentos abaixo se os pneus patinarem ou se o veículo atolou na lama:

- 1 Desligue o motor. Coloque o freio de estacionamento e a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão automática) ou N (transmissão manual).
- 2 Remova a lama, ou areia ao redor do pneu atolado.
- 3 Coloque madeira, pedras ou outro material sob os pneus para melhorar a tração.
- 4 Acione a partida do motor.
- 5 Mude a alavanca de mudança de marchas para a posição D ou R (transmissão automática) ou para a posição 1 ou R (transmissão manual) e, cuidadosamente, acelere o veículo para desatolá-lo.

ATENÇÃO

■ Ao tentar desatolar o veículo

Se decidir balançar o veículo para frente e para trás para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão em outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também poderá impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

■ Ao mudar a alavanca de mudança de marchas (veículos com transmissão automática)

Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado.

Isto poderá resultar em aceleração rápida acidental do veículo, causando acidentes com ferimentos graves ou fatais.

NOTA

■ Para evitar danos à transmissão e outros componentes

- Evite deixar que as rodas girem e pressionar o pedal do acelerador mais do que o necessário.
- Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento poderá ser necessário.

O que fazer se...

P. 317 Se um pneu estiver furado

Se um pneu estiver furado

P. 327 Se não houver partida do motor

P. 156 Sistema imobilizador do motor

P. 329 Se a bateria do veículo estiver descarregada

O motor não dá partida

P. 244 Se a alavanca de mudança de marchas não puder ser movida de P

Se a alavanca de mudança de marchas não puder ser movida

P. 332 Em caso de superaquecimento do veículo

O medidor de temperatura do líquido de arrefecimento atinge o máximo

Vapor pode ser observado saindo debaixo do capô

P. 328 Se você perder as chaves

Perda da chave

P. 329 Se a bateria do veículo estiver descarregada

Abateria descarregou

P. 165 Portas

Não é possível travar as portas

P. 157 Alarme

A buzina emite som

P. 335 Se o veículo atolou

O veículo está atolado na lama ou na areia

P. 310 Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar

A luz indicadora ou a luz de advertência acende

P. 314 Se uma mensagem de advertência for exibida

A luz indicadora ou a luz de advertência acende

Revisão periódica e garantia

8

8-1. Revisão periódica

Revisão periódica 340

8-2. Garantia

Prefácio 349

Garantia dos veículos

Toyota 350

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota 356

Garantia de acessórios genuínos Toyota 357

Blindagem de veículos 358

Informações importantes .. 359

8-3. Rede de concessionárias

Rede de Concessionárias

Autorizadas Toyota 360

8-4. Cuidados básicos

Limpeza e proteção externa do veículo 361

Limpeza e proteção interna do veículo 365

Limpeza da tela de LCD 368

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer 369

Capô 372

Compartimento do motor ... 374

Pneus 384

Pressão de inflação dos pneus 387

Rodas 389

Filtro do ar condicionado ... 391

Bateria do controle remoto .. 393

Inspeção e troca de fusíveis 395

Lâmpadas 397

Revisão periódica

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

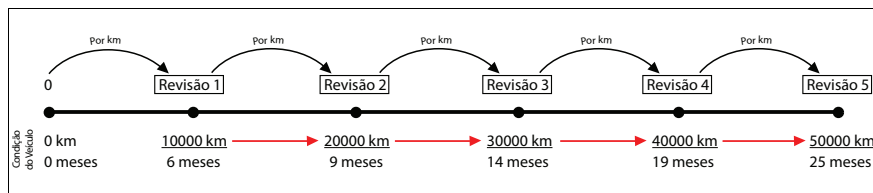
Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados com as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno.

As Concessionárias Autorizadas Toyota investem muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente.

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, sendo 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A seguir estão três exemplos para melhor entendimento:

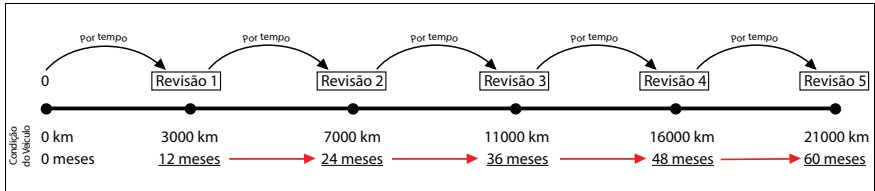
Exemplo 1 (alto uso - revisões por quilometragem)



Para proprietários que percorrem grandes distâncias em curtos períodos de tempo, a revisão periódica será realizada por quilometragem.

Isto ocorre se o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses (conforme exemplo acima).

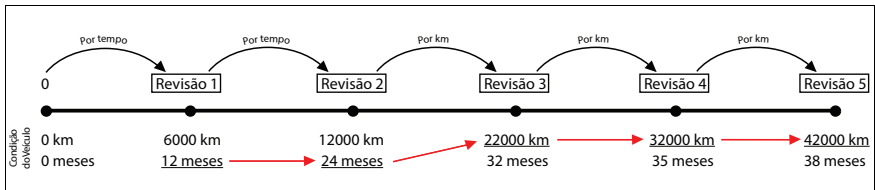
Exemplo 2 (baixo uso - revisões por tempo)



Para proprietários que percorrem curtas distâncias, a revisão periódica será realizada por tempo.

Isto ocorre se o veículo percorrer menos de 10.000 km após a última revisão, em um período de 12 meses (conforme exemplo acima).

Exemplo 3 (uso variado - revisões por quilometragem e por tempo)



Em muitos casos a rotina do proprietário sofre modificações.

Por certos períodos o veículo pode percorrer menos de 10.000 km após a última revisão em um período de 12 meses, realizando assim revisões por tempo (revisão 1 e 2).

Porém, essa rotina pode ser modificada e o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses, realizando assim revisões por quilometragem (revisão 3 em diante).

Essa diversificação de condições para revisão, modificam a base de contagem, como citado no exemplo acima a revisão 2 foi realizada com 12.000 km (por tempo), porém a revisão 3 foi realizada com 22.000 km (por quilometragem).

Desta forma não devemos associar a frequência de revisão a quilômetros exatos (ex.: 10.000 km, 20.000 km) e a tempos exatos (ex.: 12 meses, 24 meses), pois dependendo da condição de uso os valores necessários para revisão podem ser modificados para atender a regra.

Tolerância para realização das revisões periódicas

1. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo valor do hodômetro: 1.000 km

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.

2. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo tempo: 01 mês

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.

Primeira revisão periódica com mão-de-obra gratuita

Você obterá o serviço da 1ª revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota.

Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.



NOTA

- A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1ª revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.
- A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.
- O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.

Tipos de planos de revisão periódica

Os planos de revisão periódica são divididos em duas categorias de uso: Normal e Severo.

Todo veículo deve seguir o plano de revisão periódica para uso normal, onde são realizadas trocas, inspeções, lubrificação e ajustes em diversos itens.

Porém, determinados veículos de acordo com o tipo de utilização são classificados em uso severo e devem seguir além do plano de manutenção para uso normal, o plano para uso severo.

O plano de manutenção severo é dividido em pequenos grupos adicionais, de acordo com as condições de estrada e condições de condução.

Certifique-se de realizar todos os itens adicionais em que seu veículo se enquadrar na tabela abaixo:

A: Condição de estradas
A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.
A-2: Operação em estradas com poeira.
A-3: Operação em estradas recobertas por sal.
A-4: Para modelo com Motor Diesel: Operação frequente em alturas maiores do que 2000 m acima do nível do mar.
B: Condição de condução
B-1: Viagens com elevada carga, traller ou bagageiro no teto.
B-2: Para modelo com Motor Diesel: Viagens curtas repetidas de menos de 8 km em temperaturas abaixo de 0°C (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal).
B-3: Para modelo com motor Flex: Viagens curtas repetidas de menos de 15 km. (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal).
B-4: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.
B-5: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Plano de revisão periódica para uso normal

Item	Grupo	Descrição
1	Motor	Óleo e Filtro de Óleo do Motor
2		Fluido de Arrefecimento do Motor* ¹
3		Filtro de Ar do Motor
4		Velas de Ignição
5		Correia de Acionamento
6		Sistema de Arrefecimento do Motor
7	Transmissão	Óleo de Transmissão Manual
8		Fluido da Transmissão Automática
9		Pedal de Embreagem
10		Eixo de Tração e Coifas
11	Freio	Pastilha e Disco de Freio
12		Lonas e Tambores de Freio
13		Fluido de Freio
14		Pedal e Freio de Estacionamento
15		Sistema de Freio
16	Suspensão	Caixa de Direção
17		Juntas Esféricas e Coifas
18		Amortecedores
19		Pneus
20		Alinhamento e Balanceamento (recomendado)* ²
21		Sistema de Suspensão
22	Elétrica	Bateria 12v
23		Luzes Externas e Internas
24		Limpadores e Lavadores dos Vidros
25	Combustível	Filtro de Combustível da Linha
26		Filtro de Combustível do Tanque
27		Medidor do Nível de Combustível
28		Sistema de Combustível
29	Emissões	Cânister
30		Sistema de Escapamento
31	Ar condicionado	Filtro de Ar Condicionado
32		Sistema do Ar Condicionado

*¹ Após a primeira substituição (16ª revisão periódica), o líquido de arrefecimento do motor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.

*² Serviço apenas recomendado, não incluso no pacote de manutenção e com custo pago pelo cliente.

Revisão periódica (intervalo entre revisões periódicas de 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)																				
Item	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	20ª
1	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
2				I				I				I				S				I
3		I		S		I		S		I		S		I		S		I		S
4										S										S
5		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
6				I				I		I		I		I		I		I		I
7				I				I				I				I				I
8				I				I				I				I				I
9	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
10		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
11	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
12		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
13	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
14	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
15		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
16		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
17		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
18	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
19	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
20	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
21		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
22	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
23	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
24	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
25	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
26						S						S						S		
27						S						S						S		
28				I				I		I		I		I		I		I		I
29				I				I				I				I				I
30		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
31	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
32		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I

Legenda:

I: Inspeccionar

S: Substituir

L: Limpar

A: Apertar

U: Lubrificar

Plano de revisão periódica para uso severo

A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.	
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção do volante de direção, articulação e caixa de direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das coifas da semi-árvore	A cada 10.000 km ou 12 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção da junta esférica da suspensão e guarda-pó	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das suspensões dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Aperto de parafusos e porcas no chassi e carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses
A-2: Operação em estradas com poeira.	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou troca do filtro de ar	A cada 2.500 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro do ar condicionado	A cada 30.000 km

B-1: Viagens com elevada carga, trailer ou bagageiro no teto.	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo da transmissão manual	A cada 40.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou substituição do fluido da transmissão automática variável	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das suspensões dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Aperto de parafusos e porcas no chassi e carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses
B-2: Viagens curtas repetidas de menos de 15 km em temperaturas abaixo de 0°C (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal).	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses

B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.

<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou substituição do fluido da transmissão automática	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses

B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

<input type="checkbox"/> Substituição do óleo da transmissão manual	A cada 40.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou substituição do fluido da transmissão automática	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses

Prefácio

As informações deste capítulo destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Esteja ciente de que qualquer modificação em seu veículo Toyota poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota o preenchimento completo deste capítulo, bem como explicações a respeito da garantia concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que você desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 36 (trinta e seis) meses: os primeiros 90 (noventa) dias referem-se a garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade da Toyota do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo 0km, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa física.

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (locadoras de veículos, táxis e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa jurídica. Neste caso, a garantia ficará limitada ao período de 36 (trinta e seis) meses ou 100.000 km, prevalecendo o que primeiro ocorrer.



NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.



ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Acessórios

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

Para informações detalhadas sobre a cobertura da garantia de acessórios genuínos Toyota.



Totalmente transferível

A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo, desde que as seguintes condições sejam integralmente cumpridas:

- O novo proprietário do veículo deverá possuir o manual do proprietário original, onde deverá constar todos os registros de revisão periódica e a data de início da garantia.

⚠ ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 36 (trinta e seis) meses ou a 100.000km, prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia



Bateria 12V

Caso seja constatado qualquer defeito de fabricação durante os primeiros 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data entrega do veículo 0 Km, tendo por destinatário o primeiro proprietário, a Toyota do Brasil Ltda. arcará com o custo do reparo ou substituição da bateria 12V.

Sistema híbrido (Bateria híbrida, módulo de controle da bateria híbrida, módulo de controle de energia, Inversor/conversor)

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 60 (sessenta) meses para veículos Toyota contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Pessoa física (CPF)

O período de garantia contra defeitos de fabricação ou montagem do sistema híbrido é de 8 anos sem limite de quilometragem para veículos cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa física.

Pessoa jurídica (CNPJ)

O período de garantia contra defeitos de fabricação ou montagem do sistema híbrido é de 8 anos com limite de 200.000 quilômetros, o que primeiro ocorrer, para veículos cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- Fusíveis
- Velas de ignição
- Elemento filtro de ar
- Filtro de óleo
- Filtro de combustível
- Filtro do ar condicionado
- Filtro de ar
- Filtro da bomba de combustível

- Lonas de freio
- Sapata de freio
- Pastilhas de freio
- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Bateria do controle remoto da chave
- Gás refrigerante
- Combustível
- Fluidos
- Óleo
- Lubrificantes
- Aditivos

 NOTA

Caso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia



Fatores fora de controle da Toyota do Brasil Ltda.

- O novo proprietário do veículo deverá possuir o manual do proprietário original, onde deverá constar todos os registros de revisão periódica e a data de início da garantia.
- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.
- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos acidentais ou propositais do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.





- A falta de manutenção do veículo, reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota), a falta de uso do veículo, o uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.
- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível de má qualidade e/ou adulterado.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de ar condicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forrações de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.



Ferrugem superficial na caçamba (veículos de carga)

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.



Quebra de vidros

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, grânizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.



Gastos extras

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.



Quilometragem adulterada

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração da quilometragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.



Manutenção de responsabilidade do proprietário

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

Responsabilidades do proprietário

Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

As peças genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyota deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

As peças genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas (peça balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.

ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyota assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

Os acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem (para todos modelos exceto Yaris) e 3 (três) anos sem limite de quilometragem (para o modelo Yaris), sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridos no balcão da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

Os acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.

ATENÇÃO

- O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Blindagem de veículos

A blindagem de seu veículo Toyota poderá comprometer o adequado funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural do veículo, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

A blindagem aumenta significativamente o peso e a rigidez da carroceria interferindo diretamente no desempenho, segurança e durabilidade do veículo.

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos / desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas.

Por se tratar de componentes não comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo cujos termos e condições constam do manual do proprietário.

Exija no ato da compra do veículo, o certificado de garantia (ou comprovante) do responsável pela alteração e/ou modificação.

Informações importantes

Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Danos ou problemas de desempenho resultantes de tais modificações não serão cobertos pela garantia.

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

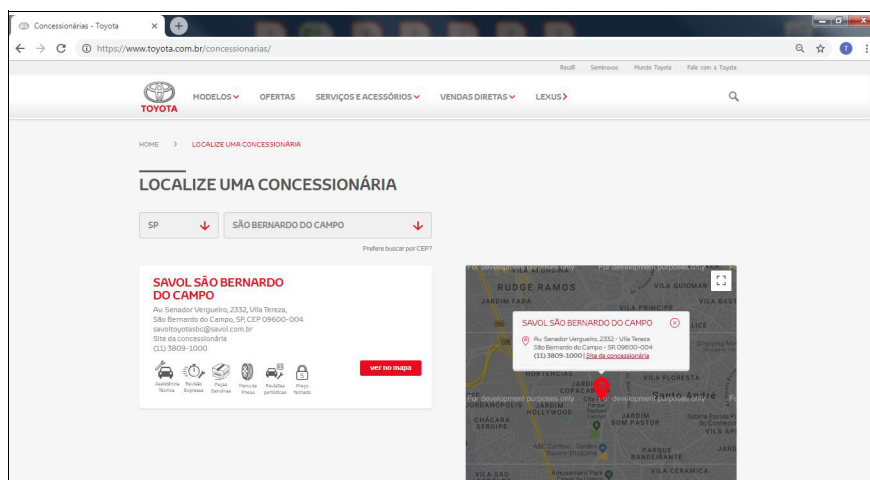
A lista completa e atualizada da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota está disponível no site Toyota.

As Concessionárias Autorizadas Toyota são divididas em duas categorias: Postos de Serviço Autorizados Toyota (realizam somente revisão periódica e pequenos reparos) e Concessionárias Autorizadas Toyota (realizam revisão periódica, pequenos e grandes reparos, além de diagnósticos e funilaria (caso disponível)).

Para acessar diretamente o conteúdo do manual de proprietário versão completa, a Toyota recomenda:

■ **Através do endereço do site:**

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/concessionarias e selecione seu estado e cidade.



■ **Através da leitura do QR Code:**

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



Limpeza e proteção externa do veículo

Execute o que segue para proteger o veículo e mantê-lo em condições excelentes:

- Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo, para remover toda sujeira e poeira.
- Lave a carroçaria utilizando uma esponja ou um pano macio.
- Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue com água.
- Remova toda a água.
- Encere o veículo quando a camada à prova d'água estiver deteriorada.
Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carroçaria do veículo estiver fria.

■ Lavadores automáticos

- Dobre os espelhos e remova a antena antes de lavar o veículo. Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de reinstalar a antena e estender os espelhos retrovisores antes de dirigir.
- As escovas usadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo e danificar sua pintura.

■ Lavadores de alta pressão

- Não permita que os bocais do lavador automático estejam muito próximos dos vidros.
- Antes de usar um lavador automático, verifique se a tampa do tanque de combustível está fechada corretamente.

■ Rodas de alumínio

- Remova toda a sujeira imediatamente, utilizando detergente neutro.
- Enxágue o detergente com água imediatamente após o uso.
- Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as seguintes precauções.
 - Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos
 - Não utilize escovas duras
 - Não utilize detergente nas rodas quando elas estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar em altas temperaturas

■ Para-choques

- Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

▲ ATENÇÃO**■ Ao lavar o veículo**

Não aplique água no interior do compartimento do motor. A negligência poderá causar falha nos componentes elétricos, ou resultar em um incêndio.

■ Precauções relacionadas ao tubo de escapamento

Os gases do escapamento fazem o tubo do escapamento esquentar excessivamente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que o mesmo esteja suficientemente frio, uma vez que os tubos quentes poderão causar queimaduras.



NOTA

■ Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e em outros componentes (rodas de alumínio)

- Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:
 - Após dirigir próximo de áreas litorâneas
 - Após dirigir em pistas cobertas de sal
 - Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
 - Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
 - Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
 - Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
 - Se houver borrifamento de líquidos como benzina e gasolina na superfície da pintura
- Se a pintura estiver esfolada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.
- Ao acondicionar as rodas, para evitar corrosão, remova toda a sujeira e armazene-as em um local com baixa umidade.

■ Limpar as luzes externas

- Lave cuidadosamente. Não utilize substâncias orgânicas ou esfregue com uma escova dura.
Isto pode danificar as superfícies das luzes.
- Não aplique cera nas superfícies das luzes.
A cera pode danificar as lentes.

■ Precauções com a instalação e remoção da antena

- Antes de dirigir, certifique-se de que a antena está instalada.
- Quando a antena for removida, como ao entrar em um lavador automático, certifique-se de armazená-la em um local adequado para não perdê-la. Além disso, antes de dirigir, certifique-se de reinstalar a antena em sua posição original.

■ Para evitar danos à antena

Remova a antena nas seguintes situações:

- Se a antena encostar no teto da garagem ou em outros locais semelhantes
- Se uma capa for utilizada para cobrir o veículo.



NOTA

■ Ao usar um lavador automático de alta pressão

Não coloque o bocal próximo às coifas (tampa de borracha ou de resina) ou aos componentes a seguir. Os componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.

- Componentes relacionados à tração
- Componentes da direção
- Componentes da suspensão
- Componentes do freio

Limpeza e proteção interna do veículo

Os procedimentos abaixo ajudarão a proteger o interior do veículo e mantê-lo em excelente estado:

■ Proteger o interior do veículo

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido em água morna.
- Se a sujeira não puder ser removida, limpe-a com um tecido macio umedecido com uma solução de detergente diluída a aproximadamente 1% de detergente neutro.
Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

■ Limpar as áreas de couro

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido em detergente diluído.
Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.
- Remova o excesso de água do pano e limpe totalmente todo vestígio de detergente.
- Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em local à sombra e ventilado.

■ Limpar as áreas de couro sintético

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe utilizando um tecido macio umedecido com uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.
- Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

■ Cuidados para com as áreas de couro

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade do interior do veículo.

■ Lavar os carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Utilize uma esponja ou uma escova para aplicar a espuma. Esfregue em movimentos circulares sobrepostos. Não utilize água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o tapete o mais seco possível.

■ Cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, utilizando um pano ou uma esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfiamentos ou cortes.

ATENÇÃO

■ Água no veículo

- Tome cuidado para não borrifar ou derramar líquido no veículo. A negligência poderá causar falha nos componentes elétricos, etc., ou resultar em um incêndio.

- Não deixe molhar nenhum dos componentes do sistema de airbag, ou o chicote elétrico no interior do veículo.
(→P. 39)

Uma falha elétrica pode causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Limpar a parte interna (especialmente o painel de instrumentos)

Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.



NOTA

■ Detergentes para limpeza

- Não utilize as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar o interior do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:
 - Exceto as áreas dos bancos: Substâncias orgânicas, como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
 - Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool
- Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificadas.

■ Prevenção de danos às superfícies em couro

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies em couro:

- Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies de couro.
- Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.
- Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

■ Água no assoalho

Não lave o assoalho do veículo com água.

Os sistemas do veículo, como o sistema de áudio, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema de áudio, acima ou sob o assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

■ Limpar a parte interna do vidro traseiro

- Não utilize produtos para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor desembaçador do vidro traseiro. Utilize um pano úmido em água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos aos filamentos do aquecedor.
- Seja cauteloso para não riscar ou danificar os filamentos do aquecedor.

Limpeza da tela de LCD

Ao tirar o pó da tela de LCD ou limpá-la, primeiro desligue o sistema e então limpe-a com um pano macio e seco.



NOTA


Ao limpar a tela de LCD, tome cuidado para não arranhar a superfície. Não use produtos químicos de limpeza ou abrasivos.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria (→P. 380)	<ul style="list-style-type: none"> • Água morna • Graxa • Chave combinada
Nível do líquido de arrefecimento do motor (→P. 378)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido de Arrefecimento Genuíno Toyota (SLLC) • Funil
Nível de óleo do motor (→P. 375)	<ul style="list-style-type: none"> • Óleo de Motor Genuíno Toyota • Pano ou toalha de papel • Funil
Fusíveis (→P. 395)	• Fusível Genuíno Toyota

Itens	Peças e ferramentas
Lâmpadas (→P. 397)	<ul style="list-style-type: none"> • Lâmpada Genuína Toyota • Chave Phillips • Chave de fenda • Chave do veículo
Radiador e condensador (→P. 379)	—
Pressão de inflagem dos pneus (→P. 387)	<ul style="list-style-type: none"> • Medidor de pressão do pneu • Fonte de ar comprimido
Fluido do lavador (→P. 382)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido do Limpador de Para-brisa Genuíno Toyota • Funil

 **ATENÇÃO**

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem mover repentinamente, tornar-se quente ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as seguintes precauções:

■ Durante operações no compartimento do motor

- Mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas do ventilador e da correia de acionamento do motor em movimento.
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, coletor de escapamento, imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha no compartimento do motor, quaisquer materiais inflamáveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos.
- Não fume, gere faíscas ou exponha chamas ao combustível ou à bateria. Os gases do combustível e da bateria são inflamáveis.
- Seja extremamente cauteloso ao trabalhar próximo à bateria. A bateria contém ácido sulfúrico que além de corrosivo é venenoso.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá queimar as suas mãos ou olhos, além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato de fluido de freio nas mãos ou olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente.
Se o desconforto persistir, procure um médico.

■ Ao trabalhar próximo do ventilador de arrefecimento elétrico, ou da grade do radiador

Confirme que a chave de ignição está desligada.

Com a chave de ignição na posição "ON", os ventiladores elétricos de arrefecimento podem ser acionados automaticamente se o ar-condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (→P. 379)

■ Óculos de segurança

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido, etc., atinjam seus olhos.



NOTA

■ Se o filtro de ar for removido

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido à sujeira no ar.

■ Se o nível do fluido estiver baixo ou alto

É normal que o nível do fluido de freio abaixe levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto.

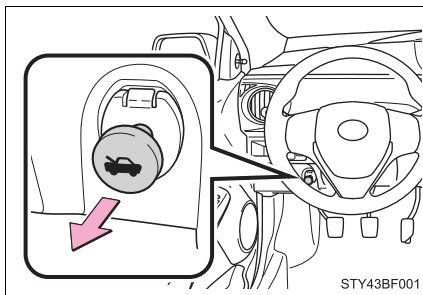
Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

Capô

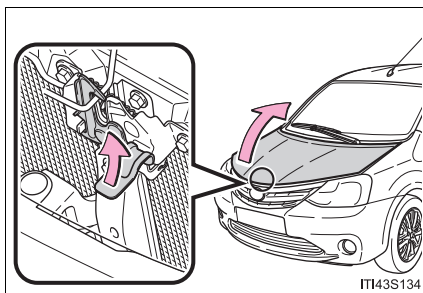
Para abrir o capô, libere a trava por dentro do veículo.

- 1 Pressione o botão de destravamento do capô.

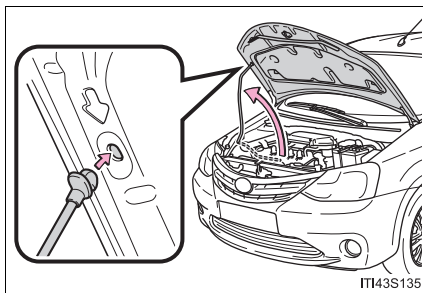
O capô irá saltar levemente.



- 2 Levante a alavanca de engate auxiliar e o capô.



- 3 Mantenha o capô aberto ao inserir a haste de suporte no encaixe.



 ATENÇÃO**■ Inspeção antes de dirigir**

Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.

Se não estiver travado corretamente, o capô poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

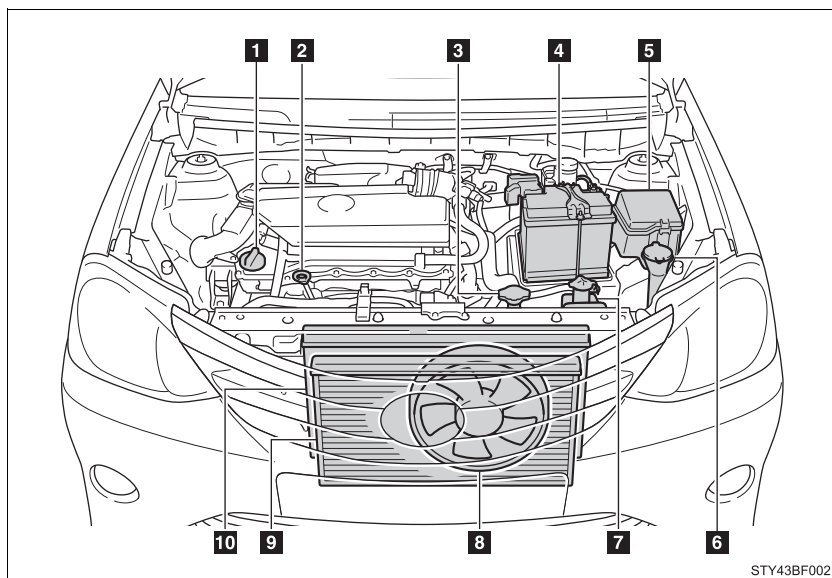
■ Depois de instalar a haste de suporte no encaixe

Certifique-se de que a haste suporta o capô com segurança e evita que ele caia sobre a sua cabeça ou corpo.

 NOTA**■ Ao fechar o capô**

Certifique-se de colocar a haste de suporte na sua presilha para guardá-la antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste de suporte erguida poderá entortá-lo.

Compartimento do motor



STY43BF002

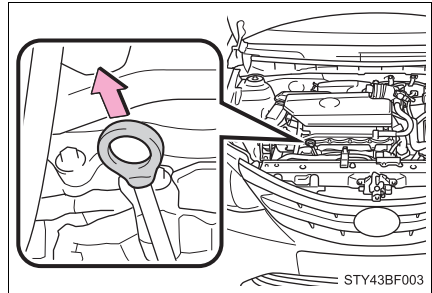
- | | |
|--|---|
| 1 Tampa do bocal de abastecimento de óleo do motor
(→P. 376) | 6 Reservatório de fluido do lavador
(→P. 382) |
| 2 Vareta de nível de óleo do motor
(→P. 375) | 7 Reservatório de líquido de arrefecimento do motor
(→P. 378) |
| 3 Tampa do radiador (→P. 379) | 8 Ventilador de arrefecimento elétrico |
| 4 Bateria (→P. 380) | 9 Condensador (→P. 379) |
| 5 Caixas de fusíveis (→P. 395) | 10 Radiador (→P. 379) |

Óleo do motor

Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

■ Inspeção do óleo do motor

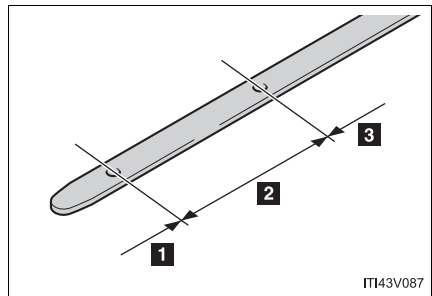
- 1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer e desligar o motor, aguarde mais de 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do motor.
- 2 Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.



- 3 Limpe a vareta.
- 4 Reintroduza a vareta totalmente.
- 5 Segurando um pano sob a extremidade, remova a vareta e verifique o nível do óleo.

- 1 Baixo
- 2 Normal
- 3 Excessivo

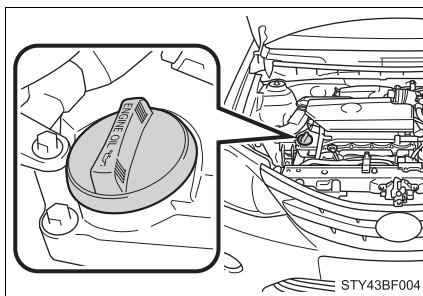
O formato da vareta pode variar dependendo do tipo de motor e/ou veículo.



- 6 Limpe a vareta e reintroduza-a totalmente.

■ Adição de óleo do motor

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.



Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

Classificação de óleo do motor	→P. 417
Qualidade do óleo (Baixo → Cheio)	1,0 L
Itens	Funil limpo

- 1] Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.
- 2] Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.
- 3] Instale a tampa do bocal de abastecimento de óleo girando-a no sentido horário.

■ Consumo do óleo do motor

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de óleo pode aumentar e pode haver a necessidade de reabastecimento de óleo do motor dentro dos intervalos de manutenção.

- Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a troca do motor.
- Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- Ao dirigir em alta rotação ou com muita carga, ou ao dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente
- Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado

**ATENÇÃO****■ Óleo retirado do motor**

- O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto, esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover o óleo de motor da pele, lave usando água e sabão.
- Descarte o óleo usado e os filtros somente de acordo com os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota, posto de serviço ou autopeças para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.

**NOTA****■ Para evitar danos sérios ao motor**

Verifique o nível de óleo do motor regularmente.

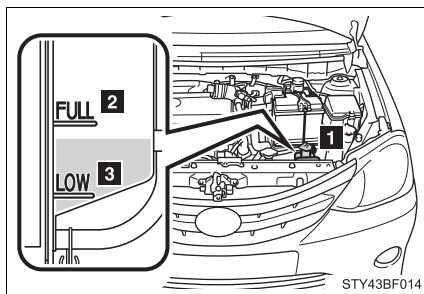
■ Ao trocar o óleo do motor

- Seja cauteloso para não borrifar óleo nos componentes do veículo.
- Evite o abastecimento excessivo uma vez que o motor poderá ser danificado.
- Verifique o nível do óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor esteja apertada corretamente.

Líquido de arrefecimento do motor

O nível de líquido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas “FULL” e “LOW” no reservatório quando o motor estiver frio.

- 1 Tampa do reservatório
- 2 Linha “FULL”
- 3 Linha “LOW”



Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha “LOW” (BAIXO), adicione o líquido de arrefecimento até atingir a linha “FULL” (CHEIO).

■ Seleção de líquido de arrefecimento

Use somente Líquido de Arrefecimento “Toyota Super Long Life Coolant” ou um líquido de arrefecimento de longa vida sem amina, nitrato, silicato ou borato com tecnologia de ácido orgânico híbrido.

O Líquido de Arrefecimento “Toyota Super Long Life Coolant” consiste de pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água deionizada. (Temperatura mínima: -35°C)

Para detalhes adicionais sobre líquido de arrefecimento do motor, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se o nível do líquido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento

Inspecione visualmente o radiador, as mangueiras, as tampas do reservatório de líquido de arrefecimento do motor, o registro de drenagem e a bomba d’água.

Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.

 ATENÇÃO**■ Quando o motor estiver quente**

Não remova a tampa do radiador.

O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borrifamento de líquido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos graves.

 NOTA**■ Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor**

O líquido de arrefecimento não é água pura, nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja a lubrificação correta, proteção contra corrosão e arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou líquido de arrefecimento.

■ Se houver borrifamento de líquido de arrefecimento

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

Radiador e condensador

Verifique o radiador e o condensador e remova todos os materiais estranhos. Se algum dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

 ATENÇÃO**■ Quando o motor estiver quente**

Não toque no radiador ou condensador uma vez que poderão estar quentes e causar queimaduras.

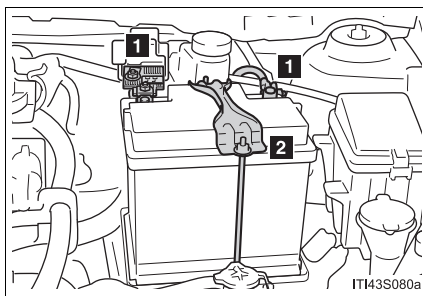
Bateria

Inspecione a bateria da seguinte maneira:

■ Exterior da bateria

Confirme que os terminais da bateria não estão corroídos e que não há conexões soltas, rachaduras ou braçadeiras soltas.

- 1 Terminais
- 2 Braçadeira de fixação



■ Antes de recarregar


Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, antes de recarregar observe o que segue:

- Se a recarga for efetuada com a bateria instalada no veículo, desconecte o cabo terra.
- Certifique-se de que o interruptor de alimentação do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador na bateria.

■ Após recarregar/reconectar a bateria

Ao reconectar a bateria, a inicialização é necessária para permitir que a função da ECU do motor funcione normalmente.

Coloque a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão automática) ou N (transmissão manual), aplique o freio de estacionamento e, em seguida, após estar em marcha lenta por 10 minutos ou mais, realize o seguinte procedimento sem pressionar o pedal do acelerador:

- 1 Após desligar todos os componentes elétricos e colocar a chave de ignição na posição "LOCK", desconecte a bateria e aguarde por 90 segundos ou mais.
- 2 Reconecte a bateria, acione o motor e aguarde por 90 segundos ou mais.
- 3 Gire o botão de controle de velocidade do ventilador do sistema de ar condicionado para "4", pressione  para ligar a função de desumidificação e de arrefecimento, os faróis e aguarde por mais 90 segundos.

- 4] Gire o botão de controle de velocidade do ventilador para “0”, desligue as luzes, coloque a chave de ignição na posição “LOCK” e aguarde por 30 segundos ou mais.
- 5] Dê a partida do motor e, após 90 segundos ou mais, coloque a chave de ignição na posição “LOCK”.

Se a marcha lenta se tornar instável após o procedimento acima ter sido realizado corretamente, o veículo deverá ser inspecionado por uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

■ **Produtos químicos na bateria**

A bateria contém substâncias venenosas e ácido sulfúrico corrosivo, e poderá produzir hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as seguintes precauções ao trabalhar na bateria ou nas proximidades dela:

- Não provoque faíscas tocando os terminais da bateria com ferramentas.
- Não fume nem acenda fósforos nas proximidades da bateria.
- Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria.
- Mantenha as crianças afastadas da bateria.

■ **Onde carregar a bateria com segurança**

Sempre carregue a bateria em uma área aberta. Não carregue a bateria em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.

■ **Medidas de emergência sobre o eletrólito**

- Se houver contato de eletrólito com os olhos
Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com uma esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.
- Se houver contato de eletrólito com a pele
Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.
- Se houver contato de eletrólito com as roupas
O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Tire a roupa imediatamente e observe o procedimento acima se necessário.
- Se houver ingestão acidental de eletrólito
Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.

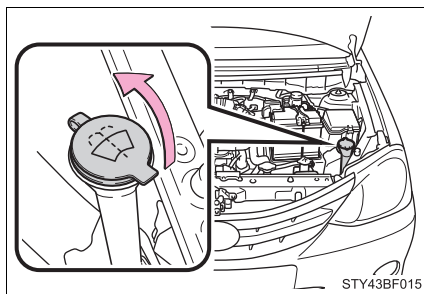
 NOTA**■ Ao recarregar a bateria**

Nunca recarregue a bateria enquanto o motor estiver funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.


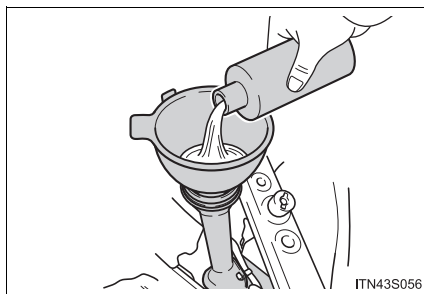
Fluido do lavador

Se o lavador não funcionar, o tanque do lavador pode estar vazio.

- 1 Abra a tampa.



- 2 Adicione fluido do lavador.

 ATENÇÃO**■ Ao adicionar fluido do lavador**

Não adicione fluido do lavador quando o motor estiver aquecido ou funcionando, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão caso respingue no motor, etc.



NOTA

■ Não use outro produto além de fluido do lavador

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do lavador.

Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e fazer com que o fluido do lavador não seja borrifado.

■ Diluição de fluido do lavador

Dilua o fluido do lavador com água conforme necessário.

Consulte as temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do lavador.

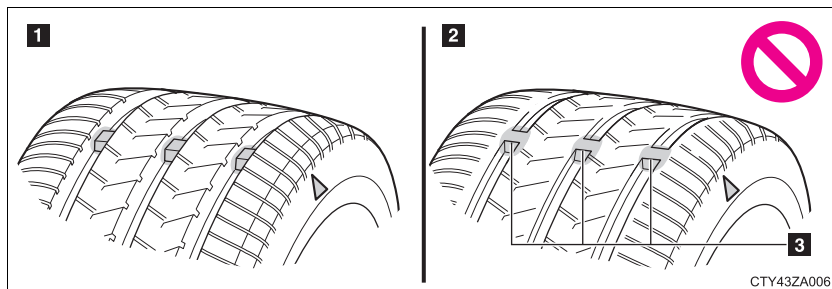
Pneus

Substitua ou faça o rodízio dos pneus conforme os planos de manutenção e desgaste das bandas de rodagem.

Inspeção dos pneus

Verifique se os indicadores de desgaste da banda de rodagem estão presentes nos pneus. Além disso, verifique os pneus quanto a desgaste irregular, tais como desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem.

Verifique as condições e a pressão do pneu reserva temporário, se não houver rodízio.



1 Banda de rodagem nova

2 Banda de rodagem desgastada

3 Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem

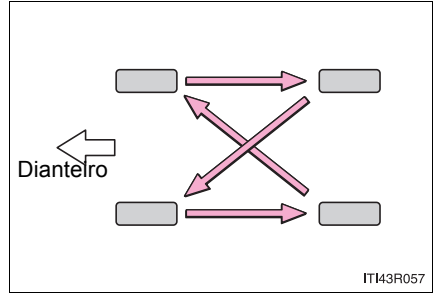
A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada pelas marcas “TWI” ou “ Δ ”, etc., moldadas na parede lateral de cada pneu.

Substitua os pneus se os indicadores de banda de rodagem estiverem aparentes em um dos pneus.

Rodízio dos pneus

Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

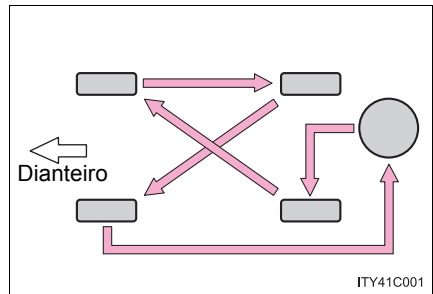
A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.



Rodas de alumínio

Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.



■ Ao substituir os pneus do veículo


Os pneus deverão ser substituídos se:

- Os indicadores de desgaste da banda de rodagem estiverem presentes no pneu.
- Houver danos como cortes, rachaduras ou trincas que exponham a lona do pneu, ou ainda dilatação que indique danos internos
- Um pneu esvaziar repetidamente ou não permitir o reparo adequado devido à dimensão ou localização de um corte ou outros danos

Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Vida útil dos pneus

Qualquer pneu com mais de 6 anos deverá ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que tenha sido raramente usado ou não haja danos evidentes.

 ATENÇÃO**■ Ao inspecionar ou trocar os pneus**

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes.

A negligência poderá resultar em danos aos componentes do conjunto de tração, bem como características perigosas de manuseio, que poderão causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.

- Não instale pneus de fabricação, modelos ou padrão de banda de rodagem diferentes.
Além disso, não instale pneus com desgaste de banda de rodagem diferentes.
- Use somente pneus nas dimensões recomendadas pela Toyota.
- Não instale pneus radiais, diagonais cintados ou diagonais, simultaneamente.
- Não use simultaneamente pneus para verão, para todas as estações e para inverno.
- Não use pneus que tenham sido usados em outro veículo.
Não use pneus se você não conhecer a condição de uso anterior.

 NOTA**■ Dirigir em pistas não pavimentadas**

Esteja especialmente atento ao dirigir em pistas com superfícies não pavimentadas ou com buracos.

Estas condições poderão causar perda de pressão de inflagem dos pneus, reduzindo a capacidade de aderência dos pneus. Além disso, dirigir em pistas não pavimentadas poderá danificar os pneus, bem como as rodas e a carroçaria do veículo.

■ Se a pressão de inflagem de cada pneu ficar baixa durante a condução

Não continue a dirigir, pois os pneus e/ou as rodas poderão ser arruinados.

Pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de manter a pressão de inflagem correta dos pneus. A pressão de inflagem dos pneus deverá ser verificada, no mínimo, mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (P. 420)

■ Efeitos da pressão de inflagem incorreta

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:

- Menor economia de combustível
- Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- Menor vida útil do pneu devido a desgaste
- Redução na segurança
- Danos ao conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagem frequente, providencie a inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o seguinte:

- Inspeccione somente quando os pneus estiverem frios.
Se o veículo permaneceu estacionado por no mínimo 3 horas e não foi dirigido além de 1,5 km, a pressão de inflagem correta para pneu frio será obtida.
- Sempre use um medidor de pressão de pneu.
É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.

É normal que a pressão de inflagem do pneu esteja maior após a condução, visto que calor é gerado nos pneus. Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir.

**ATENÇÃO****■ A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus**

Mantenha os pneus inflados corretamente.

Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições poderão ocorrer, podendo levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Dirigibilidade insatisfatória
- Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a riscos na estrada, juntas de expansão, extremidades acentuadas, etc.)

**NOTA****■ Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem dos pneus**

Certifique-se de reinstalar as tampas das válvulas do pneu.

Se a tampa da válvula não for instalada, sujeira ou umidade poderão entrar na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagem do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída.

Caso contrário, o pneu poderá separar-se da roda ou causar perda de controle de dirigibilidade.

■ Seleção de roda

Ao substituir as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*.

As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a “desvio axial”.

A Toyota não recomenda o uso de:

- Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- Rodas usadas
- Rodas empenadas que foram recuperadas

■ Precauções com as rodas de alumínio

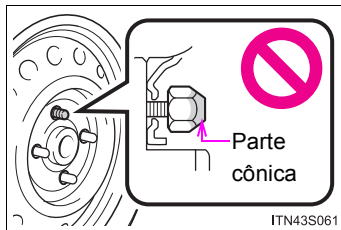
- Use somente as porcas e chaves de roda Toyota projetadas para uso em rodas de alumínio.
- Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1.600 km.
- Seja cauteloso para não danificar as rodas de alumínio ao usar correntes para pneus.
- Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

⚠ ATENÇÃO**■ Ao substituir as rodas**

- Não use rodas de tamanhos diferentes daquelas recomendadas no Manual do Proprietário, pois isso resultará em perda do controle de manuseio.
- Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento e projetada para pneu sem câmara. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar as porcas da roda

- Certifique-se de instalar as porcas da roda com as extremidades cônicas voltadas para dentro. Instalar as porcas com extremidades cônicas voltadas para fora pode quebrar a roda e, eventualmente, soltar as rodas enquanto o veículo está em movimento, o que pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.



- Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda. O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderá causar o desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, provocando um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.

■ É proibido o uso de rodas defeituosas

Não utilize pneus que estejam rachados ou deformados devido a impactos. Isso pode causar vazamento de ar do pneu durante a condução, resultando em um possível acidente.

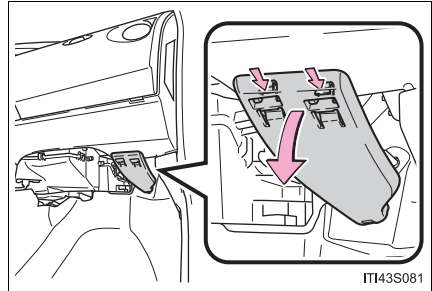
Filtro do ar condicionado

O filtro do ar condicionado deverá ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

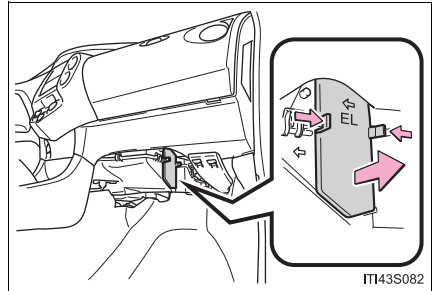
■ Método de remoção

1 Coloque a chave de ignição na posição “LOCK”.

2 Remova a tampa.

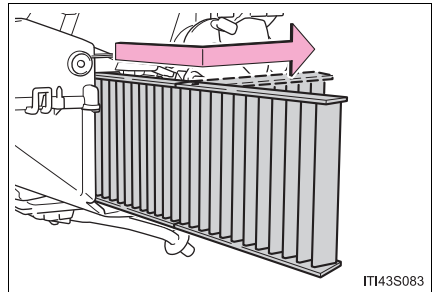


3 Remova a tampa do filtro.



4 Remova o filtro.

Após puxar o filtro para fora o máximo possível, dobre-o em direção à parte dianteira do veículo e, em seguida, puxe a parte restante para fora.

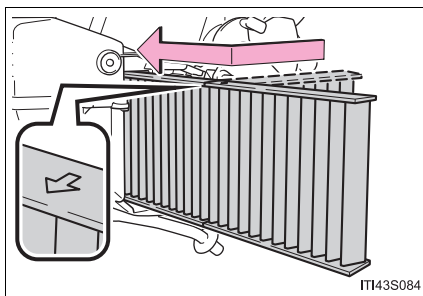


■ Método de substituição

Troque o filtro do ar condicionado por um novo.

Dobre a parte central do filtro em direção à frente do veículo e, em seguida, insira o filtro enquanto o alinha gradualmente.

As marcas “↑” mostradas no filtro devem estar direcionadas para você.



■ Intervalo de troca

Inspeccione e substitua o filtro do ar condicionado de acordo com o programa de manutenção. Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário um menor intervalo de troca. (→P. 340)

■ Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente

O filtro poderá estar obstruído. Inspeccione o filtro e troque-o se necessário.



NOTA

■ Ao usar o sistema de ar condicionado

Certifique-se de que o filtro esteja sempre instalado.

O uso do sistema de ar condicionado sem um filtro poderá danificar o sistema.

Bateria do controle remoto

Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada.

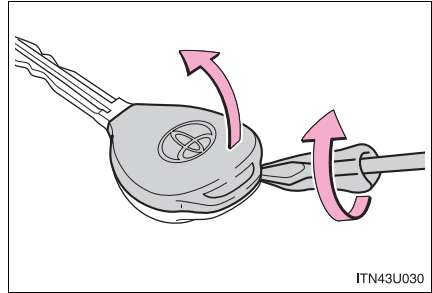
■ Os itens abaixo serão necessários:

- Chave de fenda
- Bateria de lítio (CR2016)

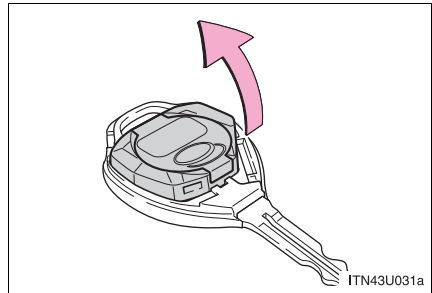
Substituição da bateria

1 Remova a tampa.

Para evitar danos à chave, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.

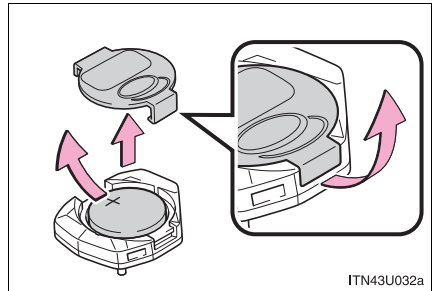


2 Remova o módulo.



3 Remova a tampa da bateria e a bateria descarregada.

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” voltado para cima.



■ Use uma bateria de lítio CR2016

- As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota, lojas de eletrônicos ou revendedores de câmeras fotográficas.
- Substitua apenas pela mesma ou por uma do mesmo tipo recomendada pelo fabricante.
- Descarte as baterias usadas conforme a legislação local.

■ Quando a bateria do controle remoto estiver descarregada

Poderá ocorrer os sintomas abaixo.

- O controle remoto não funcionará corretamente.
- O alcance operacional será reduzido.

**ATENÇÃO****■ Baterias e outras peças removidas**

Estes componentes são pequenos e se ingeridos por crianças poderão causar asfixia. Mantenha distante das crianças. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

**NOTA****■ Para uma operação normal após a troca da bateria**

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

- Sempre trabalhe com as mãos secas.
A umidade poderá causar oxidação da bateria.
- Não toque nem mova outros componentes no interior do controle remoto.
- Não dobre os terminais da bateria.

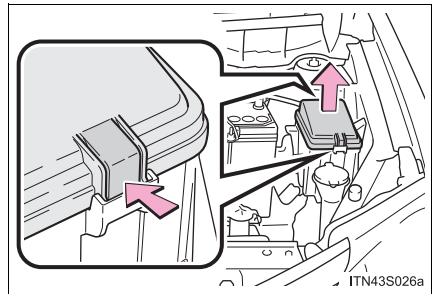
Inspeção e troca de fusíveis

Se algum componente elétrico não funcionar, poderá haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, inspecione e troque os fusíveis conforme necessário.

- 1 Coloque a chave de ignição na posição "LOCK".
- 2 Os fusíveis estão localizados nos locais a seguir. Para inspecionar os fusíveis, siga as seguintes orientações.

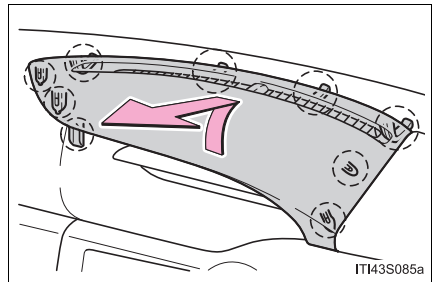
Compartimento do motor

Empurre as garras e remova a tampa.



Atrás do painel de instrumentos

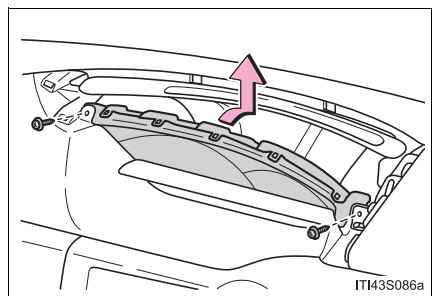
- 1 Remova a tampa do painel de instrumentos.



- 2 Remova ambos os parafusos e, em seguida, o painel de instrumentos.

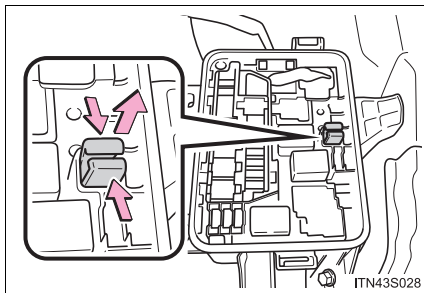
Seja cauteloso para não danificar o painel de instrumentos com o chicote elétrico ao remover o medidor.

Posicione o painel de instrumentos com o medidor voltado para baixo para que ele permaneça na parte superior.



- 3 Após detectar uma falha no sistema, consulte “Disposição do fusível e corrente nominal” (→P. 395) para saber mais detalhes sobre qual fusível inspecionar.
- 4 Remova o fusível.

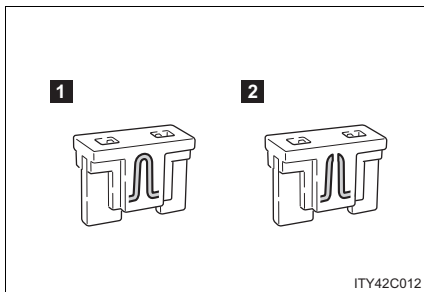
Somente a caixa de fusíveis tipo A pode ser removida com um extrator.
- 5 Verifique se o fusível está queimado.



Tipo A

- 1 Fusível normal
- 2 Fusível queimado

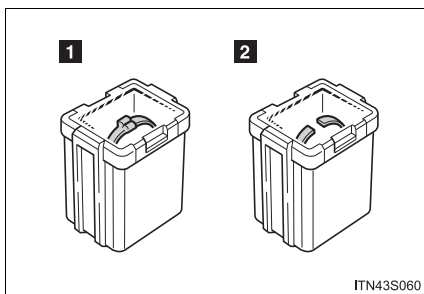
Troque o fusível queimado por um novo de corrente nominal apropriada. A corrente nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.



Tipo B

- 1 Fusível normal
- 2 Fusível queimado

Troque o fusível queimado por um novo de corrente nominal apropriada. A corrente nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.



Lâmpadas

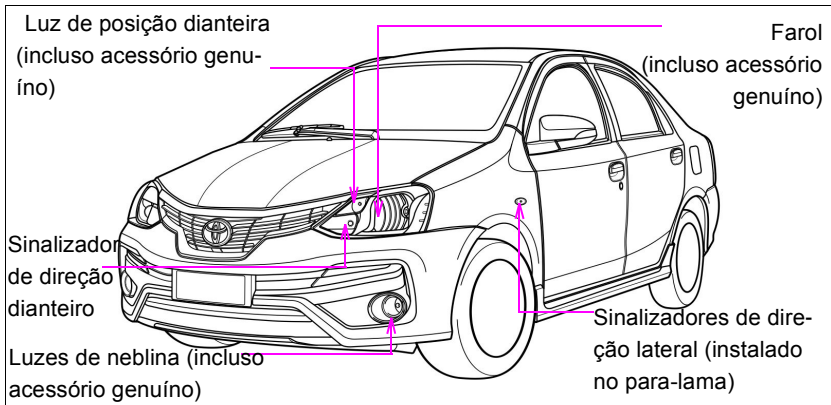
Você mesmo poderá trocar as lâmpadas descritas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Se a substituição da lâmpada necessária apresentar dificuldades em sua realização, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

Para informações adicionais sobre a troca de outras lâmpadas, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Preparando a troca de uma lâmpada

Verifique a potência da lâmpada a ser substituída. (→P. 419)

■ Localização das lâmpadas dianteiras



⚠ NOTA

■ Acessório Genuíno Toyota

A Toyota possui acessórios genuínos testados e aprovados de acordo com as normas nacionais e internacionais vigentes. Dentre esses acessórios estão:

- Luzes de Neblina (PZV70-14211) - aplicadas a todos os modelos
- Luzes do Farol e Luz de Posição (PZV70-14210) - aplicadas a todos os modelos

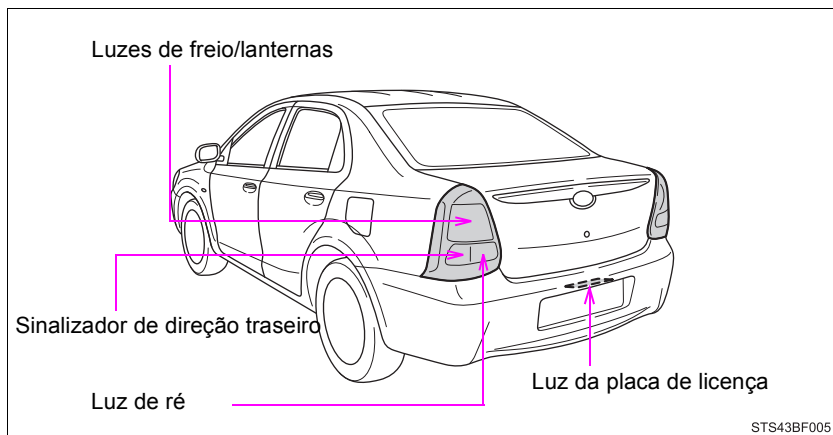
■ Temperatura de Cor para Luzes de Neblina/Farol

A temperatura da cor para luzes de neblina/farol pode variar de 3200K (branco quente) em lâmpadas halógenas tipo A e 4000K (branco frio) em lâmpadas halógenas tipo B.

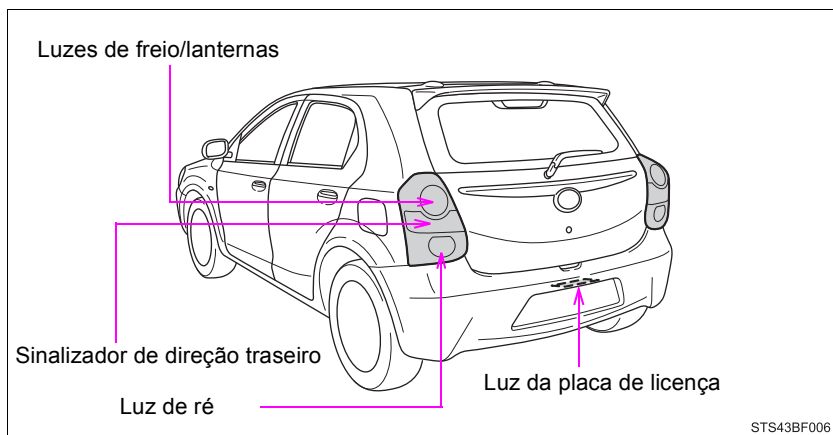
Essa variação nos acessórios genuínos acima não caracteriza alteração nas especificações originais do veículo.

■ Localização das lâmpadas traseiras

Sedan



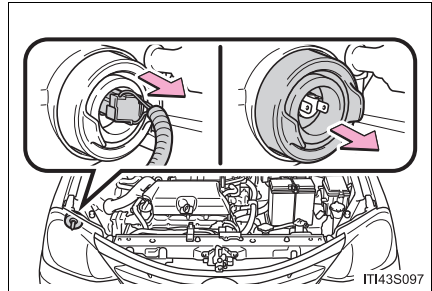
Hatch



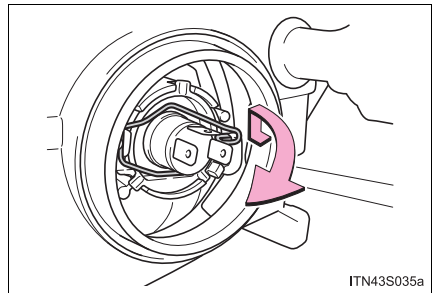
Substituição de lâmpadas

■ Faróis

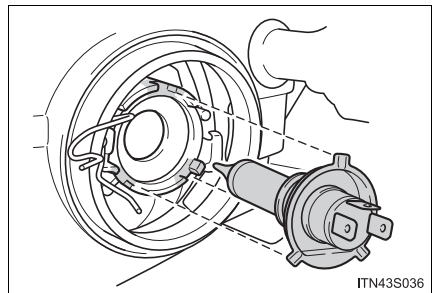
- 1 Solte o conector e remova a tampa de borracha.



- 2 Solte a mola retentora da lâmpada.

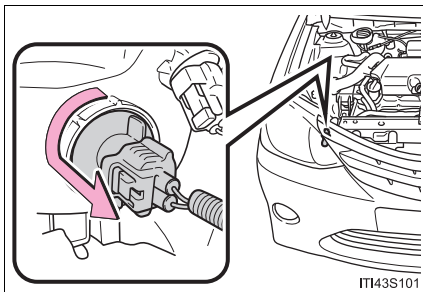


- 3 Remova a lâmpada.
Ao instalar a lâmpada nova, alinhe as suas abas com os entalhes no orifício de instalação.

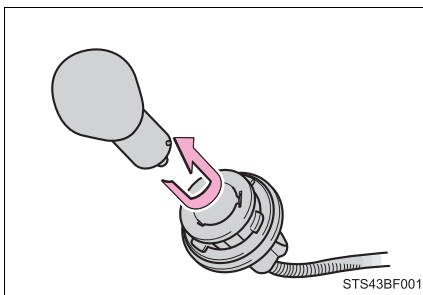


■ Sinalizadores de direção dianteiros

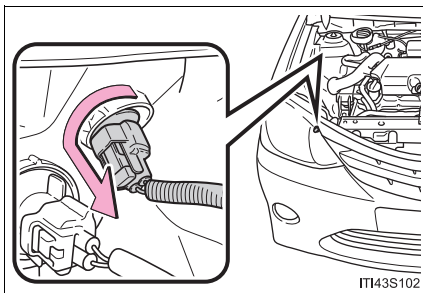
- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



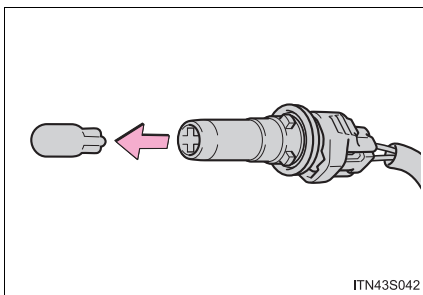
- 2 Remova a lâmpada.

**■ Luzes de posição dianteiras**

- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

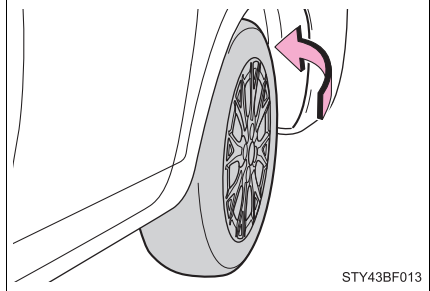


- 2 Remova a lâmpada.

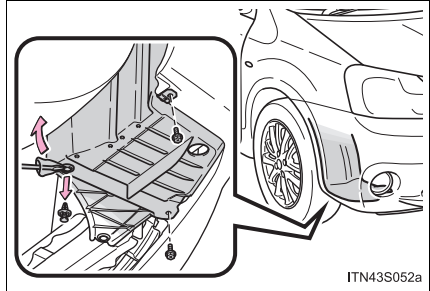


■ Luzes de neblina

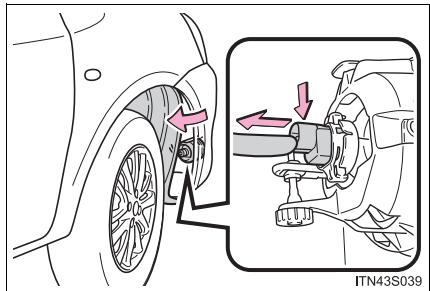
- 1 Para que haja espaço suficiente para a realização do serviço, esterce o volante de direção para o lado oposto da lâmpada que será substituída.



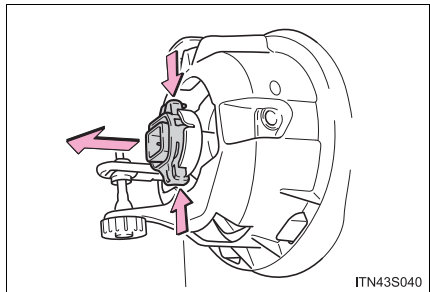
- 2 Remova os parafusos e a presilha do para-lama.



- 3 Remova parcialmente o para-lama e desconecte o conector pressionando a trava.

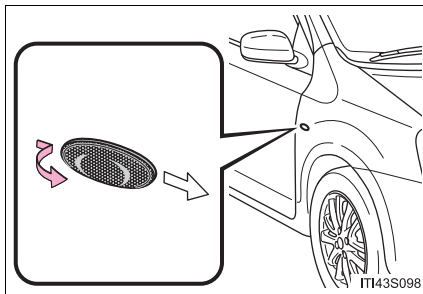


- 4 Solte a lâmpada enquanto pressiona a trava. Ao montar novamente, certifique-se de aplicar as travas firmemente em ambos os lados.

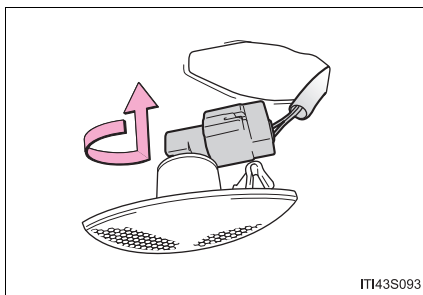


■ Sinalizadores de direção laterais (instalados no para-lama)

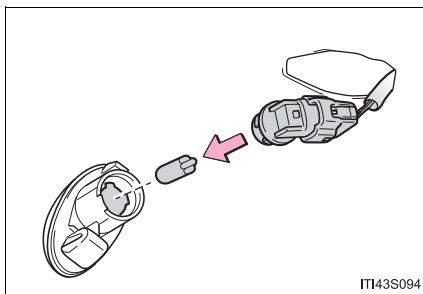
1 Remova a unidade.



2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

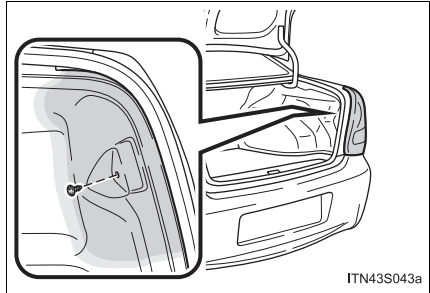


3 Remova a lâmpada.



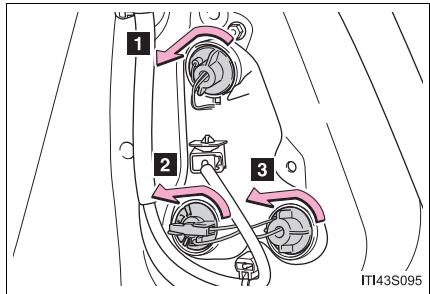
■ Luzes de freio/lanternas, sinalizadores de direção traseiros, luzes de ré (sedan)

- 1 Abra porta-malas e remova a presilha da cobertura.



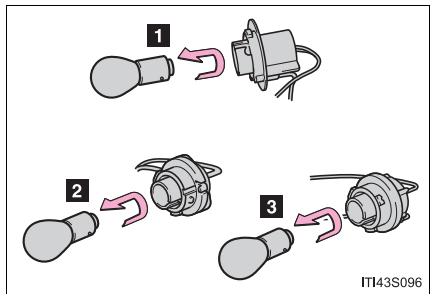
- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

- 1 Luzes de freio/lanternas
- 2 Sinalizador de direção traseiro
- 3 Luz de ré



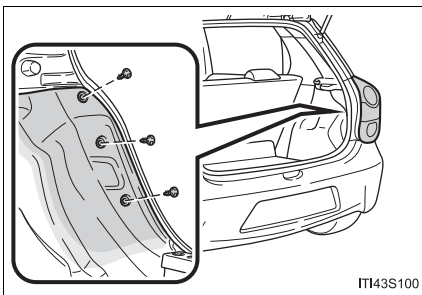
- 3 Remova a lâmpada.

- 1 Luzes de freio/lanternas
- 2 Sinalizador de direção traseiro
- 3 Luz de ré



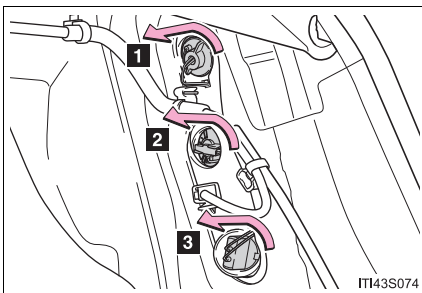
■ Luzes de freio/lanternas, sinalizadores de direção traseiros, luz de ré (Hatch)

- 1 Abra a tampa traseira e remova as presilhas da cobertura.



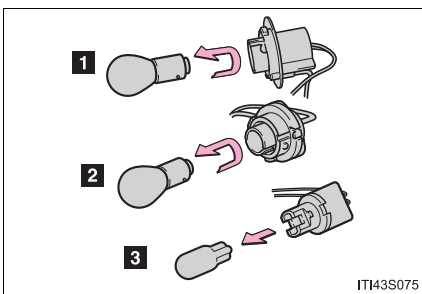
- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

- 1 Luzes de freio/lanternas
- 2 Sinalizador de direção traseiro
- 3 Luz de ré



- 3 Remova a lâmpada.

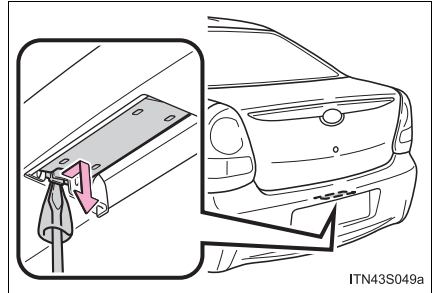
- 1 Luzes de freio/lanternas
- 2 Sinalizador de direção traseiro
- 3 Luz de ré



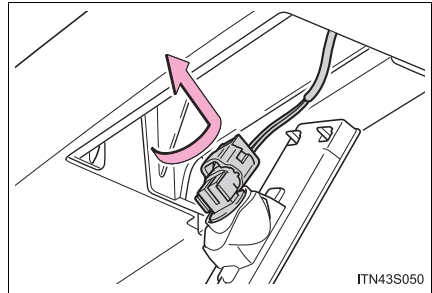
■ Luz da placa de licença

- 1 Solte as garras e remova a luz da placa de licença.

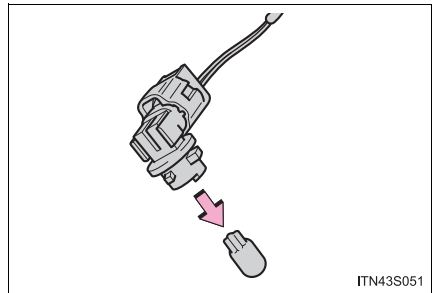
Para evitar riscos no veículo, cubra a ponta da chave de fenda com um tecido.



- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



- 3 Remova a lâmpada.



■ Luzes diferentes das mencionadas acima

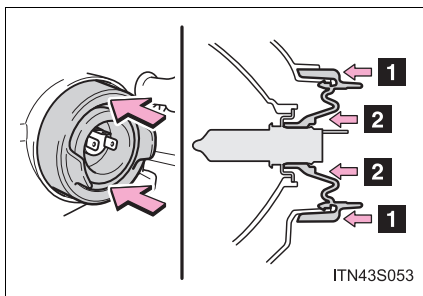
Se algumas das lâmpadas listadas abaixo queimar, providencie a troca em uma Concessionária Autorizada Toyota .

- Sinalizadores de direção laterais (instalados nos espelhos)
- Luz de freio elevada

■ Ao instalar a tampa de borracha do farol

Assegure-se de que a tampa de borracha está presa com firmeza.

- 1** Encaixe a circunferência externa da tampa de borracha com firmeza.
- 2** Encaixe a tampa de borracha em volta da lâmpada até que o encaixe dela possa ser visto.

**■ Luzes de LED**

A luz de freio elevada é composta por vários LEDs. Se algum dos LEDs queimar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Condensação interna nas lentes

A formação de condensação temporária no interior das lentes dos faróis não significa que existe uma falha. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais sobre as condições descritas abaixo.

- Gotas grandes de água são formadas no interior das lentes.
- Depósito de água no interior dos faróis.

 **ATENÇÃO****■ Substituição das lâmpadas**

- Desligue os faróis. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após desligar os faróis.
As lâmpadas estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.
- Não toque o vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Quando for inevitável segurar a parte de vidro da lâmpada, utilize e segure com um pano limpo e seco para evitar que umidade e oleosidade entrem em contato com a lâmpada.
Além disso, se a lâmpada estiver riscada ou cair, ela poderá explodir ou trincar.
- Instale as lâmpadas e todos os componentes usados para fixá-las. A negligência poderá resultar em danos por aquecimento, incêndio, ou por causa da entrada de água na unidade do farol. Isto poderá danificar os faróis ou causar condensação nas lentes.
- Não tente reparar ou desmontar quaisquer lâmpadas, conectores, circuitos elétricos ou componentes.
Isso poderá resultar em ferimentos graves ou fatais devido a choque elétrico.

■ Para evitar danos ou incêndio

Certifique-se de que as lâmpadas estejam devidamente assentadas e travadas.

9-1. Informação para manutenção

Identificação do veículo410

9-2. Especificações

Dados de manutenção..... 414

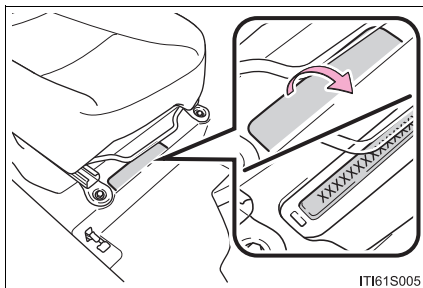
- Dimensões 414
- Peso e volume..... 414
- Motor 416
- Transmissão 418
- Freio 418
- Elétrica 419
- Alinhamento 420
- Pneus e rodas 420
- Regulamentações 421
- Registro de revisão
periódica 430
- Registro de garantia 432

Identificação do veículo

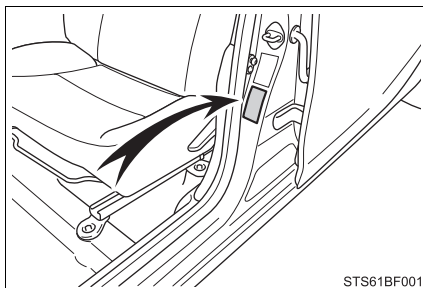
Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

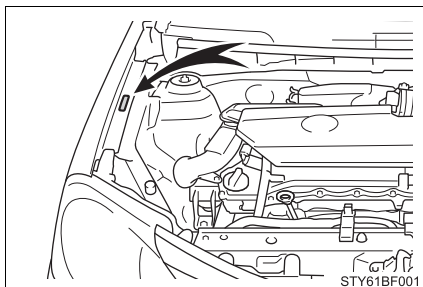
Esse número está estampado sob o banco do passageiro dianteiro.



Esse número também está na etiqueta do fabricante.

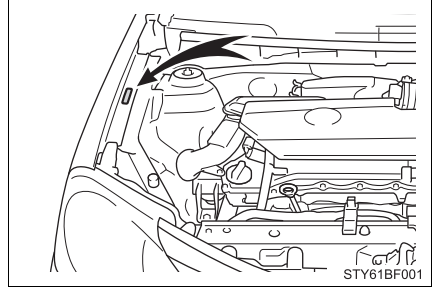


Este número também está gravado na placa de identificação do veículo.



Modelo do veículo

O modelo do veículo, também chamado de katashiki, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.

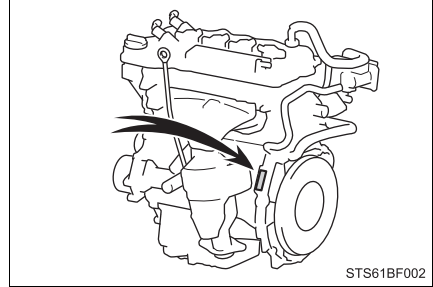


Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

NGK11L-AHFRGG	Etios Hatch STD/X	Motor: 1NR-FBE Transmissão Manual: EC60 Tração: 4x2
NGK11L-AHPRGG	Etios Hatch X	Motor: 1NR-FBE Transmissão Automática: U442E Tração: 4x2
NGK12L-AHFNGG	Etios Hatch X PLUS	Motor: 2NR-FBE Transmissão Manual: EC60 Tração: 4x2
NGK12L-AHPNGG	Etios Hatch X PLUS	Motor: 2NR-FBE Transmissão Automática: U442E Tração: 4x2
NGK12L-AHPGGG	Etios Hatch XLS/ PLATINUM	Motor: 2NR-FBE Transmissão Automática: U442E Tração: 4x2
NGK15L-AEFRGG	Etios Sedan STD X	Motor: 2NR-FBE Transmissão Manual: EC60 Tração: 4x2
NGK15L-AEPRGG	Etios Sedan X	Motor: 2NR-FBE Transmissão Automática: U442E Tração: 4x2
NGK15L-AEFNGG	Etios Sedan X PLUS	Motor: 2NR-FBE Transmissão Manual: EC60 Tração: 4x2
NGK15L-AEPNGG	Etios Sedan X PLUS	Motor: 2NR-FBE Transmissão Automática: U442E Tração: 4x2
NGK15L-AEPGGG	Etios Sedan XLS/ PLATINUM	Motor: 2NR-FBE Transmissão Automática: U442E Tração: 4x2

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor conforme indicado.



Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

O número de identificação do veículo também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- ▶ Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- ▶ No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	Para hatch Para sedan	3884mm 4369mm
Largura sem os espelhos retrovisores externos		1695mm
Altura		1510mm
Distância entre eixos	Para hatch Para sedan	2460mm 2550mm
Altura livre do solo	Exceto modelos NGK12L-AHPGGG e NGK15L-AEPGGG	155mm
	Para modelos NGK12L-AHPGGG e NGK15L-AEPGGG	161mm
Raio de giro	Para hatch Para sedan	5100mm 5200mm

Peso e volume

Peso do veículo (TARA)	Para modelo NGK11L-AHPRGG	978 Kg
	Para modelo NGK11L-AHFRGG	988 Kg
	Para modelos NGK15L-AEFRGG, NGK15L-AEPRGG	999 Kg
	Para modelo NGK12L-AHPNGG	1003 Kg
	Para modelos NGK12L-AHFNGG, NGK12L-AHPGGG	1008 Kg
	Para modelos NGK15L-AEFNGG, NGK15L-AEPNGG	1019 Kg
	Para modelo NGK15L-AEPGGG	1029 Kg
Peso do veículo + peso máximo da carga (PBT)		1430 Kg
Peso do veículo + peso máximo da carga + peso máximo do reboque (PBTC)		1430 Kg

Peso máximo no eixo dianteiro	Para modelo NGK11L-AHPRGG	705 Kg
	Para modelo NGK11L-AHFRGG, NGK15L-AEPRGG	710 Kg
Peso máximo no eixo traseiro	Para modelo NGK15L-AEFRGG	715 Kg
	Para modelo NGK12L-AHPNGG, NGK12L-AHPGGG, NGK15L-AEPNGG	720 Kg
	Para modelo NGK12L-AHFNGG, NGK15L-AEFNGG, NGK15L-AEPGGG	725 Kg
	Para modelo NGK12L-AHFNGG, NGK15L-AEFNGG, NGK15L-AEPGGG	705 Kg
Peso máximo do reboque sem freio (CMT)	Para modelo NGK12L-AHPNGG, NGK12L-AHPGGG, NGK15L-AEPNGG	710 Kg
	Para modelo NGK15L-AEFRGG	715 Kg
Peso máximo do reboque com freio (CMT)	Para modelo NGK11L-AHFRGG, NGK15L-AEPRGG	720 Kg
	Para modelo NGK11L-AHPRGG	725 Kg
Volume do compartimento de bagagens	Para hatch	270 L
	Para sedan	562 L

Motor

■ Características gerais

► Motor Flex 1

Modelo	1NR-FBE	
Cilindros	4 cilindros em linha	
Diâmetro e curso do êmbolo	72,5 x 80,5mm	
Volume	1,329 L	
Potência máxima	Com gasolina Com etanol	65 Kw @ 5600 rpm 72 Kw @ 5600 rpm
Torque máximo	Com gasolina Com etanol	123 N.m @ 4000 rpm 128 N.m @ 4000 rpm
Vela de ignição	Denso FC20HR-G8	

► Motor Flex 2

Modelo	2NR-FBE	
Cilindros	4 cilindros em linha	
Diâmetro e curso do êmbolo	72,5 x 90,6mm	
Volume	1,496 L	
Potência máxima	Com gasolina Com etanol	75 Kw @ 5600 rpm 79 Kw @ 5600 rpm
Torque máximo	Com gasolina Com etanol	140 N.m @ 4000 rpm 144 N.m @ 4000 rpm
Vela de ignição	Denso FC20HR-G8	

■ Combustível

Tipo	Gasolina ou etanol
Especificação	Conforme Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Volume do tanque (referência)	45 L
Volume reserva (referência)	6,8 L

■ Lubrificação

Tipo	Genuíno Toyota
Viscosidade	5W-30 ou 10W-30
Classificação mínima (API)	SL
Volume (referência)	3,3 L

■ Arrefecimento

Tipo	Genuíno Toyota (SLLC)	
Volume (referência)	para transmissão manual	4,2 L
	para transmissão automática	4,1 L

Transmissão

■ Características gerais

▶ Transmissão manual

Modelo	EC60
Marchas	6 marchas

▶ Transmissão automática

Modelo	U442E
Marchas	4 marchas

■ Lubrificação

▶ Transmissão manual

Tipo	Genuíno Toyota (LV)
Viscosidade	75W
Classificação mínima (API)	GL-4
Volume (referência)	2,4 L

▶ Transmissão automática

Tipo	Genuíno Toyota (ATF WS)
Volume (referência)	5,1 L

Freio

Tipo	Genuíno Toyota (DOT3)
------	-----------------------

Elétrica

■ Bateria

► Bateria 12V

Tipo	Chumbo ácido
Tensão nominal	12 V
Capacidade nominal (C20)	45 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	370 A
Dimensões (referência)	190 x 175 x 207 mm (A x L x C)
Polaridade	Positivo à direita

■ Lâmpadas

Farol Baixo/Alto	H4 60/55W
Sinalizador de Direção Dianteiro	WY21W
Luz de Posição Dianteira	W5W
Luz de Neblina	PSX24W
Sinalizador de Direção Lateral	W5W
Sinalizador de Direção Traseiro	WY21W
Lanterna Traseira	W21/5W
Luz de Freio Elevada Hatch	W21W
Luz de Freio Elevada Sedan	W16W
Luz da Placa de Licença	W5W
Luz Individual de Leitura Traseira	C5W
Luz do Compartimento de Bagagem Sedan	W3.8W

*OBS.: As lâmpadas de led não estão contempladas na lista, para aquisição consultar uma Concessionária Autorizada Lexus.

 NOTA

■ Acessório Genuíno Toyota

A Toyota possui acessórios genuínos testados e aprovados de acordo com as normas nacionais e internacionais vigentes. Dentre esses acessórios estão:

- Luzes de Neblina (PZV70-14211) - aplicadas a todos os modelos
- Luzes do Farol e Luz de Posição (PZV70-14210) - aplicadas a todos os modelos

■ Temperatura de Cor para Luzes de Neblina/Farol

A temperatura da cor para luzes de neblina/farol pode variar de 3200K (branco quente) em lâmpadas halógenas tipo A e 4000K (branco frio) em lâmpadas halógenas tipo B.

Essa variação nos acessórios genuínos acima não caracteriza alteração nas especificações originais do veículo.

Alinhamento

Caster		3°06' +/-45' (erro direito- esquerdo < 30')
Camber	Para rodas dianteiras	0°09' +/-45' (erro direito- esquerdo < 30')
	Para rodas traseiras	1°07' +/-30' (erro direito- esquerdo < 30')
Convergência		0°08' +/-10'

Pneus e rodas

■ Rodagem
► Tipo A

Material da roda	Aço	
Dimensão da roda	14 × 5 J	
Dimensão do pneu	175/65R14 82T	
Pressão de inflagem do pneu	Pneus dianteiros	220 kPa (32 psi)
	Pneus traseiros hatch	200 kPa (29 psi)
	Pneus traseiros sedan	220 kPa (32 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m	

► Tipo B

Material da roda	Alumínio
Dimensão da roda	15 × 5 1/2 J
Dimensão do pneu	185/60R15 84H
Pressão de inflagem do pneu	220 kPa (32 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

■ Pneu reserva temporário

Material da roda	Aço
Dimensão da roda	14 × 5 J
Dimensão do pneu	175/65R14 82T
Pressão de inflagem do pneu	220 kPa (32 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

Regulamentações

■ Anatel

 0189-10-5838	Imobilizador do motor
 2701-11-3559	Chave inteligente
 0572-15-8207	Sistema de áudio

■ Eficiência energética e consumo (INMETRO)

A etiqueta presente em seu veículo Toyota faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

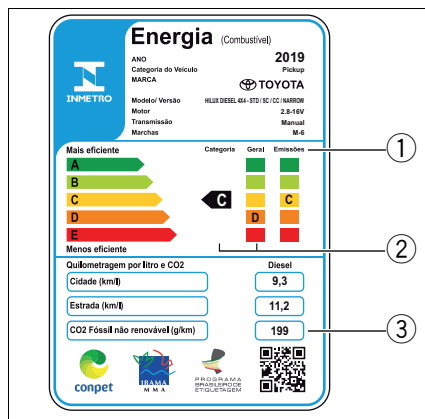
Este programa nasceu em 2008 coordenado pelo INMETRO, onde todos os modelos de veículos 0 Km disponíveis no mercado são testados em laboratórios quanto a consumo de combustível/emissões e classificados através da etiqueta.

Desta forma a etiqueta atua como um referencial no momento da compra de um veículo 0 Km, fornecendo informações para o cliente comparar qual veículo é mais ou menos eficiente/poluinte, incentivando a todos buscar veículos mais eficientes.

O consumo de combustível informado na etiqueta pode diferir do consumo real, devido a variações como modo de condução do motorista, peso transportado, calibração dos pneus, qualidade do combustível, quantidade de subidas e descidas, altitude, temperatura ambiente, entre outros fatores.

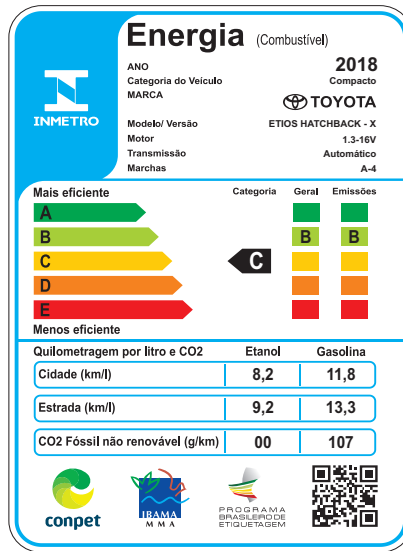
As principais áreas da etiqueta serão explicadas abaixo:

- ① A barra Emissões mostra o nível de emissão dos poluentes controlados (NMHC, NOX e CO) segundo normas do IBAMA, cuja classificação “A” significa que o veículo emite menos poluentes controlados e “C”, que emite mais;
- ② As barras Categoria e Geral classificam o veículo quanto ao consumo de combustível na combinação dos ciclos Cidade e Estrada e aos combustíveis diesel, etanol ou gasolina. No caso dos veículos com motores Flex, são exibidas as informações tanto para etanol quanto para gasolina;
- ③ Neste campo é informada a quantidade de poluentes CO₂ emitidos (origem fóssil), o etanol por não ser um combustível fóssil possui o valor 00.

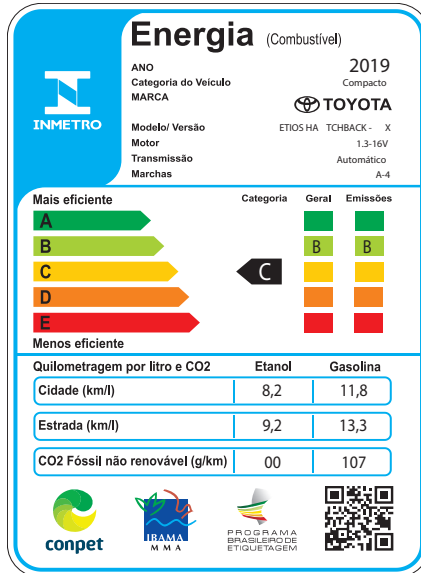


A seguir estão todas as etiquetas disponíveis conforme o código do modelo:

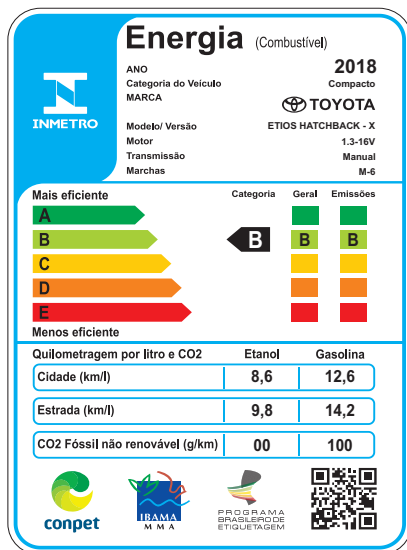
► Para modelos 2018 NGK11L-AHPRGG



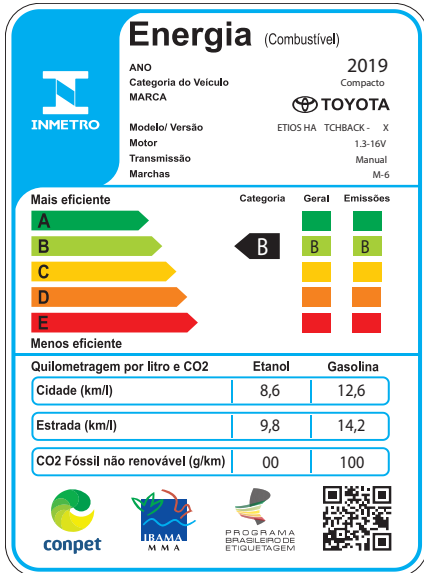
► Para modelos 2019 NGK11L-AHPRGG



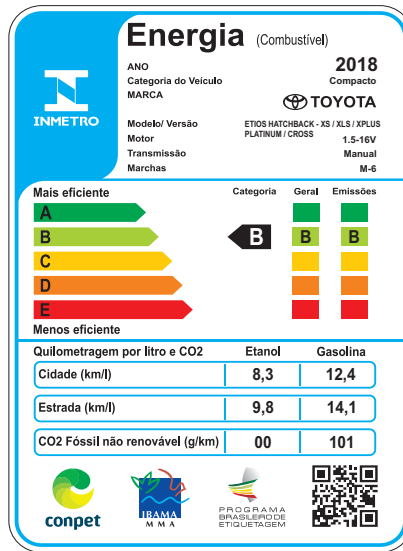
► Para modelos 2018 NGK11L-AHFRGG



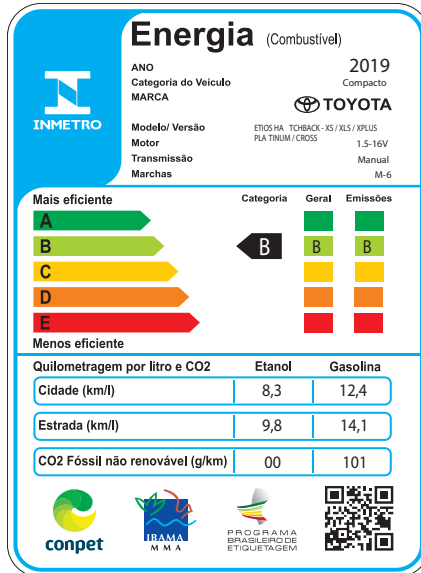
► Para modelos 2019 NGK11L-AHFRGG



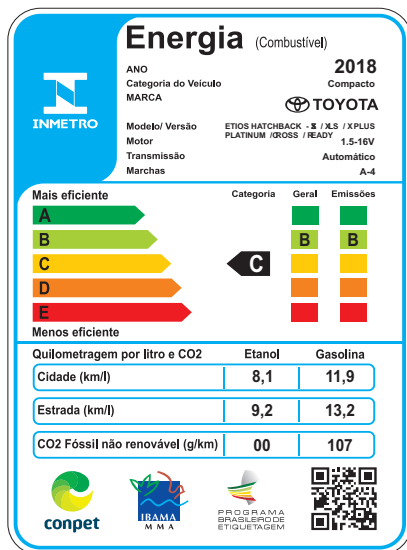
▶ Para modelos 2018 NGK12L-AHFNGG



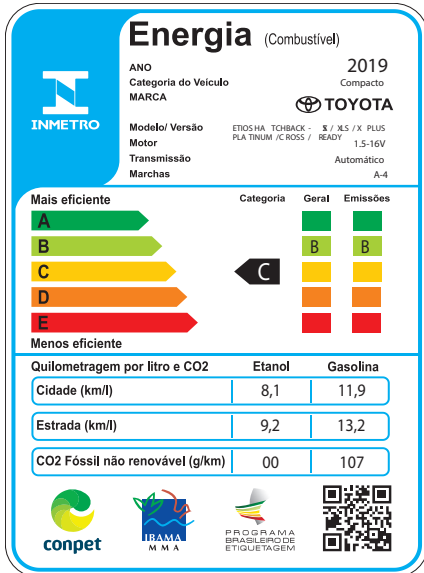
▶ Para modelos 2019 NGK12L-AHFNGG



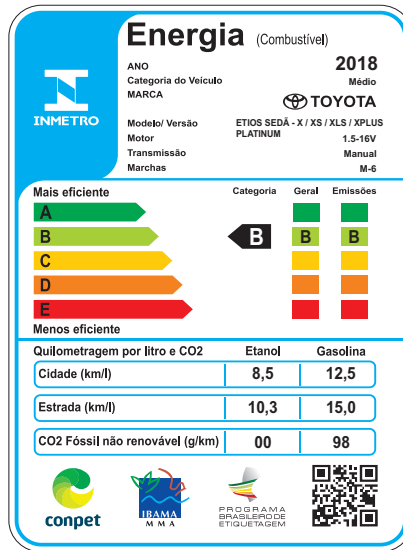
- Para modelos 2018 NGK12L-AHPNGG, NGK12L-AHPGGG



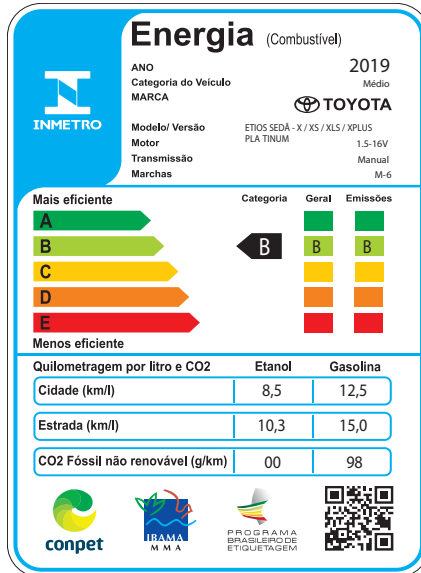
- Para modelos 2019 NGK12L-AHPNGG, NGK12L-AHPGGG



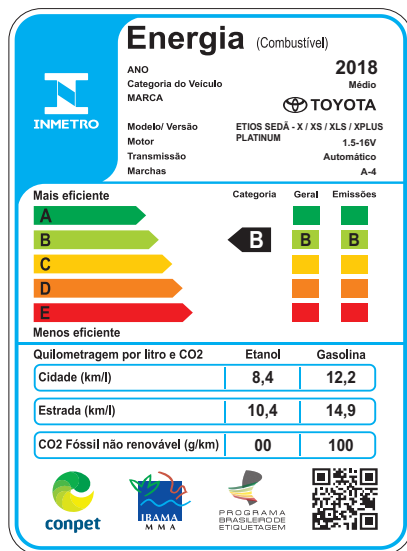
- Para modelos 2018 NGK15L-AEFRGG, NGK15L-AEFNGG



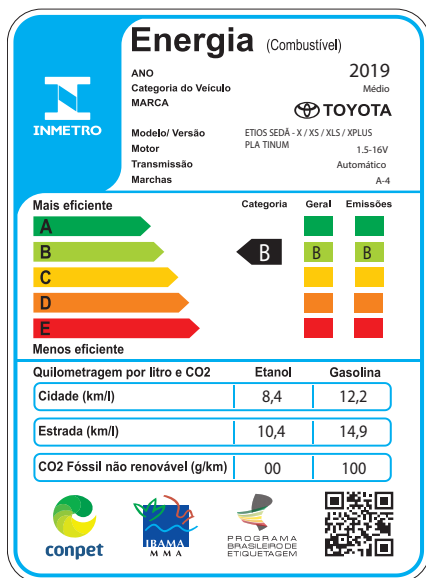
- Para modelos 2019 NGK15L-AEFRGG, NGK15L-AEFNGG



- ▶ Para modelos 2018 NGK15L-AEPRGG, NGK15L-AEPNGG, NGK15L-AEPGGG



- ▶ Para modelos 2019 NGK15L-AEPRGG, NGK15L-AEPNGG, NGK15L-AEPGGG



■ Ruídos e emissões

Rotação de teste	4200 rpm	
Limite máximo de ruído	NGK11L-AHPRGG,	81,9 decibéis
	NGK11L-AHFRGG	82,7 decibéis
	NGK12L-AHFNGG, NGK15L-AEFRGG, NGK15L-AEFNGG	83,1 decibéis
	NGK12L-AHPNGG, NGK12L-AHPGGG, NGK15L-AEPRGG, NGK15L-AEPNGG, NGK15L-AEPGGG	83,2 decibéis

ATENÇÃO

■ Peças e Produtos Genuínos

A Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

Em caso de dúvidas quanto às especificações do seu veículo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações.

Registro de revisão periódica

1ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

2ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

3ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

4ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

5ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

6ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

7ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

8ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

9ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

10ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

11ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

12ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

13ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

14ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

15ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

16ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

17ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

18ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

19ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

20ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

Registro de garantia



REGISTRO DE GARANTIA

Número do chassi do veículo		Data de entrega do veículo 0 Km																		
WMI	VDS	(Modelo)	VIS							(Número do Chassi)	Dia	Mês	Ano							
Nome do(a) Proprietário(a):																				
Endereço:																				
Cidade:																				
										Estado:		CEP:								

CÓDIGO DA CHAVE: _____

TERMO DE RECEBIMENTO DO MANUAL DO PROPRIETÁRIO
 Declaro por intermédio do presente, que recebi, li e estou ciente dos termos e condições constantes no capítulo de Revisões e Garantia deste manual que foi entregue pela Concessionária Autorizada.

Destinatário da Nota Fiscal do veículo: Pessoa Física Pessoa Jurídica

O velocímetro original foi substituído em: _____ / _____ / _____, com _____ km.

Assinatura da Concessionária Autorizada: _____

Assinatura do Cliente: _____

Carimbo da Concessionária Autorizada: _____

© 2019 TOYOTA DO BRASIL

Todos os direitos reservados. Este material não pode ser reproduzido ou copiado, inteiro ou em partes, sem permissão por escrito da Toyota do Brasil.



TOYOTA

Pensando mais longe

Código: 01999-98580-RP
TMC: OM99T73b
Janeiro/2019